

Em processo-relâmpago que durou apenas três horas e meia, o ex-presidente James Earl Ray confessou ontem no tribunal o assassinato do líder negro Martin Luther King. O criminoso discordou da tese oficial de que não houve conspiração.

James Ray confessou o crime a conselho de seu defensor e por isto escapou à pena de morte; foi condenado a 99 anos de prisão.

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos revelou ontem que continuará investigando o caso, para comprovar em definitivo se houve ou não uma conspiração para o assassinio do pastor Luther King, no dia 4 de abril de 1968. (Pág. 4)

eada para ser
 irelano, Portugal,
 Comprido.
 eadeira, Rua Ur-
 01. Tratar depois
 eadeira, para
 Passa-se bem.
 e. 680 apto. 101
 eadeira compa-
 e filha de 12
 neme, 71 apto.
 eadeado todo e
 a criança, Doc-
 e amoroso, Bu-
 e, 547/702.

Greve geral paralisa França por 24 horas

As travessuras do
Presidente De Gaulle

Max Lerner
Do Los Angeles Times

Com relação à versão inglesa das conversações entre o Presidente De Gaulle e o Embaixador britânico, Christopher Soames, os franceses fizeram duas acusações contra Londres: a primeira delas é improvável, e a segunda é divertida.

É improvável que os ingleses tenham desobediado e procurado "sensacionalizar" o plano de De Gaulle de acabar com o Mercado Comum e incluir a Inglaterra em seu pacto de livre comércio menos rígido: um diretório constituído de quatro potências (França, Alemanha Ocidental, Inglaterra e Itália). Considero-o improvável porque o plano soa exatamente como o pensamento básico de De Gaulle, de uma Europa livre de instituições federalizadas e transnacionais, e igualmente livre de qualquer participação norte-americana.

O plano também traz à memória a fática básica de De Gaulle, de dramatizar, surpreender, de provocar confusão e dessa forma dividir os seus oponentes. Em face do seu modo sensacionalista de agir, seria difícil superá-lo.

A segunda acusação francesa é de que Londres se comportou indevidamente ao revelar o plano de De Gaulle aos seus amigos no Mercado Comum. Vindo de De Gaulle ela não deixa de ser divertida. Nos últimos seis anos De Gaulle tem ido contra, petreamente, a qualquer iniciativa — não importa a procedência nem o escopo da mesma — que pudesse levar a Inglaterra ao seio do Mercado Comum. Subitamente, ele decide igualar a Inglaterra com os demais, degradando o Mercado Comum e transformando-o numa simples área de livre comércio, impondo, assim, uma parada aos esfor-

ças que visavam ampliá-lo e dar-lhe uma estrutura federal, política.

Com justa razão os ingleses ficaram chocados com esta oferta. Em troca de uma migalha de poder, pediam-lhes que traissem seus aliados. E quando eles reagiram, De Gaulle se irritou com suas más maneiras. Curioso.

E as suas? Poder-se-ia compreender que ele tivesse se posto do lado de um grupo de nações do Mercado Comum contra o ingresso da Inglaterra no Mercado Comum. Mas ele permaneceu sempre só contra os restantes seis países, impermeável a qualquer argumento de que eles pudessem se valer, arrasando toda a tradição de civilidade na diplomacia. Quando ele revelou o seu novo plano ao surpreendido Embaixador inglês, o Governador britânico decidiu agir com dureza também. Que outra coisa poderia De Gaulle esperar? Que arautos trombetaressem o oferecimento e agradecessem dispendiosamente os insultos e as injúrias do passado, os estratagemas do momento e as futuras traições?

Se o Mercado Comum nunca tivesse existido, se ele não tivesse sido levantado, laboriosamente, tijolo por tijolo, se o elemento que o solidificou não tivesse também imaginado e suor, então uma área de livre comércio europeia, menos rígida, teria sido mais razoável de ser. E ainda mais, a ideia de um diretório de Quatro Potências — França e Alemanha Ocidental como eixos, a Inglaterra representando o segmento norte da Europa e a Itália, o do Sul — teria cabimento, e ainda tem. De Gaulle gosta de diretórios, como o prova a sua oferta ao Presidente Eisenhower de um diretório americano-franco-alemão, que os americanos infelizmente recusaram.

Mas se deve existir um diretório, então, ele deveria ser estabelecido numa Europa bastante unida, para que houvesse limites constitucionais contra atos arbitrários — da parte de técnicos ou políticos — como os há no Mercado Comum. Do contrário, uma potência — ou várias delas — poderia jogar com os destinos de outras nações, especialmente as menores, da mesma forma que as travessuras atuais de De Gaulle.

Um artigo anterior eu me referia a uma Europa unificada como sendo um sonho moribundo. E é. O que é preciso é aproveitar a parte válida desse sonho e transformá-la numa realidade viva, mas não almejar o impossível de se alcançar. A ideia de uma aliança europeia capaz de se ajudar a si mesma, que era bem quando da primeira vez se falou a respeito, à época de Truman, continua sendo boa. O problema não é de como retroceder e deixar um vácuo na Europa, mas de como seguir à frente.

Isso significa ir além da defesa e da economia e participar de uma ação comum sobre ciência, tecnologia e educação. Costumamos nos esquecer de que mesmo os muros erguidos entre as nações na Europa já foram destruídos. Toda a ideia da OTAN significa muros tombados. E mais, isso é válido com respeito à Comunidade Econômica Europeia.

As pontes que a Europa Ocidental vem levantando sobre a Europa Oriental significam muralhas partidas; e embora os russos tenham um novo muro à volta dos tchecos, eles terão, no devido tempo, de reconhecer aquilo que impedia os povos do Leste em direção ao Oeste. Os investimentos norte-americanos na Europa atravessam as fronteiras nacionais e rompem as muralhas nacionais. Mesmo os movimentos estudantis, ainda que violentos e anárquicos, comprovam que os muros estão se fragmentando.

Crise eleva o ouro em Paris para US\$ 48,81

Paris, Basileia (UPI-AFF-JB) — O ouro atingiu ontem em Paris novo preço recorde, com 48,81 dólares por onça, contra os 48,31 da última sexta-feira. Essa desvalorização do franco colheu o país exatamente na véspera da greve geral decretada pelos trabalhadores por aumento de salários.

Os delegados dos bancos centrais ocidentais, que se reuniram em Basileia para examinar a nova investida especulativa contra o franco, acham que a situação da França é grave, mas não crítica, pois o país tem reservas suficientes e dispõe de créditos no Ocidente para enfrentar a crise.

AJUDA

Um dos representantes presentes à reunião de Basileia revelou que se a França precisasse de ajuda, a concessão dependeria em grande parte do que ocorrer em consequência da greve de hoje.

Caso a situação trabalhista da nação não se agrave — adiantou o banqueiro — a

França poderá contar com o apoio financeiro internacional para superar as dificuldades atuais. Cabe salientar que a França ainda não usou seu direito de sacar contra o fundo internacional dois bilhões de dólares postos à sua disposição depois da crise de novembro de 1968.

Acredita-se que o Presidente dos EUA, Nixon, está disposto a fornecer ajuda à França, para evitar nova crise monetária antes da reformulação que vai sugerir para o sistema.

IMPRESSA

Os jornais franceses publicam os resultados de uma enquete que revela forte baixa de popularidade de De Gaulle, embora Le Figaro afirme que a crise poderá unir as correntes moderadas.

O matutino L'Aurore, direitista, diz que a culpa da crise cabe a De Gaulle, que não soube resolver os problemas econômicos-sociais que existiam antes mesmo de maio de 1968.

Paris (AFP-UPI-JB) — Uma greve geral de 24 horas, lançada pelas três centrais sindicais francesas, paralisa a França desde a zero hora de hoje, afetando todos os setores básicos da economia nacional, suscitando temores de que a reivindicação de aumento salarial seja transformada em luta política com o prolongamento da greve.

A paralisação foi iniciada ontem, quando os ferroviários de Caen cessaram o trabalho. Os trabalhadores em energia elétrica seguiram a palavra de ordem dos dirigentes sindicais e iniciaram a interrupção intermitente de fornecimento de luz. O Governo procura assegurar o fornecimento de energia, ao menos, para permitir que a fala do Presidente De Gaulle seja transmitida pela rádio e televisão.

MEMORIA DE MAIO

Paris volta a viver o clima de incerteza que caracterizou as jornadas de maio-junho do ano passado, quando os estudantes e operários fizeram balançar as estruturas do poder. Hoje, camilhões militares procuram substituir os serviços normais de transporte urbano, levando aqueles que desejarem para os locais de trabalho. Sem metrô, o parisiense só poderá contar com alguns ônibus e táxis que furarem a greve, além dos veículos militares.

Em certos aspectos, a greve de hoje cria mais dificuldades do que a de maio do ano passado, quando os habitantes dispuseram de gás, água e eletricidade porque os grevistas calculavam que sem estes elementos vitais perderiam a "simpatia" da população. Os sindicatos, agora, já avisaram as donas-de-casas de que elas ficarão sem energia por 12 horas, e que a pressão da água e do gás será muito baixa.

BRAÇOS CRUZADOS

As centrais sindicais — Confédération Générale du Travail (CGT), dominada pelos comunistas através de seu Secretário-Geral George Seguy; Confédération Française Démocratique du Travail (CFDT), de inspiração cristã; e a Force Ouvrière (FO), controlada pelos socialistas determinaram a paralisação do trabalho nos setores estatais e privados, afetando os serviços de gás, eletricidade, ferrovias, correios, ônibus, táxis, aviação (a Air France cancelou seus vôos hoje), televisão e a maioria das indústrias.

As escolas também estão fechadas, inclusive as primárias e secundárias. A televisão e o rádio (empresas estatais na França) difundirão programas mínimos, procurando principalmente assegurar a transmissão do discurso de De Gaulle. Paris está hoje sem teatro, sem cinema e sem jornais.

O PORQUE DA GREVE

A greve foi decretada após o fracasso de uma série de negociações, durante as quais o Governo negou-se a considerar o plano das centrais sindicais para aumentos automáticos de salários, cuja amplitude foi considerada altamente inflacionária.

O Governo propõe dois aumentos de cerca de dois por cento no decorrer do ano. Os sindicatos afirmaram que esta proposta é ridícula, exigindo reajustes salariais da ordem de 20% ou mais. As autoridades governamentais alegam que a elevação dos preços não atingiu esta proporção. Os líderes sindicais argumentam que a inflação já consumiu o aumento conseguido com as jornadas de maio-junho do ano passado.

A economia francesa apresentou certos sinais alentadores, principalmente no que diz respeito ao comércio exterior. Segundo o Ministério do Comércio, as importações "levariam-se a 6 620 milhões" de francos (6 148 830 mil cruzeiros novos) enquanto as exportações totalizaram 5 950 milhões de francos (4 558 800 mil cruzeiros novos).

PONTO CULMINANTE

O momento crítico da greve de hoje será na manifestação de força dos sindicatos com uma passeata em Paris, partindo da Praça da República em direção à Praça da Bastilha. Os estudantes universitários e secundários prometem presença maciça na manifestação. Os dirigentes sindicais esperam evitar distúrbios, mas o grande temor das autoridades governamentais — que colocaram a polícia e o Exército de prontidão — é que estudantes e trabalhadores extremistas recorram à violência para prolongar a greve e ampliar seus efeitos.

A palavra de ordem da central comunista — CGT — deverá ter um peso preponderante no desfecho do movimento. A CGT é a que dispõe de maior número de filiados e a sua atitude — como em maio-junho do ano passado — é de extrema cautela. Mas os líderes sindicais, depois da ruptura das negociações com o Governo, anunciam que a greve nacional de hoje é apenas "uma advertência."

Ayub Khan perde poder no Paquistão

C. L. Sultzberger
Do New York Times

Rawalpindi, Paquistão — "A História nunca nos perdoaria, se as atuais condições caóticas piorassem ainda mais."

Com essas palavras, Ayub Khan tomou o poder político no Paquistão, em outubro de 1958. Hoje, as mesmas palavras estão sendo usadas por discórdantes que lutam pela sucessão.

Ayub, agora Presidente, durante uma década o ditador do sexto país mais populoso do mundo, é ainda o Chefe de Estado — mas apenas na condição do candidato que não conseguiu reeleição. No mês passado, depois de uma onda de rebeliões e de greves que quase atingiram proporções revolucionárias, ele anunciou sua intenção de se afastar, quando seu prazo terminasse, dentro de um ano. Há possibilidades de que seja afastado antes disso. Estudantes descontentes com a injustiça, intelectuais insatisfeitos com a restrição à liberdade, homens de negócio irados com a corrupção, paquistaneses do leste enciumados com os privilégios do oeste, todos foram estimulados com os clamores dos líderes políticos que manifestaram profunda insatisfação com o regime de Ayub.

Talvez há dois anos o patriótico, autoconfiante e poderoso Marechal-de-Campo tivesse resistido com êxito, mas aquela época parece irremediavelmente perdida. Em 1968, Ayub ficou seriamente doente, com uma embolia, que minou o vigor de sua aparência. Ele ainda negocia freneticamente com aqueles que queriam apressar sua saída, mas as chances de vitória parecem muito escassas. O Paquistão e o mundo se acostumaram com o sucesso do domínio autoritário de Ayub que, apesar do culto à personalidade, censura e intolerância à oposição, não realizou grande coisa. O produto nacional bruto cresceu 55% na década em que tomou o poder. A produção de alimentos aumentou enormemente, com a irrigação de milhões de acres, mas não houve, segundo os estadísticos, participação nos benefícios.

A população e comprimida, rejeição Leste continuou a se exasperar com o ressentimento do Oeste, a milhares de quilômetros de distância através da inimiga Índia. Apenas 20 famílias conseguiram reter a maior parte da riqueza nacional. Ainda quando o nome do Presidente se mantinha livre de censura, seus amigos, associados, e até mesmo os membros de sua família eram acusados de malversação e de incompetência. Falava apenas um catalisador para estimular a oposição latente contra o regime. Este catalisador foi a voz dos estudantes universitários nas principais cidades do Paquistão. Incitados deliberadamente pelo ex-Ministro do Exterior, Bhutto, brilhante orador, mas pouco coerente e não muito admirado por seus escrúpulos, os estudantes começaram a transformar as pequenas demonstrações em grandes revoltas.

Os estudantes conseguiram apoio dos sindicatos dos trabalhadores e das associações dos professores, e quase paralisaram o país. Existem comparações óbvias entre Ayub e De Gaulle. Ayub afirma que o sistema parlamentar que precedeu seu domínio presidencial provou ser inadequado e que o Paquistão, quando ele tomou o Poder, estava à beira do "caos político e da ruína econômica." De Gaulle desprezou a Quarta República, atolada na Argélia. Ayub descreveu o Paquistão em suas memórias como "minha paixão, minha vida." De Gaulle descreveu a França como "a princesa de um conto de fadas." Ayub falou do vaudeville político que ele anulou e destruiu sua constituição, assim como De Gaulle instituiu a de sua própria Quinta República. Mas aí cessam as comparações. De Gaulle tem sido um símbolo nacional e um intelectual literário, de uma família antiga e culta.

Chevrolet de peito aberto

1O motor Chevrolet. Seis cilindros, 149 HP. Na teoria e na prática ele já provou excelente força, torque excepcional, resistência e máxima tração com extraordinária economia.

2O gerador de corrente alternada Delco-Ronon é uma verdadeira usina geradora de força. Melhor construído, não dá problemas.

3No Chevrolet você só faz troca de óleo a cada 6000 km. Calcule a tranquilidade e a economia que isto representa. Para você e seu negócio.

4O caminhão Chevrolet tem refrigeração perfeita, temperatura estável. Responsável por esta perfeição: o siste-

ma de arrefecimento Chevrolet que tem maior capacidade e desempenho exemplar (o radiador foi retirado para que você possa ver melhor o motor).

5Em todos os modelos Chevrolet, freios de elevadíssima capacidade. Use os freios e ele estaca. Imediatamente.

6Uma espaçosa cabine para 3 pessoas. A supercabine do Chevrolet dá conforto de sobra para quem dirige e para quem acompanha. Na foto, o modelo Standard. Como opção há também o modelo De Luxo.

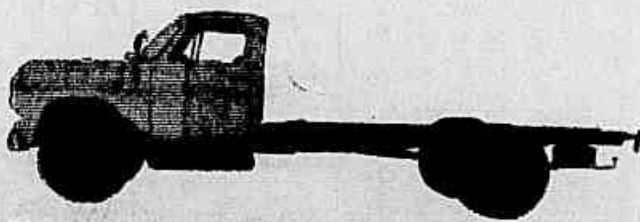
7O Chevrolet tem parabrisa panorâmico. A supercabine assegura ampla-visão em todos os sentidos. Não há

ponto cego. Você dirige tranqüilo.

8Toda a parte elétrica do Chevrolet tem a qualidade Delco-General, que vive sob o rigoroso controle de qualidade da General Motors.

9Todos os cromados e dobradiças recebem tratamento anticorrosivo especial. Isso evita enguiços, grilos e ferrugem. Para o Chevrolet isso não existe.

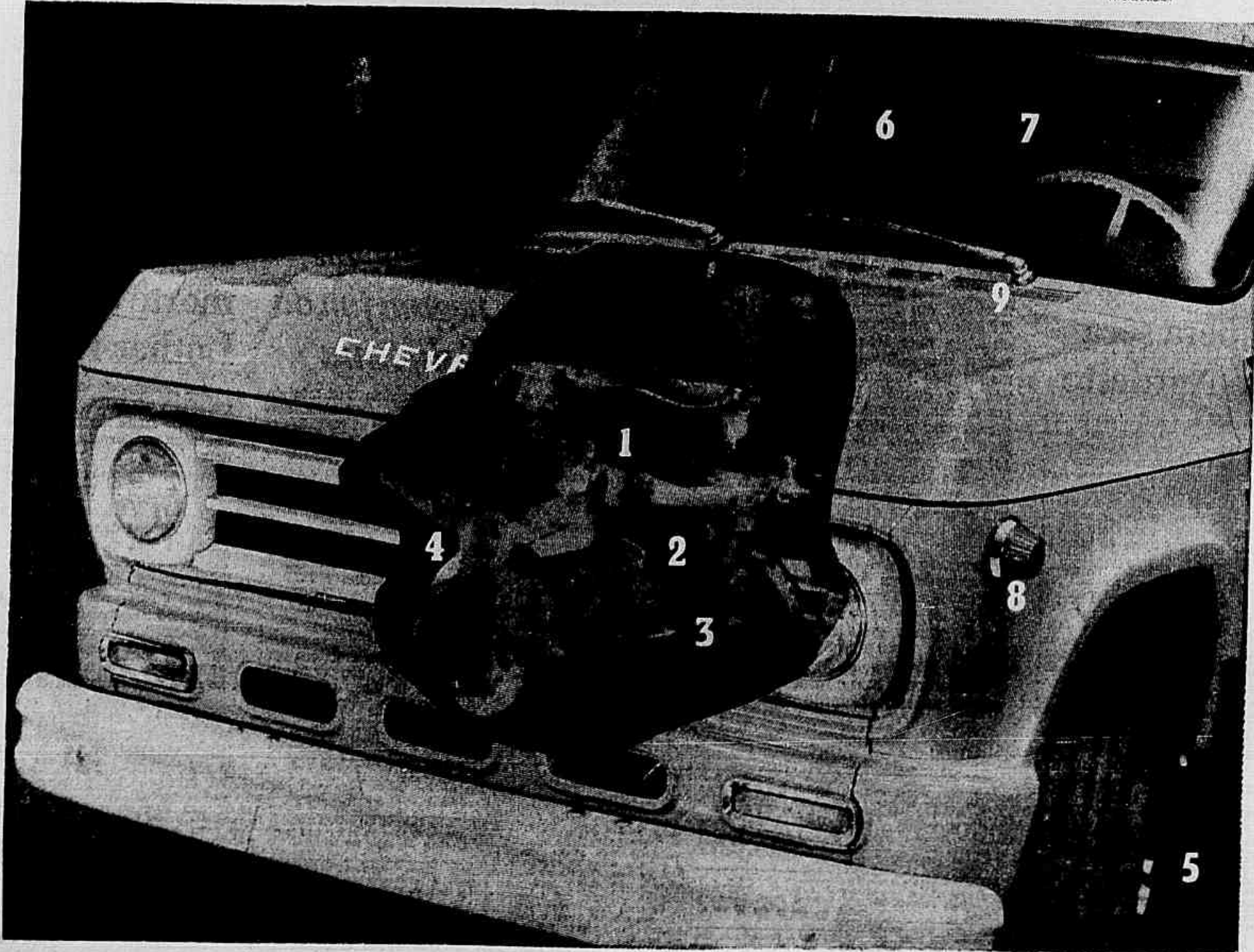
10Agora, veja os dois símbolos no rodapé. Chevrolet e General Motors. A marca e a qualidade, garantia de produtos perfeitamente integrados, com desempenho exemplar, maior durabilidade e rendimento excepcional. Rendimento Chevrolet. Qualidade General Motors.



CHEVROLET UM PRODUTO 1969 GENERAL MOTORS



BRASIL



GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.

ARMAZENAGEM TÉCNICA

Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.

GRÜMEY

Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34 Tel. 54-1601 e 34-4973 - 68

Governo regulamenta Ato sobre venda de terra a estrangeiro

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto-lei, ontem, regulamentando o Ato Complementar n.º 45, que dispôs sobre a aquisição de terras por estrangeiro.

O Ato 19 artigos, o regulamento estabelece normas jurídicas para a aquisição de terras e o procedimento dos contratos e tabeliães na lavatura dos contratos, além de equiparar aos brasileiros os portugueses residentes no Brasil para efeitos do decreto-lei.

REGULAMENTO

O Ato Complementar n.º 45, a seguinte:

Art. 1.º — A aquisição de propriedade rural no território nacional somente poderá ser feita por brasileiro ou por estrangeiro residente no país.

Parágrafo 1.º — O disposto neste artigo não se aplica aos casos de transmissão causamorta.

Parágrafo 2.º — Para os efeitos deste decreto-lei, considera-se residente no país o estrangeiro que faça prova de fixação permanente no território nacional, de acordo com a legislação em vigor.

Parágrafo 3.º — A aquisição de propriedade rural por estrangeiro dependerá de autorização do Ministério da Agricultura, requerida por intermédio do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA).

Art. 2.º — Em caso de aquisição de área rural, a qualquer título, os tabeliães e oficiais do Registro de Imóveis farão constar, obrigatoriamente, dos atos que praticarem, os dados relativos ao documento de identidade do adquirente, se for estrangeiro, além da prova de sua residência permanente no território nacional (parágrafo 2.º do Artigo 1.º).

Parágrafo 1.º — Em se tratando de pessoa jurídica estrangeira, deverão ser transcritos nos atos praticados os dados essenciais comprobatórios de sua constituição e a prova do cumprimento do disposto no Artigo 5.º e seu Parágrafo Único deste decreto-lei.

Parágrafo 2.º — Em se tratando de pessoa natural estrangeira, deverá ser transcrita a prova de cumprimento do disposto no Artigo 1.º deste decreto-lei.

Art. 3.º — Os oficiais do Registro de Imóveis deverão possuir cadastro especial das aquisições de terras rurais por pessoas estrangeiras naturais ou jurídicas do qual constarão, sob pena de nulidade dos atos que praticarem:

a) Documentos de identidade das partes contratantes ou cópias fotostáticas dos mesmos, devidamente autenticadas;

b) Memorial descritivo do imóvel, contendo área, características, limites e confrontações;

c) Planta do imóvel e respectiva situação relativa na planta cadastral do município;

d) Prova de autorização prevista no Artigo 6.º e seu Parágrafo 1.º e no Artigo 7.º deste decreto-lei.

Art. 4.º — A inobservância do disposto nos Artigos 2.º e 3.º deste decreto-lei configura o crime de falsidade ideológica, definindo no Artigo 29 do Código Penal.

Art. 5.º — Anualmente, o Desembargador - Corregedor da Justiça estadual, ou magistrado por ele indicado, e o Procurador da República, que for designado, promoverão, em conjunto, correção nos livros dos tabeliães e dos oficiais do Registro de Imóveis de todas as comarcas dos respectivos Estados, para verificar o cumprimento deste decreto-lei, determinando, de imediato, as providências que forem convenientes.

Parágrafo Único — No Distrito Federal e Territórios, as atribuições previstas neste Artigo serão exercidas pelo desembargador-corregedor da Justiça do Distrito Federal e Territórios.

Art. 6.º — A pessoa jurídica estrangeira não poderá adquirir imóvel rural no Brasil, salvo se for autorizada a funcionar no país, devendo as aquisições serem vinculadas aos objetivos estatutários da sociedade.

Parágrafo 1.º — A aquisição de imóvel rural por pessoa jurídica estrangeira, no caso deste Artigo, depende de autorização concedida por decreto em processo instituído pelo Ministério da Agricultura por intermédio do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA).

Parágrafo 2.º — São equiparadas às pessoas jurídicas estrangeiras, para os efeitos deste decreto-lei, as pessoas jurídicas nacionais das quais participem, a qualquer título, pessoas estrangeiras naturais ou jurídicas que detenham maioria no seu capital social e residam ou tenham sede no exterior.

Parágrafo 3.º — As ações de companhias ou sociedades anônimas nacionais, proprietárias de imóveis rurais e que se dediquem ao ramo de comércio imobiliário, revestirão, obrigatoriamente, a forma nominativa.

Art. 7.º — A aquisição, por pessoa estrangeira natural ou jurídica, de glebas rurais, situadas nos municípios de interesse da segurança nacional e nas áreas

a estas consideradas indispensáveis (Constituição, Artigo 16, Parágrafo 1.º B e Artigo 91, II e Parágrafo Único), depende de prévia autorização do Conselho de Segurança Nacional.

Art. 8.º — A soma das áreas rurais pertencentes a pessoas estrangeiras naturais e jurídicas em todo o território nacional, inclusive na área de que trata a Lei n.º 2.597, de 12 de setembro, de 1959, não poderá ultrapassar:

a) Nos municípios de até 10.000 km², 1/5 da respectiva área;

b) Nos municípios de mais de 10.000 km² a 50.000 km², 1/10 da respectiva área;

c) Nos municípios de mais de 50.000 km² a 100.000 km², 1/20 da respectiva área;

d) Nos municípios de mais de 100.000 km², 6.000 km² mais 1/40 da respectiva área.

Parágrafo 1.º — As pessoas de uma mesma nacionalidade não poderão possuir mais de 20% dos limites estabelecidos neste artigo.

Parágrafo 2.º — Atingidos esses limites, são vedadas, nas tabeliães, a lavatura de novas escrituras e, aos oficiais do Registro de Imóveis, a efetuação de novas transcrições, sob as cominações do Artigo 17 deste decreto-lei.

Art. 9.º — Os tabeliães e oficiais do Registro de Imóveis ficam obrigados, dentro de 30 dias da prática do ato, a comunicar ao Ministério da Agricultura, por intermédio do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA), a lavatura de escrituras e registros imobiliários pelos quais se transfiram, a qualquer título, a posse ou a propriedade de imóveis rurais a pessoas estrangeiras, naturais ou jurídicas.

Parágrafo Único — Quando se tratar de imóveis rurais situados em áreas consideradas indispensáveis à segurança nacional ou de seu interesse, a comunicação será feita também à secretaria-geral do Conselho de Segurança Nacional.

Art. 10 — Na aquisição, a qualquer título, de imóveis rurais por pessoas estrangeiras, natural ou jurídica, é de essencial do ato a escritura pública.

Art. 11 — Fica a União autorizada, por motivo de segurança nacional, a desapropriar terras rurais em poder de pessoa estrangeira natural ou jurídica, mediante decreto, ouvido, previamente, o Conselho de Segurança Nacional.

Art. 12 — O Artigo 60 da Lei n.º 4.504, de 30 de novembro de 1964, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 60 — Para os efeitos desta lei, consideram-se empresas particulares de colonização as pessoas naturais, nacionais ou estrangeiras, residentes e domiciliadas no Brasil, ou jurídicas, constituídas e sediadas no país, que tiverem por finalidade executar programas de valorização de área ou distribuição de terras.”

Art. 13 — São equiparadas aos brasileiros, para os efeitos deste decreto-lei, as pessoas naturais de nacionalidade portuguesa residentes no Brasil.

Art. 14 — Ao Ministério da Agricultura, por intermédio do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA), fica atribuída a execução deste decreto-lei.

Parágrafo Único — Nas zonas indispensáveis à segurança nacional e nas áreas consideradas do seu interesse, a Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional, por meio da Comissão de Faixa de Fronteiras, exercerá as atribuições previstas neste artigo.

Artigo 15 — Salvo nos casos previstos em legislação de núcleos coloniais onde se estabeleçam estrangeiros imigrantes agricultores, em lotes rurais, é vedada, a qualquer título, a doação, posse ou venda de terra pertencentes à União ou aos Estados, a pessoas estrangeiras naturais ou jurídicas.

Artigo 16 — Em todo e qualquer caso de aquisição de imóvel rural por pessoa estrangeira natural ou jurídica, ou a esta equiparada para os efeitos deste Decreto-Lei, no processo instaurado pelo Ministério da Agricultura, será ouvida, obrigatoriamente, a Procuradoria-Geral da República que tomará ex-officio, de imediato, as providências que se fizerem necessárias à defesa dos interesses da União.

Artigo 17 — As alienações e aquisições de propriedades rurais feitas em desacordo com as normas deste Decreto-Lei, assim como as que se fizerem a estrangeiros no exterior, são nulas de pleno direito, sujeitando-se os tabeliães e oficiais, que lavrarem ou transcreverem os atos respectivos, às penas do crime definido no Artigo 30 do Código Penal, além da perda do cargo.

Artigo 18 — O Poder Executivo baixará, dentro de 30 dias, a regulamentação necessária à execução deste Decreto-Lei.

Artigo 19 — Este Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.”

CGI examina hoje novos processos no gabinete do Ministro da Justiça

Para apreciar novos processos de enriquecimento ilícito e dar pareceres sobre processos já relatados por seus membros, reúne-se hoje, no Gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, a Comissão-Geral de Investigações.

O presidente da sub-CGI da Guanabara, General Horácio Lemos Correia, deverá avistar-se esta semana, possivelmente hoje, com o Ministro Gama e Silva, para receber instruções e normas de funcionamento da sua subcomissão.

REUNIAO

Na reunião de hoje deverão ainda ser discutidos os nomes dos integrantes de subcomissões já criadas mas que ainda não tem seus membros designados. Estas sub-CGIs são as de Goiás, Rio Grande do Sul, Estado do Rio e Ceará.

O Ministro Gama e Silva, que passou o fim de semana em São Paulo, regressará hoje pela manhã ao Rio, para presidir a reunião. Até ontem ainda não fora decidido o local em que funcionará a subcomissão da Guanabara, mas tudo indica que ficará instalada no próprio Ministério da Justiça.

São Paulo (Sucursal) — O Secretário de Segurança Pública, Sr. Heil Lopes Meireles, instalará hoje à tarde, em seu gabinete, a Comissão Estadual de Investigações, destinada a apurar os casos previstos no Ato Institucional n.º 5, no funcionamento estadual civil e militar.

A CGI funcionará sob a supervisão do Secretário de Segurança e, para a sua presidência, foi nomeado o Sr. Agripino Vieira de Sousa, procurador da Justiça. Serão seus membros os Srs. Orlando Carlos Gandolfo, subprocurador da Procuradoria-Geral do Estado, e Enio Antônio Monie Alegre, delegado de classe especial.

Gen. Adalberto é nomeado para vaga de Beviláqua no Superior Tribunal Militar

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva nomeou ontem para o cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar o General Adalberto Pereira dos Santos — ex-chefe do Estado-Maior do Exército — na vaga deixada pelo General Perí Beviláqua, aposentado pelo Ato Institucional n.º 5.

Para diretor de Polícia Federal e de Segurança do Departamento de Polícia Federal, foi nomeado o General Demócrito Soares de Oliveira. O coronel Hélio Gomes Fernandes foi designado adido militar do Brasil na Alemanha Ocidental, no lugar do coronel Osvaldo de Araújo Sousa.

TRANCHESE

São Paulo, (Sucursal) — Hoje, às 18h, a Casa Militar terá novo chefe, o tenente-coronel Nelson Tranches, em substituição ao coronel Edmundo de Moura Sales, que deveria ter-lhe passado o cargo ontem, mas viu-se forçado a viajar para Brasília.

O coronel Edmundo de Moura Sales assumirá amanhã a função de Ministro do Tribunal de Justiça Militar.

Sodré fala hoje com o Presidente

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva concederá audiência hoje, às 17h, no Palácio do Planalto, ao Governador Abreu Sodré, que veio tratar da nomeação do novo prefeito de São Paulo.

Ontem, o Presidente recebeu o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho.

Assembléia do Amazonas escolhe Rui

O vice-Governador do Amazonas, Sr. Rui Araújo, foi eleito presidente da nova Mesa da Assembléia Legislativa de Manaus, e o Governador Danilo Areosa indicou para representante do escritório amazonense no Rio, o jornalista Francisco Galvão Jucá, que substituirá o Sr. Gama e Silva, eleito vereador por Manaus.

Mendes de Moraes reafirma convicção de que em abril o Congresso será reaberto

O Deputado e Marechal Ângelo Mendes de Moraes reiterava, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, sua convicção de que o Congresso Nacional deverá ser reaberto em abril, e lembrou que, entrevista sua em data recente fora confirmada por declarações do Ministro do Trabalho.

Acredita o ex-prefeito do ex-Distrito Federal que o Governo não está cuidando do problema político devido a outras preocupações que o dominam, sobretudo a que se refere à chamada limpeza revolucionária. Resolvidos esses problemas, acredita que o Presidente da República e seus assessores passarão a cuidar do problema político.

MORALIDADE

O Marechal Mendes de Moraes se incluiu entre os parlamentares da Arena que acreditam na necessidade de uma profunda reforma do Legislativo, visando ao aprimoramento de seu funcionamento e o encontro de um melhor índice de moralidade na atuação de todos os seus membros.

Acha que tal reforma deverá determinar um melhor e mais intenso rendimento do Congresso, assim como evitar que se crie o clima de agitação tão ao gosto dos inimigos do regime em que vivemos.

Lembra o Marechal que foi o comportamento irresponsável de alguns integrantes da Oposição que levou à crise política e ao Ato Institucional n.º 5.

Acredita o Marechal Mendes de Moraes que o Presidente da República e seus principais auxiliares estão interessados na reabertura do Congresso Nacional, mas a classe política tem que entender a magnitude da tarefa a que se entrega o Presidente em seu próprio campo, preocupado, inclusive, com questões administrativas de grande interesse.

Lino de Matos receia o fechamento dos Partidos

São Paulo (Sucursal) — O presidente do MDB paulista, Senador Lino de Matos, está preocupado com a possibilidade de fechamento dos Partidos políticos, caso não seja feita até o próximo dia 6 a filiação dos eleitores que, no mês de julho, deverão participar das convenções para eleger os diretores municipais.

A filiação exigida por lei, no Estado de São Paulo, atinge 150 municípios, variando o número mínimo de membros de 60 a 1.350. O presidente do Partido oposicionista designou ontem uma comissão constituída pelos Deputados estaduais Frouze Carlos e Muratti Elias Antônio, para supervisionar as filiações partidárias e preparar a realização de convenções.

Concorda, porém, com a opinião do Sr. Filinto Müller — com quem pretende se avistar amanhã, no Rio — de que não é necessário reunir o diretório nacional da Arena, mas apenas sua comissão executiva, a fim de preencher o cargo de secretário-geral, vago com a renúncia do Deputado João Roma.

DISCORDANCIA

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Arena paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, discordou ontem do Senador Filinto Müller: acha que “os Partidos devem manter suas atividades, para darem sua colaboração ao movimento revolucionário que se processa no país.”

Concorda, porém, com a opinião do Sr. Filinto Müller — com quem pretende se avistar amanhã, no Rio — de que não é necessário reunir o diretório nacional da Arena, mas apenas sua comissão executiva, a fim de preencher o cargo de secretário-geral, vago com a renúncia do Deputado João Roma.

MECANICA

Ao novo secretário-geral caberia encaminhar o pedido de renúncia do Senador Daniel Krieger da presidência da Arena, e a escolha de um substituto, “para que haja um responsável pela Arena na hora em que for pedida a colaboração pela Revolução”, disse em nota à imprensa o Sr. Arnaldo Cerdeira.

Juiz recebe denúncia contra americano

Brasília (Sucursal) — O juiz federal da 2.ª Vara desta capital, Sr. Otto Rocha, recebeu hoje denúncia oferecida contra o americano Charles Lynn Mc Elroy, que adquiriu de brasileiros uma área de terras de 382.500 hectares, localizada no Município de Coaraci, no Interior da Bahia.

A denúncia foi recebida também em relação a Manuel Berilo Gomes Dias, Severiano de Farias Filho, Saulo Ramos (ex-senador), Alberto Nicola Vitali, Vito

Sampaolo, Ari Mour e José de Castro.

DESCULPA

O ex-Senador Saulo Ramos juntou aos autos documentos oficiais provando que não era mais co-proprietário da gleba, à época da transação, isto é, 13 de setembro de 1966. Por isso, não vendeu a gleba ao americano. Apenas Manuel Berilo assinou como seu procurador, fazendo uso de um instrumento passado antes

da venda e que, portanto, perdera sua finalidade. O juiz não despachou ainda o requerimento.

O procurador da República, Geraldo André Fonteles, autor da denúncia, atribuiu a todos autoria e co-autoria de crime de sonegação fiscal, por ter sido atribuído o valor de NCr\$ 5 mil à transação, quando o valor real foi de NCr\$ 187 mil (85 mil dólares ao câmbio do dia), sendo que à época vigia a Lei 4.883/65, que tri-

butava o lucro imobiliário. O procurador denunciou Manuel Berilo também pelo crime de falsa declaração.

QUER ADITAR

O procurador disse na denúncia que pretende aditar, caso no curso do processo se reforçarem os indícios — hoje leves — de que também participaram do crime o tabelião Borges Telxela, de Brasília, e o ex-Deputado Lúis Bronzeado e Plínio Lemos.

Siseno Sarmento recomenda aos comandos que promovam festejos pela Revolução

Para que “o quinto aniversário da Revolução de 31 de Março seja celebrado condignamente”, o comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, recomendou aos comandos a ele subordinados que sejam promovidas festividades na semana compreendida entre 24 e 31 deste mês.

Para essas comemorações, serão realizadas palestras nos quartéis e visitação, principalmente por parte dos estudantes, às unidades do I Exército, “a fim de que se tornem mais conhecidas as organizações militares e os jovens tenham uma imagem real do Exército.”

PALESTRAS

De acordo com a determinação do comando do I Exército, as palestras nos quartéis serão feitas pelo seu comandante ou por um oficial escalado, devendo focalizar de preferência os seguintes pontos: “o significado da data de 31 de março, que representa o início do processo revolucionário democrático, ainda em desenvolvimento; os objetivos da revolução, particularmente sua repercussão econômica, social e moral do país; e as realizações do Ministério do Exército.”

Também nas praças públicas o quinto aniversário será comemorado, com as bandas de música das organizações militares promovendo recitais.

O General Siseno Sarmento recomendou ainda que as unidades militares, ao prepararem suas programações, façam ampla divulgação “com o objetivo de atrair o público, para um estreitamento de contato entre civis e militares.”

“O FUTURO CHEGOU”

Brasília (Sucursal) — Cinquenta mil cartazes de cores verde-amarelo, com as inscrições “Até 1964 o Brasil era apenas o país do futuro”, “o sonho do futuro chegou”, começaram a ser colados hoje em muros, vitrinas e locais públicos das principais cidades brasileiras.

Presidente da Assembléia sergipana contesta abuso de sessões extraordinárias

O presidente da Assembléia Legislativa de Sergipe, Deputado Gilton Garcia, declarou a jornalistas que não houve abuso ou excesso de sessões extraordinárias no Legislativo, pois durante 1968 a média mensal dessas sessões, incluindo as convocadas pelo Executivo, não chegou a oito.

Contestando algumas razões que o Governo apontou para decretar o recesso da Assembléia, o Sr. Gilton Garcia disse que o jeton de NCr\$ 100,00, para sessão extraordinária, era assunto previsto no Regimento Interno, votado em maio de 1964, há quase cinco anos.

CUIDADO

— Com o cuidado de evitar que, com esse jeton, os deputados ultrapassem os dois terços dos subsídios dos deputados federais, a Mesa impediu sempre maior número de sessões extras, tanto assim que a média foi inferior a oito por mês — afirmou o presidente da Assembléia de Sergipe.

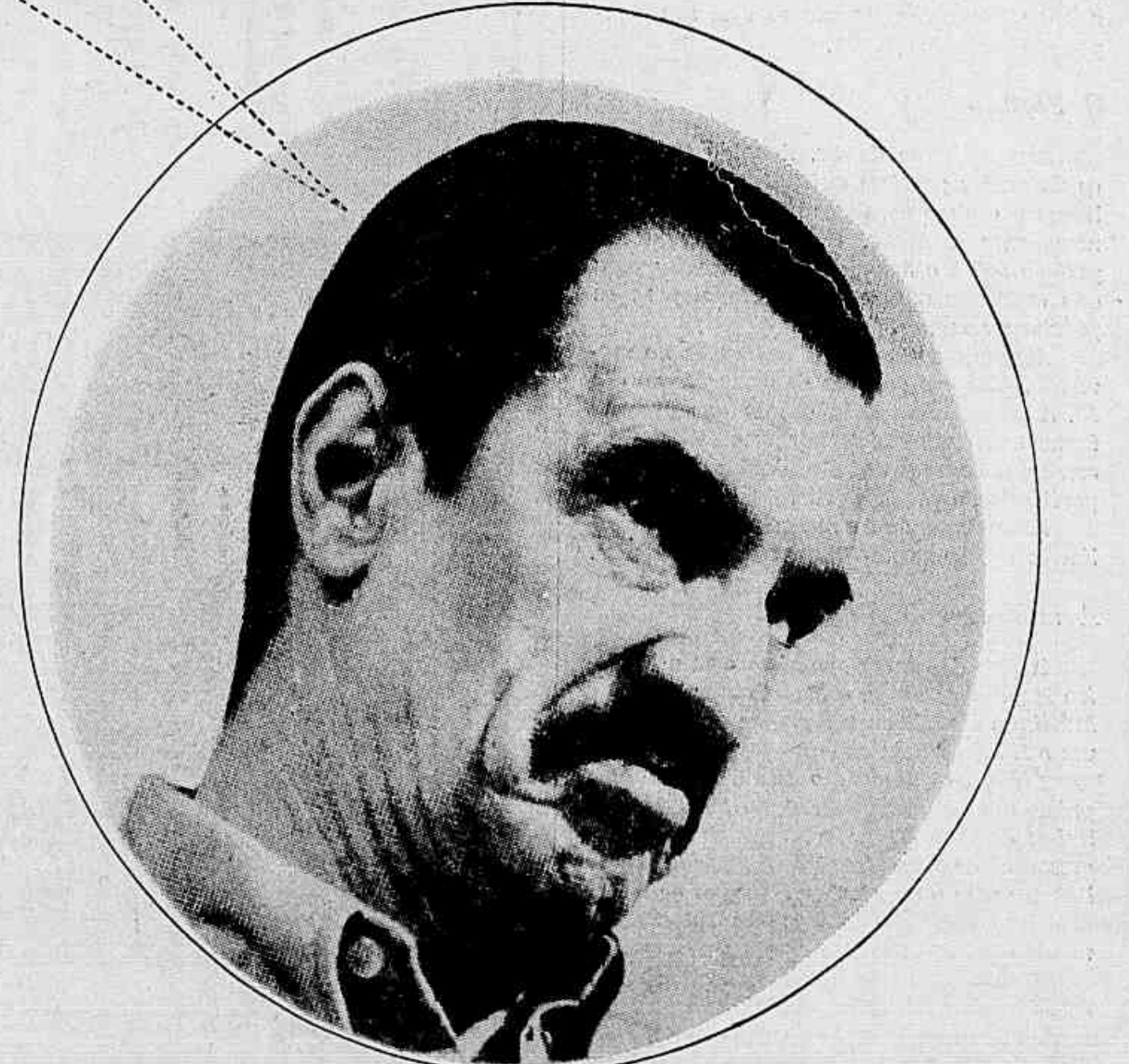
Acrescentou que as viagens de deputados foram apenas para atender convocação da União Parlamentar Interestadual, “e o abono de faltas para os deputados componentes das Comissões de Representações Exteriores é previsto legalmente em

todos os corpos legislativos, inclusive no federal, e assim se faz até para o servidor público comum.”

Munido de certidão, o Sr. Gilton Garcia esclareceu que durante sua gestão nenhum funcionário novo foi admitido, de favor ou mesmo por concurso, sendo de 65 o número de servidores do Legislativo sergipano. A prestação de contas dos recursos recebidos em 1968 “estava se processando normalmente, quando ocorreu abrupta interrupção; inclusive um técnico do Conselho de Desenvolvimento do Estado (Condese) colaborava na tarefa, cedido pelo Executivo.”

“SUJEITO DE SORTE! LEU OS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL MAIS CÊDO E LEVOU O FUSCA...”

Pena, não é? Era uma das melhores ofertas do dia — um fusca 67, enxutíssimo, por aquele preço...! Mas não desanime — existem muitas outras excelentes ofertas automobilísticas nos Classificados do JORNAL DO BRASIL, todos os dias.



CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL

grandes negócios com pequenos anúncios

Coluna do Castelo

Ministros voltam a conversar política

BRASÍLIA (Sucursal) — Não se espera que o Presidente Costa e Silva anuncie, no seu discurso do dia 15, uma data para reabertura do Congresso, simplesmente porque ainda não há data fixada para tal. A Revolução continua a atribuir prioridade a outras tarefas e, de qualquer forma, não tem ainda como oportuno o levantamento do recesso.

Sem embargo, alguns políticos dentro e fora do Governo continuam a se articular com o objetivo de facilitar a criação de condições para a retomada do processo político. Alguns Ministros de Estado, como o Sr. Jarbas Passarinho, que se manifestou publicamente, e o Sr. Magalhães Pinto, que se mantém em atitude de reserva, parecem entender que o tempo aplinará as dificuldades desde que não duvidam de que a meta do Governo é normalizar institucionalmente o país tão logo isso seja possível.

O Ministro do Exterior, que desaparecera das articulações de política interna desde o Ato Institucional n.º 5, volta a conversar com seus companheiros de Governo e até mesmo fora do âmbito estritamente oficial. Ele conversa com civis e com militares, na certeza de que poderá contribuir para uma progressiva compatibilização entre a ação revolucionária e as instituições políticas. Entende o Sr. Magalhães Pinto que seu esforço estará facilitado na medida em que se saiba que ele não está mais falando como candidato à sucessão presidencial. Esse objetivo, que perseguia declaradamente, o Ministro o afastou da sua frente, quando nada por absoluta falta de condições de encaminhar, na atual conjuntura, aspirações desse tipo. Não sendo, portanto, um candidato, ou seja, alguém que joga com carta marcada, o Sr. Magalhães Pinto acha que poderá contribuir com mais objetividade para o entendimento entre as forças revolucionárias civis e militares, de maneira a ajudar o Presidente da República no seu esforço de repor o país na normalidade, com a plena restauração das instituições.

Ao contrário de outros próceres que consideram essencial uma decisão imediata do Marechal Costa e Silva com relação à abertura do Congresso, o Ministro do Exterior prefere acreditar na ação do tempo como niveladora de diferenças e antagonismos, que poderão ser explicados e sanados pela simples perspectiva que dá o correr dos dias. É importante, todavia, que não se percam de vista os objetivos e que haja o esforço permanente de mantê-los na ordem das considerações de quantos tenham responsabilidade na condução do Estado e da Revolução.

A falta de uma decisão, todavia, vai quebrando o relativo otimismo que dominava os grupos de deputados e senadores que permanecem em Brasília. Alguns parlamentares já desarrumam a casa e transferem suas famílias para seus Estados, embora a maioria dos que têm residência na capital prefira esperar uma decisão até o fim do primeiro semestre, pois a quase totalidade tem seus filhos matriculados nas escolas brasileiras.

Muitos deputados, desestimulados pelos últimos acontecimentos, não aspiram à reeleição e o recesso prolongado poderá reduzir-lhes de tal maneira o atual mandato que seria preferível abandoná-lo desde já senão pela renúncia pelo menos por um pedido de licença a ser apresentado tão logo se reabra a Câmara. O resto de mandato de que dispõem é de um ano e dez meses. Deixada a reabertura para o fim de 1969, se for o caso, pouco mais de um ano lhes restará, pelo que consideram de maior proveito se encaminharemos logo as atividades privadas que não pensam mais em abandonar.

Poderá, portanto, acontecer que, ao reabrir o Congresso, o Governo encontre pelo menos a Câmara dos Deputados com sua composição bastante afetada.

O Partido

Sem embargo do Sr. Arnaldo Cerdeira, os dirigentes políticos entendem de toda utilidade o esforço para pôr em funcionamento novamente a Arena, Crescerá, portanto, a pressão sobre o Senador Filinto Muller para que convoque a executiva nacional para as próximas semanas.

Alguns parlamentares contêm-se no momento, à espera da lista de cassações do dia 13. A partir dessa data acham que poderão tomar a iniciativa de propor formalmente, por escrito, a convocação dos órgãos dirigentes partidários, o que será feito.

Isso pelo menos é o que diziam ontem vice-líderes da Arena na Câmara dos Deputados.

A mudança do Itamarati

Depois de conversar ontem com o Ministro Magalhães Pinto, o Embaixador Vladimir Murtinho consolidou sua crença de que desta vez o Itamarati virá mesmo para Brasília.

Até o fim de agosto estará concluído o prédio administrativo e estarão instaladas as linhas de telex por microondas destinadas a assegurar ao Ministério e às Embaixadas boas ligações com o exterior. O problema de moradias está equacionado e estará substancialmente resolvido naquela data.

A inspetoria financeira será o primeiro órgão a ser transferido, juntamente com um serviço de documentação a ser instalado. Além disso deverão funcionar brevemente serviços gerais de portaria, conservação, segurança, etc.

O Ministro reiterou sua ordem para realizar a mudança em setembro. E disse: "Pelo menos eu estarei aqui a partir de setembro."

Carlos Castello Branco

Ivo Silveira vem ao Rio tratar da visita dia 27 do Marechal-Presidente

Florianópolis (Correspondente) — O Governador Ivo Silveira, que seguiu domingo para o Rio, manteve ontem vários contatos na área federal, tratando, entre outros assuntos, da visita do Presidente da República a Santa Catarina, no dia 27.

Os Secretários de Estado e outros assessores do Governo catarinense estão fazendo amplo levantamento administrativo nas suas respectivas áreas, a fim de ser elaborado um sumário de reivindicações que o Sr. Ivo Silveira entregará ao Presidente Costa e Silva, nesta capital.

PROGRAMA

Nos próximos dias o Governador deixará o Palácio de Desapachos, a fim de cedê-lo ao Presidente. O programa oficial de visita do Marechal Costa e Silva, que instalará o Governo federal no Paraná, está sendo elaborado conjuntamente pelo Palácio do Governo e Gabinete Militar da Presidência, e é provável que se estenda em visita ao norte do Estado.

Todas as providências já foram tomadas para que, em Curitiba, haja amplo esclarecimento das realizações do Ministério das Comunicações, sobretudo acerca do Tronco Sul do Sistema Nacional de Telecomunicações, a ser inaugurado no dia 25.

Com esse objetivo, será organizada uma exposição fotográfica sobre a estação de comunicações via satélites construída em Itaboraí, e sobre outros empreendimentos da Pasa. A inauguração do Tron-

co Sul fará parte das celebrações do segundo aniversário do Governo Costa e Silva.

CONVITE A STROESSNER

Assunção (UPI-JB) — Os Presidentes Alfredo Stroessner, do Paraguai, e Costa e Silva, do Brasil, se reunirão dia 27 na cidade de Foz de Iguaçu, na fronteira dos dois países, para inauguração da nova estrada que ligará a capital ao porto brasileiro de Paranaguá.

A nova estrada ligará a que vai de Assunção a Porto Presidente Stroessner, e dali a Foz de Iguaçu e Paranaguá, através da monumental ponte da Amizade, sobre o Rio Paraná. O porto de Paranaguá, na costa do Atlântico, foi considerado porto-franco paraguaio.

Israel confirma Homero como líder parlamentar da Maioria e da Arena

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Homero Santos (Arena) foi confirmado ontem pelo Governador Israel Pinheiro como líder da Maioria na Assembleia Legislativa, acumulando as funções de líder do Governo e da Arena.

Ao transmitir-lhe o convite, o Governador Israel Pinheiro disse que não teria sentido a existência de um líder do Governo e um líder da Arena, pois sendo a Arena maioria na Assembleia Legislativa, seu líder seria automaticamente o líder da Maioria.

AFASTAMENTO

Desta forma, ficou decidido o afastamento da candidatura do Deputado Bonifácio de Andrada à liderança da Arena. Ontem, inclusive, houve encontro entre o Governador e aquele parlamentar, ficando resolvida a questão.

Hoje serão conhecidos todos

os vice-líderes, em número de três, que irão auxiliar o Sr. Homero Santos na orientação política da maioria parlamentar que apoia o Governador Israel Pinheiro.

A oposição continuará sob a liderança do Sr. Silvio Mendes, já que os 19 deputados do MDB resolveram confirmá-lo no cargo.

Conselho de Mão-de-Obra estuda nova regulamentação de trabalho para menores

O Conselho Consultivo de Mão-de-Obra apreciou ontem a minuta de decreto-lei que dará nova regulamentação ao trabalho do menor, limitando o período de aprendizagem na faixa de 16 a 18 anos, com salário correspondente a 75% do salário mínimo regional.

O novo decreto estabelece que depois de um ano de aprendizagem o menor poderá passar a receber salário de adulto, e que os de idade inferior a 16 anos receberão quantia correspondente a 50% do salário mínimo regional. Na próxima segunda-feira o Conselho voltará a apreciar a minuta, que sofrerá algumas alterações no decorrer desta semana.

NOVA CONFIGURAÇÃO

A nova regulamentação do trabalho do menor foi feita por um grupo de trabalho formado em 1967 e que, ao final das atividades, publicou um livro sobre o assunto. Os membros do Conselho Consultivo de Mão-de-Obra — representantes dos Ministérios do Trabalho, Planejamento e Educação; do Senal e Senac; dos empregadores e dos empregados — solicitaram pequenas alterações, que, entretanto, não repercutirão na essência do decreto.

Um dos principais pontos da minuta é a reinclusão do Artigo 80 da CLT — que dispõe sobre o salário do menor — revogado há algum tempo pela Lei 5.274. Para os técnicos que elaboraram as alterações da CLT, o decreto dará nova configuração ao contrato do aprendiz, definindo conceitos sobre o que é aprendizagem.

Um dos conselheiros, o diretor-geral do Senac, Sr. Maurício Magalhães de Carvalho, pediu ao diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, que apressasse a execução das pequenas alterações, a fim de "se aproveitar a atual situação para transformar o projeto em decreto-lei."

ESTAGIÁRIOS

O Conselho também aprovou a minuta do decreto-lei que regulamentará as atividades dos estagiários, oriundos de cursos superiores. Estes trabalharão sem vínculo empregatício, com as empresas precisando apenas segurá-los contra acidentes do trabalho. Os estagiários poderão receber bolsas das próprias empresas ou de terceiros, sejam pessoas físicas ou jurídicas.

Fuzileiros do Brasil e dos Estados Unidos treinam em ilha de Porto Rico

Ilha Vieques, Porto Rico (UPI-JB) — Fuzileiros Navais do Brasil e dos Estados Unidos participaram ontem de um ataque anfíbio simulado nesta ilha, e o comandante das forças brasileiras, Almirante Joaquim Américo Lôbo, disse que o exercício é "uma boa experiência para os dois países."

Apoiados por sete contratorpedeiros, uma companhia de 350 fuzileiros brasileiros chegou à praia, a bordo de unidades anfíbias, às 9 horas, enquanto a maior parte das duas companhias norte-americanas se dirigia de helicóptero para as colinas estratégicas da ilha Vieques.

IDA E VOLTA

Os helicópteros realizaram várias viagens de ida e volta, levando homens e suprimentos. Não há notícias de ferimentos reais em nenhum dos lados. O único incidente foi provocado por um fuzileiro norte-americano que se recusou a fazer a viagem de helicóptero, e começou a cantar. Foi transferido para a Base Roosevelt, da Marinha, situada nas proximidades.

Após os exercícios, oficiais norte-americanos elogiaram a atuação dos brasileiros.

Gama verá com tabeliães redação de decreto sobre reconhecimento de firma

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, assinará esta semana com os membros do Colégio Notarial do Brasil a redação final do decreto-lei que disciplinará as atividades dos cartórios, estabelecendo definitivamente os casos em que será exigido o reconhecimento de firma.

O vice-presidente do Colégio Notarial, Sr. Edgar Magalhães, disse que o problema do reconhecimento de firma atualmente está muito confuso, em virtude de um decreto do Governo que, praticamente, aboliu a exigência, infringindo dezenas de leis em vigor, inclusive o Código Civil.

ABUSO E DIREITO

Segundo o tabelião Edgar Magalhães, o problema do reconhecimento de firma foi disciplinado recentemente tanto na área estadual como na federal, de maneira incorreta nesta última, tornando-se necessária uma nova regulamentação.

O Governo da Guanabara — disse — através de dois decretos, o primeiro há dois anos e o segundo no início deste ano, estabeleceu que seria dispensada a exigência do reconhecimento de firma em todos os papéis que tramitassem pelas repartições públicas estaduais, e que fossem das originais.

Entendemos que isto está certo, porque reconhecemos também que existe muito abuso neste setor.

Segundo o Sr. Edgar Magalhães, é correto que um atestado de vacina tirado por um aluno num posto médico para ser apresentado ao colégio prescinda de firma reconhecida, o mesmo acontecendo com inúmeros papéis desta natureza, além de certidões de nascimento, casamento, óbito e outros.

Mas já o decreto federal — continua — que vem causando grande confusão entre o público e os tabeliães, torna desnecessário o reconhecimento de firma em todos os papéis que tramitem pelas repartições federais, sejam eles originários de qualquer fonte dentro do território nacional.

O decreto contestado, tabeliães, que saiu do Departamento da Reforma Administrativa do Ministério do Planejamento e não do Ministério da Justiça, contraria dezenas de decretos e leis existentes, segundo o vice-presidente do Colégio Notarial do Brasil, chegando ao absurdo de infringir o Código Civil e o Código do Processo Civil e o Código Penal.

Por ele já não é mais preciso reconhecer firma, a certidão de quitação do imposto de renda, que qualquer pessoa é obrigada a tirar para viajar e lá existe espanto exclusivamente para isso, nem nas procurações passadas de uma pessoa para outra, quando o Código Civil o exige expressamente.

Em virtude das contestações, segundo o Sr. Edgar Magalhães, o problema foi notado ao Ministro da Justiça, tendo este conhecido as impropriedades do decreto, prometendo corrigi-las através de novo decreto-lei, para regulamentar as atividades notariais.

O Sr. Edgar Magalhães diz que no Brasil, ao contrário dos demais países filiados à União Internacional de Notariado, ainda não se entende que a intervenção do tabelião não se limita a reconhecer a veracidade da firma, mas sim a legitimar o papel, completando o juridicamente.

Mulethaler quer enquadrar na Lei de Segurança quem ajudou fuga de terrorista

Brasília (Sucursal) — O diretor da Polícia Federal de Segurança, coronel Aloisio Mulethaler, solicitará enquadramento dos espanhóis Antônio Herrero Mendez e Antônio Cabano Vilar, e o engenheiro Ernesto Guilherme Walter, na Lei de Segurança Nacional, por terem facilitado a fuga de Ricardo Alberto Aguado Gomes, chefe do grupo terrorista desta cidade.

A Polícia Federal está aguardando o resultado de ação oficial para saber se Ricardo Alberto, conhecido em seu grupo como Ramón, estaria asilado na Embaixada da Tcheco-Eslováquia, já que a da Iugoslávia recusou-o.

BUSCA

Desde a prisão dos primeiros elementos do grupo terrorista de Brasília que os agentes federais, principalmente os do DOPS, estão procurando prender Ricardo Alberto. A 27 de fevereiro, os agentes Braga e Barros obtiveram do Sr. Ernesto Walter (de quem Ramón é empregado, na firma Walter & Walter) promessa de informação sobre a presença de Ramón.

No início da semana passada, Ramón, que se asilou inicialmente em um barraco do acampamento da Saturnino de Brito, foi levado por Herrero e Cabano para uma fazenda nas proximidades de Luziânia. Ao dono da fazenda disseram que Ramón era um caçador em descanso.

Na quinta-feira, pela manhã, Herrero, Cabano e Ernesto Walter, após uma reunião que tiveram na casa deste, resol-

veram ir buscar Ramón na fazenda em Luziânia e convencê-lo a se entregar à Polícia.

EMBAIXADA

Em princípio, Ramón concordou em se entregar, mas quando chegou em Brasília decidiu que não se entregaria, pedindo que o deixassem no setor das Embaixadas. Deixado lá às 17h30m, na porta da Embaixada da Iugoslávia, Ramón saltou do muro, penetrando na sede da representação.

A Polícia Federal não sabe por que, mas aquela Embaixada recusou-se a conceder o asilo. Da Embaixada da Iugoslávia, Ramón seguiu para a do Tcheco-Eslováquia, não sendo mais visto. Fontes da Embaixada têm dito aos agentes federais que Ramón não está asilado. Contudo, ontem foi endereçada uma consulta oficial.

DRT conclui primeira parte das investigações sobre firmas que fraudaram FGTS

O delegado regional do Trabalho informou que se encerrará hoje a primeira etapa das investigações que envolvem cinco empresas cariocas em falsificações de assinaturas de empregados para utilizarem os recursos do FGTS. Na área da DRI, as diligências terminarão até o final da semana.

O Sr. João Mário de Medeiros explicou que "há divergências flagrantes entre a assinatura do pedido de demissão e a do documento de opção pelo Fundo." O nome das firmas não foi revelado para não prejudicar as investigações. Embora só cinco empresas estejam envolvidas, o número de falsificações é de cerca de 100.

SIGILO

O delegado não acredita que a responsabilidade pelas fraudes esteja com os dirigentes das empresas. É de opinião que as irregularidades partiram, provavelmente, de algum ou vários funcionários de confiança da direção da firma, com livre trânsito no manuseio de documentos referentes ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

O Sr. João Mário de Medeiros, nos contatos com a imprensa, faz questão de manter sigilo em torno do fato e já deu, inclusive, recomendações expressas a seus auxiliares diretos para não responderem a qualquer pergunta sobre o assunto.

Na interpretação dos acontecimentos, duas hipóteses estão assumindo proporções muito maiores do que as autoridades pensavam ou os fatos não têm tido a importância com que foram inicialmente apresentados.

Das duas hipóteses, acham alguns técnicos que a mais viável é a primeira, pois já se tem notícia que a comparação — proveniente de suspeitas — entre as duas assinaturas do empregado afastado do trabalho fazem parte da rotina do Serviço de Emprego da DRT, que lida diretamente com a movimentação das contas do Fundo.

Se o exame grafotécnico dos documentos se tornou rotina é porque existe perigo constante de falsificações. Estas aparecem não nos pedidos de demissão, mas nos de opção pelo FGTS, como agora explicaram alguns técnicos. Ocorrem nos casos de empregados com menos de um ano de emprego e que não são optantes.

Forjando o documento de opção e com a posterior demissão espontânea do trabalhador, as empresas podem utilizar os depósitos acumulados com o desconto de 8% ao mês. Se o empregado demissionário não optasse pelo FGTS, o total dos depósitos da conta ficaria à disposição do Fundo.

não esqueça



APLIQUE SUAS ECONOMIAS GRANDES OU PEQUENAS EM

certificados de depósitos

bradesco

**BOA RENTABILIDADE
MAIOR SEGURANÇA
E NEGOCIÁVEIS
A QUALQUER TEMPO.**

Informações nas nossas Agências

**BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.
BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A.
FINANCIADORA BRADESCO, S. A.**

— garantia de bons serviços —

Sursan abre concorrência para fixar as pedras que ameaçam cair do Corcovado

O Instituto de Geotécnica da Sursan já enviou à concorrência pública as obras de estabilização de diversos blocos de pedra que ameaçam cair do topo do morro do Corcovado.

A situação do morro é considerada a mais grave de toda a cidade, pois os blocos podem atingir diversas áreas urbanizadas provocando uma catástrofe. A obra deverá, julgada a concorrência, ser iniciada nos próximos 60 dias e o prazo oficial para a sua conclusão foi estabelecido em 180 dias pela Sursan.

ACESSO AMEAÇADO

Os técnicos do Instituto de Geotécnica esclareceram que são seis os grandes blocos de pedra que estão em situação instável no topo do morro do Corcovado, ameaçando se desatar do maciço rochoso. A situação põe em perigo os platôs e escadarias que dão acesso à estátua do Cristo Redentor.

Os blocos serão fixados por tirantes de aço ao maciço rochoso. Os trabalhos são de natureza difícil devido à escarpa muito íngreme do alto do morro. As obras do Corcovado fo-

ram avaliadas pela Sursan em aproximadamente NCr\$ 500 mil.

TURISMO

As ocorrências registradas devido às últimas chuvas no morro do Turano foram investigadas pelo Instituto de Geotécnica da Sursan que constatou a queda de um barranco e as condições precárias em que se encontra um outro. A direção do Instituto aguarda o resultado da vistoria, ontem realizada no local por uma comissão de engenheiros para anunciar as providências que pretende tomar para proteger aquela área do morro de novos acidentes.

Tecnologia fará concurso por símbolo da Expositec e dará prêmio de NCr\$ 2 mil

A Secretaria de Ciências e Tecnologia da Guanabara lançará até o fim deste mês um concurso para escolher o símbolo da Expositec 70 — I Exposição Internacional de Ciências e Tecnologia. O melhor trabalho receberá um prêmio de NCr\$ 2 mil.

Foram convidados 21 países para a mostra e 15 deles já responderam afirmativamente. Três responderão ainda nesta semana e os restantes ainda não se pronunciaram sobre o assunto. A Secretaria informa que pretende realizar uma exposição a mais dinâmica possível, com o máximo de participação do público.

PARTICIPAÇÃO DE 70

Até agora, confirmaram sua participação na Expositec 70 os seguintes países: Estados Unidos, União Soviética, Canadá, França, Suécia, África do Sul, Tcheco-Eslováquia, Índia, Alemanha, Israel, Hungria, Inglaterra, Itália, Suíça e Vaticano.

Responderão ao convite esta semana: Japão, Dinamarca e Holanda. Espanha, México e Argentina são os que não responderam ainda.

Pelo Brasil, participam a Confederação Nacional da Indústria e as federações estaduais. Da Inglaterra deverá vir uma exposição de cibernética, que atualmente está em Nova Iorque. Da África do Sul espera-se a miniatura perfeita de uma mina de ouro, com funcionamento total das mais modernas técnicas de extração. E do Vaticano, uma coleção de moedas e manuscritos antigos, entre eles um do Galileu.

Mau tempo impediu o voo de demonstração do jato executivo inglês HS-125

A falta de boas condições de voo, na manhã de ontem, transformou a demonstração do jato executivo HS-125 numa visita a bordo do avião, que veio de São Paulo especialmente para ser mostrado à imprensa carioca.

O modelo da firma inglesa Hawker Siddeley Aviation, está sendo apresentado na Feira Industrial Britânica, no Ibirapuera, em São Paulo. Amanhã, o avião fará uma demonstração para D. Iolanda Costa e Silva, transportando-a de Brasília para São Paulo.

CARACTERÍSTICA

O jato executivo HS-125 tem capacidade para transportar sete passageiros e dois tripulantes, e seu preço é de US\$ 1 milhão (cerca de NCr\$ 4 milhões), fora o equipamento. Esse tipo de avião está em uso há quatro anos e foram vendidos 183 em todo o mundo, sendo 102 para os Estados Unidos. Além da Inglaterra, a Alemanha, Itália, Suíça e Jugoslávia, entre outros, já utilizam esse tipo de jato executivo.

A PAB adquiriu seis desses jatos, sendo que cinco deles foram entregues para uso exclusivo da Presidência da República. O jato HS-125 decola e pousa em qualquer tipo de pista.

Refinaria Duque de Caxias apurará causa do incêndio no tanque de gasolina 202

A direção da Refinaria Duque de Caxias abriu inquérito para determinar as causas do incêndio que destruiu na última sexta-feira o tanque de gasolina n.º 202, com cerca de 16 milhões de litros. A informação é da assessoria da presidência da Petrobrás.

Segundo a empresa, não houve prejuízo, porque tanto o tanque como o combustível estavam no seguro. As investigações serão realizadas por peritos da própria Refinaria Duque de Caxias, sem a participação da Polícia Federal.

EXPLICAÇÃO

Em nota oficial distribuída, ontem, a Petrobrás informa que "grande parte da gasolina, cerca de 16 milhões de litros, que estava armazenada no tanque incendiado, foi aproveitada, pois, apesar das chamas, os operadores da refinaria conseguiram bombear a para outros tanques".

A hipótese mais provável do incêndio, segundo informaram assessores do superintendente da refinaria, engenheiro Taulois Cangussu de Mesquita, é a de que tenha sido provocado

por uma fagulha desprendida do jipe do funcionário ferido, que, no momento, trafegava na área onde se situa o tanque.

Explicaram que em volta dos tanques de mistura de gasolina concentram-se grandes nuvens de gases, que se mantêm normalmente em grandes altitudes. Crêem que devido a alguma mudança atmosférica repentina, as nuvens de gases tenham baixado, quase ao nível do solo, no instante em que o operário acionava o motor do jipe, do qual deve ter se desprendido a faísca.

INCÔMODA ROTINA



A sujeira e a promiscuidade são fatos comuns para quem mora no edifício

Comando da PM explica a demolição

O comandante da Polícia Militar da Guanabara concederá entrevista coletiva amanhã às 10 horas, para falar dos planos da corporação em relação a vendas dos terrenos do seu quartel-general, na Rua Evangelista da Veiga.

O prédio será demolido pela Sursan para dar prosseguimento às obras de urbanização da Lapa, e o comandante Osvaldo Ferraro de Carvalho explicará na entrevista o projeto de construção de novos quartéis, efetivos que serão deslocados pela mudança, a data da mesma e qual será o novo quartel-general da PM.

O secretário de Obras, Sr. Paulo Soares, e todos os funcionários graduados da Sursan falarão ao serviço terça-feira da semana que vem, para irem ao Maracanã.

Se submeterem a um teste de aptidão, obrigatório a todos os funcionários, para que a Sursan reestruture o seu material humano em moldes empresariais, através de cursos de treinamento que serão realizados pela ESPEG.

TESTE PARA TODOS

Comparecerão ao teste do dia 19 todos os funcionários e contratados que estejam em cargos de chefia, função gratificada ou em comissão, que totalizam 600, e ainda os funcionários dos níveis 1 a 10, que somam 800.

O teste, segundo o assessor da direção do Departamento Financeiro, Sr. Lúcio Lopes da Costa, que o organizou, permitirá, tão logo seja computado, formar grupos de funcionários de acordo com suas aptidões comuns, para que a Sursan promova treinamentos em massa do seu pessoal.

Explica o Sr. Lúcio Lopes da Costa que esse treinamento já foi iniciado em parte com o auxílio da ESPEG, que está promovendo cursos para diretores de departamentos e chefes de divisões da autarquia. Dentro ainda deste espírito, o próprio diretor do Departamento Financeiro da Sursan, Sr. Ronaldo Monteiro, matriculou-se como aluno de um curso de Gerência Administrativa na Pontifícia Universidade Católica.

Tempo será de chuvas e trovoadas

Os guarda-chuvas voltarão hoje às ruas, pois o Escritório de Meteorologia prevê para o Rio tempo instável, com chuvas e trovoadas, sendo possível, entretanto, uma melhora no decorrer do período.

As fortes chuvas que desabaram sobre a cidade, causadas pela grande concentração de cumulus-nimbus, foram consideradas "normais nesta época do ano" pelos técnicos. A temperatura máxima de ontem foi registrada em Bangui, com 27,2 graus, e a mínima no Alto da Boa Vista, com 19,8 graus.

Prédio de Santa Teresa que esteve interditado virou "cabeça-de-porco"

Embora não corra o risco de desabar, o prédio de número 540 da Rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa, está sendo transformado em cabeça-de-porco, onde um quarto é alugado até por NCr\$ 200,00. O prédio ficou dois anos interditado, sob ameaça de desabamento.

Segundo alguns inquilinos, no prédio não há gás nem água corrente; todo o encanamento de esgoto está entupido, provocando um mau cheiro insuportável. O proprietário do prédio, Sr. Manuel Siqueira, anuncia os quartos pelos jornais como se eles fossem apartamentos e não diz aos moradores que o prédio esteve interditado durante dois anos após as enchentes de 1966.

EM SEGURANÇA

Para o administrador regional de Santa Teresa, engenheiro José Oliveira Reis, as denúncias de que o prédio está sob ameaça de desabamento não procedem, pois a Sursan fez uma grande obra de consolidação de suas fundações. Esclareceu que durante as enchentes de 1966 o prédio foi interditado e esteve para ser demolido, como ocorreu com o edifício vizinho, de número 544.

Após algumas obras, o prédio terá 25 quartos, o que dará uma renda mensal mínima de NCr\$ 3 mil ao seu proprietário, que é português. Os quartos que estão sendo preparados no andar superior são anunciados ao preço de NCr\$ 200,00 mensais. Os trabalhadores que fazem os serviços de adaptações dos quartos temem um desabamento durante as chuvas.

Enaldo pretende renovar o seu pedido sobre a cessão do Pavilhão de S. Cristóvão

O superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, pretende encontrar-se de novo com o Governador Negrão de Lima na próxima semana, a fim de renovar seu pedido de cessão do Pavilhão de São Cristóvão, onde quer instalar um centro abastecedor de produtos hortigranjeiros.

O secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, que já se manifestara contrário àquela pretensão, recebeu do Governador do Estado um pedido para que se manifeste com urgência sobre o assunto e dois ofícios assinados pelos Ministros Delfim Neto e Ivo Arzuza, endossando a reivindicação da Sunab.

VISITA

Na semana passada, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, sem considerar a posição que irá tomar o Governador Negrão de Lima em relação à cessão do Pavilhão de Feiras de São Cristóvão, visitou-o demoradamente, em companhia de seus assessores e do presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo — órgão que poderá financiar o empreendimento.

Segundo se informou ontem na Sunab, até a próxima semana estarão concluídas as plantas da utilização do Pavilhão, usado hoje para sede de feiras e exposições.

ATRASSO

O secretário de Turismo, Sr. Levi Neves recusou-se ontem a falar sobre o pedido da Sunab em relação ao Pavilhão de São Cristóvão, dizendo apenas que nada tem contra a pretensão do Sr. Enaldo Cravo Peixoto, agora apoiada pelos Ministérios da Agricultura e da Fazenda.

— Só esperamos, porém, que eles encontrem outro local para a instalação de um mercado — acrescentou.

Segundo assessores do Sr. Levi Neves, o documento assinado pelos Ministros Ivo Arzuza e Delfim Neto enumera todos os benefícios que a transformação do Pavilhão trará para o Rio.

Comparando o Rio a São Paulo, o Sr. Levi Neves disse que "estamos atrasados 20 anos em matéria de feiras e exposições. Além do Ibirapuera, São Paulo terá um novo e maior centro para exposições, o Parque Anhembi. O Pavilhão de São Cristóvão é o único local que temos para exposições industriais.

Comentava-se ontem na Secretaria de Turismo uma coincidência: o procurador da Sunab, Sr. Ernesto Bagdócio, é irmão do Sr. Max Bagdócio, que já foi arrendatário do Pavilhão de São Cristóvão; seu contrato de arrendamento, com prazo de 10 anos, foi anulado na Justiça, em ação promovida pela Secretaria de Turismo.

Trânsito tem turma volante que fiscaliza o tráfego e evita congestionamentos

Seis turmas volantes — composta de 14 oficiais e 48 soldados da PM — estão desde ontem cobrindo os pontos críticos de congestionamento da cidade, evitando retenções de tráfego e permitindo que os carros ultrapassem os sinais quando não for necessária a parada.

As patrulhas foram criadas pelo diretor interino do Detran, coronel Enoch Matias Prata, e atuam em todos os bairros. Apesar disso, a Avenida Chile continuava ontem com sérias dificuldades em seu tráfego na esquina da Rua Senador Dantas, onde não havia sequer um policial para evitar o engarrafamento causado pela falta de um sinal.

AS FALHAS

Várias falhas são apontadas pelos técnicos de trânsito na nova Avenida Chile. Quando foi inaugurada, suas calçadas ainda não estavam sequer em construção. Elas seriam feitas no alto dos barrancos que deixam as pistas, e por seu caminho, já delineado, é que os pedestres passavam, sendo que alguns usavam mesmo as próprias pistas.

No último fim de semana, a Sursan começou a construí-las, aumentando as dificuldades para os pedestres. Agora, quem começar a caminhar por sua passagem no Largo da Carioca, ao chegar próximo à Rua do Lavradio, tem duas opções: ou passa por cima do cimento que os operários estão colocando,

ou desce pelo barranco para continuar pela pista. Como isso é feito, geralmente, em velocidade, dada a inclinação, aumentam também os riscos de atropelamento. Enquanto isso, as obras nas passarelas continuam em ritmo vagaroso.

A Divisão de Engenharia do Detran já anunciou que pretende inverter a mão da Rua Senador Dantas, dando acesso ao Passeio Público a partir da Avenida Chile. Enquanto isso não é feito, não foi colocado nenhum sinal em sua entrada na Avenida. Os carros que pretendem seguir em frente pela Rua Almirante Barroso são obrigados a entrar pela esquerda, misturando-se aos que vêm da Rua do Lavradio e provocando um congestionamento constante.

Sursan escolhe empresa que construirá o túnel Frei Caneca—Henrique Valadares

A Susan julgou ontem a concorrência pública para a construção do Túnel Frei Caneca—Henrique Valadares, que permitirá melhor acesso entre o centro e a Tijuca. O novo túnel aliviará os congestionamentos de trânsito na Avenida Presidente Vargas.

A firma vencedora foi a Alambra, a mesma que constrói o Túnel do Joá. Ela ofereceu um abatimento de 13,6% sobre o orçamento oficial, o que permitirá à Sursan uma economia de NCr\$ 750 mil, pois os trabalhos foram avaliados em NCr\$ 5 583 770,00. O início das obras depende da demolição de mais de 30 prédios, mas o prazo de execução é de um ano.

O TÚNEL

O túnel terá 30 metros de extensão e mão única no sentido da Tijuca para o centro. Ligará a Rua Frei Caneca à Rua Henrique Valadares, sob o morro de Santa Teresa, e sua construção será a primeira do gênero na cidade, escavado na terra, pois os demais túneis foram perfurados em rocha.

A construção do túnel permitirá a criação de duas vias paralelas de mão única, ligando o centro da cidade à Rua Haddock Lobo e possibilitará mais tarde, com a construção do elevador da Rua Marquês de Sapucaí, a integração com a Cidade Nova.

O elevador terá a função de interligar os dois eixos de penetração da zona norte: o que será criado com o túnel e o atual da Avenida Presidente Vargas.

ITINERÁRIO

Dentro de pouco mais de um ano, quando o túnel Frei Ca-

neca — Henrique Valadares estiver entregue ao tráfego, as ligações entre o centro e a Tijuca terão o novo eixo o seguinte itinerário: da Tijuca para o centro — Haddock Lobo, Rua Estácio de Sá, Rua Frei Caneca, túnel, Rua Henrique Valadares, Rua da Relação, Avenida Chile e Rua Almirante Barroso.

Em sentido contrário, a ligação será pelas seguintes ruas: Avenida Chile, Lavradio, Mem de Sá, Frei Caneca, Salvador de Sá e Largo do Estácio.

Após a conclusão para a construção do túnel Frei Caneca—Henrique Valadares, a Sursan julgou uma outra para a limpeza de todos os túneis da cidade e renovação de suas instalações elétricas. A vencedora foi a firma Arco, que apresentou 3,1% de abatimento sobre o preço oficial da Sursan para os trabalhos — NCr\$ 186 504,00. Esse serviço terá a duração de 60 dias.

Lóide e marítimos celebram com coquetel no "Ana Néri" acordo coletivo de trabalho

Com um coquetel a bordo do navio Ana Néri foi assinada ontem a minuta da I Convenção Coletiva de Trabalho entre a Companhia de Navegação Lóide Brasileiro e as entidades sindicais da Marinha Mercante, que estabelece, entre outras coisas, férias de 30 dias e participação nos lucros da empresa, que já foi deficitária.

Antes de assinar a resolução, o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, disse que "a participação é a grande solução para a maioria dos nossos problemas", palavras que foram recebidas com aplausos pelos presidentes dos sindicatos e pelo presidente do Lóide Brasileiro, Almirante Jonas Correia da Costa.

AS REGALIAS

Na ocasião, falou, também, o presidente da Federação Nacional dos Marítimos, Sr. José Levi Silva, para elogiar "o plano de ação do Ministro Mário Andreazza para recuperar a Marinha Mercante, e cuja segunda etapa se iniciava com a assinatura da convenção salarial, que assegurará à Marinha Mercante a base para a sua recuperação.

Com o acordo, um capitão-de-longo-curso vai receber remuneração de NCr\$ 1 600,00 mensais, e mais NCr\$ 600,00 de gratificação.

De acordo com o Artigo 43 da Convenção Coletiva de Trabalho, nos navios de longo curso, tanto em viagem pela costa brasileira quanto para o exterior os tripulantes, a critério da empresa, poderão ser acompanhados de suas esposas, mas terão que pagar os custos da alimentação. Além disso, os funcionários receberão um adicional de função pelas atividades inerentes ao marítimo, além de uma gratificação de produtividade a ser paga semestralmente, terão direito

ainda, ao pagamento de quinquênios pelo tempo de serviço prestado.

Entrarão em vigor este ano as seguintes resoluções da Convenção: o trabalho realizado nos dias feriados será pago em dobro; quando em trânsito, o serviço, em território nacional, o marítimo fará jus a uma diária, de acordo com o estabelecido no Manual de Pessoal da Empresa; a empresa poderá conceder, a pedido, ao empregado com mais de cinco anos de serviço, afastamento pelo prazo de um ano, sem remuneração.

Além disso, quando o Lóide Brasileiro deslocar guarnições para o exterior, a fim de armar navios, pagará diárias para atender às despesas de hospedagem e alimentação, de valor a ser arbitrado pelo seu Conselho de Administração em face das condições locais. De acordo com o Artigo 24, o marítimo, quando for transferido por interesse da empresa, receberá remuneração integral durante o período de transferência.

Com o acordo, o Lóide Brasileiro deslocará guarnições para o exterior, a fim de armar navios, pagará diárias para atender às despesas de hospedagem e alimentação, de valor a ser arbitrado pelo seu Conselho de Administração em face das condições locais. De acordo com o Artigo 24, o marítimo, quando for transferido por interesse da empresa, receberá remuneração integral durante o período de transferência.

Passagem das barcas sobe NCr\$ 0,10

As passagens de barca para Niterói passarão a custar NCr\$ 0,25 e para Paqueta NCr\$ 0,35 — NCr\$ 0,75 nos domingos e feriados — tão logo seja publicada portaria da Superintendência da Marinha Mercante no Diário Oficial. O transporte de veículos será reajustado nas mesmas proporções.

O aumento foi autorizado depois que o órgão estudou os argumentos do Serviço de Transportes da Baía de Guanabara, que deverá ter sua verba de custeio diminuída gradativamente a até não mais necessitar de subvenção federal. O preço atual das passagens é de NCr\$ 0,15 para Niterói e NCr\$ 0,20 para Paqueta.

RAZÕES

O Serviço de Transporte da Baía de Guanabara alegou necessidade de renovação do seu material flutuante, para justificar o aumento. Expõe que os preços de suas tarifas são muito inferiores ao custo real, passando a empresa a viver de subvenções, o que exigiu um grande esforço para vencer a estagnação por que passou nos períodos entre 1960 e 1963.

O STBG afirma que os serviços prestados atualmente conseguiram para a empresa, junto ao usuário, "um conceito mais elevado no campo operacional, conforme pesquisa realizada em dezembro do ano passado, onde 78% dos entrevistados asseguraram a melhoria quanto à pontualidade, o conforto e a limpeza das lanchas."

O atual programa financeiro da empresa prevê a introdução de novas lanchas de grande capacidade no transporte de passageiros, a recuperação dos molhes em ambos os atracadores, a ampliação das estações de passageiros, maior número de rolêtas e mecanização dos serviços para melhor escoamento de usuários na hora de maior tráfego. Está também prevista a adoção de sistema eletrônico para controle e informação dos passageiros e maior número de lanchas de carga para o transporte de veículos entre as duas cidades.

Pôrto terá guindaste da Krupp

Em solenidade que contou com a presença do Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, a Superintendência do Pôrto do Rio de Janeiro firmou contrato ontem com a firma alemã Fried Krupp, para a aquisição de um guindaste flutuante de autopropulsão com capacidade de 200 toneladas.

O superintendente do Pôrto, Sr. João José Cavalcanti do Albuquerque, disse na oportunidade que "a aquisição da cámbrea correspondia a uma necessidade imperiosa para dotar o pôrto dos meios indispensáveis ao seu progresso." A assinatura do contrato marcou a inauguração da nova sede da Superintendência, na Rua Francisco Bicalho.

Sunab tenta disciplinar o cimento

A Sunab tentará entendeu com a Carteira de Comércio Exterior no decorrer desta semana, para disciplinar a importação de cimento, uma vez que mais de um milhão de sacas encontram-se depositadas nos armazéns do cais do pôrto, esperando comercialização.

Após o encontro de ontem com os principais fabricantes de cimento do país, a Sunab informou que a Cacex será solicitada a autorizar futuras importações do produto depois de sua autorização. No momento, as aquisições no exterior fazem-se indiscriminadamente, com sérios prejuízos para a produção nacional.

MUITO CIMENTO

A cerca de seis meses, ocorreu um início de crise no setor das construções por falta de cimento e consequente elevação dos seus preços no mercado interno. A saca de 60 quilos custou-se a NCr\$ 11,00.

O Ministro do Planejamento, Fazenda e da Indústria e do Comércio optaram pela autorização das importações, que agora são reclamadas pelos fabricantes nacionais como "exageradas."

A Sunab prometeu-lhes que "mais uma vez tentará resolver o problema do produto importado, que soma mais de um milhão de sacas, todas depositadas no cais do pôrto."

"Li, com desgosto, as declarações do Ministério do Trabalho (ao JB) de que o pessoal mais ocioso de seu Ministério são os procuradores e os redatores do Setor Recrutamento dos Artistas. Na mesma entusiasmada, o Sr. J. Barbosa Passarinho elogia os escreventes-ditilógrafos e diz que, no próximo aumento do funcionalismo, pedirá uma melhoria para esta classe. De acordo, os escreventes merecem ganhar mais. Todavia, o Ministério Barbosa Passarinho é um escritor, autor de Terra Encharcada, romance muito festejado pela crítica e outros trabalhos literários. Para ser escritor, é preciso ser redator, embora a respectiva não seja verdadeira. Como então o Ministério lançou o apelo em seus próprios colunas? O redator ou, o escrevente copista? O redator que elabora exposições de motivos, relatórios das comissões de Inquérito etc. Já o ditilógrafo não o faz, a menos que saiba muita gramática e tenha conhecimentos gerais.

E há outro aspecto jurídico: o Ato n.º 5 mandava a Constituição de 1967, como se lê no seu artigo 1.º. Ora, quem é funcionalista, estável, letal, tem cinco anos de serviço ou mais, se fez concurso, tem seu direito adquirido e não pode ser posto em disponibilidade. Como se entende que os auxiliares do Governo federal queiram interpor erro e não cumprir o Ato n.º 5 mantido, a Carta de 1967? Espero que o Sr. Barbosa Passarinho, notável estilista, valoroso coronel, amante Semeador e admirável Ministro, reconsidere sua opinião.

Jorge Andrade Acioli — redator do serviço público federal — Rio.

Bar Adolf

"Parece que o JB incorreu em um ligeiro engano ao dizer que Emilio de Meneses escreveu uma história do Bar Adolf (que nada tem que ver com a Lapa, pois sempre foi localizada na Rua da Carioca) em comemoração dos seus 50 anos, com o título de 50 Anos do Bar Adolf (1887-1997). A minha estranheza consiste no fato de ter Emilio de Meneses morrido em 1918. Tratar-se-ia de literatura psicografada?

R. Magalhães Júnior — jornalista e escritor — Rio

Corção e o Sion

"Li em um exemplar de O Globo da semana passada um artigo do conhecido escritor e líder católico Gustavo Corção, intitulado Coleções religiosas que se fazem. Como mãe de aluna até fins de 1968 e mãe atenta aos ensinamentos ministrados naquele estabelecimento, fiquei estareçada, não pela minha ignorância, mas pela do informante do digno Gustavo Corção.

Sou ex-aluna do Sion, assim como minha filha que lá esteve sete anos. Tanto eu como ela só recebemos exemplos de virtudes cristãs, que as irmãs como verdadeiras esposas de Cristo se esforçavam para difundir nas almas que lhes eram confiadas. Hoje, a vestimenta foi modificada, já não usam o hábito que nos era tão familiar. De uma delas ouvi: "Foi mais um sacrifício que Nosso Senhor me pediu." Se este sacrifício foi feito, a sua determinação veio do Santo Padre com o pedido de simplificação das vestes eclesiásticas, isto em todo o mundo, não só no Brasil, não só no Sion.

Sóbia de todos os acontecimentos no Colégio, por minha filha, e todos os meses havia uma reunião da Associação dos Pais, onde eram debatidos assuntos, feitas sugestões e trocadas ideias entre pais e mestres. Nada era ocultado, como também foi dito no artigo.

Quanto ao assunto do ensinamento do ato sexual e reprodução da espécie humana, isto é verdade.

Quando fiz o Ginásio há mais de 20 anos, aprendi a reprodução do mundo vegetal; naquele tempo isto se ensinava. Hoje, vamos mais além; ensina-se às alunas não de seis e sete anos, mas de 15, 16 e 17 anos, como se faz a fecundação na mulher, como se estabelece o começo de uma vida humana. Ela vem à ser mãe, em decorrência do ato sexual, da fecundação de um óvulo, ato que foi santificado pelo casamento, um sacramento.

Então por que isto não pode ser ensinado cientificamente às meninas? Não é muito mais correto elas aprenderem em aula, do que saberem às escondidas por amiguinhas, ou ficarem na ignorância?

Qualquer conhecimento feito à luz da ciência é um bom ensinamento; então não pode haver melhor maneira de mostrar às alunas como elas serão futuras mães, do que descrevendo um ato sexual com função da natureza e consequente fecundação, até o milagre do nascimento?

Todos nós sabemos que Jesus, concebido pelo Espírito Santo, nasceu de Maria Virgem e não foi trazido pela cegonha. O que pretendem pois, estes que difamaram os ensinamentos do Colégio? Que as meninas acreditem em fantasmas, que fiquem na ignorância, expostas aos perigos da vida moderna? Ou tenham conhecimento da realidade, saibam da que maneira chegam à ser mãe, em decorrência do ato sexual, e supremo de toda mulher?

Escrevo a bem da verdade coisa que aprendi nos ensinamentos ministrados por aquelas irmãs hoje tão caluniadas. E um preito de verdade e gratidão.

Hilda Montenegro — Rua Senador Vergueiro n.º 66, apto. 301 — Flamengo, Rio.

Rio, 11 de março de 1969

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Disposição Realista

O Brasil não conseguiu ainda em política produzir as formas próprias de que precisa. Não se trata de criar instituições, mas de adaptar as que funcionam, com variações nacionais em cada país, à realidade brasileira. Não basta escolher modelos estrangeiros e tentar pura e simplesmente transpô-los para o terreno brasileiro, pois em cada país as fórmulas sofreram inevitáveis adaptações a fim de adquirir funcionalidade e atender às necessidades.

Adaptação não significa, no entanto, descaracterizar princípios, como aconteceu com a fraudada experiência parlamentarista de 1961. A começar pelo sentido enganador e farisaico de sua adoção, o parlamentarismo foi apenas manobra política, destituída de convicção e consentida como expediente para resolver um impasse que pedia coragem e decisão.

De nada adiantou adotar o parlamentarismo para não implantá-lo. A crise veio depois, muito mais grave como ocorre nas recaídas de doenças. Os resultados estão aí para ensinar como não proceder. É verdade que o parlamentarismo não tem apoio de opinião pública, da qual apenas um setor restrito é adepto dos regimes de gabinete. O modelo parlamentarista foi votado como expediente e fraudado pela desfiguração desde o princípio, para impedir seu funcionamento.

Não é essa forma de adaptação de que o Brasil precisa para as instituições que constituem um patrimônio universal, mas de dar viabilidade às formas de organização capazes de atender à dupla finalidade de corresponder às aspirações democráticas permanentes do povo brasileiro e às necessidades de segurança nacional, na qual compete reconhecer a ênfase contemporânea dada pela guerra revolucionária.

As possibilidades de evolução democrática do Brasil estão intimamente relacionadas à criação de um mecanismo de defesa automática do regime, capaz de cortar os males pela raiz e conter os riscos em limites que permitam a continuidade do processo, até o aperfeiçoamento possibilitar resultados duradouros.

Estas devem ser convicções que informem a atitude da classe política e do Governo, como posição e disposição na hora em que a reforma política reclama a atenção de todos. Já é mais do que suficiente o acervo de tentativas parciais, com resultados frustrantes. O Brasil não comporta o prolongamento do espetáculo de malogros sucessivos por teimosia irrealista.

Não haverá fórmulas miraculosas nem invenções salvadoras dotadas de poder mágico para fazer funcionar instituições que podem ser irreversíveis apenas de um ponto-de-vista abstrato. A viabilidade estará na sua adaptação às características históricas e culturais do meio brasileiro.

O Congresso, os partidos, o processo eleitoral devem reger-se por um conjunto de normas inspiradas em duas fontes irrecusáveis de viabilidade: de um lado precisarão procurar aperfeiçoamento na funcionalidade democrática, de outro lado absorver as responsabilidades pela segurança nacional. Entrelaçados institucionalmente o aspecto democrático e o automatismo do sistema de defesa, o regime poderá prosperar sem percalços, aperfeiçoando-se para servir ao desenvolvimento.

Esta posição obrigará, porém, a um adeus às ilusões descabidas. O apêgo feticista a certas fórmulas que se esvaziaram de seu conteúdo tem custado soma excessiva em crises indesejáveis. Há uma revisão do próprio conceito da tarefa legislativa, já processada nos países que abrem caminho nas soluções políticas e segundo a qual compete ao Congresso missão política precípua. A complexidade das leis faculta ao Executivo a confecção das normas legais na área financeira, eminentemente técnica.

O aperfeiçoamento do processo eleitoral, do qual devem ser excluídos os riscos da demagogia, a presença corruptora dos recursos que se escondem e a desqualificação que se habilita pelo engodo, será saudável para nos garantir credibilidade democrática. Sem esta credibilidade, a democracia se torna sinônimo de convivência com a escória do processo político e fica indefesa aos germes de sua destruição.

Quanto aos partidos, é indispensável consolidá-los no âmbito nacional e dar-lhes bases municipais defendidas da desfiguração que faz dos redutos de votos um comércio indesejável e prejudicial. De pouca valia será porém o resultado se a reforma partidária não visar primordialmente a transformar as agremiações em organismos vivos, onde a partir da área municipal comece a fluir a seiva de uma substância renovada.

Nas mãos de oligarquias que fazem todas as concessões para se perpetuar, repelindo a renovação, os partidos são casanatas onde se enquistam interesses por todos os títulos indesejáveis. Como instrumentos de ordenação política e centro selecionador de vocações para a vida pública, aos partidos deve caber mais do que o papel de clube fechado onde só o compromisso com os grupos dominantes dá ingresso.

Para salvar o patrimônio institucional é preciso rever os instrumentos, redefinir os campos de atuação e oxigenar a vida política, através de uma reforma para a qual nos mostraremos capacitados na medida exata em que soubermos despedir os aspectos meramente formais e abraçar uma disposição realista que ambicione algo de permanente, liberto do ciclo das crises e suscetível de aperfeiçoamento pelo próprio exercício de suas virtualidades.

Descoberta do Pedágio

Quando as autoridades competentes anunciam que o Brasil vai passar a cobrar pedágio em suas estradas, o espantoso não reside na notícia. Reside no fato de lembrarem os brasileiros que ainda não se cobra pedágio no país. É incrível que, de quando em quando, mencione-se ainda a possibilidade de um debate em torno dessa taxa que vigora em todos os países em que existem estradas modernas e que tem a vantagem de atingir única e exclusivamente os proprietários de veículos que usam a estrada. O que está acontecendo no Brasil é que a população inteira sustenta com impostos as estradas pelas quais circula a minoria motorizada — minoria formada pelos particulares que possuem carro e pelas empresas que transportam passageiros ou carga. Em todo o mundo civilizado calcula-se previamente a amortização do investimento numa estrada ou numa ponte mediante a cobrança futura do pedágio. É

a maneira justa e prática de cobrar de quem usa uma via pública o privilégio do uso.

Pedágio e conservação são causa e efeito. Não é sem razão que belas estradas brasileiras em pouco tempo entram em processo de ruína. A ausência do pedágio grava de forma intolerável a manutenção das vias. Está formado o círculo vicioso que resultará nos feixes de molas partidos e, não raro, nos acidentes trágicos.

Debater o pedágio é voltar aos tempos de Adão e Eva. As autoridades, ao instituí-lo, só deverão ter o cuidado de fazê-lo direito, para não transformar as barreiras da cobrança em repasseamento do tráfego. Seria imperdoável se, adotando o pedágio com tamanho atraso, fôssemos transformá-lo num flagelo. Tendo isto em mente, o Ministério dos Transportes pode pôr o pé na tábua. Trata-se de viagem garantida e proveitosa.

Espírito Comunitário

Parece que não há mais nada a discutir no caso das favelas. Cerca de 80 por cento da população do Rio aprovam a extinção progressiva desses núcleos com a remoção simultânea de seus moradores para conjuntos habitacionais, como o da Cidade de Deus.

Na sua quase totalidade, as favelas não oferecem as mínimas condições para adoção da fórmula urbanizadora. Há exceções, como a da favela do Parque União, onde a empresa privada, através da Ação Comunitária, conseguiu introduzir, entre os favelados, o espírito de coletividade. Com essa mentalidade, agrupados em uma associação que zela pelos interesses de todos, os favelados constroem a sua própria escola e encetam campanhas de proteção à saúde pública, restringindo, por exemplo, a criação de suínos a locais adequados e impondo a vacinação a cães contra a raiva. É proibida a construção de barracos de madeira.

As demais favelas, de modo geral, vicejam na promiscuidade. São autênticas cidades, pela sua intensidade demográfica, mas vivem sob regime de acefalia, porque não aceitam ainda a noção de comunidade. Pela maneira desordenada com que se amontoam os barracos, é praticamente impossível levar a seus moradores os requisitos mínimos indispensáveis à higiene e ao bem-estar social.

Transferindo essa gente para áreas urbanizadas, dando-lhes uma verdadeira casa, de modo a permitir que a criança favelada tenha, de fato, um conceito de lar, o Governo não beneficia apenas os moradores das favelas, mas, numa dimensão mais ampla, a própria cidade, que passa a dispor de áreas úteis para a construção de residências capazes de merecer o habite-se da Saúde Pública. O resto — a adaptação dos removidos — fica por conta — quem sabe — da Ação Comunitária, cujas experiências têm sido válidas.

Salto econômico abalou as estruturas políticas

A arrancada brasileira para o desenvolvimento, nos anos cinquenta, já teve suas estatísticas ultrapasadas, porque a técnica e a experiência foram incorporadas, mas seu efeito multiplicador, no plano social e político, ainda está por ser reabsorvido, e precisamente aí se situa a raiz da questão institucional.

Ao contrário do conceito generalizado de que as grandes soluções administrativas são precedidas de grandes opções políticas, o salto de desenvolvimento brasileiro na segunda metade da década de 50 foi uma surpresa para as forças políticas que o sustentaram.

Eleito na metade da década, o Governo Juscelino Kubitschek era, politicamente, a expressão das forças tradicionalistas da sociedade brasileira, cuja estabilidade se assentava no meio rural, onde se decidiam ainda as eleições. A vitória eleitoral ativou as expectativas de obras semeadas durante a campanha eleitoral. A implantação do Governo foi um compromisso com a industrialização, visualizada no programa de metas.

Nem por isso, entretanto, o Governo Kubitschek gozou de grande popularidade em seu início. A oposição duvidava do otimismo e ampla parcela do eleitorado fazia coro à zombaria. Só nos dois últimos anos se registrou o efeito psicossocial, através da identificação de todas as parcelas da sociedade com o projeto de desenvolvimento.

O impulso de desenvolvimento econômico alargou as fronteiras sociais e fixou a perspectiva de consumo para as classes médias, mas não conseguiu se representar efetivamente no processo político, cuja estrutura continuava vinculada ao passado. A gestação de novos hábitos e o alargamento do horizonte de

aspirações coletivas não encontraram representação que lhes correspondesse em amplitude e intensidade.

Assim, a solução presidencial de 1960 veio premiar a figura do Sr. Jânio Quadros, que era a expressão de métodos e compromissos anteriores à demonstração de desenvolvimento. A vitória da UDN, com um candidato que não atendia ao padrão político tradicional, oferecido pelo PSD e a UDN, significou um equívoco sociológico do Partido que o elegeu. A explicação de sua técnica eleitoral traduzia o desajuste entre o candidato e o Partido, que o lançou, porque parecia predestinado a vencer: tratava-se de um candidato que se elegia com defeitos e prometia governar com qualidades.

Por defeitos subentendiam-se o apelo ao figurino demagógico, a recusa a qualquer compromisso claro com o Partido, o personalismo exacerbado, e por virtudes pretendiam-se o farisaísmo, que alardeava austeridade, e a arrogância. Mas, exatamente por ser um homem sem tradição política, o Sr. Quadros, pilhando-se no poder, acentuou os defeitos e agiu com desenvoltura petulante de aventureiro. O terrorismo administrativo, aparentemente moralizador, não alcançou nacionalmente o efeito consagrado que o havia distinguido no Governo de S. Paulo.

A renúncia ao compromisso presidencial foi muito mais a confissão de que sentiu a impossibilidade de prolongar a farsa, que havia excedido os limites de uma demagogia consentida pelos Partidos e as camadas sociais que o elegeram, do que a existência efetiva de forças ocultas, vagamente denunciadas na explicação do gesto que o liquidou.

Mas, não foi a renúncia e sim a própria elei-

ção do Sr. Quadros o sinal do desajustamento político que iria marcar pela crise a etapa de liquidação do processo constitucional. O símbolo da falência do processo político brasileiro estava na eleição de Quadros depois de Kubitschek. Era a caricatura da demagogia que alcançava o Poder, com a graça das forças dominantes da sociedade brasileira, sob a aparência do modelo populista que ditava a moda.

Sem a ruptura do quadro brasileiro tradicional, pela industrialização que conseguiu produzir aqui o que antes era importado, o Sr. Quadros não teria chegado ao Governo, porque sob o domínio pessedista de base rural não haveria oportunidade para a improvisação messiânica. A capacidade de decisão eleitoral se deslocou do controle rural enfeixado pelo PSD para a área urbana de tendência oposicionista, eventualmente em favor da UDN, porque se dispôs a encampar a candidatura demagógica.

Foi efêmera a impressão da vitória udenista possibilitada pela concessão à demagogia. O candidato eleito renegou os compromissos liberais, porque a dupla personalidade de Quadros não conseguiu manter o equilíbrio depois da campanha eleitoral. Elegeram-se e governou exclusivamente com seus defeitos. O monstro foi mais forte do que o professor.

Antes da renúncia, a UDN já amargava a frustração do erro de escolha e se identificava com o adversário tradicional (PSD), na antevésia da crise que se declarou em agosto, mas cuja origem estava na arrancada do desenvolvimento, que alterou socialmente o país e afetou as instituições políticas, por último, mas irreversivelmente.

Verdades Triviais

L. G. Nascimento Silva

"... pois as Constituições não nascem ao acaso, senão que brotam do caráter das cidades."

(Platão — República)

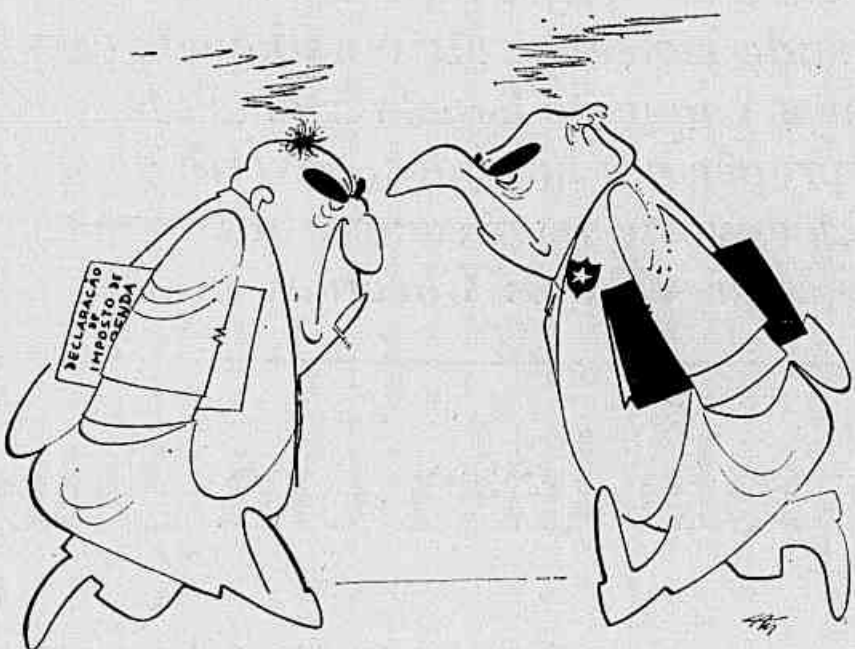
coordenação das forças vivas do país, e dos múltiplos interesses em que elas se subdividem, devendo aproximar o poder real do formal, a abstração da realidade.

Nem todos os povos podem repetir com êxito os modelos ideais das Constituições norte-americana e britânica. Essas duas nações conseguiram chegar a fórmulas de grande aperfeiçoamento do sistema representativo e da divisão dos poderes estatais, as quais revelam um admirável equilíbrio político e uma efetiva adequação das normas de organização do Estado às realidades dos dois países. Suas instituições funcionam efetivamente, os objetivos nacionais são realizados através dessas instituições e a máquina estatal não é emperrada, nem emperrada pelo formalismo jurídico. O transplante dessas fórmulas constitucionais a outros povos, a outros meios, e principalmente a outros estágios de desenvolvimento, revelou, porém, sua inadequação: pareceram, em alguns casos, meras caricaturas do modelo, uma "roupagem de empréstimo" como qualificava Alberto Torres. O Governo parlamentar que permitiu à Inglaterra enfrentar e vencer as maiores vicissitudes políticas, na França constituiu-se em enfraquecimento do Estado. E quando esdrúxulo seria tender-se a adotar fórmulas parlamentares ou um Governo congressional nas novas nações africanas, ainda sem a menor homogeneidade política e com os mais graves problemas para gerar desenvolvimento econômico! É que as verdades políticas são diversas das científicas, e não têm, como aquelas, vali-

dade universal e permanente. As instituições são peculiares a cada povo, a cada fase ou momento histórico, ou, como dizia Pascal da variedade jurisprudencial: o que é verdade até os Pireneus, transforma-se em erro além-Pireneus.

Eis por que não pude deixar de aplaudir a busca de realismo político e de relativismo constitucional revelada na inspiração que serviu à feitura da Constituição de 1967. Quis ele ser um instrumento de governo para o Brasil atual, fortalecendo o Executivo para ser "o Governo forte e empreendedor de que necessitamos", e dando ao Legislativo um relevante papel, porém não o de comando das instituições. Creio que o novo sistema constitucional poderia servir bem ao país se a sua classe política tivesse compreendido melhor o sentido das transformações operadas, e apreendido a realidade atual. Não o tendo feito, gerou-se um divórcio entre os poderes formais e a realidade política da Nação.

A tarefa agora é a de reconstruir, de elaborar uma completa reforma política. Será útil tentar salvar as paredes do prédio desabado? Ou pensar-se em uma reconstrução total? Uma revolução consolida-se através da criação de novas estruturas de poder, que garantam a continuidade de seus fins. Só então pode ela passar com tranquilidade da fase discricionária para a regrada. E a Constituição pode e deve ser o instrumento que assegure a um só tempo essa continuidade e a cristalização das novas estruturas, através do ordenamento jurídico.



— ... ôi.
— ... ôi.

Gente

Luzzati Mario

Advogado defensor de nomes famosos em processos de divórcio na Itália, como Rita Pavone e Sofia Loren, chegou ontem ao Rio para visitar quatro filhas brasileiras. No Galeão, informou que a questão do divórcio voltará ao debate no Congresso nos próximos dois meses, "sem que se possa prever qual será a decisão".

O divórcio está sujeito na Itália ao interesse de cada um. Partindo do princípio de que o casamento foi feito para a mulher, é justamente ela que mais se preocupa com a questão, mas só quando o casamento lhe sai ruim. Se dá certo, então ela nem quer ouvir falar em divórcio — disse o Sr. Luzzati Mario.

Veruschka

Surpresa com sua popularidade na Argentina, o modelo da revista *Vogue* voltou ontem de Buenos Aires, onde passou três dias, e hoje viaja para a Europa, após quase um mês de permanência no Rio. Veruschka achou a mulher argentina muito bonita, "e simples ao vestir-se", e se impressionou com o uso rigoroso da gravata pelos homens.

Gostei de Buenos Aires, mas o Rio tem mais encanto. As cariocas são muito atraentes, vestem-se com muito gosto — comentou Veruschka, sempre acompanhada do fotógrafo Franco Rubartelli, seu noivo.

Poole e Eisenhower

Um herói da II Guerra Mundial morreu e outro, talvez o mais famoso de todos — chegou até a ser eleito Presidente de seu país — entrou em período de convalescença, após uma operação seguida de complicações pulmonares.

No quarto verde do Hospital Militar Walter Reed, o General Dwight Eisenhower — comandante-geral dos Aliados — não sabe da morte de W. H. Poole, o General sul-africano que brilhou na campanha da Itália, de 1943 a 45. Aos 66 anos, não resistiu em um hospital da Cidade do Cabo a uma doença pulmonar.

Eisenhower foi operado há 15 dias e agora já pode sentar-se em uma poltrona, para repousar. Alimenta-se normalmente, mas está proibido de ler jornais: ele não pode saber da morte do comandante da VI Divisão Blindada Sul-Africana, o homem que dirigiu as operações em Toscana para a libertação de Florença.

Frank McCourt

Senador de Maryland, foi preso com sua mulher, de 26 anos, acusados ambos de tentativa de introdução nos Estados Unidos de carregamento de haxixe no valor de NCr\$ 170 mil. A prisão ocorreu no Aeroporto John Kennedy, quando o casal chegou da Índia.

A polícia ficou atenta ao desembarque de McCourt depois de descobrir que um empregado de seu escritório — Bruce L. Winokur — chegara com haxixe escondida em um fôco especial. Winokur confessou a manobra de contrabando, revelando que a droga, comprada no Paquistão por somente NCr\$ 600,00, poderia ser colocada no mercado norte-americano a preços elevados.

Felice Riva

A Interpol deteve no Líbano o jovem industrial, ex-presidente do clube de futebol Milan, Riva fugira da Itália ao ser indiciado em processo judicial por falência fraudulenta, sob a acusação de que usara expediente ilegais para impedir que NCr\$ 11 752 272,00 fossem pagos aos credores de sua filiação — a Val Susa deixou sete mil trabalhadores desempregados ao fechar suas portas.

O Ministério da Justiça da Itália já iniciou gestões para obter a extradição de Riva.



Frederico IX

Entre o mar, Schubert, Wagner e Beethoven, suas três filhas e seus palácios de inverno, primavera e verão, sem problemas políticos — Governor de coalizão centro-direita — tranquilo e confiante, Frederico IX, Rei da Dinamarca, celebra seu 70.º aniversário.

Nasceu a 11 de março de 1899, época em que seu bisavô ainda era conhecido como o "sogro da Europa". Cresceu entre os tapetes e jardins do Palácio de Fredensborg juntamente com seu irmão, o Príncipe Knud.

Depois de se formar em 1917, entrou para a Escola Naval onde ficou quatro anos até servir como oficial subalterno em muitos navios da frota dinamarquesa. Em 1935 alcança o posto de comandante, após ter servido a bordo em todos os tipos de embarcação, exceto submarino.

Além do mar, sua outra paixão é a música. Várias vezes regeu a Orquestra Sinfônica do Teatro Real e da Rádio Dinamarquesa. Suas preferências variam entre Schubert, Wagner e Beethoven. Há alguns anos, com o Rei na regência, a Orquestra da Ópera Real gravou vários discos para uma campanha nacional das Nações Unidas.

O VELHO E O NOVO

Frederico descende em linha reta do primeiro Rei da Dinamarca, Gorm, o Velho. A Casa Real da Dinamarca é a mais velha da Europa e atualmente possui fortes relações parentescas com a Inglaterra, Bélgica, Noruega, Grécia e Suécia. Durante os últimos 500 anos todos os reis — exceto um — chamavam-se alternadamente Christian e Frederico.

Em 1935, Frederico IX casou-se com a Princesa Ingrid, filha do Rei Gustavo Adolfo, da Suécia. Em 1947, com a morte de seu pai — Christian X — assume o trono dinamarquês.

Mas nem por isso deixou de dar seus passos — sozinho — pelas ruas de Copenhague. Frederico e Ingrid têm uma vida calma e sem problemas. "Quando se tem um lar confortável como o meu, com uma esposa charmosa e três filhas encantadoras, tudo corre bem e satisfatoriamente. Na minha experiência, quando se leva as coisas com bom senso de humor, o trabalho é fácil." As três filhas do casal real são Margarete — a herdeira do trono — Benediktine e a Rainha Anne-Marie, esposa do Rei Constantino da Grécia.

O PAIS

A Dinamarca é um Estado parlamentarista e monárquico. O órgão central é o Parlamento, eleito em pleito direto e secreto por toda a nação. A frente da administração do Estado há um soberano e, de acordo com a Constituição, cabe a ele uma série de tarefas, dentre as quais a nomeação e exoneração do primeiro-ministro e de outros ministros, participar, juntamente com eles, do Conselho de Estado, conceder perdão e anistia, representar o reino no exterior, e outras.

Mas a contribuição do rei na política é puramente formal. A Constituição lhe confere uma série de direitos políticos, mas, na verdade, o poder é exercido pelo Governo parlamentarista. "O rei é livre de responsabilidades e os ministros são responsáveis pela administração do Governo. O soberano segue o conselho de seus ministros" — diz a Constituição.

VIDA REAL

Na capital do país — Copenhague — a residência de inverno é o Palácio de Amalienborg, obra rococó, considerado um dos mais bonitos do mundo. É constituído de quatro edifícios idênticos, construídos há 200 anos em redor de uma praça octogonal. No centro da praça vê-se uma estátua equestre de um rei dinamarquês, Frederico V.

Na primavera e no outono, a família real muda-se para o Palácio de Fredensborg, situado em um bosque de faias ao lado de um atraente lago. Construído há 240 anos em comemoração ao término da guerra nórdica, contém mais de 400 salas, dentre as quais uma cujo teto em abóboda fica a 89 pés do pavimento em mármore.

Para o verão, há o Castelo de Graasten, na fronteira sul, construído em 1616. Mas o luxo excessivo às vezes cansa. Assim por alguns dias do ano, a família real, com apenas poucos membros da corte e um número reduzido de criados, fica no extremo norte do país, em uma cabana de caça.

Frederico aproveita o verão para matar saudades de seus tempos de comandante de navios de guerra. Vez por outra nesta época do ano navega nas águas dinamarquesas a bordo do late real *Dannebrog*, todo branco, tripulado pelos marinheiros das Forças Navais. Não raro toma o comando na ponte e nos portos mais difíceis ele mesmo costuma insistir em conduzir o navio até o cais.

Frequentemente passeava com suas três filhas em lancha-motor no porto de Copenhague. Aliás, Frederico é um pai e tanto. Quando suas princesas estudavam no internato na Inglaterra e na Suíça, ele fazia questão de ir pessoalmente buscá-las por ocasião do Natal ou Páscoa para levá-las para Copenhague.

Mas se a música e o mar são as paixões de Frederico, sua filha Margarete, futura Rainha da Dinamarca, herdou de seu avô, o Rei Gustavo Adolfo, da Suécia, a atração pela arqueologia. Depois de estudar dois anos de direito político, Margarete estudou arqueologia participando de várias escavações nos restos de povoações da Idade da Pedra da Dinamarca e em tumbas núbicas do Sudão.

FNI procura bons índios para brigada

Belo Horizonte (Sucursal) — Escolher 30 índios "de qualidade" para formar a primeira brigada de policiamento de aldeias está sendo um problema para a Ajudância Minas-Bahia da Fundação Nacional do Índio.

Afirma o chefe da Ajudância, capitão dos Santos Pinheiro, que "depois dos exageros do Serviço de Proteção ao Índio tornou-se difícil educar os indígenas, que tendem a assimilar imediatamente tudo o que é ruim dos civilizados".

Os índios homicidas — não puníveis — e os viciados em bebidas alcoólicas são os mais problemáticos entre os machucados, carajás e crenques, nos vales dos rios Mucuri, Araguaia, e Doce.

A partir da constituição da primeira brigada indígena em Minas, eles serão confinados à penitenciária indígena — pioneira no país — onde terão funções agrícolas, próprias para a recuperação social.

Já houve caso de um índio da aldeia dos crenques, em Resplendor, que matou um companheiro com a maior naturalidade, porque precisava de dinheiro para comprar cigarros e bebidas.

Último decreto sobre o inquilinato não sai porque a lei será consolidada

Depois de reter por quase dois meses a publicação do decreto que alteraria alguns pontos da Lei do Inquilinato, divulgado por toda a imprensa, o Governo deverá instituir uma lei inteiramente nova, em substituição à de 1964.

Esta é a informação que corre em círculos da Justiça carioca, onde o Ministério do Planejamento colheu algumas sugestões para a nova lei. Não haverá grandes novidades nas relações entre locatários e locatários, porque será praticamente a consolidação de todas as alterações feitas até agora.

DESPEJOS

A colaboração dos membros da Justiça carioca restringiu-se à parte processual da nova lei, com o objetivo de facilitar a tramitação das ações de despejo. Não deverá haver novas facilidades para o proprietário despejar o inquilino mais, dentro dos casos que hoje autorizam o despejo, a lei tornará o processo mais rápido e menos perturbador do serviço das Varas.

Hoje em dia, quando o proprietário tem o direito de despejar o inquilino, deve antes notificar judicialmente, dando-lhe o prazo de três meses para a mudança. Se o inquilino não sai, começa a ação de despejo, que segue o chamado rito ordinário, com audiência de instrução e julgamento. Este processo leva em média seis meses. Depois de julgada a ação, o inquilino ainda tem direito de apelar e ganha mais

três a quatro meses com o recurso.

A NOVA LEI

Pela lei a ser feita pelo Governo, o inquilino não sofrerá nenhum prejuízo embora a Justiça seja aliviada da carga de processos. Por exemplo: não haverá mais a necessidade da notificação. Em compensação, o inquilino terá o prazo de três meses para mudar-se após a sentença do juiz que decretar o despejo. A apelação contra a sentença do juiz deixará de ter efeito suspensivo e o inquilino, que perdeu os três ou quatro meses de duração do recurso no Tribunal, ganhará o mesmo prazo na hora da desocupação.

Com essas modificações, esperam os membros da Justiça desafogá-la dos inúmeros processos de despejo, já que os inquilinos não terão interesse de apelar só para ganhar tempo.

Encontro de delegacias de estrangeiros no Rio verá substituição da Modelo 19

O diretor-geral do Departamento de Justiça do Ministério da Justiça, Sr. Rui Machado Lima, anunciou para a próxima quinzena uma reunião com os secretários de delegacias de estrangeiros de todo o país, quando serão fixadas normas em decorrência da instituição da nova carteira de identidade que substituirá a Modelo 19.

Revelou o Sr. Rui Machado Lima que a partir de 1.º de julho a aquisição da nova carteira de estrangeiros será obrigatória e que somente na Guanabara serão expedidas cerca de 600 mil e, em São Paulo, mais de um milhão.

PRAZO AUMENTADO

Disse, ainda, o diretor do Departamento de Justiça do Ministério da Justiça que a reunião não tem data marcada e que servirá para instruir todas as Delegacias de Estrangeiros dos Estados tendo em vista a expedição das novas carteiras.

A partir de 1.º de julho, todo o estrangeiro poderá trocar a sua carteira de permanência (Modelo 19) pela nova carteira plastificada. Para tanto será necessário ir até a Delegacia de Estrangeiros onde a sua carteira velha — foi expedida, preencher um formulário, pagar a taxa de selagem, e entregar uma fotografia 3x4. A taxa de selagem varia de Estado para Estado, oscilando entre NCr\$ 1,00 e NCr\$ 5,00.

Informou o Sr. Rui Machado Lima que o formulário ajudará o Departamento Nacional de Mão-de-Obra do Ministério

do Trabalho, pois contém especificações sobre o estrangeiro e sua ocupação.

A fiscalização de estrangeiros é matéria de competência do Governo federal, mas vem sendo executada pelos Governos estaduais por delegação ou convênio. Segundo o Sr. Rui Machado Lima, todos os serviços de estrangeiros do país serão, aos poucos, federalizados e isso só não ocorreu ainda por falta de pessoal e instalações em todos os Estados da Federação.

Os estrangeiros deverão trocar sua carteira de identidade até julho do próximo ano, pois, após essa data, as velhas carteiras serão apreendidas pelo Departamento de Polícia Federal. O Sr. Rui Machado Lima acredita que este prazo deverá ser aumentado, principalmente em São Paulo, onde mais de um milhão de novas carteiras serão expedidas.

Darryl Zanuck

O presidente da Century Fox, está no Rio desde sábado, hospedado na suíte presidencial do Copacabana Palace Hotel. Pedra sígla, alegando que viajara para descansar, mas, ao ser descoberto pelo JB, concordou em hoje ou amanhã falar aos jornalistas.

Se o cinema chegou a se transformar em grande indústria, isto se deve, em grande parte, à ação de um pioneiro: Darryl Francis Zanuck.

Zanuck é um dos big shots da indústria cinematográfica de maior atividade, apesar de já ter passado dos 60 anos. Seu nome está ligado a muitos outros, como Carl Laemmle, Adolf Zukor, Samuel Goldwyn, Marcus Loew ou Louis B. Mayer, que transferiram seus ramos de atividade comprando barracões para transformá-los em salas de exibição ou terrenos para montar estúdios.

O que o cinema é hoje — como negócio e como arte também — deve-se a esses pioneiros que ganharam seu lugar na história. Zanuck, por exemplo, foi o primeiro a introduzir, oficialmente, o diálogo falado no cinema, em *The Jazz Singer*. O cinema-mudo surgiu também com o Manto Sagrado, por ele produzido. Além disso, ele foi um dos primeiros a trazer para a tela cenas polêmicas como o sexo, o racismo e a massificação, em *O Que a Carne Herda* e *O Homem do Terno Cinzento*.

Quando Zanuck deixou o jornalismo para dedicar-se ao cinema, ele foi tido como um louco. Atrás dessa aparente loucura, estava, no entanto, o gênio comercial que divisava as imensas possibilidades que o cinema teria como poderoso instrumento de comunicação de massa do século. Aos poucos, transformou-se em um magnata e deu aos Estados Unidos uma nova indústria: começou como argumentista e roteirista da Warner Bros, em 1920, na qual foi, depois, executivo e vice-presidente. Em 1933 constituiu a 20th Century Prod., com Joseph Schenk, que, depois, se uniria à Fox Film, da qual foi um dos estelões desde a fundação. Produziu recentemente *O Mais Longo dos Dias*, sucesso de bilheteria em todo o mundo. Zanuck é considerado um grande descobridor de talentos. Em sua lista estão Gregory Peck, Betty Grable, Jeanne Crain, Paul Douglas, Marilyn Monroe, Jennifer Jones e recentemente, Irina Demich.

Os hóspedes da cidade

James F. Machado — diretor da ESO, chegou de São Paulo, hospedando-se no Glória;

Luis E. Carcedo — representante da Colômbia na ONU, chegou de Bogotá. Fica até o dia 14 no Glória;

Giney Golden — Miss Aero-moça Braniff, chega quinta-feira para as comemorações dos 20 anos da Braniff no Brasil. Giney ficará dois dias em suíte do Leme Palace Hotel;

Ivo Silveira — Governador de Santa Catarina, chegou domingo;

Azamor T. Pereira — economista da Xerox Corporation, chegou de Nova Iorque;

John Melville Heath — Marketing Manager do South African Foreign Trade Organization, está no Leme Palace Hotel;

Everett Baldwin — diretor da companhia americana Ward La France, chegou de Lima;

Walter A. Krenik — diretor da ESB Incorp de Filadélfia, veio há dias de Miami e segue esta semana para Salvador;

Edward Paul Kleban — produtor da Wyde Films, está no Leme Palace Hotel;

Gabriel Jacob Nelson — diretor da State Rehabilitation, em Nova Iorque, segue esta semana para Buenos Aires.

Petrobrás não sabe se há no Amazonas o petróleo que americano diz ter achado

A Petrobrás desconhece se é verdadeira a afirmativa do engenheiro norte-americano Conrad Bishop, feita no fim de semana em Recife, de que descobriu vasto lençol de petróleo no delta do rio Amazonas e que sua equipe determinará as dimensões exatas da jazida.

Até agora, a Petrobrás já perfurou na região 246 poços e não encontrou um que produza petróleo em quantidade comercializável. A produção já obtida provém de reservatórios isolados, em formações geológicas e que se esgotam logo depois de uma produção continuada.

RESTRICÇÕES

O capitão Fernando Brandão, assessor da presidência da Petrobrás, afirmou ontem que o fato de o engenheiro Conrad Bishop ter anunciado a descoberta de petróleo no delta do Amazonas não altera o programa que a empresa desenvolve na região.

Se o engenheiro disse que prosseguirá na prospeção e se não há contrato firmado com a Petrobrás, que monopoliza a pesquisa e extração de petróleo, o problema cabe ao Ministério das Minas e Energia, órgão executivo e fiscalizador da Lei 2004 (monopólio estatal do petróleo)

— afirmou o capitão Fernando Brandão.

O engenheiro Conrad Bishop teve suas declarações publicadas pela imprensa do Recife. Ele trabalha para a empresa nordestina Ashore Navigation e disse que seu trabalho ainda prosseguirá por alguns meses.

PRIORIDADE

Embora o delta do rio Amazonas seja uma área classificada de altamente prioritária pela Petrobrás, seu trabalho não tem tido o rendimento que o engenheiro norte-americano anunciou ter encontrado.

Brasil se nega a aplicar sanção ao governo racial da República Sul-Africana

Nova Iorque, Nações Unidas (UPI-JB) — O Governo brasileiro informou ontem ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, que é contrário às sanções contra o Governo racista da República Sul-Africana, porque "são muito difíceis de serem cumpridas".

A resposta provisória do Brasil ao apelo de U Thant para cancelar a concessão dada à Companhia South African Airways para operar no Rio, como escala dos voos entre Joanesburgo e Nova Iorque, adverte que tais sanções podem vir a enfraquecer a ONU em sua luta contra a segregação racial institucionalizada na República Sul-Africana.

O APELO DE U THANT

U Thant, antes da inauguração do voo da South African Airways, fez o apelo aos Governos do Brasil e dos Estados Unidos, afirmando que a permissão de escalas violava uma resolução da Assembleia-Geral da ONU, aprovada em novembro de 1962, que pedía a todos os países para não permitirem pouso de aviões sul-africanos em seu território, por causa da segregação racial.

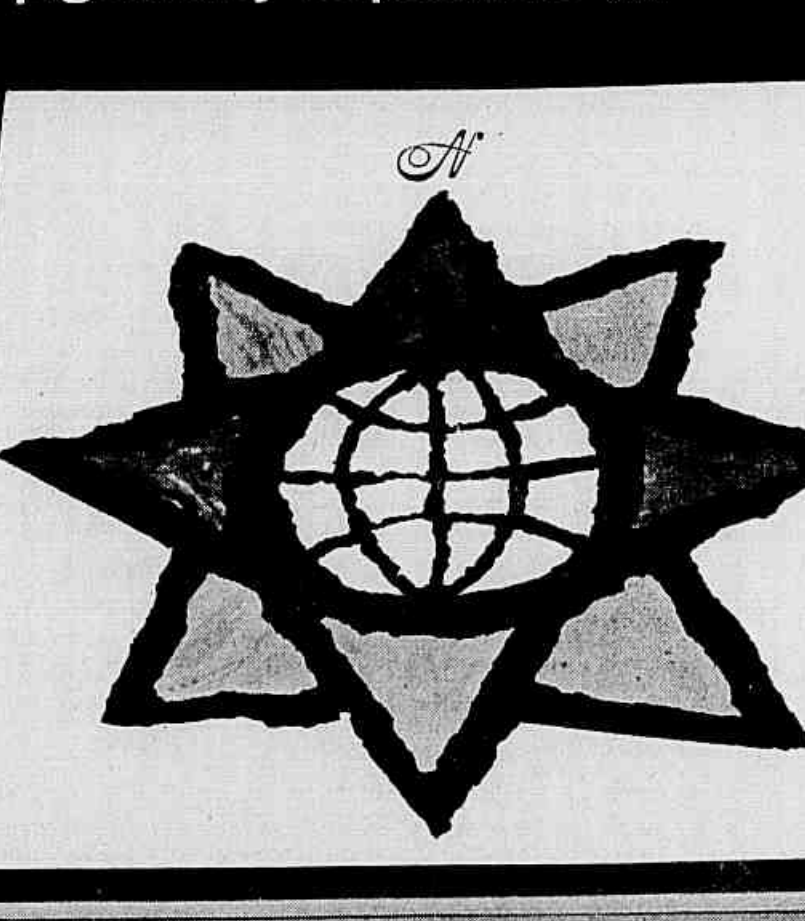
Sábado último a ONU divulgou a resposta norte-americana ao apelo de U Thant: os Estados Unidos não apoiavam a resolução de 1962, que tinha

apenas caráter de recomendação e sua aplicação não é obrigatória pelos Estados-membros. Segundo a resposta, os Estados Unidos concederam a escala à SAA "dentro dos termos de um acordo sobre tráfego aeronáutico assinado com a África do Sul em 1947".

O representante brasileiro na ONU, Embaixador João Augusto de Araújo Castro, ressaltou na resposta a U Thant que "o Brasil se absteve quando a resolução foi votada" mas que "considera o regime imperante na África do Sul como a mais crua negação dos princípios de sociedade multirracial, dentro dos quais foi formado o Brasil".

O Atlas Geográfico Melhoramentos é o mais completo e atualizado que existe.

atlas geográfico melhoramentos
p. gerald jose pauwels



Se seu filho estiver fazendo ginásio, colégio, normal ou comercial, ele pode estudar no Atlas Geográfico Melhoramentos, que é mais fácil de interpretar. O Atlas Geográfico Melhoramentos impressiona pela parte artística, pela atualização e maneira leve e fácil de comunicar os ensinamentos. Foi feito para tornar mais rápida e simples a localização de todos os dados.



Este é o Atlas de Anatomia - O Corpo Humano - para os cursos primário e ginásio.



Este é o Pequeno Atlas Escolar, para o curso primário.

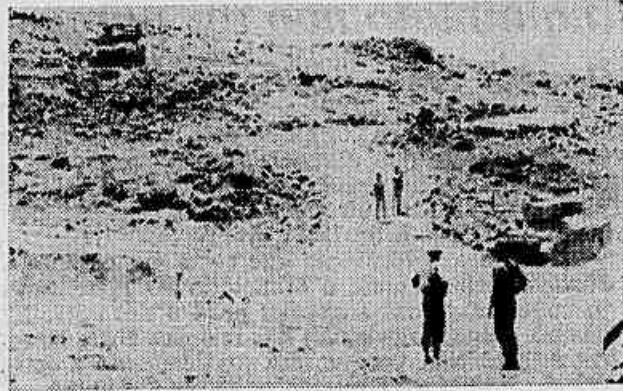
EDIÇÕES MELHORAMENTOS

Atenção! Assinale no cupom abaixo os Atlas desejados, preenchendo-o com letra legível. Recorte e remeta-o pelo Correo.

As Edições Melhoramentos - Caixa Postal 8120 - São Paulo
Peço enviar-me pelo Rembolsos Postal:
☐ Atlas Geográfico Melhoramentos - NCr\$ 12,00 ☐ Pequeno Atlas Escolar - NCr\$ 4,00 ☐ Atlas de Anatomia - NCr\$ 4,00

Nome: _____
Endereço: _____
Cidade: _____ Estado: _____

Oriente Médio



Observador da ONU culpa a RAU pela luta em Suez

A HOMENAGEM DO POVO



Ao brado de "nós o vingaremos", o corpo de Riad foi levado pelos árabes à mesquita do Cairo

ÚLTIMA FOTO



Ao lado de Nasser, Riad (à esquerda) assistiu há alguns dias às manobras militares

O soldado de ouro da RAU

Departamento de Pesquisa

O General Abdel Moneim Riad tinha tudo para ser um grande estrategista: instrução militar nos Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial, treinamento de artilharia no Exército britânico, e estágio junto ao Estado-Maior militar soviético. Quando terminou a fulminante Guerra dos Seis Dias, ele foi chamado para reconstruir o Exército egípcio, e este militar de 50 anos, atlético, solteiro, sonhava criar o maior Exército do Oriente Médio: liderava mais de cem mil homens armados, e, por isso, em pouco tempo passou a ser chamado de "o soldado de ouro da RAU".

Riad esmagou várias conspirações, entre elas a do Marechal Abdel Hakim Amer, em junho de 1967. Os analistas costumavam dizer que ele era o maior candidato à sucessão de Nasser. Um exem-

plo do seu prestígio foi o convite de Nasser para acompanhá-lo em sua recente visita à União Soviética e logo depois deixá-lo sozinho em Moscou para mais alguns dias de reuniões secretas com os líderes militares soviéticos.

A AUSÊNCIA NA GUERRA

O prestígio de Riad nasceu de sua capacidade de conquistar o respeito de Nasser, dos oficiais inferiores e ainda a capacidade de se entender com a União Soviética. Mas o que lhe deu maior força foi a sorte de não estar na República Árabe Unida no momento da derrota ante Israel, o que o livrou da responsabilidade pela fraca atuação das Forças Armadas.

Riad, então membro destacado do Estado-Maior servindo no Comando Unifi-

cado da Liga Árabe, estava na Jordânia durante a guerra, comandando de Amã as tropas jordanianas. Apesar do insucesso, ele conseguiu manter ainda o respeito dos comandados jordanianos.

Logo depois da guerra, Nasser designou-o para o comando do Estado-Maior, que lhe dava também o comando das forças de terra egípcias.

Como Nasser, Riad achava que os egípcios não deviam se envolver prematuramente em nova luta contra os israelenses. Mas, o conceito que tinha de Israel era: "uma potência expansionista ajudada pelos Estados Unidos".

Sua maneira de considerar o confronto com Israel, segundo alguns, era mais intelectual e dinâmico do que a do seu superior imediato, o Ministro da Guerra, General Mohammed Fawzi.

Golda Meir não mudará política

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — A ascensão de Golda Meir à chefia do Governo de Israel não implica nenhuma mudança de política: os israelenses continuarão resistindo a uma solução imposta por fatores externos que não resulte em uma paz contratual entre as partes do conflito. É muito provável que os próximos meses sejam decisivos, e que o país sofra as mais fortes pressões de sua história para aceitar menos do que pretende. A questão é saber se terá força e condições para não se dobrar.

AS CONCESSÕES

As diferenças existentes são sobre o que devolver. Ben Gurion, por exemplo, o grande criador do Estado de Israel admite o retorno de todos os territórios conquistados, exceção feita de Jerusalém, em troca de uma paz. A maioria estaria com ele. Sob a administração do Presidente Johnson, os Estados Unidos optaram por não ignorar que Nasser desrespeitara todos os compromissos que assumira em 1957, como contrapartida pela

retirada israelense do Sinai. Washington não o seu tático acordo à posição israelense.

A lógica dos locais parece irresponsável. Se o inimigo aceita pagar o preço de uma paz pela recuperação dos territórios perdidos, que o demostre pelo modo das negociações diretas e pelo reconhecimento da existência de Israel. A sua atitude negativa só pode ser entendida como prova de que não são essas as suas intenções, de que pretende ganhar tempo para poder se preparar para o "quarto round" e para a destruição do Estado judeu.

Na verdade, a leitura das declarações dos dirigentes árabes mais do que confirmam as alegações israelenses. Recentemente, por exemplo, Nasser expressou-se no sentido de que as consequências da guerra de junho de 1967 não poderiam ser discutidas simultaneamente com aquelas das resoluções das Nações Unidas de 1947 e 1948 nem das guerras então ocorridas. Deu seu apoio às afirmações dos grupos guerrilheiros árabes no sentido de que não deviam nem precisariam respeitar quaisquer acordos que viessem a ser firmados em relação às questões da área. Na prática o que disse foi exatamente o que os israelenses proclamam ao mundo como base principal de sua posição: que os árabes não desistem da ideia de destruir o Estado judeu.

Na hipótese de uma solução imposta, caracterizada por declarações de suspensão de hostilidades, argumentam os israelenses, tudo o que mudará serão as posições de suas tropas. Em lugar das atuais linhas de cessar-fogo, os terroristas

podem cruzar as linhas da suspensão do fogo. Os Estados árabes alegariam que respeitam os seus compromissos e que as organizações guerrilheiras são autônomas. Israel ficaria com o seu direito de defesa, ainda mais reduzido do ponto de vista legal. Para os locais a coisa é inaceitável. Preferem todos os riscos de uma temerosa continuação nas suas presentes posições político-militares, certamente maiores, que adviriam de um recuo seu.

A administração Johnson apoiava tais posições e considerações não só em virtude de seus receios e preocupações com a segurança de Israel, e de um complexo de culpa pelo que os Estados Unidos haviam forçado o país em 1957. Washington parecia convicto de que se concordasse com as posições defendidas pelos russos e franceses apenas enfraqueceria Israel, tornaria ainda mais precária a sua própria posição no Mediterrâneo. Uma solução política que não implicasse o reconhecimento de Israel pelos árabes, que não resultasse de negociações nem conduzir a uma paz, isto é, que obedecesse à orientação da Conferência árabe de Kartum, seria uma vitória soviética tanto quanto árabe. Equivaleria, também, a um estímulo internacional a que os árabes se preparassem e novamente tentassem concretizar o seu objetivo máximo que é a destruição de Israel. Johnson, com todas as suas deficiências, foi o herdeiro de Kennedy, do homem que soubera parar os russos em Cuba, a única grande vitória ocidental na chamada "competição pacífica" com os soviéticos.

A morte em combate do mais capaz e mais prestigioso general da RAU, Abdel Moneim Riad, poderá abrir nova fase de grande violência. Meio milhão de egípcios exige vingança, enquanto Israel reclama uma resposta à paz que propõe aos inimigos, advertindo que nem mesmo pressões norte-americanas abalarão sua intenção de negociar com os Governos árabes.

Telaviv, Cairo, Bagdá, Amã — (AFP-UPI-JB) — O General Odd Bull, chefe da Missão Especial da ONU encarregada de zelar pelo cessar-fogo no Oriente Médio, afirmou que partiu dos egípcios a iniciativa de começar o duelo de artilharia na zona do canal de Suez.

A imprensa israelense, que divulgou aquela notícia, abriu grandes espaços aos bombardeios de sábado e domingo no canal, que redundaram na morte do chefe do Estado-Maior egípcio, General Abdel Moneim Riad. Porta-vozes do Exército de Israel revelaram suas perdas humanas: 4 mortos e 22 feridos.

ESTRAGOS

Ainda ontem continuavam ardendo os depósitos de combustíveis egípcios das refinarias próximas à cidade de Suez, atingidas pela artilharia israelense. A atmosfera na região era de grande tensão, mas não se registraram novos incidentes, embora a navegação no canal estivesse totalmente interrompida.

Os jornais de Israel levantam a hipótese de que outros altos comandantes militares egípcios morreram junto com o General Riad, ou pelo menos ficaram feridos, de vez que seria inadmissível que ele estivesse sozinho em seu posto de comando quando foi atingido por estilhaços de obus.

Observadores israelenses são de opinião que os egípcios procuraram, ao desencadear os sérios incidentes do fim de semana, "dramatizar a situação" com o objetivo de fazer os representantes das quatro grandes potências apressarem a busca de uma solução para impor aos beligerantes.

Dizem os jornais israelenses que "Nasser quis ajudar militarmente a ofensiva diplomática de Moscou e Paris, criando uma psicose de guerra", propósito que a reação das Forças Armadas do Estado judeu fez fracassar. Segundo as mesmas fontes, "os incidentes ao longo do canal não podem modificar a situação militar e o Presidente Nasser terá de realizar negociações diretamente conosco."

OBJETIVO

O objetivo principal do ataque desencadeado sábado pelos egípcios, e retrucado

General Bull visita o Cairo

Cairo, Nações Unidas, Telaviv (AFP-JB) — O chefe da Missão de Observadores da ONU para o cessar-fogo no Oriente Médio, General Odd Bull, chegou ontem ao Cairo para uma visita oficial de dois dias, a convite do Chanceler Mahmoud Riad. Da RAU, Bull irá a Ismailia para conversar com os membros da ONU ali instalados.

Em recente informe às Nações Unidas, o General Odd Bull responsabilizou os egípcios pelo início dos tiroteios no canal de Suez, a 6 e 7 do corrente. Segundo o relatório, as forças da RAU abriram fogo com armas automáticas leves, e não com morteiros e tiros de artilharia.

PROTESTOS

Israelenses e egípcios apresentaram ao Conselho de Segurança da ONU cartas de protestos idênticas, acusando-se mutuamente de agressão no canal de Suez, mas nenhum pediu a convocação do Conselho.

Egípcios sepultam General Riad

Cairo (UPI-AFP-JB) — Uma multidão estimada em quinhentos mil árabes participou ontem do enterro do General Abdel Moneim Riad, em meio a ruidosa manifestação onde a palavra mais ouvida era "vingança".

A cerimônia do funeral de Riad foi dirigida pelo próprio Presidente Nasser, e a vida do Cairo ficou completamente paralisada pelas manifestações. O cortejo fúnebre foi encabeçado pelos estudantes da Universidade egípcia.

INTERVENÇÃO

Por diversas vezes a polícia teve de intervir para conter os manifestantes que bradavam sua intenção de vingar o General "com sangue de nosso coração".

Compareceram ao enterro todos os colaboradores do primeiro-mandatário da RAU, os membros do Governo, oficiais superiores, representantes do Corpo Diplomático e chefes do Estado-Maior dos exércitos do Iraque, Jordânia e Síria, além dos chanceleres que estão trabalhando na Liga Árabe, que abriu seus trabalhos ontem no Cairo.

Enquanto os jatos da força aérea egípcia sobrevoavam o cortejo, a Rádio do Cairo difundia cantos religiosos e ressaltava as virtudes do chefe militar morto em combate.

Algum tempo depois que o feretro já se afastara do local, a polícia ainda tinha dificuldades para realizar de maneira ordenada a

domingo por Israel, foram as instalações militares que os israelenses vêm construindo no Sinai, perto do canal de Suez. Ainda não há um balanço completo do resultado da ofensiva da RAU, sabendo-se apenas que o segundo round, no dia seguinte, foi amplamente vencido pelo Estado judeu.

Os egípcios acham inadmissível que Israel erga aquelas fortificações, ainda que os israelenses revelem que elas só existirão até que a paz seja firmada.

Fontes egípcias manifestaram a opinião de que a RAU leva grande desvantagem nos choques na região, porquanto seus objetivos são apenas militares, enquanto os israelenses podem atingir núcleos urbanos e centros vitais para a economia do país.

PRECAUÇÕES

As autoridades egípcias, depois dos incidentes de sábado e domingo, tomaram uma série de precauções ao longo dos 168 quilômetros da linha de cessação do fogo com Israel, a fim de garantir melhores resultados em caso de novos duelos de artilharia.

Dentre essas medidas, figuram a aplicação de black-outs na região e a decretação do estado de alerta em todo o país. O Partido único da RAU — União Socialista Árabe — preconizou igualmente, segundo o jornal semi-oficial *Al Ahrar*, a constituição de milícias populares para fortalecer a defesa do país.

OUTROS CHOQUES

Os iraquianos estão acusando Israel de haver bombardeado, semana passada, as refinarias de Kirkouk, da Iraq Petroleum Company, como represália ao atentado contra um avião da El Al em Zurique.

Israelenses e jordanianos travaram dois combates com armas pesadas, um ao sul do mar da Galiléia e outro ao norte da Ponte Allenby, sobre o Jordão. Não há indicação do número de vítimas.

VIAGEM

O representante israelense, Josef Tekoah, disse tratar-se de "violências gravíssimas do cessar-fogo." O egípcio, Mohammed El Kony, acusou Israel de premeditação, em virtude de declarações do Ministro da Defesa do Estado judeu, Moshe Dayan, feitas sábado através da Rádio de Telaviv, visando sabotar a missão de paz do enviado especial da ONU, Gunnar Jarring.

COMUNICADO

A morte de Riad foi transmitida ao Presidente Nasser durante uma reunião do Gabinete, que tratava exatamente da questão de Suez. O Chefe de Estado egípcio anunciou, na mesma hora que condecorava o General com a Estrela da Honra Militar, a mais alta medalha que um soldado da RAU pode alcançar. Em comunicado oficial que afirma ter cumprido a vontade de Deus, as autoridades dizem que Riad foi mortalmente atingido quando, "num ato de coragem e bravura desleou-se até o limite da frente no curso de um duelo de artilharia."

O General Riad estava nas proximidades de Ismailia, a meio caminho da cidade de Suez e de Port Suez, em missão de inspeção na zona de combate, quando foi colhido pela explosão de um morteiro. A tarefa mais importante do General no momento era a reorganização das forças armadas egípcias para um novo confronto com Israel.

Riad, que tinha 50 anos de idade e desfrutava de grande prestígio popular, teve seu valor como soldado reconhecido inclusive pelo inimigo, pois foi qualificado por um agente militar israelense, de "valente oficial e o melhor General do seu exército."

Admita nenhuma mudança substancial na linha do novo Governo a ser instituído. Essa posição poderá, segundo os observadores, criar dificuldades quanto à participação do Partido Nacionalista Gahal no Governo, pois este exigia do falecido Primeiro-Ministro Levi Eshkol algumas modificações políticas, visando um endurecimento em relação aos árabes.

MANIFESTAÇÃO

Cinquenta mulheres árabes participaram de uma "manifestação de protesto em Jerusalém contra a prisão do pastor anglicano Elijah Jarry, acusado pela polícia de auxiliar os terroristas."

O religioso foi detido em consequência das investigações em torno da explosão da bomba num supermercado da cidade. As acusações que pesam sobre ele são as de fazer chegar dinheiro, material de sabotagem e mensagens a grupos terroristas.

Israel está perto da paz

Dana Adams Schmidt
Do New York Times

Beirute, Líbano (T. E. Lawrence chamou os árabes de "povo de espasmos, de levantes, de idéias." Ele escreveu nos seus Sete Pilares da Sabedoria que os árabes podiam "se agarrar a uma idéia como a uma corda."

Os árabes não mudaram muito desde os tempos de Lawrence, durante a Primeira Guerra Mundial. Alguns estudiosos do mundo árabe acreditam que a maior influência individual sobre eles desde a época de Lawrence tenha sido a introdução de Israel em seu meio, que provocou o surgimento de algumas neuroses, que eles fingem não conhecer. Sua própria sobrevivência depende de uma delas. Para o Presidente Nasser, o Rei Hussein e os libaneses, por exemplo, os comandos palestinos representam um elemento incontrolável dentro de suas fronteiras, cuja rejeição de um acordo político é infecciosa e estimula os elementos revolucionários. Os comandos palestinos são os heróis do dia, populares porque, contrastando com o fracasso dos Governos estabelecidos e de seus exércitos, eles parecem ser uma nova força, que se mostra espetacularmente bem sucedida em criar transtornos aos israelenses.

SUSPEITAS

Até mesmo o Governo sírio, que antes e depois da guerra de 1967 fora o que bradava mais alto, não olharia com maus olhos para um entendimento.

O Governo iraquiano, apesar de contar com a sua distância de Israel, assim mesmo encontra-se em dificuldades semelhantes. Com os curdos ao norte em permanente revolta e os obstinados shiias ao sul, nenhum Governo iraquiano deseja realmente lutar na Palestina e, dessa forma, contribuir para a sua própria derrocada interna, não importa o que venha oficialmente a declarar.

A noção de que algo está fundamentalmente errado não só com os Governos árabes, mas com a própria sociedade árabe, está muito difundida. Uma ala dissidente da Frente Popular de Libertação da Palestina — o grupo de comandos que atacou aviões da El Al em Atenas e Zurique — expressou-se de forma extrema ao condenar todos os governos árabes, inclusive os que têm pretensões socialistas, rotulando-os de "pequenos burgueses." Os governos árabes inevitavelmente suspeitam que alguns desses movimentos de comandos possam um dia ser os provocadores de novas revoluções contra eles próprios. Mas não se atrevem a condená-los abertamente.

CONDIÇÕES

No Líbano o Governo está empenhado em fazer todo o possível pela causa da Palestina, mas o Exército libanês está patrulhando as fronteiras a fim de evitar a infiltração de comandos palestinos e, assim, diminuir a possibilidade de represálias israelenses. Na Jordânia, em troca do respeito pela sua segurança interna, os comandos dispõem de certa liberdade de ação para agir do outro lado da fronteira, dentro de Israel.

Pelo que se depreende dos círculos chegados aos Chefes de Estado árabes, que contemplam os fatos de suas respectivas situações, o principal problema reside em saber se os israelenses irão impor condições que eles possam aceitar e ainda assim continuar no poder. O que permanece dúbio são, precisamente, os termos das mesmas.

Nixon envia advogado para resolver litígio com Peru

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon indicou o advogado John Nichols Irwin como seu representante pessoal junto ao Governo do Peru para tentar uma solução amistosa a respeito do conflito surgido pela desapropriação da International Petroleum Company (IPC), informaram fontes diplomáticas na capital norte-americana.

O Secretário de Estado William Rogers não quis confirmar a indicação de Irwin, porém disse que o Presidente Nixon fará a qualquer momento uma declaração sobre o assunto.

INICIATIVA

Os informantes disseram que a iniciativa de nomear um representante pessoal partiu de Nixon, e que a designação de Irwin já tinha sido comunicada ao Presidente peruano, Velasco Alvarado, pelo Embaixador norte-americano em Lima, Wesley Jones.

Irwin, de 56 anos, radicado em Nova Iorque, foi um dos principais representantes dos Estados Unidos nas negociações com o Panamá sobre os novos tratados do canal. Em 1957, durante o Governo Eisenhower, quando foi assessor do Secretário de Defesa para Assuntos de Segurança Internacional.

PODERES

O Jornal Washington Post informou que o Governo peruano teria comunicado ao Departamento de Estado que receberia com prazer um enviado do Presidente Richard Nixon, com a intenção de resolver o litígio.

Nomeação de Meyer é oficial

Washington (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Estado William Rogers anunciou ontem oficialmente a nomeação de Charles Appleton Meyer para Secretário Adjunto de Estado para Assuntos Interamericanos e coordenador da Aliança para o Progresso, acrescentando que essa indicação e a missão de Rockefeller demonstram o "grande interesse" dos Estados Unidos pelos problemas latino-americanos.

Rogers fez o anúncio em entrevista coletiva à imprensa, à qual também compareceu Charles A. Meyer, que informou ter renunciado a seu cargo de diretor da United Fruit e de cinco outras empresas, para evitar "conflito de interesse" em sua nova função.

SATISFAÇÃO

"Tomei nota de algumas hipóteses da imprensa de que a demora em preencher esse cargo se devia à falta de interesse pela América Latina. Nada poderia estar tão longe da verdade. Nenhuma região do mundo é mais importante para os Estados Unidos que a América Latina", disse Rogers.

O Secretário de Estado acrescentou que tanto Nixon quanto ele estiveram intensamente em-

penhados na busca da pessoa mais apropriada para o cargo. "Levi muito tempo a procura de um homem de habilidade destacada. O Presidente e eu nos sentimos especialmente satisfeitos com que este (Meyer) esteja disposto a assumir a função."

Acrescentou Rogers que, com a designação de Meyer e a aceitação do Governador Nelson Rockefeller como chefe de uma missão especial à América Latina, "cremos que demonstraremos aos latino-americanos nosso grande interesse pelos seus problemas."

IMPORTANCIA

O Secretário de Estado William Rogers disse ontem que "tinha razões para ser algo otimista sobre o desenvolvimento da situação no que se refere ao Peru."

"É preciso que sejamos muito prudentes em nossas conversações, porque, sobretudo, não queremos exagerar a situação. Desejamos ter relações muito amistosas com todos os países da América Latina e temos particularmente sentimentos muito cordiais para com o Peru. Mas não esqueçamos que a Emenda Hickenlooper tem força de lei. Desejamos ardentemente negociar uma solução e faremos tudo que pudermos para conseguí-la."

Rogers reconheceu que o caso é "grave e muito urgente": "Esperamos sinceramente que se encontre uma solução para o problema herdado por este Governo. Reconhecemos totalmente a importância do assunto e desejamos tomar todas as precauções para não agravar a situação", acrescentou.

HUMILDADE

Meyer, de 50 anos, afirmou que encontraria ontem mesmo com o assessor legal do Departamento de Estado para determinar o que deveria fazer com as ações que detém nas empresas Sears Roebuck e Gillette.

Desculpando-se dos jornalistas por não poder responder suas perguntas sobre problemas latino-americanos, Meyer disse que "faz nove anos que encerei meus trabalhos oficiais sobre assuntos da América Latina." Confessou, no entanto, que se sentia "orgulhoso e humilde, e um pouco assustado", com a nova responsabilidade.

Além de sua participação na Sears, Meyer também ocupava cargos em importantes empresas norte-americanas: Dow Jones, Gillette, United Fruit e Philadelphia National Bank, das quais anunciou sua renúncia.

Diplomado em letras pela Universidade de Harvard, e casado e é pai de duas filhas. O seu avô era George Lengerke Meyer, personalidade importante da política norte-americana em princípios deste século, sendo embaixador dos EUA na Itália e na URSS. Ministro dos Correios na administração Roosevelt e Secretário da Marinha do Presidente Taft.

Segundo o Secretário de Estado William Rogers, "Charles Meyer atende à definição de um homem excepcional. É um homem cujos talentos são notáveis e se prepara para cumprir uma missão ao mesmo tempo difícil e importante."

Segundo o Secretário de Estado William Rogers, "Charles Meyer atende à definição de um homem excepcional. É um homem cujos talentos são notáveis e se prepara para cumprir uma missão ao mesmo tempo difícil e importante."

Segundo o Secretário de Estado William Rogers, "Charles Meyer atende à definição de um homem excepcional. É um homem cujos talentos são notáveis e se prepara para cumprir uma missão ao mesmo tempo difícil e importante."

Segundo o Secretário de Estado William Rogers, "Charles Meyer atende à definição de um homem excepcional. É um homem cujos talentos são notáveis e se prepara para cumprir uma missão ao mesmo tempo difícil e importante."

Segundo o Secretário de Estado William Rogers, "Charles Meyer atende à definição de um homem excepcional. É um homem cujos talentos são notáveis e se prepara para cumprir uma missão ao mesmo tempo difícil e importante."

Segundo o Secretário de Estado William Rogers, "Charles Meyer atende à definição de um homem excepcional. É um homem cujos talentos são notáveis e se prepara para cumprir uma missão ao mesmo tempo difícil e importante."

Segundo o Secretário de Estado William Rogers, "Charles Meyer atende à definição de um homem excepcional. É um homem cujos talentos são notáveis e se prepara para cumprir uma missão ao mesmo tempo difícil e importante."

Segundo o Secretário de Estado William Rogers, "Charles Meyer atende à definição de um homem excepcional. É um homem cujos talentos são notáveis e se prepara para cumprir uma missão ao mesmo tempo difícil e importante."

Segundo o Secretário de Estado William Rogers, "Charles Meyer atende à definição de um homem excepcional. É um homem cujos talentos são notáveis e se prepara para cumprir uma missão ao mesmo tempo difícil e importante."

Segundo o Secretário de Estado William Rogers, "Charles Meyer atende à definição de um homem excepcional. É um homem cujos talentos são notáveis e se prepara para cumprir uma missão ao mesmo tempo difícil e importante."

Segundo o Secretário de Estado William Rogers, "Charles Meyer atende à definição de um homem excepcional. É um homem cujos talentos são notáveis e se prepara para cumprir uma missão ao mesmo tempo difícil e importante."

Segundo o Secretário de Estado William Rogers, "Charles Meyer atende à definição de um homem excepcional. É um homem cujos talentos são notáveis e se prepara para cumprir uma missão ao mesmo tempo difícil e importante."

Segundo o Secretário de Estado William Rogers, "Charles Meyer atende à definição de um homem excepcional. É um homem cujos talentos são notáveis e se prepara para cumprir uma missão ao mesmo tempo difícil e importante."

Segundo o Secretário de Estado William Rogers, "Charles Meyer atende à definição de um homem excepcional. É um homem cujos talentos são notáveis e se prepara para cumprir uma missão ao mesmo tempo difícil e importante."

Segundo o Secretário de Estado William Rogers, "Charles Meyer atende à definição de um homem excepcional. É um homem cujos talentos são notáveis e se prepara para cumprir uma missão ao mesmo tempo difícil e importante."

QUESTÃO DE SOLO



A zona sísmica se alonga por todo o Estado

Técnicos não crêem que Califórnia vá afundar com tremor

Pasadena, Califórnia (UPI-JB) — Cientistas americanos desmentiram ontem como sensacionalistas as previsões de que a Califórnia se separará do continente e afundará no Pacífico, durante um terremoto que ocorrerá no próximo mês.

Os prognósticos não são de agora, mas de há vários anos. Alegam os cientistas que não existe, ainda, um modo de prever terremotos com certeza, embora os sismólogos tentem encontrar uma fórmula de cálculo exato. Charles F. Richter, que deu nome à escala de magnitude de terremotos, declarou que o Instituto de Tecnologia da Califórnia há muito tempo deixou de crer em previsões "absurdas."

"Se voltarmos ao passado — disse James Bruce, do Laboratório Sismológico Caltech — veremos que os erros de previsão têm sido frequentes." Bruce é o encarregado da rede de estações sismológicas de Caltech, na parte sul da Califórnia.

Autoridades adotam medidas de precaução

Cal McCrystal
Do Sunday Times

Nova Iorque — Por trás de seu aspecto habitual, São Francisco está tomada pelo medo de um desastre iminente e a cidade se prepara para enfrentar o que os especialistas afirmam será um terremoto de graves proporções.

Câmaras mortuárias de emergência já se acham prontas em todas as funerárias e depósitos de São Francisco; em estoque há pacotes e mais pacotes de biscoitos que chegam para 15 dias; as autoridades adotaram um plano que permitirá a transformação imediata de ônibus em ambulâncias e todo um sistema de abastecimento de água funcionará para atender a cidade.

A crença na inevitabilidade da devastação sísmica é tamanha que muitas famílias da baía de São Francisco estão preparadas para deixar a Califórnia. Cartazes advertem: "O terremoto se aproxima. Preparem-se." Uma redução na migração líquida para a Califórnia (de 389 mil em 1953 a 141 mil no ano passado) se atribui parcialmente ao temor do terremoto.

IMINENCIA

Embora os técnicos não cheguem a um acordo sobre o período em que o tremor ocorrerá — ou mesmo se ele ocorrerá — ninguém afasta a possibilidade de que chegue amanhã, ou na próxima semana ou num dia qualquer de um futuro próximo. Os institutos tecnológicos governamentais ou particulares procuram, agora, calcular com precisão quando o terremoto virá.

O centro do sismo é a falha de São Andreas, a parte mais ameaçadora de um sistema de falhas de mil metros que corre no sentido do comprimento do Estado, escavando a superfície quase abaixo do baio São Francisco e belando Los Angeles. Mais para o interior do continente e paralela à falha de São Andreas está a falha de Hayward que corre através de Oakland e East Bay, e a falha de Calaveras, ligeiramente para o leste.

Essas falhas são parte de uma região sísmica ao redor do Pacífico que se entrelaça pela orla do oceano desde o Chile no Alasca e Nova Zelândia. Neste anel quanto, ocorrem 80% dos terremotos do mundo.

Mesmo que sismólogos anônimos em tirar o caráter sensacionalista da ameaça de São Andreas afirmam claramente que o terremoto está iminente. O Dr. Charles Richter, de 68 anos, já quase aposentado do Instituto de Tecnologia da Califórnia, declarou em fevereiro: "Sofremos o risco de um grande terremoto. Não creio que algo possa detê-lo."

Nessa atmosfera, é de surpreender muito pouco que as autoridades californianas se preocupem com os efeitos que o desastre trará à economia do Estado. As previsões são suficientemente alarmantes para causar a tensão entre os industriais e investidores. A expansão real dos negócios pode ser tremendamente afetada.

Em relatório recente, o Conselho Federal para a Ciência e Tecnologia (ad hoc) declarou que, em um abalo sísmico da magnitude do de 1906, em São Francisco, centenas morreram e os prejuízos alcançaram US\$ 2,5 bilhões. O tremor de 1906 foi o último grande abalo na Falha de São Andreas (8,3 graus na escala Richter) e destruiu grande parte da cidade. Hoje, a cidade é maior, mais densamente povoada e, por isso, muito mais vulnerável. A baía de São Francisco conta, com quatro das maiores pontes de aço do mundo, inclusive o Golden Gate e a Oakland Bridge. A maioria dos técnicos acredita que o próximo tremor será, pelo menos, tão poderoso como o de 1906 e, à base da evidência disponível, os sismólogos mantiveram um semáforo há 18 meses em São Francisco, na tentativa de prever seus efeitos.

As previsões que fizeram, então, incluíam o colapso de "um ou mais" arranha-céus, algumas centenas de mortes, milhares de feridos, deslizamentos, prejuízos catastróficos provocados por uma repressão rompidas e estradas fechadas.

Um físico da Universidade de Michigan, Peter Franken, que chefiou a Agência de Projetos em Pesquisa Avançada do Departamento de Defesa e realizou um estudo sobre a ameaça do terremoto na Califórnia, informou que as autoridades guardam certa prudência a fim de não alarmar o povo ou — para evitar o efeito contrário — não minimizar os efeitos do esperado terremoto.

Earl Ray é condenado a 99 anos

Memphis, EUA (AFP-UPI-JB) — James Earl Ray, assassino do pastor Martin Luther King, foi condenado ontem a 99 anos de prisão, depois de declarar-se culpado da morte do líder negro e prêmio Nobel de Paz, fato ocorrido em 4 de abril de 1968.

Ray decidiu confessar a fim de evitar ser condenado à pena de morte. Segundo a lei vigente no Tennessee, quando um acusado proclama sua culpabilidade, recomenda-se que seja condenado a 99 anos de prisão.

ACORDO

O assassino de King declarou-se culpado após um acordo com o promotor Phil M. Canale. As provas contra Earl Ray eram esmagadoras, pelo que não se poderia alegar circunstâncias atenuantes para evitar a pena de morte.

Fontes extra-oficiais informaram que o convênio foi proposto a Ray pelo seu advogado Percy Foreman e que o acusado resistira em aceitá-lo, inclusive irritando-se e ameaçando despedir o advogado. Nada disso foi confirmado.

Debré conversa em Bonn

Bonn (AFP-JB) — O Chanceler francês Michel Debré iniciou, ontem de manhã, suas entrevistas com o Ministro alemão do Exterior, Willy Brandt e, posteriormente, foi recebido pelo chefe do Governo, Kurt-Georg Kiesinger.

A agenda do encontro em Bonn inclui o problema de Berlim, relações Leste-Oeste e questões europeias. Está em pauta, também, a próxima conferência de cúpula franco-alemã, marcada para as próximas quinta e sexta-feiras, em Paris.

Dalai Lama quer ver o Tibete livre

Nova Délhi (UPI-JB) — O Dalai Lama, chefe espiritual e político do Tibete, que se exilou voluntariamente na Índia há 10 anos, declarou que abriria mão de seus poderes políticos se a China concedesse independência ao Tibete.

O Dalai Lama, atualmente com 33 anos, falou aos 6 milhões de tibetanos no décimo aniversário do levante contra a China comunista. Fez um apelo à luta pela independência do país e divulgou a existência de um movimento de resistência forjando-se nas prisões e campos de concentração.

Fullbright intercede por intelectuais

Nova Iorque (UPI-JB) — O presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, J. William Fullbright, pediu ontem ao Presidente Richard Nixon que alivie as restrições à entrada nos EUA de escritores, músicos e outros intelectuais, devido às suas convicções políticas.

Fullbright se une assim à onda de protestos levantada depois que autoridades de imigração impediram a entrada do jornalista mexicano Carlos Fuentes em São João, Porto Rico, alegando que seu nome figurava na lista de "estrangeiros indesejáveis" nos EUA. Fuentes esteve nos EUA, em 1964.

Colômbia ajuda Biafra

Bogotá (UPI-JB) — A Colômbia vendeu 100 toneladas de sementes de milho a entidades ligadas ao Programa de Ajuda a Biafra. As negociações totalizaram US\$ 20 mil (cerca de 78,6 mil cruzeiros novos), soma inferior ao valor comercial real. A venda foi realizada pela Caixa Agrária, entidade estatal de fomento à agricultura e pecuária.

A mercadoria, destinada ao esforço dos habitantes de Biafra contra a fome que se faz sentir, deverá ser transportada para a África na próxima quinta-feira. Os gastos de transporte serão pagos pela Embaixada dos EUA, em Bogotá, e por entidades ligadas ao Programa de Ajuda a Biafra, como a Caritas.

Tripulação da Apollo realiza a última manobra no espaço

Houston (AFP-UPI-JB) — Pela sétima e última vez em sua viagem orbital de 10 dias, a tripulação da Apollo-9 acendeu ontem, às 7h30m (hora do Rio), o propulsor principal da espaçonave.

A manobra durou 25 segundos e teve a finalidade de elevar o apogeu de 211 a 463 quilômetros, abaixando o perigeu de 198 para 181 quilômetros. A quantidade de combustível consumido durante as manobras com o módulo lunar deixou a Apollo-9 com uma limitada reserva para os três dias de voo que faltam.

ECONOMIA

A tripulação da Apollo-9 recebeu ordens de não efetuar mais do que as manobras indispensáveis, em virtude da limitada quantidade de combustível dos foguetes direcionais. Eugene Kranz, um dos diretores do voo, revelou que a tripulação tinha gasto muito mais combustível do que o previsto na manobra de encontro entre a Apollo-9 e seu módulo de excursão lunar.

Os três cosmonautas continuaram fotografando a Terra

com um equipamento especial. As imagens captadas podem ser utilizadas para localização de novos depósitos minerais, descobrir enfermidades nas lavras e ajudar pescadores na sua fauna.

PROGRAMA

O Centro Espacial de Houston havia dito que a obtenção de tais fotos tinha fins científicos, em especial meteorológicos e geológicos.

A missão fotográfica sobre a América Latina foi a seguinte: Guadalupe (México) — meteorologia — 3 fotos com 60 segundos de intervalo; Chapinigo (México) — meteorologia — 10 fotos com 6 segundos de intervalo; São Salvador — geologia — 10 fotos com 6 segundos de intervalo; golfo do Panamá — oceanografia — 5 fotos com 6 segundos de intervalo; Colômbia — geologia — 10 fotos com 6 segundos de intervalo e Venezuela — meteorologia — 10 fotos com 30 segundos de intervalo.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço informou que os cosmonautas já tiraram, em sete dias de voo, mais de trinta fotografias da Terra.

"Guadalcanal" fará o resgate 5.ª-feira

A tripulação da Guadalcanal que tem a missão de resgatar, na próxima quinta-feira, os cosmonautas da Apollo-9 está pronta para entrar em ação. No domingo, os marinheiros do porta-aviões ensaiaram a tarefa de salvamento com ventos de até 60 quilômetros por hora, perdendo, durante os exercícios, material no valor de dezesseis mil dólares (NC\$ 64 mil).

O Guadalcanal tem sido vítima do mau tempo desde que partiu de Norfolk, Virgínia, porém as previsões do serviço de meteorologia para quinta-feira parecem satisfatórias.

O navio-capitaneado, especializado no transporte de helicópteros, conservou-se na área preestabelecida para o lançamento da Apollo-9, mesmo depois de decisão de transferir o disparo por três dias. Durante um dos últimos treinamentos de resgate, uma re-

plica da cosmonave pilotada por Scott, Schweickart e McDivitt, ao ser retirada das águas, caiu pesadamente no convés do Guadalcanal, mas não machucou ninguém.

EM FRAGMENTOS

Houston (UPI-JB) — Sete fragmentos do foguete impulsor da Apollo-9 continuarão a circular pelos confins do espaço durante períodos que poderiam variar entre duas semanas e talvez milhões de anos, segundo o diretor do voo, Eugene Kranz.

O terceiro estágio do foguete Saturno-5, de 17 metros de comprimento, que entrou em órbita solar depois que a Apollo-9 se separou dele, está fadado a ter maior longevidade. Também continuarão no espaço os dois segmentos do módulo lunar.

Barreira do Inferno entrou em alerta

A Barreira do Inferno, base brasileira de lançamento de foguetes localizada no Rio Grande do Norte, encontra-se em alerta: a ANAE — Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos — informou amanhã se será necessário ou não o lançamento de foguete de apoio à missão da Apollo-9.

Com a resposta da ANAE, os técnicos da Barreira do Inferno saberão que tipo de foguete será disparado, pois da base podem subir vários tipos de mísseis. Segundo o sistema de funcionamento das bases sediadas no exterior e ligadas ao programa espacial norte-americano, sempre que a ANAE precisa de apoio, manda um aviso, o que determina prontidão em todas as bases do hemisfério.

Quarenta e oito horas depois, vem a informação da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, confirmando ou cancelando o voo. No caso positivo,

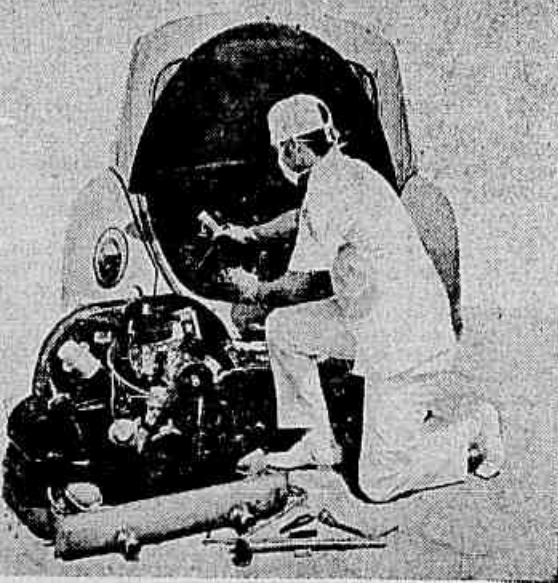
informará também qual o tipo de foguete necessário e a missão a cumprir.

MEDICINA AEROSPAZIAL

O Brasil ainda não pensa em enviar ao espaço um cosmonauta, mas a Diretoria de Saúde da Aeronáutica abriu ontem as inscrições para as provas de seleção para os cursos de especialização em Medicina Aeroespacial e de adaptação militar, para médicos civis e militares das três Armas.

Esse curso, baseado no de Medicina Espacial dos Estados Unidos, conta com professores especializados, que trouxeram dos centros científicos norte-americanos — onde estão — as mais modernas técnicas sobre o assunto. É o segundo ano que será dado, após a reformulação do antigo curso de Medicina de Aviação, instituído logo depois da criação do Ministério da Aeronáutica, em 1941.

TRANSPLANTE DE MOTORES NA WILSON KING.



A Wilson King acompanha a ciência moderna anunciando o êxito de seus transplantes de motores Volkswagen. Os motores transplantados são todos reconicionados na própria Fábrica Volkswagen. Possuem todas as garantias do motor 0 Km: 10 mil Kms ou 6 meses. Garantimos que o seu Volkswagen não irá rejeitar o novo motor. Mesmo porque, possuímos toda uma aparelhagem eletrônica de testes. Ela nos indicará, caso haja, qualquer falha no perfeito funcionamento de seu carro. O seu antigo motor poderá entrar como parte do pagamento e a diferença dividimos em até seis suaves parcelas.

WILSON KING
Revendedor Autorizado
Rua Bento Lisboa, 106 Catete - Tel. 25-7344

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Informe JB

Negrao e os hortigranjeiros

O Governador Negrão de Lima, em conversas informais, tem explicado que ainda não tomou nenhuma decisão quanto ao pedido das autoridades federais, que pretendem transformar o Pavilhão de São Cristóvão em mercado de hortigranjeiros. Embora reconheça a importância do pedido, que envolve os interesses de abastecimento da cidade, o Governador pondera que não se deve também perder de vista o fato de que o Rio não dispõe de locais apropriados para feiras, festivais e outras festas públicas, a não ser o Pavilhão de São Cristóvão. Para o Sr. Negrão de Lima, transformar o Pavilhão em mercado "será eliminar um pulmão importante da cidade."

Nos próximos dias, o Governador pretende ouvir a opinião dos técnicos do Estado sobre a questão. Dois Secretários de Estado, o de Turismo e o de Ciência e Tecnologia, já se manifestaram a respeito. O Governador antecipa que só tomará qualquer decisão com base num parecer técnico e levando em conta todas as facetas da questão.

Devolução

Charge do L'Espresso, semanário italiano, sobre os resultados do encontro Nixon-De Gaulle. De Gaulle vai deixando a sala de conferências e Nixon comenta, radiante, ao ouvido de um de seus assessores:

"Um grande sucesso! Ele não nos exigiu a restituição da Luisiana..."

Delfim e Deus

O Ministro Delfim Neto voltou eufórico de São Paulo. A exportação de produtos primários e semimanufaturados (excluindo o café) atingiu a média diária de 850 mil dólares em fevereiro. Quanto à exportação de manufaturados, ela suplantou todos os recordes, chegando à média diária de 300 mil dólares. Com isso, apenas São Paulo exportou no mês passado (sem café) 21 milhões de dólares, que é o recorde absoluto de fevereiro.

Resposta do Ministro Delfim Neto a um planejador entusiasmado que procurava convencê-lo sobre a necessidade de uma rígida programação de política a longo prazo:

"Não há necessidade de demonstração: você programa, Deus executa e tudo sairá bem."

Rio—Santos

Estão em fase final, no Ministério dos Transportes, os estudos de viabilidade técnica e financeira para construção da Rodovia Rio—Santos. A ideia que vai se firmando entre os técnicos é a de entregar a um grupo privado toda a responsabilidade financeira e técnica pela construção da estrada, a exemplo do que aconteceu na Europa e no México. Dentro dessa orientação, a firma encarregada da construção da estrada ficará, depois, habilitada a explorá-la comercialmente, através da cobrança de pedágio, exclusividade na construção de postos de gasolina, oficinas para reparos de automóveis e caminhões, bem como concessão para funcionamento de linhas de ônibus.

Os técnicos realizam no momento diversas avaliações, para saber qual deve ser o período de exploração da estrada, a ser concedido ao grupo privado que vier a construí-la.

Custo de vida

De acordo com as pesquisas realizadas pela Fundação Getúlio Vargas, o custo de vida no mês de fevereiro registrou um aumento de 1,4% contra 1,6% em fevereiro do ano passado. Alimentação e vestuário foram os itens que mais contribuíram para a elevação do custo de vida no mês que passou.

Vida moderna

Na abertura da Feira Industrial Britânica, no Ibirapuera, São Paulo, seus organizadores resolveram que a entrevista coletiva à imprensa seria no Palácio de Aluminio. Na hora em que o Inglês dava início às explicações aos

jornalistas sobre as finalidades da Feira, começou a cair o maior toró. E a entrevista não pôde ter prosseguimento porque o ruído que a chuva provocava ao cair sobre o teto de alumínio não deixava ninguém entender uma palavra sequer do que era pronunciado.

E para completar: ao dar por encerrado o encontro com os jornalistas, o inglês foi pegado no microfone e levou um tremendo choque elétrico.

Beltrão, o desenvolvimento e a Revolução

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, passou o sábado e o domingo preparando a aula inaugural de hoje pela manhã na Escola Superior de Guerra. No domingo, o Ministro transcorreu em casa e só saiu para almoçar e jantar. Os funcionários do gabinete, secretários, datilógrafas e alguns técnicos, permaneceram o domingo todo no Ministério trabalhando até oito horas da noite, colaborando também na preparação do pronunciamento do Sr. Hélio Beltrão.

A conferência do Ministro — que falará em nome do Presidente da República — consta de 50 páginas datilografadas. Embora pretenda distribuir antes o texto da conferência entre os alunos da Escola, o Ministro deverá falar de improviso, seguindo um roteiro previamente estabelecido. A única afirmação política do Ministro será a de que a Revolução não veio apenas para promover a mudança na mentalidade política do país, mas, principalmente, para estimular por todos os meios e modos a retomada plena do desenvolvimento econômico do país. Para demonstrar com números esse propósito da Revolução, o Ministro Beltrão ilustrará com cerca de 20 gráficos os principais tópicos da sua palestra, assinalando os grandes objetivos alcançados pelo país no setor econômico-financeiro, desde a implantação do atual período revolucionário, em quase cinco anos de duração.

Tecidos e calçados

Está havendo uma certa retração no mercado de tecidos de algodão e de calçados. Os industriais atribuem este fato a uma queda no poder de compra das camadas mais populares, pois que o tecido de algodão é usado pelas grandes massas consumidoras no país. No fim de semana que passou, os industriais de tecidos tiveram em São Paulo um encontro com o Sr. José Pécora, o coordenador da assessoria econômica do Ministro da Fazenda, que ficou de levar ao Ministro Delfim Neto um estudo pormenorizado da situação.

O general e o tempo

O presidente do Fluminense, Sr. Francisco Laport, recebeu há dias passados um curioso documento: era uma fotografia, já descolorida pelo tempo, do time infante-juvenil de futebol daquele clube, nos idos de 1924. Junto com a fotografia um pedido — que o presidente Laport procurasse identificar todos os integrantes daquele time.

Nome do curioso dono da fotografia, que integrou o quadro infante-juvenil do Fluminense de 1924: General Aurélio de Lira Tavares, atual Ministro do Exército.

O Presidente e os políticos

Os mais importantes setores políticos receberam muito bem a conversa que o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, teve em Brasília com um grupo de jornalistas, em que falou sobre o recesso parlamentar e a importância do Congresso na vida do Estado. Os políticos de um modo geral estão convencidos de que os problemas políticos do país, especialmente o recesso parlamentar, deverão ser abordados pelo Presidente Costa e Silva no pronunciamento que fará no dia 15 ou na entrevista coletiva que concederá à imprensa no dia 31 de março, no quinto aniversário da Revolução.

Lance-livre

● Fazendo algumas considerações sobre as relações humanas, o Ministro Costa Cavalcanti dizia a um assessor que é preciso saber distinguir quando as honrarias são merecidas e quando não. Exemplificava: "Por exemplo, se você passar na Avenida Atlântica, num desses carros modernos, todas as garotas vão ficar olhando. Mas se você fizer o mesmo percurso a pé, não vai pegar nem maresia."

● Há seis anos morria Odilo Costa, neto. Seu mestre e confessor, D. Cirilo, celebrou ontem missa na capela do Santíssimo, no mosteiro de São Bento, para a família do antigo aluno do colégio. O jornalista Odilo Costa, filho confessor da mãe de não ter visto até hoje realizado o projeto de construção, em Santa Teresa, de um liceu de artes e ofício que funcionasse à noite como centro ocupacional, apesar do interesse com que dois Governadores, Carlos Lacerda e Negrão de Lima, acolheram a sugestão. A ideia, transmitida ao primeiro e renovada no segundo, seria uma forma de honrar a memória do rapaz que se criou e morreu, num exemplo de coragem, naquele bairro da cidade onde nasceu e que tanto amava.

● Joraci Camargo vinha sentindo fortes dores no corpo desde que chegou ao Rio, há uns dez dias. Lembrou-se que havia levado um tombo no hall de um hotel, em Roma, e resolveu tirar uma radiografia. Resultado: estava com uma costela fraturada. Agora, encontra-se em casa, no gesso.

● O Sr. Rawn Brinkley, diretor-executivo da National Association of Accountants, chega hoje ao Rio e depois de amanhã será homenageado no restaurante da Mesbla, pelo Comitê de Organização daquela entidade no Rio.

● O coronel Paulo Leitão, presidente da Comissão Estadual de Energia, anuncia que vai mandar iluminar a vapor de mercúrio o Corte do Cantagalo.

Embratur não estuda jogo legalizado

O presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, desmentiu ontem que o Conselho Nacional de Turismo estivesse examinando a possibilidade de legalizar o jogo no Brasil, afirmando que não lhe cabe decidir sobre o problema, e que o turismo pode ser feito com ou sem jogo.

Disse o Sr. Joaquim Xavier da Silveira que não afirmou, na conferência que fez, no encerramento do 1.º Congresso Brasileiro de Bancos de Desenvolvimento, que a regulamentação do jogo estava em estudos, porque não existe recomendação de nenhuma autoridade neste sentido.

"É dos carecas que elas gostam mais..."

Pois é. Mas esse tempo, assim como a música, vai longe, longe. Não havia escolha.

Hoje, as coisas mudaram. Já se pode escolher entre ser calvo ou usar uma peruca Molinário, distinta e elegante. Que faz você rejuvenescer. 10 anos.

Faça a sua escolha. O mundo moderno ou um tempo que vai longe, longe. Visite-nos sem compromisso. PERUCAS MOLINÁRIO, Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 909 — Telefone 22-6220.

Copacabana Palace funciona a partir de amanhã como sede do Festival do Filme

O Copacabana Palace, a partir de amanhã, já funcionará como sede do II Festival Internacional do Filme, a fim de receber os convidados que começam a chegar.

Darryl F. Zanuck, presidente da 20th Century Fox, chegou ontem ao Rio. Embora não viesse especialmente para o Festival, representará nele a sua companhia. Alain Robbe-Grillet será a primeira chegada oficial, na próxima quinta-feira, enquanto os demais membros da delegação francesa chegarão no sábado, dia 15.

PREOCUPAÇÃO FEMININA

Ainda faltam cinco membros para completar o júri de 11 pessoas que escolherá o vencedor dos longas-metragens, e dois para o júri de curtos. O astrôlo na decisão sobre a escolha da delegação brasileira está preocupando os artistas nacionais, principalmente as mulheres, que não terão tempo para preparar o guarda-roupa e desfazer compromissos.

Darryl F. Zanuck, que chegou ontem, faz atualmente um filme sobre o ataque de Pearl Harbour, cujo título é a própria senha. Tora, Tora, Tora (Tigre, Tigre, Tigre), dirigido por Akira Kurosawa e Richard Fleischer.

Dois presenças garantidas no festival: a artista húngara Kati Berek e o diretor canadense Grant Munro, quarto elemento do júri dos curtos. Ela faz parte de um dos filmes inscritos. Você Era um Profeta, Meu Bem.

O escritor francês Alain Robbe-Grillet, autor do roteiro de O Ano Passado em Maribad, filme de Alain Resnais, já tem um programa completo de sua estada no Rio: no dia 13, às 17 horas, dará

uma entrevista à imprensa na Maison de France; nos dias 14 e 15, serão exibidos dois de seus filmes — L'Immortelle e L'Homme Qui Meut, às 21 horas no dia 17, ao meio-dia, autografará suas obras literárias, no Supermercado das Artes, na Rua do Rosário.

Robbe-Grillet nasceu em 1922 e foi um dos criadores, há 25 anos, do Nouveau Roman, gênero literário que recusa a noção clássica de personagem e enredo. Entre suas obras destacam-se Les Gommes, Le Voyageur, La Jalousie, Pour un Nouveau Roman e La Maison de Rendez-Vous. Quando seus filmes forem exibidos na Maison de France, pronunciará palestras sobre os trabalhos e o gênero literário que criou.

Os filmes da Seção Competitiva do II FIP serão exibidos no Metro Copacabana, nos seguintes horários: às 14 horas e 19h30m e às 16h30m e 22 horas.

Os nomes confirmados até agora para o júri de longos são: Manuel Antin, Andrzej Wajda, Alain Robbe-Grillet, Karell Heiss, Emilio Fernandez e Joseph von Sternberg. Para o de curtos: Charles Ford, Dusan Vukotic, Curtis Harrington e Grant Munro.

Feirante paulista paga multa

São Paulo (Sucursal) — Velhos, mulheres e jovens, a maioria de origem portuguesa, espanhola e japonesa, provocaram ontem uma grande balbúrdia na Delegacia Regional da Sunab: eram mais de 60 feirantes, que autuados neste fim de semana, apressavam-se a pagar as multas devidas para voltar ao trabalho até amanhã.

Na maioria dos casos, as autuações foram causadas por majorações nos preços dos produtos hortifrutigranjeiros, mas em outros, a medida foi adotada em consequência do feirante não colocar à vista do público a tabela da Cadep que, obrigatoriamente, deve ser colocada junto ao número de registro do proprietário da barraca.

SATISFAÇÃO

Na Sunab, os funcionários não escondiam a sua satisfação diante dos resultados alcançados pela fiscalização e, exemplo disso, foram as afirmações dos fiscais destacados para tomar o depoimento dos feirantes: "Deixa vez vamos ser duros, porque essa gente precisa aprender a nos respeitar."

Com ar severo e ameaçador, procuravam intimidar os faltozes que, ou pagavam as multas e eram liberados, ou eram encaminhados à Polícia Federal onde responderão a processo.

Medrosos e trêmulos, a maioria dos feirantes respondia aos fiscais quase num sussurro, repetindo uma série de desculpas; as preferidas eram as de que estavam tomando conta da barraca de um amigo ou trabalhavam na feira a primeira vez e nunca ouviram falar "do tal de tabelamento."

A ação da Sunab, que atingiu a maioria das feiras livres da Capital, verificou que os produtos hortifrutigranjeiros estavam sendo comercializados por lucros de até 80%, quando, o máximo permitido, é de 35%, na base dos preços de venda aos feirantes, que fazem as suas compras no Centro Estadual de Abastecimento — Ceasa.

Governo federal cria meio para aumentar receita de tribos de índios pacíficos

Brasília (Sucursal) — A exploração das reservas minerais e florestais nas terras indígenas de Rondônia e do Paraná, no valor aproximado de NCr\$ 420 milhões, foi acertada entre o Ministério do Interior e a Fundação Nacional do Índio como fórmula de aumentar a receita das tribos já pacificadas e que vivem naquelas regiões.

O acordo efetivou-se durante reunião entre o secretário-geral do Ministério do Interior, Sr. Brandão Cavalcanti, e o secretário-executivo da Funai, Sr. Batista Cavalcanti. O secretário-geral do Ministério mostrou-se interessado no hospital indígena que está em construção da ilha do Bananal, prometendo convidar o Presidente da República para a inauguração.

TRANSFERENCIA

Na reunião, o secretário-geral do Ministério do Interior empenhou-se no sentido de que a Fundação Nacional do Índio seja imediatamente transferida para Brasília.

Como ex-diretor-geral do Ministério das Minas e Energia, o Sr. Brandão Cavalcanti prontificou-se a manter entendimentos com o Departamento Nacional de Produção Mineral para facilitar a exploração das reservas minerais existentes em terras indígenas. No seu entender, a melhor maneira de ser realizada essa exploração é através de empresas particulares pagando royalties.

O presidente da Funai, Sr. Queiroz Campos, já havia tratado desse assunto com o atual Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcanti, quando este ocupava o Ministério das Minas e Energia.

O Sr. Brandão Cavalcanti aplaudiu a iniciativa da Funai de criar a Companhia de Artesanato Indígena — Artindia — cujo estudo já foi entregue ao gabinete do Ministro do Interior, na Guanabara.

FUNCIONARIOS

Ficou também acertado que o problema criado pelos funcionários do antigo Serviço de Proteção aos Índios será resolvido brevemente, com a volta daqueles servidores para o Ministério da Agricultura. Outra solução seria a de colocá-los em disponibilidade, com rendimentos proporcionais ao tempo de serviço.

Empresários teatrais vão reiterar a Levi pedido de ajuda feito desde outubro

O Secretário de Turismo receberá hoje à tarde os produtores de teatro, que desde outubro do ano passado aguardam ajuda do Governo do Estado para a solução da crise que afeta o movimento teatral.

Enquanto os empresários consideram este encontro definitivo — "pois já estamos cansados de adiamentos" — o Sr. Levi Neves disse que pretende discutir o assunto "para saber que tipo de ajuda eles necessitam."

INGRESSOS MAIS BARATOS

O Sr. Levi Neves perguntará se a ajuda oficial correrá para diminuir o preço dos ingressos e disse que deseja saber também "que disposição tem o grupo que me procurou de divulgar o teatro entre a massa, fazendo assim não só divertimento mas, principalmente, cultura."

O problema é bem complexo — disse o Secretário — é preciso saber que tipo de ajuda eles precisam, e, para tanto, é necessário que nós também saibamos como será utilizada essa ajuda. É preciso que eles tragam algo de concreto: por exemplo, que tipo de peças serão montadas, quais os gastos com figurinos, cenários e outras fases de montagem.

Sem a discussão ampla do problema, não podemos apontar nada como definitivo.

O Secretário de Turismo, que tem despacho marcado para hoje com o Governador, disse que examinará com o Sr. Negrão de Lima alguns aspectos do problema.

Os planos do Sr. Queiroz Campos para a exploração dos recursos florestais das terras indígenas, principalmente na região Sul, estão baseados no seguinte:

A) Dispor a Funai de um potencial de 1.600 quilômetros quadrados de terras agricultáveis, 10 mil índios aculturados, cerca de 500 mil pinheiros adultos, 30 quilômetros quadrados de matas e enorme disponibilidade de madeiras de lei e inesgotável mercado para mudas de pinheiro.

B) Um pinheiro adulto produz, em média, oito dúzias de tábuas, o que perfaz quatro milhões de tábuas para a reserva atual. Sendo o custo médio, por dúzia, de NCr\$ 70,00, a reserva aproveitada renderia NCr\$ 280 milhões.

C) A reserva de madeira de lei representa aproximadamente NCr\$ 140 milhões.

D) A venda de mudas de pinheiro, segundo cálculos já feitos, renderia perto de NCr\$ 210 mil.

O presidente da Funai sugeriu a criação de um grupo de trabalho formado por elementos do Ministério do Interior, do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal e da própria Fundação Nacional do Índio para equacionar a exploração das reservas florestais das terras indígenas.

Os produtores de teatro informaram que vão pedir mais uma vez ao Secretário de Turismo providência concreta para a constituição de uma comissão estadual, que se dedique ao estudo dos problemas teatrais, nos moldes da que existe em São Paulo. Disseram que vários teatros do Rio estão fechando, alguns aguardando financiamentos para novas montagens, outros sendo forçados a vender seus prédios ou a mudar para outro tipo de atividade.

O Teatro Dulcina será transformado em cinema e o Teatro Ipanema, o mais novo da cidade, não conseguiu passar da sua primeira peça.

Segundo empresários, diretores e artistas, isto faz com que a classe teatral, sem mercado de trabalho, parta para outros centros ou aceite trabalhos mais comercializados, como é a novela de televisão.

Mais de 80% da classe teatral carioca — afirmou Hélio Bloch — está desempregada. Enquanto isso, em São Paulo o Governo do Estado dá financiamento de NCr\$ 100 mil para cada peça.

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Agência

SÃO CRISTÓVÃO

Rua São Cristóvão, 1032

Fones: 34-6330 e 48-3879

Só opera no Rio de Janeiro

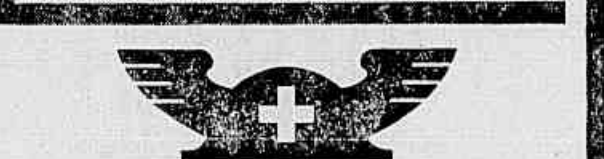
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO SEM LIMITE COM CORREÇÃO MONETÁRIA

Depósitos populares e limitados até NCr\$ 5.000

Expediente: 9.00 às 18 hs.

Feira Suíça de Amostras de Basileia

12 a 22 de Abril de 1969



Durante 11 dias, na famosa Feira de Basileia, 2.600 expositores da Suíça vão mostrar a você, em 25 pavilhões, a indústria e o artesanato de um país que se esmera no atendimento de uma exigente clientela internacional. Peça informações e prospectos à Embaixada, Consúlad, Câmaras de Comércio e agências oficiais suíças no Brasil.



Novas lentes flutuam agora suavemente (sobre a lágrima) sem contato com os olhos.

As pupil-lentes Sónipes assumem a primazia na nova era das lentes flutuantes. Por suas características exclusivas (formato das bordas e polimento industrial), podem flutuar suavemente sobre a lágrima, pelo novo processo de adaptação. Sem contato com os olhos, significam: muito maior conforto e facilidade de uso permanente. As pupil-lentes flutuantes das Óticas Fluminense são obrigatoriamente fornecidas com o comprovante de legitimidade.

ÓTICAS FLUMINENSE

EXCLUSIVIDADE DE CONTATO

organização de experiência internacional

Av. Rio Branco, 156 (Rio) — Tel. 66-6353

Av. N.S. Copacabana, 1058 (Rio) — Tel. 36-3711

Av. São Luiz, 162 (SP) — Tel. 35-9506

402, Park Av. (N. York) — Tel. Plaza 2-1010

Bismarck St. (Munique) — Tel. 250041

BICG PIONEIRO NA AMÉRICA LATINA NA AUTOMATIZAÇÃO TOTAL



O Banco Industrial de Campina Grande assinou contrato com a firma Thomas de La Rue, adquirindo as seis primeiras máquinas automáticas pagadoras de cheque a serem instaladas na América Latina. A máquina que está montada na Feira Britânica, em São Paulo, sendo sua maior atração, deverá estar instalada e funcionando no Brasil ainda no segundo semestre deste ano. Com a compra deste equipamento, que é o de mais moderno existente hoje em todo o mundo, o BICG dá um passo decisivo para a automatização total, acompanhando as grandes organizações bancárias internacionais. Na foto, o Sr. Newton Rique, Diretor do BICG, na Feira Britânica utilizando a máquina.

Van Thieu adverte Hanói com castigo pela nova ofensiva

Saigon (UPI-JB) — O Presidente Nguyen Van Thieu adverte, ontem, que os comunistas serão castigados pela ofensiva que desencadearam contra cidades e povoações do Vietnã do Sul.

O dirigente sul-vietnamita não revelou quais serão as medidas de punição mas garantiu que, em nenhum caso, a população norte-vietnamita seria bombardeada. As declarações de Thieu constam do comunicado emitido sobre a reunião que manteve sábado último com o Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Melvin R. Laird.

PROMESSA

— Isto é ponto pacífico — disse o Presidente do Vietnã.

Choques no Vietnã predizem ataque maior

Saigon e Hanói (AFP-UPI-JB) — Os inúmeros choques registrados no Vietnã nas últimas horas fazem prever a iminência de grandes ataques da quarta ofensiva geral do Vietcong, informou ontem o comando norte-americano em Da-Nang.

Fórcas comunistas lutaram ontem em três frentes perto de Saigon, após lançarem ataques com morteiros a 30 povoações, ao manter pela terceira semana consecutiva sua ofensiva em escala nacional. Um porta-voz militar norte-americano disse que suas forças sabem quais são os objetivos do Vietcong mas que ignoram onde estão suas grandes unidades.

Laird admite entrada de tropas no Laos

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Secretário da Defesa dos Estados Unidos, Melvin Laird, reconheceu oficialmente pela primeira vez, ontem, que suas tropas penetraram em território do Laos quando se tornou necessário proteger outros soldados norte-americanos.

Laird, depois de conceder entrevista à imprensa, partiu de Saigon com destino a Washington, onde apresentará ao Presidente Richard Nixon suas recomendações sobre o que deverá ser feito em represália aos bombardeios vietcongs às cidades sul-vietnamitas. Numerosos observadores ficaram surpreendidos pela repentina viagem do Secretário de Defesa, pois esperavam que ele ficasse cinco dias na capital do Vietnã do Sul.

POUCO CLARO

O alto funcionário norte-americano negou-se a dizer se

as tropas norte-americanas estavam ainda estacionadas em território laiano e disse que tal operação, "de nenhum modo", representava uma "escalada de guerra".

Laird esclareceu que a intrusão norte-americana em território laiano foi efetuada ao norte do vale de A Shau para assegurar cobertura "de nossas tropas". Revelou que a decisão de invadir o território do Laos foi tomada pelo comandante-em-chefe norte-americano no Vietnã, General Creighton Abrams.

Acreditou que tinha apresentado recomendações sobre as medidas que deverão ser tomadas no setor diplomático e militar se os comunistas continuarem bombardeando as cidades sul-vietnamitas. Mas não quis adiantar quais serão estas medidas.

Sette Câmara homenageado em Praga

Praga — (Do correspondente) — O Embaixador Sette Câmara, Diretor do JORNAL DO BRASIL, que chegou a Praga domingo, foi homenageado ontem com um almoço oferecido pelo Ministério das Relações Exteriores.

Estiveram presentes ao almoço o vice-ministro das Relações Exteriores, Klusak; o chefe do Departamento de Imprensa do Ministério, Embaixador Dufek; o chefe do Departamento do Hemisfério Ocidental do Ministério, Embaixador Thirk; o chefe do Departamento da América Latina, Embaixador Veselny; o ex-embaixador da Tcheco-Eslôvaca no Brasil, Kahvalek; o Embaixador do Brasil em Praga, Henrique Sousa Gomes; e o Conselheiro da nossa Embaixada na Tcheco-Eslôvaca, Ministro Ronaldo Small.

A VISITA

Ames dessa homenagem, o Embaixador Sette Câmara foi recebido no Ministério das Relações Exteriores, entrevistando-se com o Vice-Ministro Klusak e outros altos funcionários.

A tarde, visitou o monumento dedicado aos mortos de Lidice, a aldeia tcheca arrasada pelos nazistas, e, à noite, lhe foi oferecido um jantar pelo Secretário Jorjo Dauster de Magalhães, da Embaixada do Brasil.

Domingo à noite, o Embaixador Sette Câmara foi recebido com um jantar pelo Conselheiro da Embaixada do Brasil em Praga, Ronaldo Small.

EUA e URSS começam a preparar reunião de cúpula

Londres (UPI-JB) — Representantes dos Estados Unidos e da União Soviética iniciaram consultas para a realização de uma conferência de cúpula, debatendo, primeiramente, o tema da reunião.

Fontes extra-oficiais de Londres, que divulgaram a notícia, dizem que os Estados Unidos pretendem incluir na agenda os conflitos no Oriente Médio e Vietnã e a questão do controle de armamentos. A União Soviética prefere iniciar as conversações pelos sistemas de mísseis nucleares — de defesa e ataque.

O Kremlin teria sugerido Moscou como sede. Fala-se, ainda, em Genebra, Viena e Estocolmo. A reunião seria precedida de uma

conferência em nível ministerial, segundo as fontes de Londres.

SENTINELA

Key Biscayne, Flórida (UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon reuniu ontem, em sua casa de Key Biscayne, os assessores em questões de segurança nacional, a fim de continuar o estudo da instalação do sistema de mísseis antibalísticos Sentinel.

Entre os presentes, Henry Kissinger. Nixon deverá falar hoje, pela televisão, a fim de definir sua posição acerca do controverso problema. Acredita-se que adiará sua decisão até a reunião de cúpula com a União Soviética.

Brigada enfrentará a China

Praga e Moscou (AFP-UPI-JB) — Líderes dos sete países membros do Pacto de Varsóvia deverão realizar, quarta ou quinta-feira próxima, uma reunião de cúpula em Budapeste, com vistas à criação de uma brigada internacional para fazer frente à China Popular.

É o que publicou ontem o periódico *Pravda*, jornal da juventude tcheco-eslovaca, esclarecendo que a reunião deverá ter duplo aspecto, tratando simultaneamente de questões políticas e assuntos econômicos. Será a primeira reunião do Pacto, desde a ocupação da Tcheco-Eslôvaca.

Pequim protesta a Moscou

Pequim e Moscou (AFP-UPI-JB) — A China Popular enviou nota de protesto à União Soviética contra as manifestações que se realizaram sábado diante da Embaixada chinesa em Moscou, protestando pelo choque armado na fronteira sino-soviética de há uma semana.

A nota chinesa condena a manifestação "organizada pelas autoridades soviéticas", que — diz — "enviaram um bando de rufiões ante a Embaixada e insultaram grosseiramente o grande dirigente do povo chinês, o Presidente Mao Tsé-tung."

PROTEÇÃO

Fórcas policiais e algumas unidades militares foram novamente colocadas ontem em torno do prédio da Embaixada da China, em Moscou, a

fim de evitar os ataques de grupos que percorriam as ruas.

Não houve ontem tentativa alguma de se organizar uma manifestação formal. As pessoas transitavam defronte da Embaixada, mas o único protesto era o punho fechado, levantado bem alto sobre a cabeça.

ARABES

Em Pequim, a Agência Nova China diz que a União Soviética leva os árabes a "capitularem" ante Israel e a acusa de cumplicidade direta "e descarada" com os Estados Unidos.

Os dirigentes soviéticos — frisa a Agência — "são cúmplices do imperialismo norte-americano e inimigos públicos de todos os povos do mundo."

Iugoslávia critica a burocracia

Belgrado (UPI-JB) — A Liga dos Comunistas Iugoslavos fará, hoje, uma autocritica que apontará a própria burocracia como culpada pela lentidão das reformas políticas e econômicas do país.

Na abertura do nono congresso partidário, o Presidente Josip Broz Tito deverá responder ao boicote soviético e dos países do Pacto de Varsóvia ao encontro. Fontes autorizadas adiantaram que o texto do discurso do Presidente Iugoslavo já passou por uma revisão de dois meses e se confirmou a ausência dos soviéticos, alemães orientais, poloneses, búlgaros e húngaros.

MEA CULPA

Em relatório a ser lido na sessão inaugural, o Comitê Central afirma que "quanto mais decidida for a luta das forças democráticas progressistas pela elaboração das reformas, tanto maior é o empenho das forças conservadoras burocráticas em deter o progresso incipiente e conservar suas posições na comunidade."

As críticas Iugoslavas à invasão da Tcheco-Eslôvaca foram enérgicas e persistentes. Mesmo assim, também Praga aderirá ao boicote, segundo informaram fontes políticas locais.

Ontem, o Embaixador dos Estados Unidos em Belgrado entregou uma mensagem do Presidente Nixon ao Marechal Tito, segundo informou a Agência Tanjug. Ignora-se o que diz.

Heinemann não acredita na OTAN

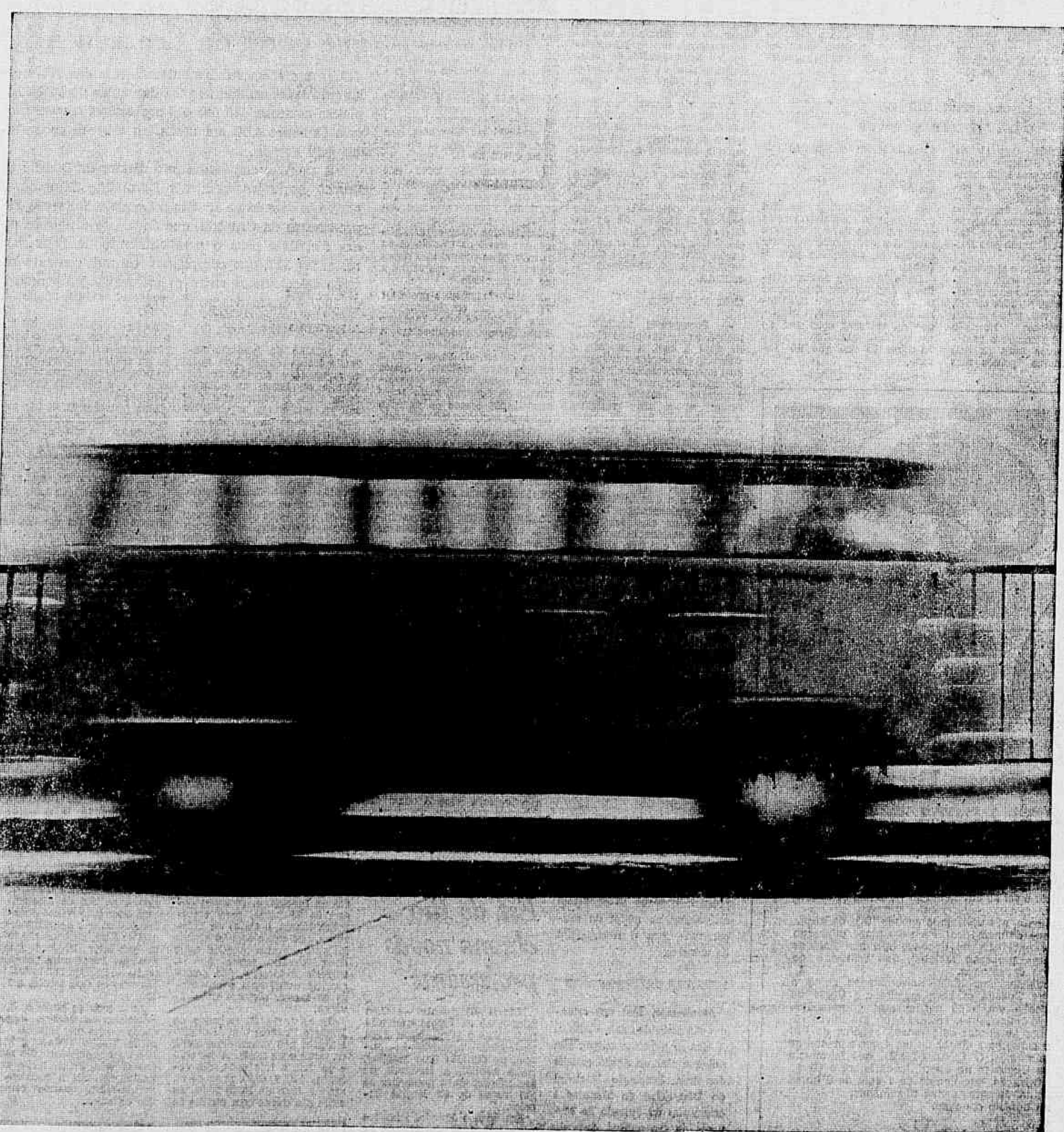
Stuttgart, Alemanha Ocidental (UPI-JB) — O Presidente eleito da Alemanha Ocidental, Gustav Heinemann, declarou ontem ser impossível a reunificação do antigo Reich alemão, enquanto a RFA for parte do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Heinemann, socialista, de 69 anos de idade, foi eleito presidente, em reunião do Parlamento germano-ocidental, quarta-feira última, em Berlim Ocidental. Suas declarações foram feitas ao jornal *Stuttgarter Zeitung*.

REARMAMENTO

Em 1950, Heinemann renunciou ao cargo de Ministro do Interior, no Governo de Adenauer, quando o falecido Chanceler apressava o rearmamento militar da Alemanha Ocidental. Naquela ocasião, o novo presidente da RFA ingressou no Partido Social-Democrata (socialista).

Heinemann acrescentou que "também é impossível" conseguir a reunificação — desejo do povo das duas Alemanhas — por meio do Pacto de Varsóvia. "Devemos estar preparados, em princípio, para abandonar esses blocos" — finalizou o velho estadista.



Esta Kombi está trabalhando ou passeando?

Alguém arrisca um palpite?

Tudo depende dos parafusos-borboletas: se ficaram em casa, com certeza a Kombi está ganhando a vida em algum lugar.

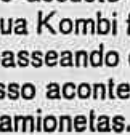
É a camioneta que transporta maior número de pessoas, e ainda tem 15 janelas por onde olhar a paisagem.

Os parafusos-borboletas são a única coisa que, na Kombi Volkswagen, separa o dever do prazer.

Se v. está pensando em comprar uma, prepare-se para pôr e tirar os bancos duas vezes por semana.

Sábado é dia de apertar os parafusos-borboletas: a Kombi vai passear com a família. Segunda-feira é dia de desapertar: ela sai para garantir o sustento de todos.

Mas não se assuste se de vez em quando sua Kombi for surpreendida passeando em pleno expediente, isso acontece com as melhores camionetas.



Enviado de U Thant chega à Guiné para verificar a retirada dos espanhóis

Bata (Guiné Equatorial) e Madri (UPI-AFP-JB) — Missão de paz das Nações Unidas chefiada pelo enviado especial do Secretário U Thant, Marcial Tamayo, chegou, ontem, em Bata, para supervisionar o exodo de cidadãos espanhóis depois da expulsão do Embaixador Duran Loriga.

A Guarda Civil espanhola, cujos efetivos em toda a Guiné não excedem a 260 homens, deverá deixar a ex-colônia dentro de duas semanas, o que significa a total vitória do Presidente Francisco Macias em sua campanha para desalojar todas as forças espanholas aquarteladas em território guineense. Essa companhia está recolhida ao seu quartel desde o último dia 27, quando Macias impôs o estado de emergência e o toque de recolher no país.

CONDIÇÃO

O Encarregado dos Negócios da Espanha, Emilio Pan de Sahagún, que assumiu a representação da antiga metrópole depois que Macias expulsou o Embaixador, declarou que a Guarda Civil só seria retirada depois que o fizer o último colono espanhol que queira deixar a Guiné Equatorial.

A tensão aumentou quando o Presidente da Guiné Equatorial informou que forças espanholas e da guarda nacional atacaram-se na última sexta-feira. Também denunciou a presença de uma corveta espanhola no rio Muni,

próximo a Bata, o que qualificou de violação das águas territoriais.

FUZILAMENTO

Saturnino Ibongo, delegado da Guiné Equatorial junto à ONU e suposto implicado no fracassado golpe de 26 de fevereiro, foi fuzilado por seus carcereiros segundo informou em Madri um refugiado espanhol.

O informante não identificado declarou que Ibongo foi capturado no Palácio Presidencial de Bata e levado à prisão de mãos e pés atados às costas. "Sua agonia foi longa", revelou o espanhol.

Líderes da Oposição no Paquistão exigem eleições na Assembléia Nacional

Karachi e Dacca, Paquistão Oriental (UPI-AFP-JB) — A Oposição paquistanesa exigiu, ontem, das autoridades governamentais, a implantação do sufrágio universal para eleger a Assembléia Nacional e as regionais do país.

As primeiras informações sobre a existência de fome no Paquistão Oriental coincidiram com as notícias de que ocorreram novas greves, motins e discussões políticas, ficando quase paralisada a vida econômica dessa região.

FRENTE UNIDA

O Comitê de Ação Democrática, que agrupa oito Partidos da Oposição, pede ainda a representação parlamentar sobre bases democráticas.

Nas conversações entabuladas em Rawalpindi entre o Governo e os 8 Partidos, a Oposição está representada por 18

delegados do Comitê de Ação Democrática e duas personalidades independentes.

Em compensação, Zulfikar Ali Bhutto, ex-Chanceler e presidente do Partido do Povo, e Abdul Hamid Bhishani, líder da ala pró-chinesa do Partido Nacional Awami, não compareceram à reunião por considerá-la inútil.

Van Thieu adverte Hanói com castigo pela nova ofensiva

Saigon (UPI-JB) — O Presidente Nguyen Van Thieu adverte, ontem, que os comunistas serão castigados pela ofensiva que desencadearam contra cidades e povoações do Vietnã do Sul.

O dirigente sul-vietnamita não revelou quais serão as medidas de punições mas garantiu que, em nenhum caso, a população norte-vietnamita será bombardeada. As declarações de Thieu constam do comunicado emitido sobre a reunião que manteve sábado último com o Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Melvin R. Laird.

PROMESSA
— Isto é ponto pacífico — disse o Presidente do Vietnã.

Choques no Vietnã predizem ataque maior

Saigon e Hanói (AFP-UI-JB) — Os inúmeros choques registrados no Vietnã nas últimas horas fazem prever a iminência de grandes ataques da quarta ofensiva geral do Vietcong, informou ontem o comando norte-americano em Da-Nang.

Forças comunistas lutaram ontem em três frentes perto de Saigon, após lançarem ataques com morteiros a 30 povoados, ao manter pela terceira semana consecutiva sua ofensiva em escala nacional. Um porta-voz militar norte-americano disse que suas forças sabem quais são os objetivos do Vietcong mas que ignoram onde estão suas grandes unidades.

Laird admite entrada de tropas no Laos

Saigon (AFP-UI-JB) — O Secretário da Defesa dos Estados Unidos, Melvin Laird, reconheceu oficialmente pela primeira vez, ontem, que suas tropas penetraram em território do Laos quando se tornou necessário proteger outros soldados norte-americanos.

Laird, depois de conceder entrevista à imprensa, partiu de Saigon com destino a Washington, onde apresentará ao Presidente Richard Nixon suas recomendações sobre o que deverá ser feito em represália aos bombardeios vietcongs às cidades sul-vietnamitas. Numerosos observadores ficaram surpreendidos pela repentina viagem do Secretário de Defesa, pois esperavam que ele ficasse cinco dias na capital do Vietnã do Sul.

POUCO CLARO
O alto funcionário norte-americano negou-se a dizer se

a artilharia pesada de fabricação chinesa abriu fogo perto de Kontum contra uma unidade norte-americana. No décimo sexto dia da ofensiva vietcongs no Vietnã do Sul, cerca de 30 localidades e instalações militares foram bombardeadas ao amanhecer de ontem.

A aviação norte-americana interveio no nordeste de Saigon contra dois campos de base do Vietcong. Nas últimas 24 horas, os aparelhos estadunidenses realizaram 12 incursões na fronteira do Camboja.

No domingo, caras-bombardieiros foram chamados a intervir, 70 vezes, por unidades norte-americanas de infantaria em situação difícil, perto de Kontum, Tay Ninh e Due Hoa.

as tropas norte-americanas estavam ainda estacionadas em território laotiano e disse que tal operação, "de nenhum modo", representava uma "escalada de guerra".

Laird esclareceu que a intrusão norte-americana em território laotiano foi efetuada ao norte do vale de A Shau para assegurar cobertura "de nossas tropas". Revelou que a decisão de invadir o território do Laos foi tomada pelo comandante-em-chefe norte-americano no Vietnã, General Creighton Abrams.

Acreditou que tinha apresentado recomendações sobre as medidas que deverão ser tomadas no setor diplomático e militar se os comunistas continuarem bombardeando as cidades sul-vietnamitas. Mas não quis adiantar quais serão estas medidas.

Sete Câmara homenageado em Praga

Praga — (Do correspondente) — O Embaixador Sete Câmara, Diretor do JORNAL DO BRASIL, que chegou a Praga domingo, foi homenageado ontem com um almoço oferecido pelo Ministério das Relações Exteriores.

Estiveram presentes ao almoço o vice-ministro das Relações Exteriores, Klusak; o chefe do Departamento de Imprensa do Ministério, Embaixador Dufek; o chefe do Departamento do Hemisfério Ocidental do Ministério, Embaixador Thrik; o chefe do Departamento da América Latina, Embaixador Vesely; e o ex-Embaixador da Tcheco-Eslôvaquia no Brasil, Kahvalsk; o Embaixador do Brasil em Praga, Henrique Sousa Gomes, e o Conselheiro da mesma Embaixada na Tcheco-Eslôvaquia, Ministro Ronaldo Small.

A VISITA

Antes dessa homenagem, o Embaixador Sete Câmara foi recebido no Ministério das Relações Exteriores, entrevistando-se com o Vice-Ministro Klusak e outros altos funcionários.

A tarde, visitou o monumento dedicado aos mortos de Lidice, a aldeia tcheca arrasada pelos nazistas, e, à noite, lhe foi oferecido um jantar pelo Secretário João Dauster de Magalhães, da Embaixada do Brasil.

Domingo à noite, o Embaixador Sete Câmara foi recebido com um jantar pelo Conselheiro da Embaixada do Brasil em Praga, Ronald Small.

EUA e URSS começam a preparar reunião de cúpula

Londres (UPI-JB) — Representantes dos Estados Unidos e da União Soviética iniciaram consultas para a realização de uma conferência de cúpula, debatendo, primeiramente, o tema da reunião.

Fontes extra-oficiais de Londres, que divulgaram a notícia, dizem que os Estados Unidos pretendem incluir na agenda os conflitos no Oriente Médio e Vietnã e a questão do controle de armamentos. A União Soviética prefere iniciar as conversações pelos sistemas de mísseis nucleares — de defesa e ataque.

O Kremlin teria sugerido Moscou como sede. Fala-se, ainda, em Genebra, Viena e Estocolmo. A reunião seria precedida de uma

conferência em nível ministerial, segundo as fontes de Londres.

SENTINELA

Key Biscayne, Flórida (UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon reuniu ontem, em sua casa de Key Biscayne, os assessores em questões de segurança nacional, a fim de continuar o estudo da instalação do sistema de mísseis antibalísticos Sentinel.

Entre os presentes, Henry Kissinger, Nixon deverá falar hoje, pela televisão, a fim de definir sua posição acerca do controverso problema. Acredita-se que adiará sua decisão até a reunião de cúpula com a União Soviética.

Brigada enfrentará a China

Praga e Moscou (AFP-UI-JB) — Líderes dos sete países membros do Pacto de Varsóvia deverão realizar, quarta ou quinta-feira próxima, uma reunião de cúpula em Budapeste, com vistas à criação de uma brigada internacional para fazer frente à China Popular.

É o que publicou ontem o periódico *Mlada Fronta*, jornal da juventude tcheco-eslovaca, esclarecendo que a reunião deverá ter duplo aspecto, tratando simultaneamente de questões políticas e assuntos econômicos. Será a primeira reunião do Pacto, desde a ocupação da Tcheco-Eslôvaquia.

Pequim protesta a Moscou

Pequim e Moscou (AFP-UI-JB) — A China Popular enviou nota de protesto à União Soviética contra as manifestações que se realizaram sábado diante da Embaixada chinesa em Moscou, protestando pelo choque armado na fronteira sino-soviética de há uma semana.

A nota chinesa condena a manifestação "organizada pelas autoridades soviéticas", que — diz — "enviaram um bando de rufiões ante a Embaixada e insultaram grosseiramente o grande dirigente do povo chinês, o Presidente Mao Tsé-tung".

PROTEÇÃO

Forças policiais e algumas unidades militares foram novamente colocadas ontem em torno do prédio da Embaixada da China, em Moscou, a

fim de evitar os ataques de grupos que percorriam as ruas.

Não houve ontem tentativa alguma de se organizar uma manifestação formal. As pessoas transilavam defronte da Embaixada, mas o único protesto era o punho fechado, levantado bem alto sobre a cabeça.

ARABES

Em Pequim, a Agência Nova China diz que a União Soviética leva os árabes a "capitular" ante Israel e a acusa de cumplicidade direta "e descarada" com os Estados Unidos.

Os dirigentes soviéticos — frisa a Agência — "são cúmplices do imperialismo norte-americano e inimigos públicos de todos os povos do mundo."

Iugoslávia critica a burocracia

Belgrado (UPI-JB) — A Liga dos Comunistas Iugoslavos fará, hoje, uma autocritica que apontará a própria burocracia como culpada pela lentidão das reformas políticas e econômicas do país.

Na abertura do nono congresso partidário, o Presidente Josip Broz Tito deverá responder ao boicote soviético e dos países do Pacto de Varsóvia ao encontro. Fontes autorizadas adiantaram que o texto do discurso do Presidente Iugoslavo já passou por uma revisão depois que se confirmou a ausência dos soviéticos, alemães orientais, poloneses, búlgaros e húngaros.

MEA CULPA

Em relatório a ser lido na sessão inaugural, o Comitê Central afirma que "quanto mais decidida for a luta das forças democráticas progressistas pela elaboração das reformas, tanto maior é o empenho das forças conservadoras burocráticas em deter o progresso incipiente e conservar suas posições na comunidade."

As críticas iugoslavas à invasão da Tcheco-Eslôvaquia foram enérgicas e persistentes. Mesmo assim, também Praga aderirá ao boicote, segundo informaram fontes políticas locais.

Ontem, o Embaixador dos Estados Unidos em Belgrado entregou uma mensagem do Presidente Nixon ao Marechal Tito, segundo informou a Agência Tanjug. Ignora-se o que diz.

Heinemann não acredita na OTAN

Stuttgart, Alemanha Ocidental (UPI-JB) — O Presidente eleito da Alemanha Ocidental, Gustav Heinemann, declarou ontem ser impossível a reunificação do antigo Reich alemão, enquanto a RFA for parte do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Heinemann, socialista, de 69 anos de idade, foi eleito presidente, em reunião do Parlamento germano-ocidental, quarta-feira última, em Berlim Ocidental. Suas declarações foram feitas ao jornal *Stuttgarter Zeitung*.

REARMAMENTO

Em 1950, Heinemann renunciou ao cargo de Ministro do Interior, no Governo de Adenauer, quando o falecido Chanceler apossava o rearmamento militar da Alemanha Ocidental. Naquela ocasião, o novo presidente da RFA ingressou no Partido Social-Democrata (socialista).

Heinemann acrescentou que "também é impossível" conseguir a reunificação — desejo do povo das duas Alemanhas — por meio do Pacto de Varsóvia. "Devemos estar preparados, em princípio, para abandonar esses blocos" — finalizou o velho estadista.

Enviado de U Thant chega à Guiné para verificar a retirada dos espanhóis

Bata (Guiné Equatorial) e Madri (UPI-AFP-JB) — Missão de paz das Nações Unidas chefiada pelo enviado especial do Secretário U Thant, Marcial Tamayo, chegou, ontem, em Bata, para supervisionar o êxodo de cidadãos espanhóis depois da expulsão do Embaixador Duran Loriga.

A Guarda Civil espanhola, cujos efetivos em toda a Guiné não excedem a 260 homens, deverá deixar a ex-colônia dentro de duas semanas, o que significa a total vitória do Presidente Francisco Macias em sua campanha para desalojar todas as forças espanholas aquarteladas em território guineense. Essa companhia está recolhida ao seu quartel desde o último dia 27, quando Macias impôs o estado de emergência e o toque de recolher no país.

CONDIÇÃO

O Encarregado dos Negócios da Espanha, Emilio Pan de Sahagún, que assumiu a representação da antiga metrópole depois que Macias expulsou o Embaixador, declarou que a Guarda Civil só seria retirada depois que o fizer o último colonizador espanhol que queira deixar a Guiné Equatorial.

A tensão aumentou quando o Presidente da Guiné Equatorial informou que forças espanholas e da guarda nacional cercaram, na última sexta-feira, também denunciou a presença de uma corveta espanhola no rio Muni,

próximo a Bata, o que qualificou de violação das águas territoriais.

FUZILAMENTO

Samuino Ibongo, delegado da Guiné Equatorial junto à ONU e suspeito implicado no fracassado golpe de 26 de fevereiro, foi fuzilado por seus carcereiros segundo informou em Madri um refugiado espanhol.

O informante não identificou o declarante que Ibongo foi capturado no Palácio Presidencial de Bata e levado à prisão de mãos e pés atados às costas. "Sua agonia foi longa", revelou o espanhol.

Líderes da Oposição no Paquistão exigem eleições na Assembléia Nacional

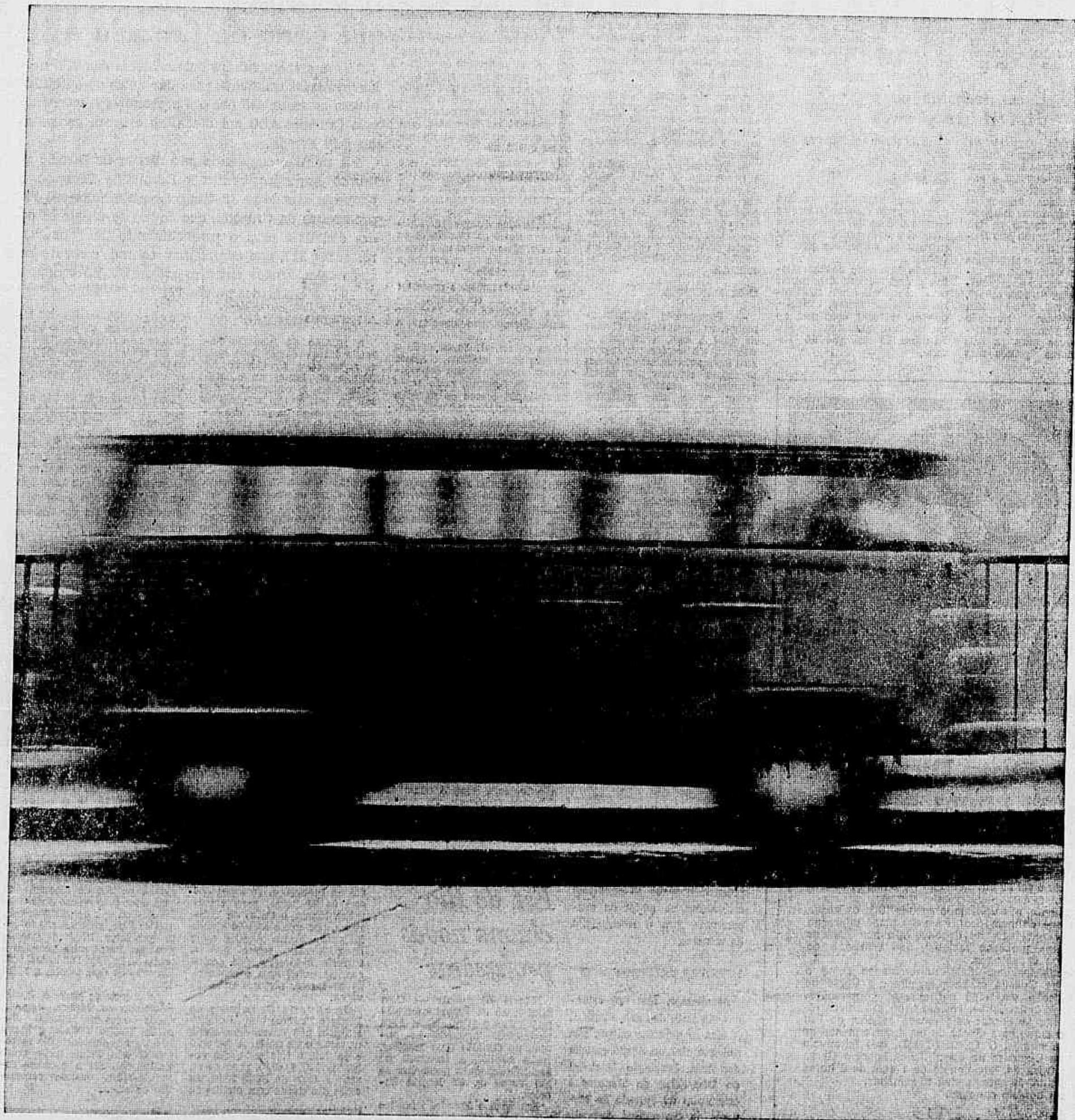
Karachi e Dacca, Paquistão Oriental (UPI-AFP-JB) — A Oposição paquistanesa exigiu, ontem, das autoridades governamentais, a implantação do sufrágio universal para eleger a Assembléia Nacional e as regionais do país.

As primeiras informações sobre a existência de fome no Paquistão Oriental coincidiram com as notícias de que ocorreram novas greves, motins e discussões políticas, ficando quase paralisada a vida econômica dessa região.

PRENTE UNIDA

O Comitê de Ação Democrática, que agrupa oito Partidos da Oposição, propõe ainda a representação pacifista sobre bases democráticas. Nas conversações entabuladas em Rawalpindi entre o Governo e os 8 Partidos, a Oposição está representada por 18

delegados do Comitê de Ação Democrática e duas personalidades independentes. Em compensação, Zulfikar Ali Bhutto, ex-Chanceler e Presidente do Partido do Povo, e Abdul Hamid Bhushani, líder da ala pró-chinesa do Partido Nacional Awami, não compareceram à reunião por considerá-la inútil.



Esta Kombi está trabalhando ou passeando?

Alguém arrisca um palpite?

Tudo depende dos parafusos-borboletas: se ficaram em casa, com certeza a Kombi está ganhando a vida em algum lugar.

É a camioneta com a maior capacidade de carga, e a mais fácil de carregar e descarregar.

Mas se vieram junto, isso é um sério indício de que ela está passeando por aí.

É a camioneta que transporta maior número de pessoas, e ainda tem 15 janelas por onde olhar a paisagem.

Os parafusos-borboletas são a única coisa que, na Kombi Volkswagen, separa o dever do prazer.

Se v. está pensando em comprar uma, prepare-se para pôr e tirar os bancos duas vezes por semana.

Sábado é dia de apertar os parafusos-borboletas: a Kombi vai passear com a família. Segunda-feira é dia de desapertar: ela sai para garantir o sustento de todos. Mas não se assuste se de vez em quando sua Kombi for surpreendida passeando em pleno expediente, isso acontece com as melhores camionetas.



Ensino

Projeto estende merenda a científico e ginásio de todas as escolas oficiais

A merenda escolar deverá ser estendida aos alunos do ginásio e do científico de todas as escolas oficiais do país, de acordo com o projeto a ser discutido nos próximos dias, durante a reunião extraordinária da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, iniciada ontem.

Na sessão inaugural, realizada no salão nobre do Colégio Pedro II, o assessor-geral da Campanha, General Chagas Leite, lamentou o corte de 64% na verba do ano passado, que era de NCr\$ 7 milhões, causando uma série de restrições em todos os setores da entidade. A reunião terminará sexta-feira.

FINALIDADE

A reunião extraordinária inaugural foi presidida pelo presidente da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, General José Pinto Sombra, e a ela compareceram representantes de todo o país e assessores da Campanha. Os cinco dias de reunião serão destinados à discussão do relatório do ano passado e à apresentação das diretrizes de trabalho para este ano e do plano para estender aos estudantes do ensino médio o direito à merenda escolar.

Da reunião participou também o coordenador dos Alimentos para a Paz, Sr. George Warner, da USAID, organismo que contribui com 47% da ali-

mentação nas escolas brasileiras; ele esclareceu aos representantes dos Estados e Territórios a maneira mais prática de preencherem os formulários do plano quinquenal da Campanha, discutido durante a VIII Reunião da CNAE, realizada em fevereiro do ano passado, em Goiás.

O médico Hélio Vecchio estranhou que 10 unidades da Federação ainda não tenham se pronunciado sobre o projeto de educação alimentar obrigatória, a ser orientado nas escolas primárias pelas próprias professoras, afirmando que isso posto em prática em toda a sua plenitude "se constitui num verdadeiro sonho da nutrição brasileira".

Cocca trabalha para distribuir gêneros

A Companhia Central de Abastecimento (Cocca) informou ontem que está trabalhando inclusive aos sábados e domingos para abastecer de gêneros alimentícios as escolas oficiais que fornecem merenda a seus alunos, dentro de um cronograma elaborado pelo Instituto de Nutrição.

Em grande parte o atraso das entregas vem ocorrendo, segundo se informou, não só pelo número de escolas da rede oficial, que atinge a 680, mas também porque o Instituto de Nutrição do Estado só remeteu a previsão de gêneros para os três primeiros meses "poucos dias

antes de serem iniciadas as aulas".

ESFORÇO

A Cocca esclareceu que está se esforçando para abastecer as escolas dentro do menor prazo possível e que requisitou maior número de caminhões para o trabalho.

Dada uma série de imprevistos, o órgão evitou determinar o prazo em que a operação seria concluída. Porém, contudo, que as entregas obedecem ao cronograma preparado pelo Instituto de Nutrição do Estado.

Disciplina nova mostrará no Santa Úrsula os grandes monumentos da arquitetura

Os mais notáveis monumentos de arquitetura de todos os tempos serão mostrados aos alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Santa Úrsula, através da exibição de filmes e slides, além de comentários, dentro da nova disciplina criada pelo curso, a Introdução à Arquitetura.

Essa disciplina pretenderá criar na alma do aluno, desde o início, o profundo respeito e admiração pelas obras de arte e, como consequência desse respeito e admiração, o sentimento de humildade tão necessário, hoje, aos novos estudantes — explicou o professor Ubi Bava, um dos membros do grupo que planeja a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Santa Úrsula.

OUTRA NOVIDADE

Além disso — prosseguiu o professor — a Introdução à Arquitetura dará de imediato ao estudante uma abertura para o mundo da arquitetura, e o entusiasmo que proporcionará, pelo contato quase que diário com as suas obras mais representativas, vai incentivá-lo a prosseguir nos estudos.

Disse ainda o professor Ubi Bava que outra nova disciplina foi incluída no currículo do curso, a Teoria da Percepção, cujo estudo "culminará na psicologia fundamental das modalidades de percepção, de grupo de importância para os futuros estudos e pesquisas de estruturas formais".

A inclusão dessas disciplinas representa a nova mentalidade que orientará o curso de Arquitetura do Instituto Santa Úrsula, que começará a funcionar este ano.

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Santa Úrsula foi planejada e estruturada por um grupo constituído dos professores Benjamin de Araújo Carvalho, Valmor José Prudente e Ubi Bava, sob a coordenação do professor José Carlos de Melo e Sousa, diretor da Faculdade.

SEM FANTASIA

Procuramos preliminarmente, traçar um plano diretor do qual a arte, a história, a filosofia e a técnica participassem harmoniosamente. Não nos deixamos enganar por idéias fantasiosas, sempre sem nenhum apoio na realidade. Aproveitamos, isto sim, uma realidade que sempre se apresentou em todos os tempos e continua a se apresentar: a necessidade de exemplos notáveis e de ensinamentos — declarou o professor Ubi Bava.

Assim é que iniciamos os estudos enaltecendo o homem, colocando no eixo central do plano os ensinamentos humanísticos e filosóficos que irão abranger,

nas suas devidas proporções, os ciclos básico e profissional, procurando atender à formação de nosso estudante como arquiteto, como cidadão e como homem.

ARTE: O MAIS IMPORTANTE

Explicou o professor Ubi Bava que a arte prepondera no curso básico, quer sob a forma do ensino histórico ou especulativo, quer sob a forma do ensino teórico-prático ou essencialmente prático.

— A técnica, sem aquela exagerada importância que se quer dar em certas Escolas de Arquitetura, jogadas quase sempre no universo tecnológico, foi incluída no currículo, como o foram as outras matérias, somente para garantir, em harmonia com elas, o ensino integral do arquiteto.

O professor Ubi Bava não acredita no sucesso de uma Escola de Arquitetura que, no seu currículo, apresentasse um desequilíbrio propiciado na distribuição das diversas disciplinas, em nome da tecnologia ou da arte, "isso porque não temos dúvidas quanto ao que venha a ser um arquiteto".

Informou também o professor Ubi Bava que, em futuro próximo, a direção do Instituto Santa Úrsula providenciará a criação de um instituto de estudos industriais. Precedendo a criação desse instituto, o Santa Úrsula organizará um departamento de desenho, onde serão ministrados cursos de desenho nas mais variadas modalidades.

Permanecerão abertas até o próximo dia 15 as inscrições para matrícula na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Santa Úrsula, na Rua Parani, 75. As aulas de laboratório do curso serão ministradas no Instituto Militar de Engenharia, até que as instalações da Faculdade fiquem prontas.

FEBEM seleciona escolas

A Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor (FEBEM) realizou ontem concorrência pública para contratação dos educandários que vão receber as crianças que assiste, em sistema de internato e semi-internato.

As 47 escolas que apresentaram propostas serão visitadas por uma comissão a ser designada pelo presidente da FEBEM, para verificar se elas preenchem todas as condições estipuladas no edital de concorrência para o recebimento de menores.

MENORES TRANSFERIDOS

Atualmente, sete mil crianças são assistidas pela FEBEM. A elas se juntarão outras três mil que vinham sendo assistidas pela Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor e originárias do Juizado de Menores da Guanabara, segundo ficou acertado depois de entendimentos mantidos entre o presidente da FEBEM, Sr. Fernando Abelheira, e o da Funabem, Sr. Mário Altenfelder.

Assistido pelos três Ministros militares, o Ministro Hélio Beltrão falará hoje sobre "Revolução e Desenvolvimento", abrindo os cursos da Escola Superior de Guerra. A Campanha Nacional de Alimentação Escolar iniciou ontem uma reunião extraordinária e deverá discutir, entre outros assuntos, a adoção da merenda escolar nos cursos ginásio e científico de todas as escolas oficiais do país.

Palestra de Hélio Beltrão abre hoje os cursos da Escola Superior de Guerra

Revolução e Desenvolvimento é o tema da conferência que o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, pronunciará às 11 horas de hoje, abrindo os cursos da Escola Superior de Guerra. Comparecerão os Ministros das três Forças Armadas e outras autoridades.

O Ministro Hélio Beltrão foi especialmente convidado pelo comandante da Escola Superior de Guerra, General Augusto Fragozo. Frequentarão os cursos 134 estagiários, entre civis e militares.

COM O PRESIDENTE

Terminada a aula inaugural, o Ministro do Exército, General Lira Tavares, seguirá para Brasília, a fim de despachar com o Marechal Costa e Silva. O Presidente da República deverá examinar grande número de processos, inclusive alguns

de nomeação e exoneração de oficiais de diferentes escalões. Deverá ainda escolher o substituto do General Adalberto Pereira dos Santos na chefia do Estado-Maior do Exército, pois ontem ele foi nomeado para a vaga do General Peril Bevilacqua no Superior Tribunal Militar.

Estado aproveita em cursos supletivos 435 professores que eram da Cruzada ABC

Foram incorporados ontem à rede das 272 escolas primárias estaduais, para dar aulas no curso supletivo noturno, 435 dos 673 professores dispensados pela Cruzada ABC em dezembro e agora contratados pelo Estado.

A reunião convocada pelo diretor da Divisão de Ensino Supletivo, professor Romualdo Carrasco, e realizada sábado no Instituto Lafaiete, faltaram 177 professores da Cruzada, que devem se dirigir às sedes distritais para o preenchimento da ficha. Os restantes 327, que completam os mil contratados, serão selecionados entre os aprovados no concurso de 1967 e chamados no dia 17.

A REUNIAO

A reunião do Instituto Lafaiete foi convocada logo após a autorização do Governador Negrão de Lima, na quinta-feira, para a contratação dos mil professores que suprirão as faltas da rede do primário supletivo estadual, que ficou reduzida à metade de seu efetivo com a dispensa dos professores da Cruzada ABC.

A principal finalidade da reunião era o levantamento, feito entre os professores, daqueles que terão de acumular cargos, já que muitos exerciam emprego público estadual. Dos

496 que compareceram, 435 iniciaram ontem as suas aulas, porque não tinham outro cargo ou eram professores do curso primário fundamental (diurno), o que não cria incompatibilidade.

Dos restantes 61, 45 são professores primários federais ou de outro Estado e deverão aguardar a decisão da Secretaria de Educação, assim como os dois que exercem função técnica. A incompatibilidade se dá apenas com 14, que trabalham na administração estadual e deverão optar por um dos empregos.

Museu da Imagem e do Som ainda tem vagas nos cursos de línguas e legislação

Ainda há vagas para os cursos de Francês, Inglês (audiovisuais) e Legislação, que começaram ontem no Museu da Imagem e do Som, com 120 alunos inscritos.

A Escola Brasileira de Música Popular mostrará amanhã, no MIS, os resultados do primeiro ano do curso do maestro Guerra Peixe, apresentando um samba modificado de autoria de Wilson Moreira, sambista da Mocidade Independente de Padre Miguel, que com seis meses de aulas já lê e escreve música.

CURSOS

Com uma aula do professor Péricles Lucena sobre Aspectos da Liderança, começou ontem às 20 horas, para a primeira turma, o Curso de Liderança, que conta com 70 alunos inscritos. Foram criadas mais duas turmas, sendo que a segunda e terceira, que começam as aulas hoje e amanhã, às 20 horas, abriram mais 35 vagas.

Os cursos audiovisuais de Inglês e Francês têm 80 alunos inscritos nos turnos da manhã, da tarde e da noite. A duração é de dois a três anos, são cobrados NCr\$ 40,00 mensais, mais a taxa de NCr\$ 20,00. As aulas são dadas com auxílio de

slides, filmes e canções americanas.

Para o fim de abril o Museu está programando o curso teórico e prático de cinema, que será dado pelo crítico José Carlos Avelar, e o de pintura, com atelier livre, supervisionado pelo professor Plindaro Castelo Branco. Prosseguirá também o curso de Leitura Dinâmica, com duração de dois meses, a NCr\$ 150,00.

As inscrições para a Escola Brasileira de Música Popular, cursos de Leitura e Escrita, Violão, Teclado e Piano são supervisionados pelo maestro Guerra Peixe, terão prazo prolongado até a próxima segunda-feira, quando começará as aulas.

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Falta de carteiras adia mais uma vez as aulas da Escola de Comunicação

A falta de carteiras — causada pelo atraso de verbas governamentais — adiou mais uma vez o início das aulas na Escola de Comunicação da UFRJ, prejudicando 300 alunos.

O diretor da escola, professor José Carlos Lisboa, espera que até o dia 17 saia publicado no Diário Oficial o orçamento requisitado em março, à Sub-reitoria do Desenvolvimento.

DEFICIENCIA

Segundo o professor José Carlos Lisboa, com as novas possibilidades oferecidas pela Escola de Comunicação — cursos de Jornalismo Gráfico, Comunicação, Jornalismo Audiovisual, Publicidade e Relações Públicas — o interesse se multiplicou, passando de 120 para 340 o número de vagas.

Atualmente conta com, apenas 180 carteiras, todas elas aproveitadas do antigo Instituto de Eletrotécnica, que funcionava no local, enquanto sua necessidade atinge a 300. Como consequência da proibição do Governo de contratar pessoal, tanto o corpo administrativo como o docente apresentam deficiência, exigindo que os seis funcionários e os 35 professores se desdobrem em seu trabalho.

Dois armários de aço estão sendo reaproveitados a fim de servir de estantes para os livros e revistas que estão espa-

lhados pelo chão da chamada biblioteca. Aulas de fotografia e telecomunicação até hoje são completamente desconhecidas pelos alunos por falta de laboratórios e equipamentos especializados. A iluminação precária das salas de aula, que só tem 15 carteiras ao invés de 60, torna quase que impossível o estudo nos dias mais escuros.

48 HORAS

O professor José Carlos Lisboa afirmou que as aulas começaram 48 horas depois de entregues as carteiras, pois os alunos já foram muito prejudicados.

Enquanto o diretor conta pacientemente com a boa vontade do Governo federal, o auxiliar de portaria, Valdir José Magaldi, cuida de seus 20 pássaros e anda de bicicleta pelas salas de aula completamente vazias, equilibrando garrafas, até que tenha condições para trabalhar.

Secretaria de Educação vai examinar amanhã o problema da escola do Parque União

A Secretaria de Educação deverá chegar amanhã a uma decisão sobre a escola primária em construção no Parque União, motivo de acusações dos moradores. Segundo eles, há incompreensão da Secretaria, que não quis fazer o seu reconhecimento oficial.

O Departamento de Educação Primária informou ontem que a escola não pode ser incorporada à rede estadual — como primeiramente queriam os moradores — pois as dimensões não obedecem ao critério da lei. A solução seria a formação de uma classe em cooperação, fornecendo a Secretaria o diretor, os professores e a merenda e ficando os moradores com a obrigação de conservar o prédio.

DEMORA NO PROCESSO

Segundo comunicou o Departamento, o processo a que se refere, na reportagem de domingo do JB, o Sr. Francisco Vicente de Sousa, presidente da Associação de Amigos, e que segundo ele vem se arrastando há quatro meses, não se refere ao reconhecimento oficial. "já que nestes casos o tempo de demora é muito menor."

E explicaram as assessoras da diretora, professora Maria Silveira: — E mesmo que fosse, a es-

cola ainda não está concluída, e por isso não poderia ser oficializada já. Quanto aos pedidos de bolsas-de-estudos, esses contratos são feitos diretamente entre os moradores e uma empresa, no caso a Fábrica União. A Secretaria só tem que homologar, o que é feito com bastante rapidez.

O Departamento de Educação Primária está pedindo aos moradores do Parque, inclusive ao presidente da Associação de Amigos, que compareçam, logo que possível, à secretaria, "para que possamos apreciar o problema em conjunto."

Leitura Dinâmica — PUC

O IAG vai iniciar mais 3 cursos de Leitura Dinâmica (Dynamic Reading) nos dias 17 e 18-3-69. Aulas de 8 às 11 e 18 às 22 horas. Número limitado de vagas.

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA
Rua Marquês de São Vicente, 263.
Tels.: 47-1125 e 27-2388.

LETRAS DE CÂMBIO CREDENCE
EMITENTE: CATEX S/A
VENCIMENTO: 7.1.71 (RENDA MENSAL)
Convidamos os portadores das letras em epígrafe, a comparecerem em nosso escritório a fim de tratar de assuntos atinentes a esta emissão.
MIDAS — DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
Trav. Ouvidor, 11, s/ 603/4. Tel. 52-3737.

ÁREA DE TERRAS COM MINA DE CARVÃO

Área de terras, no Estado do Paraná, com cerca de 270 alqueires, contendo 75.000 pés de eucaliptos formados e benfeitorias diversas. VENDE-SE.

Na área há valiosa mina de carvão, com capacidade, avaliada de cerca de 2.500.000 toneladas, cuja exploração está amparada pelo competente decreto federal de concessão, em pleno vigor.

Recebe-se propostas, fechadas e lacradas, até às 16 horas do dia 8 do próximo mês de maio em São Paulo, à Avenida Paulista, n.º 2.086, 10.º andar, atenção do Dr. Marcelo, com quem poderão ser obtidos novos esclarecimentos à respeito.

Na volta à escola, comece BEM o ano escolar, comece

BIC
CEM — memorização
Rua México, 11 - 9.º and. - tel.: 42-2005
Rua Bolívar, 54 - 10.º and. - tel.: 37-6903

4 POR 1,50
Uma sai de graça

4
DE NCR\$ 2,00 POR APENAS NCR\$ 1,50
VOCÊ ECONOMIZA 500 CRUZEIROS VELHOS
NÃO PERCA ESTA BIC OPORTUNIDADE

4
DE NCR\$ 2,00 POR APENAS NCR\$ 1,50
VOCÊ ECONOMIZA 500 CRUZEIROS VELHOS
NÃO PERCA ESTA BIC OPORTUNIDADE

4
DE NCR\$ 2,00 POR APENAS NCR\$ 1,50
VOCÊ ECONOMIZA 500 CRUZEIROS VELHOS
NÃO PERCA ESTA BIC OPORTUNIDADE

Vaisala demonstrará no Rio método que criou de pesquisas meteorológicas

O cientista finlandês Vilho Vaisala demonstrará no Rio, entre os dias 19 e 23 próximos, a Radiossondagem Vaisala, método que inventou para pesquisa e observação meteorológica na atmosfera alta.

O professor Vilho Vaisala viajara depois para Recife, onde está sendo construído o centro de dez estações de radiossondagem pelo sistema Vaisala.

O SISTEMA

A Radiossondagem Vaisala consiste em um aparelho que, ligado a um globo meteorológico, transmite medições de pressão, temperatura e umidade da atmosfera alta a um receptor em estação terrestre, e, quando acoplada a um ortodolito, a radiossonda pode medir também a velocidade e a direção do vento.

O sistema inclui equipamentos de terra, acessórios de radiossondagem na camada alta da atmosfera, rádiovento e aparelhos de observação combinada de radiossondagem e de ventos. Com extrema simplicidade, permite um elevado grau de eficiência na observação e previsão meteorológica.

O funcionamento se baseia em condutores variáveis controlados por sensores elementos meteorológicos, e por isso é atualmente o sistema mais usado em todo o mundo.

O PRINCÍPIO

A radiossonda foi desenhada originalmente pelo professor Vilho Vaisala em 1930. Em

1936 foram fundadas as companhias Vaisala e Vaisala Oy, a partir de um pequeno laboratório em Helsinque. Em 1954, com o sistema já conhecido internacionalmente, foi instalada a fábrica que até hoje existe, na capital finlandesa.

O professor Vilho Vaisala esteve, desde o início de sua carreira, ligado à meteorologia. Foi diretor-geral do Departamento Central de Meteorologia da Finlândia e atuou em vários projetos internacionais.

Tem atualmente 80 anos, mas continua a colaborar com organismos finlandeses e internacionais de meteorologia. Em 1954 recebeu o prêmio honorário da Academia Finlandesa de Ciências e Letras, da qual é membro. Participa ainda da Sociedade Geográfica da Finlândia — foi presidente em 1946 — da Sociedade Geográfica, da Sociedade Meteorológica Americana, da União Geográfica Americana e da Comissão Aerológica Internacional, entre outros organismos. Tem mais de 80 obras publicadas sobre o assunto, em vários idiomas.

Centro de Arqueologia vai mandar grupo a São Fidélis para ver urnas indígenas

Uma expedição de membros do Centro Brasileiro de Arqueologia, composta de 10 a 15 pessoas, irá a São Fidélis sexta-feira próxima para pesquisar e escavar sítios da Vila dos Coroados. O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, já autorizou a expedição.

Foram encontradas na Vila dos Coroados urnas funerárias, esqueletos e cerâmica indígena, mas a apropriação e manipulação indevida dos objetos prejudicaram os resultados científicos. O vice-presidente do CBA, Sr. Francisco Otávio Bezerra, revelou que as atuais escavações estarão protegidas pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

PREJUÍZOS

No Município de São Fidélis, no Estado do Rio, estão localizados restos de uma povoação indígena dos coroados, que, segundo o que se sabe, devem ter alcançado um estágio de relativo desenvolvimento cultural.

Apesar de anteriormente o local ter sido assinalado como jazida de importantes elementos arqueológicos — e por isso protegido pela lei — foram realizadas escavações para a construção de um grupo escolar. Durante a terraplenagem, foram destruídas urnas funerárias, contendo esqueletos e abundante material de cerâmica.

Em seguida, os operários eliminaram a possibilidade de testes de idade, lavando os ossos. Algumas pessoas ligadas à Prefeitura de São Fidélis, temendo consequências da destruição do material, tentaram reconstruir as urnas, alterando os desenhos e envernizando-as. Mais tarde, alertados de que isso constituiria um procedimento ilegal, resparam o verniz.

CUIDADOS

Os integrantes do Centro Brasileiro de Arqueologia, por causa dos problemas anteriores, estão cercados de muitos cuidados a expedição. Inicialmente, logo que se procedido o exame do local, será feita uma comunicação minuciosa à Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico do MEC, para que o órgão o mantenha sob sua guarda.

A lei que rege a exploração do subsolo — científica, comercial ou industrial — proíbe terminantemente as escavações sem licença dos órgãos federais competentes — no caso da arqueologia, do Ministério da Educação.

TELEFONE AO CHILE VIA SATELITE



Agora, tarifas mais econômicas

CLASSE DE SERVIÇO	TARIFA NORMAL (R)	TARIFA REDUZIDA (R)
PESSOA	NCr\$ 37,05	NCr\$ 9,41
PESSOA TELEFONE	NCr\$ 23,24	NCr\$ 9,41
TELEFONE	NCr\$ 23,24	NCr\$ 22,50

1. Tarifa Normal: das 06h00 às 20h00 horas (Rio), dias úteis.
2. Tarifa Reduzida: das 06h00 às 05h00 horas (Rio), dias úteis e aos domingos.
3. Ao custo da chamada será acrescido 30% de FNT e 10% de Queda de Previsão.

Ao chamar a telefonista, exija a sua ligação via satélite. Para a América do Norte, Europa e Ásia, V. poderá contar com a eficiência e a rapidez de nossos circuitos especiais.

EMBRATEL
MELHOR QUALIDADE • MAIOR CONFIABILIDADE

CONDOMÍNIO DELTEC

Condomínio de Participações Industriais, Comerciais e Agrícolas
Administrado por DELTEC S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
Av. Rio Branco, 147 — 10.º andar — Rio de Janeiro — GB
Rua Libero Badur, 293 — 6.º andar — São Paulo — Capital
Capital e Reservas: NCr\$ 1.607.296,80
Cartas Patentes nºs 25 e 26 do Banco Central — C.G.C. n.º 33.314.154

Diretores Executivos
Carlos de Moraes Barros
David Baty III
George Patten Shaw
Roberto Teixeira da Costa
Waldemar da Silva Carvalho
Juracy Montenegro Magalhães
Otávio César do Nascimento
Gilberto Valle de Araújo

Diretor Presidente
— Diretor Vice-Presidente
— Diretor Superintendente
— Diretor
— Diretor
— Diretor
— Diretor

Diretores Conselheiros
Paulo Naves de Souza Quartin
Hans Joachim Wolff
Irinou Bornhausen
Antônio Gallotti
Harry Wentworth Holmeyer

RELATÓRIO ANUAL — 1968

Prezados Condôminos.

Com um resultado ligeiramente superior àquele de 1962 — seu melhor ano até então — o Condomínio Deltec teve, em 1968, um período excepcional, tão mais significativo ao lembrarmos ter sido o ano recém findo o de menor taxa inflacionária desde o início das atividades do Condomínio, em 1961.

A carteira do seu Condomínio Deltec continua estruturada de modo a beneficiar-se a médio-longo prazo das mutações positivas da economia brasileira. Essas considerações fazemos em nosso Relatório trimestral, relativo a 15 de dezembro de 1967.

Foi o ano de 1968, indiscutivelmente, benéfico às atividades econômicas e mais uma vitoriosa etapa à retomada do desenvolvimento nacional. Um balanço preliminar da conta de uma taxa de crescimento do Produto Nacional Bruto superior a 6%, mantendo-se uma estabilidade na produção agrícola, um acréscimo de 12% no volume físico da produção industrial, e nossas exportações, recordes, superaram a casa dos 1,87 bilhão de dólares.

Julgamos concretizadas as previsões otimistas quanto ao desenvolvimento, também, do setor privado, sendo certo que as empresas mostraram, em geral, melhores resultados que as queles do exercício de 1967.

Através do Ato Institucional n.º 5, de dezembro p.p., capacitou-se o Governo Federal, a adotar, sem perda de tempo, uma série de medidas visando, de imediato, a redução do déficit orçamentário previsto para 1969, paralelamente à divulgação do Decreto-Lei equacionando para um melhor funcionamento, o mercado financeiro e de capitais, além de um aprimoramento da política fiscal.

O mercado de ações viu-se beneficiado com várias dessas medidas, citando-se a redução do imposto de renda sobre dividendos e a isenção de tributos sobre a incorporação de reservas ao capital das empresas, ambos consubstanciados no DL 401. A regulamentação da mecânica dos resgates dos certificados de compra de ações instituídos pelo Decreto-Lei 157/238, através do DL 403, em condições razoáveis, eliminou as possíveis influências negativas que as liquidações, se processadas de outra forma, poderiam trazer ao mercado no decorrer do ano. Ainda o DL 403 prorrogou para 1969 e 1970 a facilidade das pessoas jurídicas deduzirem do imposto a pagar, irris e um por cento, respectivamente, destinados à aquisição de novos certificados de compra de ações, elevando de 10 para 12% a dedução permitida às pessoas físicas.

Reiterada pelo Governo sua política de impulso ao desenvolvimento e de combater a inflação e concretizada sua intenção em

fortalecer a empresa privada através das recentes providências legislativas, somos levados a persistir otimistas, acreditando que possa ser o ano de 1969 marcado por novos progressos em todos os setores produtivos do País.

O reflexo das medidas acima comentadas repercutiu de imediato nas Bolsas de Valores, contribuindo para que a quota do CONDOMÍNIO DELTEC alcançasse, na última quinzena do ano, uma valorização superior aos NCr\$ 0,044 correspondentes à distribuição de lucros de 13 de dezembro. Chegamos assim, ao final de 1968, com um resultado excepcional para o Condomínio Deltec, de 102,29% com repactuação dos resultados trimestrais e de 95,53% sem o reinvestimento das distribuições, e um resultado acumulado de 2.550% para os Condôminos que participam do Condomínio desde 1961, quando lançado, salientando uma vez mais suas características de investimento a longo prazo.

Em anexo apresentamos, além do Balanço Geral relativo a 1968 e composição da Carteira ao final do ano, um quadro estatístico refletindo a evolução do Condomínio Deltec nos 4 últimos biênios.

A ADMINISTRADORA

EVOLUÇÃO DOS VALORES DO CONDOMÍNIO DELTEC

POSIÇÃO EM:	1962 - 31 de dezembro	1964 - 31 de dezembro	1965 - 31 de dezembro	1968 - 31 de dezembro
Valor do Condomínio	679.316,30	1.964.082,234	3.349.618,938	12.910.084,38
Número de Quotas	3.582,370	9.476,607	15.389,587	29.524,364
Número de Condôminos	2.660	5.098	5.438	6.170
Valor da Quota	192,30	207	217	0,437
Valor de NCr\$ 0,10 aplicados em 15-5-61	250,80	462	816	2,650

RESULTADOS

NO PERÍODO CORRESPONDENTE A:	1961/62 19,5 meses	1963/64 24 meses	1965/66 24 meses	1967/68 24 meses
Distribuição por Quota	36,50	131,00	148,00	0,161
Valorização por Quota	92,30	14,70	10,00	0,220
Lucro sem repactuação	128,80%	75,76%	76,32%	175,57%
Lucro com repactuação	150,50%	84,71%	77,43%	224,74%
DO INÍCIO DO CONDOMÍNIO ATÉ:	1962 - 31 de dezembro	1964 - 31 de dezembro	1966 - 31 de dezembro	1968 - 31 de dezembro
Distribuição por Quota	36,50	167,50	315,50	0,476
Valor das distribuições	99.533,576	1.070.356,151	2.607.267,557	6.008.822,78
Lucro sem repactuação	128,8%	274,5%	432,5%	813,5%
Lucro com repactuação	150,8%	362,0%	716,0%	2.550%

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO	PASSIVO
Caixa 75.300,00	CONDÔMINOS
Bancos 618.300,74	Quotas de Condomínio de Ações 13.317.125,25
Empreendimentos 1.359,41	Quotas de Condomínio Resgatadas 4.937.765,37
Ações, Títulos e Quotas de Outras Companhias 7.739.843,51	7.411.202,92
	CONTAS A PAGAR
	Taxa de Administração 9.280,87
	TRANSITÓRIO A PAGAR
	Taxa de Distribuição 40.536,97
	Adiantamentos de Inversores 1.127,73
	Reserva a Distribuir no Exercício 2.386,82
	RECEITA A DISTRIBUIR
	Saldo do período de 1-1 a 13-12-68 6.716,49
	Menos: — Deficit do período de 16 a 31-12-68 4.604,10
	2.112,39
	8.434.803,66

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

DÉBITO	CRÉDITO
DESPESAS DIRETAS DO CONDOMÍNIO	Saldo do Exercício Anterior 3.288,71
Despesas com a Custódia de Títulos 7.875,00	DIVIDENDOS
Despesas de Correspondência c/ Inversores 5.544,80	Em dinheiro 404.157,83
Honorários e Despesas de Auditoria 1.200,00	Em ações de bonificação 1.200.678,79
Juros Passivos 11,65	Rendas nas Vendas de Títulos 843.725,99
Comissões de Corretores Oficiais 39,26	Juros Ativos 33.591,64
Taxa de Administração 190.133,59	Rendas Diversas 263,58
Despesas Bancárias 26,20	
Impressos e Publicações de Relatórios 34.357,98	
Despesas na Bolsa 310,15	
Diversos 1.067,55	
Serviços Mecanizados 7.432,82	
Perdas nas Vendas de Títulos 247.805,99	
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO	
Distribuições trimestrais aos Condôminos 2.105.986,17	
Saldo que passa para o Exercício seguinte 2.112,39	
	2.485.506,54

PARECER DOS AUDITORES

e incluiu as verificações que julgamos necessárias. Em nossa opinião, o Balanço e a Demonstração de "Lucros e Perdas" refletem com propriedade a situação patrimonial e financeira do Condomínio, em 31 de dezembro de 1968, e o resultado econômico do exercício de 1968, de acordo com os preceitos de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

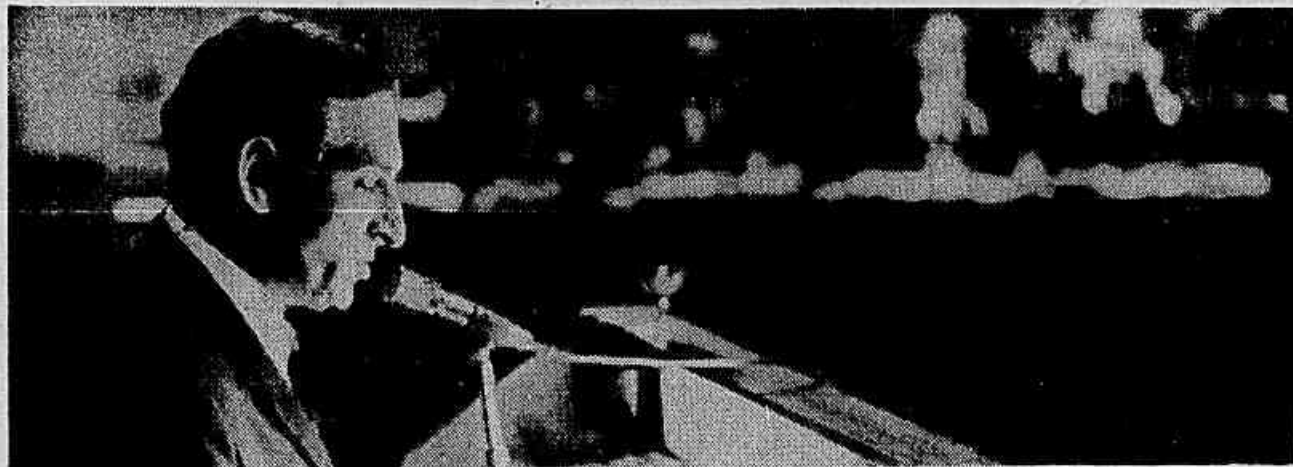
Josephino Alderico Benvenuti-Contador — C.R.C. — S.P. — 45.072 — "S" GB

São Paulo, 14 de fevereiro de 1969.
REVISORA NACIONAL LTDA. S/C. —
Peritos em Contabilidade — C.R.C. — S.P. n.º 210 —
ERNESTO MARRA — Contador — C.R.C. — S.P. n.º 338

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

COMPANHIAS				COMPANHIAS			
	N.º Ações	Col. NCr\$	Valor NCr\$		N.º Ações	Col. NCr\$	Valor NCr\$
BANCOS 10,19%				METALURGIA 4,03%			
Banco do Brasil S/A — ord.	15.000	1,00	1.314.883,40	A.M.F. do Brasil S/A — ord.	47.596	1,00	519.985,04
Banco do Estado do Rio de Janeiro S/A — ord.	94.712	2,80	265.103,50	A.M.F. do Brasil S/A — pref.	15.452	1,00	15.452,00
Banco do Estado de São Paulo S/A — ord. c/ 50%	9.305	2,30	21.401,50	Apoio Villares S/A — ord.	26.298	0,70	18.408,60
Banco do Estado do Rio de Janeiro S/A — pref.	8.800	2,50	22.000,00	Apoio Villares S/A — pref. classe A	4.862	0,75	3.651,50
Banco do Estado de São Paulo S/A — ord.	4.200	3,52	15.138,00	Apoio Villares S/A — pref. classe B	23.218	0,74	17.181,32
Banco do Estado de São Paulo S/A — pref.	70.729	1,57	111.044,53	Bolsa S/A — ord.	121.013	0,70	84.709,10
Banco do Estado de São Paulo S/A — pref.	32.216	1,30	51.006,00	Cia. Ind. e Mercantil Arl. Ferro Cima! — ord.	217.354	1,08	234.742,32
Banco do Estado de São Paulo S/A — ord.	12.870	1,36	16.753,20	Cia. Ind. e Mercantil Arl. Ferro Cima! — pref.	26.520	0,55	14.806,00
Banco do Estado de São Paulo S/A — ord.	1.071	1,70	1.870,70	Máquinas Piratininga S/A — pref.	139.447	0,60	83.428,29
Banco do Estado de São Paulo S/A — ord.	107	0,90	96,30				
Banco do Estado de São Paulo S/A — pref.	4.351	0,86	3.741,86				
Banco do Estado de São Paulo S/A — pref.	43.517	1,66	72.238,22				
Banco do Estado de São Paulo S/A — pref.	56.099	9,95	558.185,05				
Banco do Estado de São Paulo S/A — ord.	10.318	1,62	16.715,16				
Banco do Estado de São Paulo S/A — ord.	3.000	1,00	3.000,00				
Banco do Estado de São Paulo S/A — pref.	28.649	1,65	47.303,85				
Banco do Estado de São Paulo S/A — pref.	21.211	1,95	22.376,55				
Banco do Estado de São Paulo S/A — pref.	4.062	0,55	2.344,10				
Banco do Estado de São Paulo S/A — pref.	36.441	1,00	36.441,00				
Banco do Estado de São Paulo S/A — pref.	35.443	0,85	31.340,98				
Banco do Estado de São Paulo S/A — pref.	1.588	0,50	994,00				
CIMENTO E VIDROS 5,55%				PAPEL — MADEIRA 8,92%			
Cia. de Cimento Portland Itaú — ord.	173.655	2,70	468.658,50	Cia. Melhoramentos de S. Paulo — ord.	238.724	3,95	942.959,80
Cia. de Cimento Portland Itaú — pref.	58.553	4,05	237.139,65	Duralat S/A — ord.	9.526	2,90	27.425,40
Cia. Vidraria S/A — ord.	8.010	0,30	2.403,00	Duralat S/A — pref.	57.051	3,16	180.281,16
Cia. Vidraria S/A — pref.	26.700	0,30	8.010,00				
COMÉRCIO E LOJAS 12,68%				SIDERURGIA — MINERAÇÃO 8,15%			
Casa Anglo Brasileira S/A — ord.	145.747	4,80	1.537.558,90	Cia. Ferro Brasileiro S/A — ord.	337	337,343,00	
Cia. Brasileira de Roupas — ord.	499	0,54	269,45	Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira — ord.	31.955	2,92	91.525,00
Cia. Brasileira de Roupas — pref.	42.090	0,54	22.726,60	Cia. Siderúrgica Nacional — pref. classe B	21.546	0,63	13.573,98
Cia. Americana S/A — ord.	140.957	4,30	644.815,10	Cia. Vale do Rio Doce S/A — pref. port.	184.621	3,21	896.971,83
Meatla S/A — ord.	64.873	1,23	75.773,79	Cia. Mineração Trindade — ord.	135.456	0,65	89.446,40
Meatla S/A — pref.	146.055	1,23	182.568,75				
Produtório S/A — ord.	12.096	0,60	7.797,60				
COMPANHIAS DIVERSAS 11,28%				TÊXTEIS 8,02%			
Brasil S/A — ord.	72.556	0,85	61.672,60	Arto S/A — ord.	25.302	0,90	22.771,80
Brasil S/A — pref.	109.988	1,27	215.884,76	Arto S/A — pref.	50.850	0,90	45.850,00
Com. Adm. Brooklyn — ord.	316	1,70	537,20	Buelner S/A — pref.	9.705	1,00	9.705,00
Com. Adm. Brooklyn — pref.	9.330	1,70	15.551,00	Cia. Fab. Tec. Dona Isabel — ord.	11.344	0,70	7.940,80
Cia. Bras. de Petr. Ipiranga — ord.	44.874	1,45	63.087,30	Cia. Fab. Tec. Dona Isabel — pref.	66.741	0,92	60.741,00
Cia. Bras. de Petr. Ipiranga — pref.	30.138	1,50	45.207,00	Cia. Fiat, de Tec. Nova América — ord.	102.239	1,43	146.201,77
Cia. Bras. de Petr. Ipiranga — pref. subsc. 100%	50	1,18	70,60	Cia. Nac. de Tec. Nova América — ord. c/ 10%	15.472	0,25	4.883,00
Cia. Nac. de Administração e Valores — ord.	10.725	1,00	10.725,00	Cia. Nac. de Tec. Nova América — pref.	34.638	1,80	62.348,40
Magnum S/A — ord.	42.519	0,80	34.015,20	Cia. Nac. de Tec. Nova América — pref. c/ 10%	6.596	0,55	3.627,80
Manuf. de Brinc. Estrita S/A — ord.	2.680	1,44	3.069,60	São Paulo Alparagat S/A — ord.	308.757	1,89	883.570,83
Manuf. de Brinc. Estrita S/A — pref.	35.273	1,65	59.850,45	São Paulo Alparagat S/A — ord. c/ 100%	54.502	1,51	81.846,67
Minho Fluminense S/A — ord.	91.814	0,55	87.223,30				
Participações e Valores P.V. S/A — ord.	3.486	1,28	4.452,00				
S/A Meimã Santeia — ord.	81.845	1,35	113.190,75				
S/A White Martins — ord.	205.538	4,25	873.981,50				
ELETRO-MECÂNICA 7,80%				VEÍCULOS E ACESSÓRIOS 0,40%			
Arno S/A — pref.	271.325	0,90	1.007.435,39	Gávea S/A — ord.	45.270	0,55	22.635,00
Eletramar S/A — ord.	109.988	1,27	215.884,76	Manuf. de Brinc. Estrita S/A — ord.	21.268	0,37	12.652,16
Eletramar S/A — pref.	30.800	1,27	38.100,00	Willis Overland do Brasil S/A — ord.	43.388	0,49	21.250,12
Ind. Villares S/A — ord.	37.969	2,45	92.944,05				
Ind. Villares S/A — pref. classe A	41.544	2,82	117.184,08				
Ind. Villares S/A — pref. classe B	103.950	2,80	291.060,00				
Ind. Villares S/A — pref. classe C	4.467	0,90	4.020,30				
Refrigeração Paraná S/A — pref.	5.533	0,90	4.579,70				
TOTAL DE AÇÕES 85,73%				TOTAL DE AÇÕES 85,73%			
OBRIGAÇÕES DO TESOURO NACIONAL 8,30%				OBRIGAÇÕES DO TESOURO NACIONAL 8,30%			
VALOR DA CARTEIRA DE TÍTULOS 93,03%				VALOR DA CARTEIRA DE TÍTULOS 93,03%			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO 95,03%				PATRIMÔNIO LÍQUIDO 95,03%			
VALOR DA CARTEIRA DE TÍTULOS 95,03%				VALOR DA CARTEIRA DE TÍTULOS 95,03%			
ATIVO FINANCEIRO				ATIVO FINANCEIRO			
TOTAL 100,00%				TOTAL 100,00%			
12.291.084,38				12.291.084,38			

TESE COLOMBIANA



O médico Felipe Collman falou dos efeitos da gentamicina no tratamento de queimaduras em criança

Médicos debatem resultado do emprego da gentamicina no tratamento de infecções

Médicos brasileiros e estrangeiros iniciaram ontem, no Hotel Glória, um simpósio sobre o uso de novo antibiótico, a gentamicina, no tratamento de infecções, apresentando trabalhos sobre seu emprego e os resultados obtidos.

O simpósio reúne 42 especialistas que discutem as propriedades da gentamicina especialmente no combate a bactérias grã-positivas e grã-negativas. O encontro continuará hoje pela manhã e terá à tarde sua sessão de encerramento.

AVANÇO

O simpósio é promovido pela Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade de São Paulo. O patrocínio foi do Laboratório Schering, que incumbiu o médico Paulo Heráclio Leal de coordená-lo.

Informou o médico que a gentamicina foi descoberta pelo Professor M. Weinstein, em 1963, após pesquisa bacteriológica realizada nos Estados Unidos. Para o coordenador, a gentamicina representa um avanço no tratamento das infecções ocasionadas por bactérias resistentes a outros antibióticos. Explicou que há certas doenças — como a septicemia provocada por pseudomonas (bacilo biocinético) —

que se tornaram bastante mais curáveis com o uso da droga.

Não quer dizer que a gentamicina seja mais forte ou mais fraca do que os outros antibióticos. Apenas germes como esses bacilos biocinéticos não resistem à sua ação.

A gentamicina foi posta à venda no Brasil em julho do ano passado, mas não é um produto popular, devendo ser vendido somente sob receita médica. Na opinião do médico, seu uso não tem contra-indicações comuns a outros antibióticos, mas não deve ser aplicado em gestantes ou menores de um mês.

Suas aplicações devem obedecer a uma escala determinada pelo peso do paciente, sem ultrapassar oito miligramas por quilo.

Cirurgia plástica reúne autoridades em São Paulo para III Curso Intensivo

São Paulo (Sucursal) — Especialistas brasileiros e estrangeiros realizarão de 17 a 27 deste mês o III Curso Intensivo de Cirurgia Plástica, na Clínica David Serson Neto, em São Paulo.

O número de vagas é rigorosamente limitado e são exigidos aos médicos interessados em participar do curso comprovantes de inscrição nos Conselhos Regionais de Medicina.

PROGRAMA

Os professores e temas a serem apresentados no curso são os seguintes:

Mar Macgregor (S. Francisco, EUA) — Química da face: técnica e indicações; rino-plásticas; rinoplastias; complicações; intersexualidade; embriologia, problemas e conceitos; função do cirurgião plástico.

John C. Mustard (Glasgow, Escócia) — Fraturas orbitárias; poeplastias; orelhas em abano; cirurgia palpebral (filme: Reconstrução Palpebral).

Ernesto Malbec (Buenos Aires, Argentina) — Hipertrofia e ptose mamárias; técnicas operatórias; rítmias; conceitos gerais, técnicas operatórias; ginecomastias, técnicas operatórias; rinoplastias, técnicas operatórias, enxertos e próteses.

José C. Vinas (Buenos Aires, Argentina) — Plásticas frontais: conceito cirúrgico de rejuvenescimento facial; tratamento do duplo mento; conceito geral de rejuvenescimento facial; inclusões de silicone.

David Serson Neto (São Paulo) — Rinoplastias estéticas; rítmias; dermoplastias; Nelson de Sena (São Paulo) — Mentoplastias.

Paulo Toyost Nishimura (S. Paulo) — Pré e pós-operatório em cirurgia plástica.

Dirce Teixeira (São Paulo) — Inclusões em cirurgia plástica.

David Goltzer (São Paulo) — Técnicas de anestesia geral.

Roberto Mário Fontão Nogueira (São Paulo) — Neuroleptomielia em cirurgia plástica.

Pereira Lemos (Recife) — Lábios Leporino.

Constam também do programa cirurgias demonstrativas.

Casimiro de Abreu já tem 5 médicos que se propõem a dirigir o hospital local

Niterói (Sucursal) — Cinco médicos da Guanabara aguardam uma decisão do prefeito José Bicuado Jardim, de Casimiro de Abreu, em torno de propostas que fizeram para dirigir o pequeno hospital local, montado com 25 leitos, para atender uma população de 25 mil habitantes.

Duas propostas foram as mais acessíveis, segundo o prefeito, que vem hoje a Niterói, para tentar uma composição com o Secretário de Saúde: o Estado contrata um e a Prefeitura outro. Os dois, que desejam seus nomes mantidos em sigilo, querem um mínimo de NCr\$ 800,00 mensais.

A RESPONSABILIDADE

O Sr. José Bicuado Jardim disse ontem que a Prefeitura, embora não terá condições de arcar com a responsabilidade da contratação dos dois médicos, nem a Fundação Nogueira de Sousa, mantenedora do hospital. Ele acredita que o Sr. Armando de Sá Couto, Secretário de Saúde, divida a responsabilidade.

Casimiro de Abreu, segundo o prefeito, vive horas agitadas, desde que o seu problema — fazer funcionar o hospital, sozinho de sua população — começou a ser agitado, "ganhamdo a valiosa simpatia do JORNAL DO BRASIL".

O Sr. José Bicuado Jardim, passou o dia de ontem atendendo telefonemas de médicos, desejando de se inteirarem das condições que poderia oferecer. Também telefonaram algumas emissoras de televisão e revistas, interessadas em reportagens sobre a cidade.

AS VANTAGENS

Segundo o prefeito "a cobertura do JB a Casimiro de Abreu trouxe ao município, nos últimos dias, grupos de mineiros interessados na exploração de nossas reservas de minerais".

Representantes de um grupo de São Paulo estiveram na cidade interessando-se em construir um hotel em Barra de São João, distrito onde nasceu o poeta Casimiro de Abreu.

O Sr. José Bicuado Jardim revelou que, o nascimento de mais um filho de Dona Laudelina Gomes, a primeira paciente que o Hospital Nogueira de Sousa recebeu, deverá nascer de hoje para amanhã. A previsão, segundo disse foi feita pela irmã Cristina, a provedora do hospital "que tem muita prática dessas coisas".

TURISMO

Em Casimiro de Abreu, o turismo começou a ser tratado como coisa séria, desde que o Governo do Estado resolveu abrir uma série de estradas que facilitam a interligação do município com importantes centros fluminenses e cariocas.

O prefeito afirma que o Sr. Jeremias Fontes não tem pouso para integrar Casimiro de Abreu ao resto do Estado, sendo o único Governador que se lembrou de nós. A estrada que ligará Casimiro a Friburgo, via Lamiar, está quase aberta e se integrará ao circuito serra-mar do Estado.

VENDA FACIL

A cobertura que Casimiro vem tendo ultimamente — friso o prefeito — facilitará a venda de suas potencialidades turísticas.

O Brasil já sabe agora, por exemplo, que possui grandes reservas de minérios e tem praias lindas, ricas em propriedades medicinais contidas nas areias monásticas de Rio das Ostras e Barra de São João.

Enfático e otimista, o Sr. José Bicuado Jardim concluiu afirmando que até uma fábrica de doces poderá ser instalada no município, "depois que o JB esteve por aqui", pois foi procurado por um grupo de capitalistas de Friburgo, interessados em industrializar parte de sua produção de bananas, estimada em 60 toneladas diárias.

Hospital das Clínicas abre curso para jornalistas que divulgarão suas operações

São Paulo (Sucursal) — O Hospital das Clínicas inicia hoje uma série de oito palestras para jornalistas, procurando transformá-los em homens de contato permanente com o hospital e que levarão ao público suas principais realizações.

A idéia do curso surgiu há dois meses, quando um grupo de médicos discutia a necessidade de divulgar as realizações da medicina, que ganharam importância depois do primeiro transplante. O ponto central da discussão era a ética médica e até que ponto se pode conciliá-la com a informação. Com a série de palestras os médicos esperam chegar ao ponto ideal.

O MAL-INFORMADO

Ontem surgiu um incidente, quando um grupo de jornalistas, acompanhado do assistente de relações públicas do hospital, passava por um dos corredores do Departamento de Ortopedia. O assistente da clínica foi apresentado aos visitantes e passou-lhes um sermão afirmando-lhes que "devem respeitar o hospital, que é como se fosse sua casa, e lá poderiam estar os filhos dos jornalistas". Os repórteres nada entenderam do que se passava, principalmente porque o médico olhava para os encarregados de informar o público, apontando o dedo em direção a cada um dos jornalistas. O médico falou sozinho durante

quase cinco minutos, terminou pedindo o respeito de todos, virou as costas e foi embora. O funcionário do departamento de Relações Públicas esclareceu que o médico, possivelmente, desconhecia porque o jornalista estavam lá e desculpou-se.

Um documento preparado pelo professor Pacheco e Silva sobre o curso para jornalistas afirma que "o número de artigos de divulgação médica, de revistas destinadas a colocar os leitores a par das modernas conquistas da medicina cresce continuamente, exigindo grandes esforços dos encarregados de informar o público, através da imprensa, sobre os principais eventos nesse campo".

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO REGIONAL DE TÉCNICOS DE ADMINISTRAÇÃO DA 7.ª REGIÃO

Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo
EDITAL N.º 1/69

A Presidência do CRTA, visando o devido cumprimento da legislação em vigor, certifica as pessoas físicas e jurídicas de que o exercício de qualquer atividade ligada ao campo profissional de Técnico de Administração definido no artigo 2.º da Lei 4.769/65, depende de registro no CRTA — (à Av. Presidente Antônio Carlos, Ministério do Trabalho, sala 105) e, até 31 de março corrente, do pagamento da respectiva anuidade, para as pessoas físicas, terminando em janeiro a anuidade das pessoas jurídicas.

O descumprimento por parte de pessoas físicas ou jurídicas das disposições legais acarretará aos infratores as sanções previstas na Lei n.º 4.769 de 9-9-65 e no Código Civil.

As pessoas jurídicas deverão apresentar, em duas vias, na época devida, relação de Técnicos de Administração, a seu serviço, bem como, outras pessoas que atuem no campo profissional a que estejam ligadas.

Rio de Janeiro, 05 de março de 1969.

(A) A. NOGUEIRA DE FARIA
Presidente do CRTA.

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A.

GASTÃO VIDIGAL (FUNDADOR)

FUNDADO EM 1938

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Leura Cardoso de Almeida — Presidente

Capital NCr\$ 27.500.000,00
Aumento de Capital NCr\$ 8.250.000,00
Reservas NCr\$ 41.571.678,30
Lucro não distribuído NCr\$ 35.690,25

Antônio Aymeré Pereira Lima
Francisco de Paula da Costa Carvalho
Gastão Eduardo de Buena Vidigal
Gastão de Marquês Filho
Henrique Sérgio Gregori

Lucas Nogueira Garcez
Márcio da Costa Bueno
Maurício Lindenberg Monteiro
Severo Fagundes Gomes
Vasco T. Leão de Cunha

218 Agências distribuídas nos seguintes Estados: — São Paulo — Bahia — Ceará — Goiás — Guanabara — Mato Grosso — Minas Gerais — Pará — Paraná — Pernambuco — Rio Grande do Sul — Rio de Janeiro — Santa Catarina — no Distrito Federal

RESUMO DO BALANCETE EM 5 DE MARÇO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
	NCr\$		NCr\$
Em caixa e depositado no Banco do Brasil S. A.	49.364.254,30	Capital	27.500.000,00
Empréstimos	288.026.515,98	Aumento de Capital	8.250.000,00
Outros Créditos		Reservas	41.571.678,30
Banco Central — Recolhimento	65.129.231,99	Depósitos	406.106.885,40
Compulsório	230.821.472,82	Outras exigibilidades e Obrigações	
Agências e Correspondentes	45.015.077,76	Descontos — Refinanciamentos	18.726.698,81
Outras Contas	360.975.782,57	Funagrá-Funafinlil	2.683.837,33
Valores e Bens		Agências e Correspondentes	243.926.036,80
Títulos à ordem do Banco Central	40.689.758,98	Ordens de Pagamento e Outros Créditos	43.068.823,49
Outros valores e Bens	8.369.073,17	Resultado Pendente	18.266.656,04
Imobilizado	53.324.171,83	Contas de Compensação	318.513.460,76
Resultado Pendente	9.351.064,34		
Contas de Compensação	318.513.460,76		
	1.128.614.081,93		1.128.614.081,93

São Paulo, 10 de março de 1969

(A) GASTÃO EDUARDO DE BUENA VIDIGAL — Diretor Presidente
(A) MÁRCIO DA COSTA BUENO — Diretor Vice-Presidente

DIRETORES GERENTES

(A) OSWALDO MOPELLI
(A) RUBENS OPICE
(A) JOÃO GUSTAVO HAEREL
(A) LUIZ DE PAULA FIGUEIRA

DIRETORES EXECUTIVOS

(A) GASTÃO VIDIGAL BATISTA PEREIRA
(A) ARIQVALDO AILY
(A) FÁBIO LUIZ ALVES LIMA
(A) PAULO SÉRGIO COUTINHO GALVAO

(A) EDMUNDO ARVENO PHELIPPE LAURITO
(Contador CRC 12.442)

Cadastro Geral de Contribuintes
Inscrição n.º 61.065.421

Da Grã Bretanha:
Novas Idéias de Projeto Em Aço

ACOS BRITÂNICOS—estão realizando contribuições vitais para o progresso mundial, em muitos campos do projeto em engenharia.

Visite O "STAND" No. 204,
Exposição Industrial Britânica,
Pavilhão Internacional,
Parque Ibirapuera, São Paulo

e descubra as importantes vantagens agora oferecidas pelos novos aços e os avançados conceitos de projeto da Grã-Bretanha. A exposição da British Steel Corporation mostra como os aços britânicos estão tornando possível o progresso em todos estes campos:—

CONSTRUÇÃO DE PONTES—Observe como aços de elevada tensão de escoamento reduzem os custos e o peso, permitindo maior flexibilidade no projeto. Ponte de Rio Niterói.

CONSTRUÇÃO NAVAL—Novos navios; os mais modernos projetos de navios de carga e também cargueiros conversíveis para petróleo ou minério— aços especiais para construção naval incluindo tipos para maquinaria de propulsão e tubulações.

VEÍCULOS—Aços de todos os tipos para equipamento rodoviário e ferroviário—incluindo chapas, fundidos e forjados.

CONSTRUÇÃO CIVIL—Estruturas de projeto especial empregando aços de alto ponto de escoamento.

AGRICULTURA—Inúmeras aplicações para o aço na moderna maquinaria, construções e equipamentos a agrícolas.

PROJETOS EM ENGENHARIA—Aços especiais para uma larga gama de aplicações, incluindo motores aeronáuticos e modernas unidades para a indústria química.

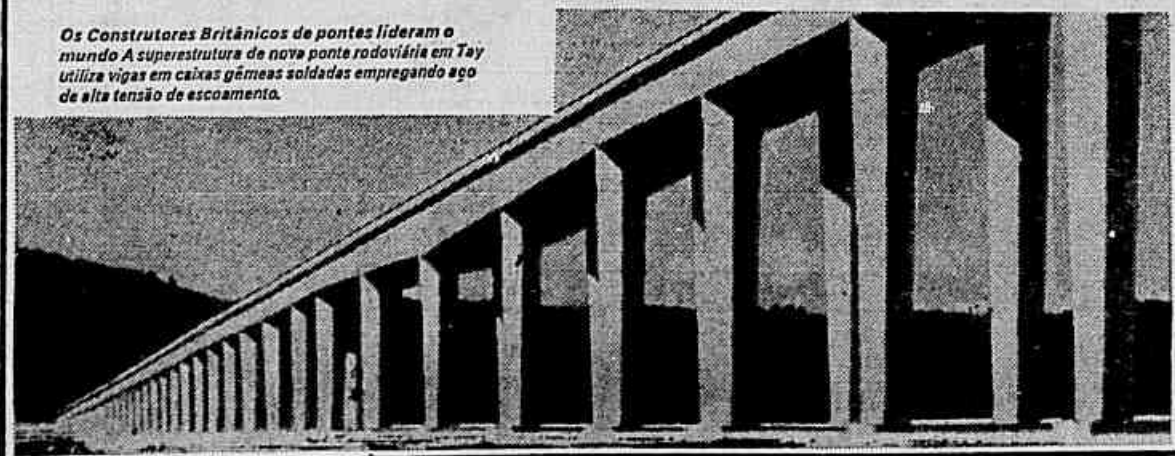
BRITISH STEEL CORPORATION

33 Grosvenor Place London SW1 Inglaterra

(Informações durante a exposição (5-16 de Março))

"Stand" 204, Exposição Industrial Britânica, Pavilhão Internacional, Parque Ibirapuera, São Paulo.)

Os Construtores Britânicos de pontes lideram o mundo A superestrutura de nova ponte rodoviária em Tay utiliza vigas em caixas gemêas soldadas empregando aço de alta tensão de escoamento.



Por dentro do negócio

PRODUÇÃO E PREÇOS — Dados preliminares indicam para o início deste ano uma contínua expansão industrial: um aumento de 10% verificou-se na produção de aço em lingotes, mas a produção de energia elétrica, com um crescimento de 16% em confronto com janeiro/fevereiro de 1968, liderou a expansão da economia.

A indústria automobilística em janeiro deste ano quase duplicou sua produção em confronto com janeiro de 68.

A crescente oferta de crédito ao consumo, a ativação da indústria da construção civil e a modernização de infraestrutura constante de diversos programas governamentais são fatores de sustentação. Os economistas julgam que a continuidade nas taxas de expansão da economia verificada por diversos trimestres consecutivos justificam um certo otimismo.

OS PREÇOS — Entretanto, alguns setores que já operam a plena carga, pura e simplesmente pela lei da oferta e da procura poderão tentar forçar a alta de preços dos seus produtos, o que comprometeria o programa anti-inflacionário. Técnicos do CIP julgam, entretanto, que as autoridades têm o controle da situação, não só levando em conta os preços administrados como também a existência de capacidade ociosa que ainda se verifica em alguns setores industriais. O de eletrodomésticos é um destes.

Ademais, os resultados do custo de vida na Guanabara neste início de ano demonstram uma tendência de redução no ritmo inflacionário. Um crescimento satisfatório da produção agrícola concorre também para diminuir as pressões sobre os preços. Tal fato se torna mais evidente levando-se em conta que alguns gêneros essenciais ao consumo registraram, mesmo, queda em seus preços, além de que outros aumentaram bem menos que os salários de 1967 para cá.

LUCROS DOS BANCOS DE INVESTIMENTO — A rentabilidade de um dos bancos de investimento ao longo do ano que passou foi superior a 85% (lucro do exercício comparado ao capital e reservas no início do ano); outro teve rentabilidade entre 75 e 85%; quatro, entre 65 e 75%; três, entre 55 e 65%; cinco, entre 35 e 45%. Este levantamento foi feito pela equipe técnica da Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento (ANBID), com base nos balanços destas instituições. Outros dados do levantamento: os recursos totais mobilizados por estas instituições multiplicaram por 2,5 no curso do ano que passou; o capital próprio cresceu na proporção de 76%. Os números comprovam que estas instituições desempenham papel cada vez mais importante no complexo da economia do país.

DEBENTURES — O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico está ultimando os estudos para o lançamento de uma emissão de debêntures conversíveis em ações. Se um banco privado de investimento (que possui dois estudos neste sentido) não lançar antes, o título do BNDE será o teste do mercado.

CORREÇÃO MONETÁRIA — A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional reafirmou que a correção monetária incide sobre os débitos arrecadados — com base nos Decretos-Leis 326, de 1967 e 352, de 1968 — acrescentando, a propósito de declarações feitas por dois advogados dias atrás, que "a questão é pacífica e sua contestação não encontra abrigo em qualquer texto legal". Adverte a Procuradoria que o objetivo daquela declaração é unicamente angariar cliente e que leva o contribuinte a incorrer em erro.

CONSTRUÇÃO NAVAL — A Conasa, maior indústria de construção naval do Nordeste, com estaleiros na Paraíba e em Recife, tem uma programação contratada para a construção de 42 barcos de calados variados, mas dos quais 20 são de casco de aço e se destinam à frota da indústria pesqueira que se procura desenvolver na região.

ELOGIO — A Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica elogiou as autoridades governamentais por permitirem a volta ao território nacional, sem pagamento de gravames, de mercadorias exportadas e devolvidas para troca. A permissão foi estabelecida no Artigo 11 do decreto que estabelece estímulos fiscais à exportação de produtos manufaturados.

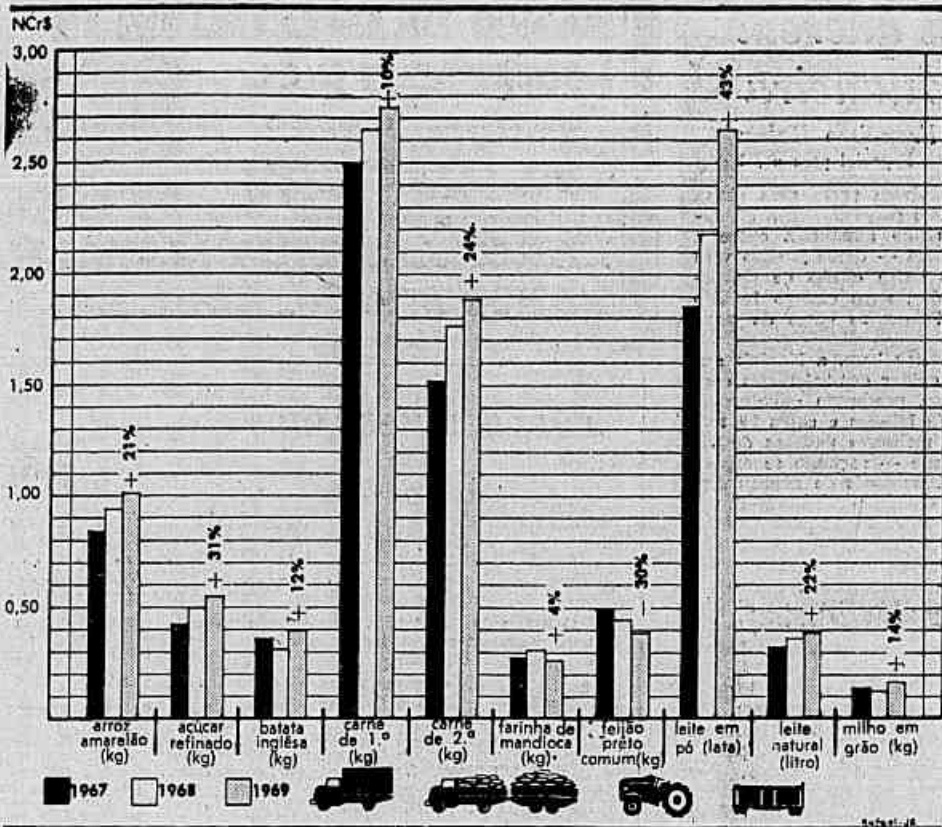
PESCA — Na opinião da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — Sudepe — as empresas brasileiras de pescado têm conseguido êxito absoluto na exportação de camarão para os Estados Unidos, sendo o nosso produto considerado um dos melhores pelo consumidor norte-americano, alcançando o segundo lugar na cotação do mercado daquele país, perdendo unicamente para a Nicarágua.

CAFÉ — A safra cafeeira do Paraná para este ano não deverá ultrapassar as nove ou 10 milhões de sacas. As previsões feitas pela Secretaria de Agricultura do Estado indicam, porém, que a sua qualidade poderá ser considerada ótima. De qualquer forma, o que parece certo é que o Instituto Brasileiro do Café terá que lançar mão dos estoques governamentais para poder cumprir seus compromissos na cota de exportação prevista pelo Acordo Internacional, que é de mais ou menos 14 milhões de sacas no ano Convênio 1969/70.

CONFERENCIA — A V Conferência da Associação Regional dos Partidos, que esteve reunida em Lima durante dois dias, rejeitou uma alta de fretes marítimos decidida pelas Conferências Marítimas do Atlântico e do Golfo do México, na base de 10 por cento. O presidente da Arelap, o colombiano Álvaro Durand, qualificou essa alta como um atentado à economia dos povos latino-americanos e contra o seu desenvolvimento portuário.

EXPRESSAS — Pelé aceitou o convite dos diretores da Feira da Indústria Brasileira e deverá visitá-la nesta semana. A visita de Pelé à Feira é uma imposição de mais de mil ingleses que participam da mostra e consideram o jogador brasileiro o maior futebolista do mundo. *** O potencial do mercado de gás natural no Brasil e os problemas relativos à sua utilização serão o tema da palestra promovida pelo Conselho Nacional de Petróleo, que dois técnicos da Shell International farão amanhã, dia 12, às 15 horas na ADECF.

ALTOS E BAIXOS



Fazenda contesta inflação mostrando menores índices do custo de vida este ano

O custo de vida em fevereiro deverá ter sofrido aumento de 1,4% e o de preços por atacado 1,0%. Nos dois primeiros meses deste ano o custo de vida chegará a 3,6% e os preços por atacado a 3%, contra 4,2% (custo de vida) e 6,4% (preços por atacado) em 1968.

Alta autoridade do Ministério da Fazenda mostrou esses dados para contestar que a política econômica do Governo "sofre pressões inflacionistas e poderá por a perder os resultados obtidos na época do Ministro Roberto Campos."

RESULTADOS E OPINIÕES

Com base nos dados preliminares da Fundação Getúlio Vargas, essa alta autoridade da Fazenda demonstrou a seguinte relação do custo de vida e preços por atacado entre 1968 e o corrente ano:

	1968		1969	
	Custo de vida	Preços por atacado	Custo de vida	Preços por atacado
	%	%	%	%
Janeiro ..	2,6	3,7	2,2	2,0
Fevereiro ..	1,6	2,7	1,4	1,0
Total ..	4,2	6,4	3,6	3,0

A alta autoridade monetária classificou a notícia como "falha e produto da ignorância." Acha que existem interesses escusos na divulgação dessa nota pelas agências noticiosas internacionais, admitindo que o ponto principal seja o grande volume das exportações brasileiras que em 1968 atingiram US\$ 1,9 bilhão e este ano devem ultrapassar a casa dos US\$ 2 bilhões, em muito.

Nessa ordem de raciocínio, identificou as críticas sobre a implantação da taxa flexível de câmbio justamente porque essa medida impulsionou "extraordinariamente as exportações."

Os círculos financeiros norte-americanos afirmam que a taxa flexível adotada pelo Ministro Delfim Neto reduziu em 42% o valor do câmbio do cruzeiro, afetando o poder aquisitivo dos trabalhadores e provocando mal-estar social, com riscos maiores de tensão interna. Dizem também que as desvalorizações sucessivas do cruzeiro exercem efeito limitado sobre as exportações brasileiras, pois o café, principal produto de exportação, está submetido a preços e cotas fixos pelo Convênio Internacional do Café.

A OUTRA FACE DA MOEDA

A alta autoridade do Ministério da Fazenda entende que "tais notícias só podem ser tendenciosas", pois não encontram base na realidade. Afirma que não existem pressões inflacionistas sobre a economia brasileira, uma vez que o déficit do Tesouro no corrente

ano será contido em 0,5% em relação ao Produto Interno Bruto.

Cita também que no início de 1968, registraram-se aumentos de impostos: o imposto sobre produtos industrializados teve sua alíquota aumentada em 12% e o imposto sobre circulação de mercadorias em 3%. Esclarece também que a política fiscal irá favorecer as empresas através da correção monetária do capital de giro, o que evitará a descapitalização delas. Nesse sentido, assinala que no ano passado houve aumento de impostos enquanto no corrente ano a política fiscal favorece o empresário, de uma forma não inflacionária.

Como hipótese de trabalho para conter a inflação no corrente ano os meios de pagamento deverão apresentar um crescimento não maior de 23% a fim de se obter uma taxa inflacionária entre 15% e 17%. O Governo espera na presente temporada boas safras agrícolas e a manutenção do crescimento do ritmo industrial.

A oferta global de emprego em São Paulo, apresentou no mês de fevereiro um aumento de 39,6% em relação aos níveis verificados em fevereiro do ano passado, segundo os dados do levantamento semanal da economia paulista entregues ontem ao Ministro Delfim Neto.

Ao mesmo tempo, o volume total dos negócios na Bolsa de Valores de São Paulo apresentava, na primeira semana de março, aumento de 15,7% em relação a igual período de 1968.

Uma tendência menor para a alta de preços tem se verificado nos últimos anos entre os gêneros agrícolas, em confronto com os produtos industriais. Alguns gêneros selecionados no gráfico indicam a importância desse fato para a economia popular, notadamente para as classes de menor poder aquisitivo.

Determinados produtos chegaram mesmo a ter os seus preços reduzidos em confronto com a média de 1967, a exemplo do feijão-preto comum, que caiu em 30%. A carne sofreu uma redução bem menor que a alta de salários no período considerado. Mas evidenciou-se uma disparidade entre o leite em pó (industrializado) e o leite em natural, enquanto o primeiro subiu 43% entre o seu preço médio de 1967 e janeiro deste ano, o leite natural aumentava em 22% apenas.

Cereais exportáveis, como o milho e o arroz, também tiveram altas reduzidas. De um modo geral, esses produtos (cujo preço foram tomados de estatísticas do IBGE e referem-se ao comércio varejista da Guanabara) sugerem um aumento de poder aquisitivo da população para os gêneros de primeira necessidade.

Fiscalização aperta cerco a Abdala

O Coordenador do Sistema de Fiscalização da Secretaria da Receita Federal, Sr. Luis Gonzaga Furtado de Andrade, nomeará hoje uma comissão especial de agentes fiscais e procuradores da Fazenda Nacional para acompanhar todo o processo contra o Grupo Abdala e evitar que representantes do Grupo possam sustar o andamento do processo em qualquer instância.

O Ministério da Fazenda já enviou ao presidente do Tribunal Federal de Recursos todos os atos e informações complementares sobre as atividades do Grupo Abdala, a fim de que seus juízes se mantenham informados, caso seja pedida a suspensão das medidas administrativas determinadas pelo Ministro Delfim Neto. As informações foram encaminhadas também ao Departamento Federal de Segurança Pública.

Governo debate depósitos a prazo nos bancos comerciais

A regulamentação da Resolução 105 no que se refere à captação de recursos pelos bancos comerciais nos prazos de 6 meses em diante deverá ser debatida hoje na reunião do Conselho Monetário Nacional.

O projeto já está pronto, e sua discussão vem sendo adiada nos últimos dias porque o relator da matéria, Sr. Hélio Marques Viana, diretor do Banco Central, estava adentado. A regulamentação prevê apenas a etapa da captação dos recursos e não a da aplicação que, segundo as autoridades, já está suficientemente definida.

CAPTAÇÃO

De acordo com a Resolução 105, os bancos comerciais estão autorizados a captar recursos a prazos de 6 meses em diante, com correção monetária prefixada, sendo que aos depositantes de 12 meses em diante será permitido atribuir certificados de depósito negociáveis. Esta parte da Resolução é que será objeto da regulamentação hoje em debate.

Na parte da aplicação, a Resolução estabelece que as taxas devem estar condicionadas à média de 2,2% ao mês para o total das operações de cada banco. Contra este dispositivo vêm os banqueiros se queixando. Alegam que para concorrer com as letras de câmbio seriam obrigados a oferecer pelos depósitos rendimentos da ordem de 2,5% ao mês, não sendo viável, portanto, aplicar a uma taxa inferior a esta. As autoridades opinam que se o volume de recursos mobilizados pelos bancos a prazo médio for necessariamente mínimo, em relação ao volume de aplicações a curto prazo, o banco que aplicar no curto prazo a 2% ao mês poderá — ainda dentro da média — aplicar a 2,5 ou mais no prazo médio. Por isso, não é prevista para hoje qualquer alteração nas disposições da Resolução 105 no que se refere à aplicação dos recursos.

CRÉDITO: A ESTATÍSTICA

Somente no fim desta semana esperam as autoridades ter uma idéia da percentagem de utilização pelos bancos comerciais da faixa especial de desconto criada para fazer face às recentes dificuldades creditícias. As solicitações neste sentido foram apenas iniciadas sexta-feira e hoje se elevaram, mas ainda em níveis que não antecipam qualquer prognóstico.

Enquanto os banqueiros prevêm um rápido esgotamento da faixa, as autoridades

des-são menos confiantes neste sentido, pois ainda hoje atribuem a fatores basicamente psicológicos as alegadas dificuldades de crédito. Uma fonte oficial fornecia ontem as seguintes estatísticas, que vêm fundamentando a posição cética das autoridades, diante das queixas de crédito restrito:

1) os depósitos, em dezembro, foram 14,5% superiores aos de novembro; em 25 de fevereiro estavam 13,7% superiores aos de novembro.

2) os empréstimos, em dezembro, estavam 3,9% superiores aos de novembro; em 25 de fevereiro estavam 5,1% acima de novembro.

Os depósitos caíram, portanto, de dezembro para fevereiro, mas não creem as autoridades que dezembro seja um mês de boa comparação, visto que seu ritmo é absolutamente anormal, todos os anos. Mais significativamente seria a comparação entre depósitos e empréstimos de novembro com fevereiro, quando, segundo os banqueiros, a crise estaria mais acentuada.

Não acreditando na crise nos termos em que foi propagada, as autoridades admitem, no entanto, que haja pequenos problemas na rotina bancária que devam merecer a atenção das autoridades.

O DESCOMPASSO

Um desses problemas é o descompasso nos depósitos, resultante da atividade que os bancos vêm exercendo de cobradores de impostos e taxas federais. Como não recebem remuneração por este seu serviço, que ocupa funcionários, material e espaço, os bancos procuram se remunerar através da utilização dos recursos recebidos, no período que antecede o recolhimento aos cofres públicos. Por isso, a curva dos depósitos bancários apresenta sérias quedas em dias críticos que são aqueles em que se deve fazer o recolhimento.

A principal oscilação da liquidez bancária, no entanto, é responsável no passado pelas crises maiores que se distribuíam por todo o ano, parece totalmente superada graças ao novo sistema flexível de câmbio.

As autoridades assinalam que os fluxos e afluxos de recursos para o mercado cambial, que afetavam o comércio exterior, liquidez bancária, taxas de juros, preços, etc. ficaram ultrapassados pelo novo sistema.

Com ncr\$ 88,25, hoje, você terá, ao fim de 6 meses, ncr\$ 115,00 em Letras de Câmbio das melhores financeiras

à taxa atual e imposto, já deduzido

BRASIL AMÉRICA
DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES
MOBILIÁRIOS LTDA.

Carta Patente n.º A-68/2601, do Banco Central do Brasil

COMPRA • VENDE • ORIENTA

RUA ACRE, 30 - 4.º ANDAR - TEL.: 43-8875



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra
Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º
Telefone: 31-5950 - Rio de Janeiro

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

confie no City Bank

O depósito a prazo fixo com correção monetária do City Bank lhe permite lucrar 20 a 22% em apenas um ano. Com toda a segurança, negócio garantido por um Banco que dispensa referências: o City Bank. Enquanto seu dinheiro se multiplica, você dorme tranquilo. Visite-nos para conversar, este assunto é muito interessante.



depósitos a prazo fixo com correção monetária

Sociedade Rural Brasileira reafirma urgência de maior coesão da classe agrícola

São Paulo (Sucursal) — A reafirmação da necessidade de união da classe agrícola, para que o setor possa superar a gravidade da atual situação, marcou ontem a posse do Sr. Roberto Resende Junqueira, na Sociedade Rural Brasileira, em substituição ao Sr. Sálvio de Almeida Prado, que passou a vice-presidente.

O Sr. Roberto Resende Junqueira declarou que "na fase crítica que nossa classe atravessa, quer no setor da produção, quer no da comercialização, só a nossa união poderá dar condições de melhoria, conjugando os nossos esforços com os órgãos governamentais." O Sr. Sálvio de Almeida Prado conclamou os lavradores a formarem-se em torno das entidades "para que, unidos, constituamos, o grande instrumento de defesa de que necessitamos para nossa própria sobrevivência."

REFORMA AGRÁRIA

A urgente implantação do sistema de reforma agrária no País obteve a adesão dos setores industriais, que nela vêem a grande esperança do aumento do poder aquisitivo de boa parte da população brasileira, expandindo assim as possibilidades do mercado consumidor.

Apesar dessa opinião, os industriais — de um modo geral — ainda se encontram em fase de expectativa quanto aos textos dos documentos básicos que serão normativos para o novo sistema, encarando com certa estranheza a demora de os mesmos serem divulgados, na íntegra, oficialmente, pela Presidência da República.

Em princípios, os industriais consultados consideram como de grande utilidade a existência de um dispositivo eficiente para a desapropriação de terras improdutivas. Acreditam

que, com essa medida, serão aumentados os índices de produção de várias regiões, ocasionando, além do melhor abastecimento direto da população, a maior disponibilidade de gêneros para que sofram industrialização.

Paralelamente, para que essa maior quantidade de produtos industrializados tenha razão de ser, estimam que, dotados de uma estrutura que lhes possibilite o uso adequado das terras, proporcionando maior produção individual, os lavradores terão aumentados os seus padrões sociais, através do crescimento de seu poder aquisitivo. Isso tudo — afirmaram — geraria um ciclo econômico natural, onde o produtor primário, com a venda de sua produção, aumentaria a sua disponibilidade de divisas e compraria os produtos industrializados, cujos produtores lhes adquiriam os produtos de base.

Países nórdicos querem fazer união aduaneira

Francisco Baker
Especial para o JB

Estocolmo — Os países nórdicos vivem agora uma etapa decisiva para a definição de seu futuro como potência econômica internacional: a Norde — união aduaneira entre a Suécia, Dinamarca, Noruega e Finlândia — desde janeiro vem sendo objeto de discussões intensas entre chefes de Governo e técnicos das nações interessadas, num esforço infindo para superar antigos obstáculos e lançar as bases da nova entidade supra nacional.

Dentro de três anos, se tudo correr bem, a Norde entrará em funcionamento pleno para cuidar dos interesses econômicos de quatro países que, juntos, produzem anualmente bens e serviços avaliados em US\$ 40 bilhões e cujos 20 milhões de habitantes gozam um dos melhores padrões de vida no mundo, quas circunstâncias que — segundo se espera — impõem respeito nas mesas internacionais de negociação.

Quando das discussões sobre o chamado Kennedy-round — redução de tarifas alfandegárias entre os Estados Unidos, Japão e as nações industrializadas da Europa — a participação conjunta dos países nórdicos foi decisiva na fase final das conversações. Para os suecos, dinamarqueses, noruegueses e finlandeses este é um argumento irrefutável na definição da importância do poder nórdico. Eles sabem que, isoladamente, as nações nórdicas não têm peso econômico internacional.

A ideia central da Norde é que todos os produtos importados para a área nórdica sofram igual taxa em cada um dos respectivos países. Hoje em dia, por exemplo, a Noruega e a Dinamarca têm um imposto para importação de roupas 10 por cento superior ao correspondente gravame sueco. Por outro lado nem a Dinamarca nem a Noruega tributam matéria-prima plástica, cuja importação sofre impostos da ordem de 11 por cento na Suécia. O desafio principal para a criação da Norde será, portanto, conseguir um meio termo entre todas estas taxas: a Suécia aumentará seus impostos de roupa e diminuirá a taxa de plástico enquanto que a Dinamarca e a Noruega farão o contrário para que se chegue a um denominador comum.

Superadas estas e outras diferenças em taxas alfandegárias a união se tornará então realidade. Na prática isto significará um reforço à posição econômica de cada um dos países membros da Norde. Se a Alemanha Ocidental, por exemplo, quiser vender determinado produto à área nórdica terá de tratá-la da mesma maneira já que os impostos serão iguais. E fácil ver que a Norde, com seu mercado de 20 milhões de bons compradores, detém uma posição privilegiada de barganha, colocando-se eventualmente em condições de ditar as regras para certos mercados. Atualmente é possível fazer uma opção: se a Suécia taxa minério de ferro vendido-se o então à Finlândia, onde o produto entra mais facilmente.

Apesar das vantagens evidentes da atuação em bloco no campo econômico há muitos obstáculos a superar antes que a Norde se torne realidade. As dificuldades estão baseadas em questões da economia e da política interna de cada um dos países nórdicos e na política internacional.

Suécia, Dinamarca, Noruega e Finlândia importam anualmente US\$ 2,5 bilhões dos Estados Unidos e países europeus fora da EFTA — organização de que apenas a Finlândia, entre os países nórdicos, não participa. Na tributação a estas importações se centralizam as principais dificuldades das presentes negociações.

Assim, por exemplo, a Suécia quer que todos os bens produzidos dentro da área nórdica tenham uma proteção alfandegária semelhante à que existe entre os países do Mercado Comum Europeu. A Noruega e a Dinamarca, por outro lado, postulam por uma isenção de barreiras para determinados artigos taxados pela Suécia — produtos químicos e minério de ferro, por exemplo — sob o argumento de que os impostos reduziram as possibilidades de desenvolvimento para as indústrias destes dois países.

A Finlândia, por sua vez, teme a reação da União Soviética quanto à formação da Norde. Como "Estado-tampão" entre o Ocidente e o Oriente a Finlândia goza de condições muito especiais de neutralidade e recela as implicações políticas que eventualmente possam ser apostas à Norde, a exemplo do que aconteceu com o MICE.

Sobre as razões econômicas e a política internacional ainda pesam, com importância, os obstáculos internos. Certas medidas no campo da igualdade de barreiras alfandegárias poderão trazer consequências desagradáveis para determinados setores da produção — entre os quais a agricultura talvez seja a mais sensível — consequências que por sua vez poderão se refletir mais adiante nas eleições. A Noruega terá eleições em fins deste ano e em 1970 será a vez da Finlândia e da Suécia. Os políticos nórdicos, por isso mesmo, não estão muito empenhados neste momento na determinação de um compromisso político para o estabelecimento da Norde, concentrando-se mais nos aspectos técnico-econômicos da questão.

Em 1952 fundou-se o Conselho Nórdico, por iniciativa de Hans Hedtoft, então Primeiro-Ministro dinamarquês, com o objetivo de estreitar e facilitar as consultas recíprocas entre os diversos Governos.

Desde então o Conselho vem atuando como um fator indireto de influência na cooperação entre os seus países-membros.

Hoje em dia os países nórdicos já têm entre si um maior grau de integração e cooperação do que os países do Mercado Comum Europeu, por exemplo. Desde 1953 existe entre eles um mercado comum de trabalho, em 1955 foi adotada uma política social comum e a partir de 1959 decidiu-se pela anulação de barreiras alfandegárias para os produtos industrializados dos quatro países.

Desde há 15 anos discute-se, porém, o principal passo no campo da integração: a formação de um bloco econômico para tornar possível a discussão em pé de igualdade com as grandes potências econômicas do mundo ocidental.

Nestes primeiros meses de 1969 as possibilidades da união aduaneira voltam a ser discutidas, desta vez com mais intensidade que nunca.

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.

Ipiranga S.A.
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Cia. Ipiranga

CORRETORA DE CAMBIO E TÍTULOS

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

BANCO FINANCIADOR S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NC\$ 25.437.746,75

RIO: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 tel.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9.º andar tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.: 29-6392 • Meier • Rua do Rosário, 108-A - tel.: 23-2350

S. PAULO • SANTO ANDRÉ • B. HORIZONTE • CURITIBA
SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU • S. JOÃO DEL REI

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,905
Venda 3,930

Libra Esterl.	0,31081	0,30309	Francos Suíços	0,90869	0,91647	Xelim Austr.	0,150377	0,153406
Marco Alem.	0,97012	0,98102	Lira	0,00212	0,00272	Escudo Port.	0,135500	0,138336
Florim	1,07778	1,08634	Coroa Din.	0,51834	0,52382	Peseta	—	—
Francos Belg.	0,07752	0,07825	Coroa Nor.	0,54532	0,5414	Peso Arg.	0,010153	0,010300
Francos Fr.	0,07824	0,07945	Coroa Suec.	0,73211	0,73990	Peso Urug.	—	—
Coroa Suec.	0,740	0,762	Libra Sul-Afr.	4,70	4,70	Peso Argent.	0,011	0,0116
Escudo port.	0,138	0,139	Francos Suíço	0,90869	0,915	Peso Boliviano	0,25	0,32
Escudo chil.	0,33	0,40	Guaranis	0,027	0,030	Peso Urugual	0,015	0,010
Florim hol.	1,05	1,09	Lira	0,00025	0,00045	Peso Colomb.	0,19	0,25
Florim Cura.	—	—	Marco	0,97	0,99	Peso Mex.	0,20	0,23
Libra	0,20	0,45	Peseta	0,0335	0,0378	Xelim aust.	0,145	0,153
						Sols peruano	0,078	0,099

BÓLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações, após um dia de calma, voltou a movimentar-se com o fechamento em 90.500 ações, no valor de NC\$ 3.627 mil. As ações mais negociadas no pregão de ontem foram as da Petrobras, Bruma-Milmeira, Bruma e Paulista de Força e Luz. Das que compõem o Ibov, nove estiveram em alta, seis em baixa e três permaneceram estáveis. Registraram as maiores al-

ças e o mínimo, que representaram 6,3% das transações a vista, negociaram-se 90.500 ações, no valor de NC\$ 3.627 mil. As ações mais negociadas no pregão de ontem foram as da Petrobras, Bruma-Milmeira, Bruma e Paulista de Força e Luz. Das que compõem o Ibov, nove estiveram em alta, seis em baixa e três permaneceram estáveis. Registraram as maiores al-

ças: Lojas Americanas (+1,4%), Bruma-preferencial (+2,4%), Bruma-ordinária (+2,4%), Paulista de Força e Luz (+1,3%) e Kibon (+1,2%). As que mais caíram: Siderurgica Nacional (-2,3%), Vale do Rio Doce-ordinária (-2,2%), Banco do Brasil (-2,0%), Mesbla-preferencial (-0,7%) e Mesbla-ordinária (-0,7%).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

Data	Valor da Cota	Of. Distribuição	Valor do Fundo
07-03-69	1,322	01-03-69 (0,020)	115.000.344,50
15-01-69	4,02	31-12-68 (0,020)	3.783.882,40
04-03-69	1,13	31-01-69 (0,40)	1.457.372,10
04-03-69	0,187	31-12-68 (0,005)	3.731.410,93
10-03-69	8,23	31-12-68 (0,33)	3.429.518,62
27-02-69	0,20	31-12-68 (0,20)	143.021,49
01-02-69	1,303	novembro (0,02)	2.499.585,93
10-03-69	1,95	31-03-68 (0,03)	3.492.740,42
28-02-69	1,37	—	14.342.451,38
28-02-69	1,84	—	2.243.191,24
07-03-69	1,35	—	5.115.634,36
04-02-69	1,109	—	3.333.650,89
21-02-69	1,87	30-09-68 (0,08)	28.495.139,00
04-03-69	3,180	dez-68 (0,080)	21.689.557,00
28-02-69	2,356	Jun-68 (0,120)	26.039.787,00
05-03-69	16,457	31-01-69 (0,90)	3.072.475,11
21-02-69	1,94	—	1.991.428,94
25-02-69	1,53	—	23.795.570,82
25-02-69	1,35	—	329.024,90
26-02-69	0,748	31-12-68 (0,05)	2.601.070,71
26-02-69	1,494	30-06-68 (0,09)	8.188.722,61
10-03-69	0,625	13-02-68 (0,08)	33.185.837,32
10-03-69	0,625	13-02-68 (0,044)	21.612.536,11

Ações	Cot. Média	Quantidade	Ações	Cot. Média	Quantidade	Ações	Cot. Média	Quantidade	Ações	Cot. Média	Quantidade
TÍTULOS DA UNIAO			BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO			L. AMERICANAS	6,37	39.600	S. CRUZ, Ex/Bon.	5,88	35.400
O. R. T. N. 1 ano, 4%, venc. 23/8/69	37,05	1.000	BARA	7,00	2.873	SIDER. MANNESS	0,80	500	S. CRUZ, Rec.	5,75	500
O. R. T. N. 1 ano, 4%, venc. 17/7/69	37,80	3.500	BELGO-MINEIRA	0,65	154.900	MANN, Pref.	0,75	300	V. RIO DOCE, Port.	4,80	29.300
TÍTULOS DOS ESTADOS			BRAS. DE E. ELETRICA	0,79	92.500	SIDER. MANNESS	0,75	300	WILLIS, Ord.	0,62	131.800
LEI 303	0,88	800	BRAS. DE ROUPAS	0,30	7.500	MESBLA, Pref.	1,44	368	WHITE MARTINS	6,20	3.400
A. VILLARES, Pref.	1,38	9.300	BRAS. DE ROUPAS	0,30	7.500	MESBLA, Ord.	1,55	583	WHITE MARTINS	6,20	3.400
A. VILLARES, Ord.	1,30	2.300	BRAS. DE ROUPAS	0,30	7.500	MESBLA, Ord.	1,40	135	EN/Div.	6,11	8.900
ALPARGATAS	2,85	16.600	BRAS. DE ROUPAS	0,30	7.500	MESBLA, Ord.	1,30	233	MERCADO A TERMO		
AMERICA FABRIL	0,24	60.500	BRAS. DE ROUPAS	0,30	7.500	MESBLA, Ord.	1,30	233	AMERICA FABRIL (60 dias)	20,000	0,26
A. T. PAULISTA	1,14	5.700	BRAS. DE ROUPAS	0,30	7.500	MESBLA, Ord.	1,30	233	AMERICA FABRIL (180 dias)	20,000	0,27
ANT. PAULISTA	0,85	700	BRAS. DE ROUPAS	0,30	7.500	MESBLA, Ord.	1,30	233	B. DO BRASIL, Pref.	1,500	6,80
ARTES GRAP. G.	1,28	500	BRAS. DE ROUPAS	0,30	7.500	MESBLA, Ord.	1,30	233	BRAS. DE ROUPAS, Pref.	5,000	2,78
DE SOUSA	1,39	12.500	BRAS. DE ROUPAS	0,30	7.500	MESBLA, Ord.	1,30	233	CIMENTO ITAUA	3,000	6,39
ARN. C/2	10,67	4.870	BRAS. DE ROUPAS	0,30	7.500	MESBLA, Ord.	1,30	233	CIMENTO ITAUA	3,000	6,39
B. DO BRASIL, C/ Subscr.	5,96	23.715	BRAS. DE ROUPAS	0,30	7.500	MESBLA, Ord.	1,30	233	CIMENTO ITAUA	3,000	6,39
B. DO BRASIL, Ex/ Subscr.	4,88	34.133	BRAS. DE ROUPAS	0,30	7.500	MESBLA, Ord.	1,30	233	CIMENTO ITAUA	3,000	6,39
			BRAS. DE ROUPAS	0,30	7.500	MESBLA, Ord.	1,30	233	CIMENTO ITAUA	3,000	6,39

São Paulo (Sucursal) — O pregão de títulos ontem realizado, apresentou-se calmo, com regular circulação, porém, com as últimas reuniões, houve grande número de operações. As cotações estiveram firmes, tendo o índice Bovespa acusado uma ligeira alta de 0,4 pontos (+0,13) ficando-se em 302,5. Das Companhias que o compõem, 13 subiram, 10 baixaram e 7 permaneceram estáveis. O total negociado foi de NC\$ 1.781.204, com os pa-

péis acionários participando com NC\$ 1.411.291, em 427 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NC\$ 1.781.204, a quantidade de 799.709 títulos e a realização de 481 operações. Ações que mais subiram: Bco. do Estado de São Paulo (+4,9%); Ações Villares-ord. (+1,6%); Alpargatas sup. 9 (+1,4%); Artxord-sup. 26 (+3,6%); Climaf — antigas (+2,5%); Docas de Santos (+1,4%); Ind. Villares-pref. CIA. (+3,3%); Lojas America-

nas (+4,8%); Molino Santistá (+2,4%); Petróleo União-ord. nom. (+6,2%); as ações que mais baixaram: Ações Villares-pref. CIB. (-3,6%); Cimento Itaú-ord. nom. (-2,5%); Cim. Itaú-pref. pt. ant. c/bon. (-1,0%); Cim. Itaú-pref. pt. ant. ex/bon. (-1,4%); Melhoramentos de São Paulo (-1,7%); Paulista de Força e Luz (-2,5%); Vale do Rio Doce (-2,6%).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bólsa de Valores de Nova Iorque fechou ontem com alta no fim da sessão. O índice da UPI subiu 0,23 por cento. Das 1.551 ações negociadas, 722 subiram e 598 caíram. Os obser-

vadores atribuíram a alta às esperanças de que as conversações secretas entre os Estados Unidos e o Vietnã do Norte em Paris consigam tirar do atoleiro as con-

versações de paz e as notícias econômicas internas. O índice da Bólsa registrou uma alta de 16 centavos no preço médio das ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bólsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.	AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 INDUSTRIAIS	911,30	920,87	906,51	917,14	+5,96	15 CONCESSIONARIAS	131,29	132,50	130,33	131,00	+0,45
20 FERROVIAS	245,66	246,70	243,79	245,03	+1,23	65 AÇÕES	321,34	324,26	313,51	322,48	+0,69

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 591.500, Ferrovias 84.800, Concessionárias 131.500, Serviços Públicos 95.500.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 109,08 (+2,9).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bólsa de Valores de Nova Iorque, ontem:									
A. J. Ind.	14	Cont Can	65	Int Nick	36-7/8	RCA	42-3/4	U S Steel	44-1/2
Allied Chem	32	Cont Slt	44	Int Tel & Tel	49-5/8	Rep Slt	45-3/4	U S Gypsum	80-1/8
Am. Can	36-3/4	Cord Pd	38-1/4	Johns Manville	80	Rep Tob	42	U S Smelting	47-1/8
Am. Can	52-3/4	Crown Zell	60-3/8	Kennecott	49	Sears	65-3/8	Warner Bros	53-1/2
Am Met Cl	45-1/8	Curtiss W	22-7/8	Kroger	36-1/2	Southern R	35-1/8	Westl Ind	65-1/2
Amer Std	41-7/8	Du Pont	156-1/8	Lehman	21-7/8	Std O Cal	69-1/2	Woolwhith	29-5/8
Amer Smel	69-7/8	East Air L	26-1/4	Lockheed	43	Std O Ind	57-1/4	Woolwhith	29-5/8
Am T & T	51-3/4	Eastman	71	Loews Thea	43	Std O N J	79-1/8	Woolwhith	29-5/8
Amer Tob	31-1/8	Electron Spe	21-1/2	Lonestar Cem	22-1/8	Swift	28-1/4	Aallen Inc	69-3/8
Anacosta	32-3/4	Ford	49-7/8	Monit Oil	30-1/8	Tech Mat	10-1/8	Ark La Gas	33-1/2
Armour	39-3/8	Gen Ele	89-3/8	Nat Cash R	109-3/4	Texaco	82	Brit Pet	22-3/8
Atlas Rich	95-1/2	Gen Food	77-1/8	Nat Dis	41-1/2	Texton	37-1/8	Brit Pet	22-3/8
Atlas Corp	52-1/4	Gen Motors	80-1/4	Nat Lead	65-3/4	Timken	36-1/2	Croele P	38-1/4
Bendix	42	Gillette	53-5/8	Pac G El	36	Union Carbide	42-7/8	Eapey Mfg	26-1/4
Beth Slt	32-3/4	Goodyear	57-3/8	Pan Am	22-7/8	Union Pacific	51-3/4	Home Oil A	40-5/8
Cerro	35-3/8	Grace W R	39-3/4	Penn N Y Cen	57-1/4	United Alrer	78	Husky Oil	20-3/8
Col Gas	36-1/4	IBM	303-1/2	Phillips P	71-1/4	United Fruit	53-3/4	Syntax	55-7/8
Com Ed	33-7/8	Int Harv	33-7/8	Pub S E G	33-7/8				

Beltrão fala a investidores alemães e ressalta o papel da poupança gerada no país

O Ministro Hélio Beltrão disse ontem a uma missão de empresários alemães que o Brasil adota uma política aberta aos capitais estrangeiros, ressaltando porém que os investimentos de recursos nacionais nas regiões pobres do país ultrapassam o montante dos empréstimos da Aliança para o Progresso para essas áreas.

A missão, composta de 16 membros da Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresa da Alemanha, ouvirá ainda os Ministros da Indústria e do Comércio, do Trabalho e das Relações Exteriores, visando inteirar-se da realidade econômica do país, antes de entrar em contato com empresários brasileiros no Rio e São Paulo, objetivando incrementar o intercâmbio entre os dois países.

PANORAMA

A conferência do Ministro do Planejamento foi quase toda baseada em dados numéricos comparativos entre os anos de 1963 e 1968, considerando como "o ano em que o Governo da Revolução realmente acelerou o desenvolvimento".

Declarou o Sr. Hélio Beltrão que a nova estratégia do segundo Governo da Revolução, visando à diversificação dos fatores dinâmicos, começou realmente a ser posta em prática em 1968, registrando-se um número elevado de realizações, sendo as principais a criação de maior número de empregos, o menor índice de inflação e um recorde de desenvolvimento industrial, que atingiu a casa dos 15 por cento.

Relatou ele que o nível de reservas brasileiras no exterior atingiu ano passado a casa dos 600 milhões de dólares, além de terem sido registrados recordes de exportação, produção automobilística, investimentos internos, pavimentação de estradas, construção de habitações, de navios, produção de aço e cimento, receita de fretes, projetos industriais e investimentos no setor da educação.

PERSPECTIVAS

Segundo o Ministro, "o Brasil está longe de resolver seus problemas. O que se deve fazer é criar um Brasil novo e modernizá-lo. Os progressos que atingimos não nos envaldece, mas mostram a distância que nos separa dos países desenvolvidos".

Entre as soluções para diminuir essa distância está a promoção de maiores exportações, a substituição gradativa dos produtos importados por similares nacionais, assim como o fortalecimento da iniciativa privada, por intermédio, entre outras medidas, da diminuição de impostos.

O Ministro também fez uma rápida explanação sobre a reforma administrativa, que visa reduzir a burocracia, "pois é preciso que o Governo funcione melhor para que o setor privado possa ter menores custos de produção".

Dirigindo-se diretamente aos

empresários alemães, o Sr. Hélio Beltrão disse que eles "são bem-vindos entre nós, e queremos que continuem a vir e a investir. O Brasil receberá quaisquer investimentos estrangeiros com os braços abertos".

O Ministro do Planejamento, utilizando-se de dados e gráficos, fez um histórico da situação nacional a partir da Segunda Guerra Mundial. Demonstrou que o Produto Interno Bruto apresentou altas taxas de crescimento a partir de 1941, até 1961, correspondendo essas taxas à expansão industrial do país. De 1961 a 1968, houve uma queda vertical do crescimento econômico. A taxa anual de crescimento caiu de 7,3% em 1961 para 1,6% em 1968, situando-se num nível inferior ao da taxa de crescimento demográfico, que é da ordem de 3%.

De 1961 a 1963 — prosseguiu — tivemos quase um colapso de crescimento. Esta fase coincidiu com o Governo Goulart, que foi deposto pela Revolução de 1964.

Segundo o Ministro Beltrão, o problema político não foi o único responsável pela queda do crescimento brasileiro. O que houve — prosseguiu — é que o processo de substituição de importações foi atingindo, gradativamente, o seu limite superior. Desta maneira, a recessão reduziu o dinamismo da economia, a partir de um certo ponto. Além do mais, esse modelo de crescimento que vigorou, até 1961, não havia preparado as condições para que, quando esse crescimento arrefecesse, por que o mercado estava ocupado pela indústria, houvesse outras fontes de dinamismo capazes de manter o mercado em expansão. Assim, por intermédio, quando esse processo arrefeceu, o que, desafortunadamente, coincidiu com um Governo incompetente, não havia um modelo preparado, uma alternativa de crescimento pronta para manter o mercado em expansão.

O Brasil — disse o Ministro — é um país de grande mercado interno, e isto o distingue dos países subdesenvolvidos. Outra distinção é que possui uma indústria bastante integrada e diversificada. E essa indústria precisa de mercados.

CAMPO DE AÇÃO



Felipe Herrera considera importante a pecuária

O negócio de mais rápido crescimento no mercado de capitais:

CIM

CONTRATO DE INVESTIMENTO MENSAL

Total subscrito até hoje:

NCr\$ 13.462.700,00

(desde 29/7/68)



UNIÃO NACIONAL DE INVESTIDORES

Valor da quota em 1.7.68: **NCr\$ 1,00**

Valor da quota hoje: **NCr\$ 1,53**

Valor da quota com reaplicação: **NCr\$ 1,63**

Média mensal de valorização: **% 7,87**



UNIVEST S.A. CORRETORA DE VALORES

MEMBRO DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO - N.º 67
RUA LIBERIO BADARÓ, 293 - CAIXA POSTAL 2639 - SÃO PAULO
13.º ANDAR - CONJ. "A" - 35-2473 - 32-5022 - 36-8670 - 36-4134
15.º ANDAR - CONJ. "B" - 32-4362 - 34-2493 - 37-2876

Visite-nos, telefone ou remeta este cupom:

Peço que me sejam enviadas todas as informações referentes ao CIM.

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA EDITAL

O Presidente da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA vem, pelo presente Edital, convocar os delegados das Federações filiadas, junto ao Conselho de Representantes da Entidade, para as reuniões do referido órgão que serão realizadas no próximo dia 21 (vinte e um) do corrente mês de março, na sede social, na Avenida Calógeras, número 15 — 9.º andar — Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, conforme abaixo especificado:

Dia 21-3-69 — 15 horas — sessão ordinária — exame e votação do Relatório e Contas de 1968;
16 horas — sessão extraordinária — retificação do Orçamento de 1969;
17 horas — sessão extraordinária — para tratar de Assuntos Gerais;

Fica estabelecido, desde já, que não havendo número em primeira convocação o Conselho de Representantes se reunirá, em segunda convocação, trinta minutos após os horários estabelecidos, com qualquer número, conforme disposto em seus Estatutos.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1969.
Thomás Pompeu de Souza Brasil Netto
Presidente

BID empresta US\$ 71 milhões para projetos rodoviários, de pecuária e industriais

Além de US\$ 45 milhões, cujos contratos de empréstimos serão assinados amanhã pelo presidente do BID, o Brasil receberá, ainda este ano, mais US\$ 26 milhões para aplicação em projetos de pecuária de corte.

A informação foi ontem prestada pelo Sr. Felipe Herrera, que classificou essa operação como a maior já realizada entre o Banco e o Brasil para desenvolvimento da pecuária.

CONDIÇÕES

O empréstimo, ontem, anunciado pelo Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, em entrevista coletiva à imprensa, tem um prazo de 25 anos, a juros de 3,25% ao ano e uma comissão de serviço de 0,75% sobre os saldos devedores. Até o valor de US\$ 14 milhões o desembolso será feito em dólares. Os restantes US\$ 12 milhões serão desembolsados em cruzeiros novos.

A amortização se fará em 32 prestações iguais e semestrais, sendo que a primeira será paga quatro anos e meio depois da assinatura do contrato. A amortização e os juros serão pagos em cruzeiros ou, à opção do mutuário, proporcionalmente nas moedas emprestadas.

ASSINATURA

Amanhã, no Ministério da Fazenda, o Sr. Felipe Herrera assinará os contratos de financiamento no valor de US\$ 45 milhões. Os contratos de financiamento se destinam à Companhia Vale do Rio Doce, no montante de US\$ 11 milhões, para expansão de sua capacidade de produção e exportação de minérios, inclusive sob a forma de pellets; à Eletrobrás, no valor de US\$ 34,5 milhões para investimentos em sistemas de transmissão e distribuição de energia a novos Estados brasileiros; e o terceiro a ser assinado, no valor de US\$ 200 mil para estudos de viabilidade do aeroporto supersônico internacional.

O projeto de US\$ 26 milhões destinados à pecuária foi apenas aprovado pelos órgãos técnicos do BID, mas não será ainda assinado na presente visita do presidente do banco.

Disse o presidente Felipe Herrera que o BID tem colaborado com os países latino-americanos em seus programas de exportações de bens de capital, através de financiamentos.

Afirmou que o Banco conserva a norma de atender apenas a projetos que visam à expansão das exportações de produtos manufaturados ou que não façam parte da pauta tradicional dos países beneficiados. Assim, acrescentou, estamos incentivando a industrialização da América Latina e aumentando sua produtividade, a fim de que seus produtos tenham poder de con-

corrência no mercado internacional.

O Banco Interamericano de Desenvolvimento já destinou cerca de US\$ 40 milhões para financiamento das exportações de manufaturados ao Brasil, Argentina, Chile, Peru, Colômbia, Venezuela, México e Nicarágua. Ao Brasil, disse Herrera, tocou, nesse tipo de operação, a quantia de US\$ 8 milhões.

Adiantou Felipe Herrera que existe em estudo nos órgãos técnicos do BID um projeto de telecomunicações na Bahia, outro para construção de rodovia, em Minas Gerais e um terceiro que visa à ligação Brasília-Peru, na parte compreendida no Território de Roraima, numa extensão de 700 quilômetros.

Na área da Sudene haveria, portanto, apenas um projeto em estudo — o de telecomunicações na Bahia — segundo o presidente do BID.

Perguntado sobre se os últimos acontecimentos político-econômicos do Peru estariam influenciando nos trabalhos do Banco, respondeu o Sr. Herrera que, sendo o BID um órgão exclusivamente técnico, não lhe cabe cuidar e avaliar problemas eminentemente políticos. Entretanto, ressaltou, o clima de compreensão entre os países-membros é um dado positivo para nosso trabalho. "O caso do Peru não é o primeiro e pode não ser o último. Nossa esperança é que surja uma solução que interesse às partes em conflito e possa ajudar o desenvolvimento de todos."

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera, estará nesta capital no próximo dia 14, para examinar o andamento de projetos financiados pelo organismo em execução em Minas Gerais. No mesmo dia será agraciado com a Medalha da Inconfidência.

O programa do Sr. Felipe Herrera ainda está sendo elaborado pelo Cerimonial do Palácio dos Despachos mas já está previsto que a solenidade de entrega da Medalha da Inconfidência será às 20 horas.

Além dos projetos em execução como o das obras de modernização da Rede de Abastecimento de Água de Belo Horizonte (financiamento de US\$ 12 milhões), o Sr. Felipe Herrera examinará também o "plano de desenvolvimento da pecuária de corte de Minas e Espírito Santo", que está sendo estudado pelo BID.

Discussões voltam a ser bilaterais no caso do solúvel

A questão do café solúvel com os Estados Unidos voltou a ser um problema bilateral, fora da responsabilidade direta da Organização Internacional do Café, mas a sua solução poderá ser encontrada a curto prazo e por iniciativa dos próprios comerciantes brasileiros e norte-americanos.

A informação, dada ontem pelo diretor de Comercialização do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, admite que o voto desempate da comissão especial de arbitragem foi bastante favorável à posição brasileira, mas adverte que o fato tem conotações político-econômicas da maior importância e que tem que ser bem observadas.

SATISFAÇÃO

De regresso de Londres, onde permaneceu cerca de 45 dias discutindo e observando o andamento dos trabalhos da junta especial de arbitragem, criada pela Organização Internacional do Café para equacionar o problema das exportações do café solúvel brasileiro para o mercado norte-americano, o Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto afirmou aos comerciantes de café que o esperavam no aeroporto ter verificado na Europa um grande interesse dos torreadores pelo produto brasileiro, e que uma pergunta constante dos europeus, em todas as conversações que manteve, era sobre a quantidade e qualidade da próxima safra e, principalmente, sobre o andamento do plano de erradicação.

Satisfeito pelos excelentes resultados que o Brasil vem registrando na exportação do café, o Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto disse que a comercialização não deverá ter problemas maiores nos próximos meses e garantiu que o mercado consumidor europeu (mercado tradicional), está absolutamente satisfeito com os seus fornecedores brasileiros, admitindo a concretização de novos e maiores negócios.

Informou que esteve na Espanha, onde concretizou uma importante negociação entre o seu maior importador de café e o IBC e lembrou um importante estudo

estatístico efetuado pela OIC e divulgado em Londres, no qual o Brasil aparece como fornecedor de 46% do mercado mundial, no período de outubro/dezembro de 1968. Nossa meta — disse — é manter esse nível.

BARGANHA

Na opinião dos empresários brasileiros de café solúvel, o assunto pode realmente ser resolvido por eles, sem intervenção oficial, através de barganhas comerciais com os torreadores norte-americanos. Para eles, apesar das conotações políticas que passaram a envolver o problema, o caso criado com as suas exportações para o mercado interno dos Estados Unidos foi originado pela reação de grupos econômicos com interesses prejudicados.

Rememorando o fato, explicam que enquanto os torreadores e distribuidores de café do Sul dos Estados Unidos e da Costa do Pacífico são tradicionais compradores do produto brasileiro e, através de um blend altamente favorecido em qualidade e preço toma conta de grande parte do mercado consumidor, seus concorrentes, mais fortes, quase todos localizados em Nova Iorque e liderados pela General Foods, começaram a sentir-se prejudicados em seus negócios quando se viram perdendo terreno no mercado, dia a dia. A reação foi atingir o adversário comercial através da sua matéria-prima. E daí surgiu a acusação de unfair competition (concorrência desleal) por parte da sistemática de comercialização do café solúvel brasileiro.

Decidiu a liquidar seus concorrentes do Sul (liderados pela firma Hills Brothers) e agindo como verdadeira força de pressão sobre o Departamento de Estado, a General Foods envolveu o Governo dos Estados Unidos num problema puramente comercial, "numa luta de interesses internos".

— Ora, em termos de dólares — dizem os empresários — nossos negócios nos Estados Unidos não vão além dos US\$ 30 milhões anuais.

DURATEX S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Comunica aos Srs. acionistas e portadores de direitos que o prazo para subscrição de ações no aumento de capital autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 20-1-69, encerra-se, imprerivelmente, em 14 do corrente.

A DIRETORIA

INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 6-3-69

NCr\$ 850.000,00

Rua da Quitanda, 159 — 2.º — Tels.: 23-2701 — 23-0390 e 43-0460.

Seja acionista das grandes empresas

Empregue bem seu capital. Com qualquer importância, faça investimentos em ações de grande rentabilidade, segurança e liquidez imediata. Participe do desenvolvimento das grandes empresas comerciais e industriais do país e ganhe dinheiro. Peça, sem qualquer compromisso, um plano de investimentos à nossa equipe especializada.

M. Marcello Leite Barbosa
S/A Corretora de Câmbio e Valores

30 anos de experiência no mercado de Capitais.
Av. Rio Branco, 123 - 8.º and - Tel: 42-4066
Rua Francisco Otaviano, 33 - Lojas C e D - Tel: 42-4066
Rua do Rosário, 61 - Lojas - Tels: 31-2487 - 31-2663 - 31-1383 - 31-3412

RENDA MENSAL HALLES é "a" LETRA

Letras de Câmbio com Renda Mensal HALLES, a aplicação que lhe convém por muitos motivos:

ÓTIMA RENDA que você recebe mensalmente;
SEM IMPOSTOS ADICIONAIS o Imposto de Renda é descontado no momento da negociação;
AO PORTADOR livremente negociáveis.

...e o mais importante: tem a garantia HALLES



HALLES, tradição de SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

Procure seu corretor ou venha diretamente aos nossos escritórios

Em SÃO PAULO: Rua 24 de Maio, 77-101a 10
Tels.: 34-3443 e 36-6210

No RIO: Rua Sete de Setembro, 43 - 5.º
Tels.: 32-6292, 32-2201 e 32-4563

AVISOS RELIGIOSOS

Amalia Abramant Pinkusfeld

(FALECIMENTO)

A família de AMALIA ABRAMANT PINKUSFELD cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida para o seu sepultamento, hoje, terça-feira, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Israelita da Rua Barão de Iguatemi, 360, na Praça da Bandeira para o Cemitério de Vila Rosali. Pede-se não enviar flores. (0042)

DR. ERNESTO CRISSIUMA PARANHOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A Casa de Saúde São José (Irmãs de Sta. Catarina) e o seu corpo médico convidam os parentes e amigos para assistirem a Missa de 7.º dia em intenção da alma do querido colaborador, benfeitor e nobre amigo Dr. ERNESTO CRISSIUMA PARANHOS a ser celebrada na Capela da Casa de Saúde — Rua Macedo Sobrinho, 21, na quarta-feira, dia 12 às 11 horas. Agradecem penhorados aos que comparecerem.

DR. LEO ALBERTI

(AGRADECIMENTO)

A família do DR. LEO ALBERTI agradece profundamente sensibilizada as manifestações de pesar recebidas pelo passamento inesperado ocorrido a 27 de fevereiro em Mury de seu querido esposo, pai, avô e sogro.

DR. LEO ALBERTI

(AGRADECIMENTO)

A diretoria e Conselho Fiscal de Alberti, Stadler Com. e Ind. S/A. agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, por ocasião do falecimento de seu fundador.

ERNESTO CRISSIUMA PARANHOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Dinah Caldas Paranhos, Antônio Francisco Azeredo da Silveira, Sra. e filhos (ausentes), Israel Klabin, Sra. e filhos, convidam os demais parentes e amigos para a Missa que será celebrada em intenção da alma de seu querido marido, pai, sogro e avô, no dia 12 do corrente (4a.-feira), às 11 horas, na Capela da Casa de Saúde São José, à Rua Macedo Sobrinho, 21, Humaitá. (P)

EUCLYDES MARQUES

(FALECIMENTO)

Iracema Gomes Marques, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo — EUCLYDES MARQUES — e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 11, às 12 horas, saindo o féretro da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma Necrópole. (P)

Ricardo Pernambuco

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de RICARDO PERNAMBUCO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a missa que fará celebrar, quinta-feira, dia 13, às 10,30 horas na Igreja da Candelária, à Praça Pio X.

IGNEZ SOUZA DE LUCENA

(FALECIMENTO)

Eugenio Henrique Pereira de Lucena e filhos, Eugenio de Lucena, Nair Dias Moreira e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida IGNEZ e convidam para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 11, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista. (P)

JOSÉ EUGÊNIO KOCH TORRES

(FALECIMENTO)

Sophia Lamego Torres e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 11, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º "4", para o Cemitério de São João Batista. (P)

Justo Rangel Mendes de Moraes

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família faz celebrar missa, amanhã, quarta-feira, dia 12 de março, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

JOÃO FERNANDES

(OFICIAL DE MARINHA REFORMADO)

(MISSA DE 30.º DIA)

Aida Fernandes Alves, Nelson Alves, Zilda Fernandes Pontes, Epaminondas José Pontes, Alcina Maria Alves Upton, Michael Upton, Glória Maria, Glória Lúcia e João Fernandes Pontes, Monique, Nelson Michael, Dolores Teixeira Campos, Neyda Teixeira Campos Franco, Maurício Lacerda Franco, Maria Aida e Jayme Silveira, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião da missa de sétimo dia do seu inesquecível pai, sogro, avô, bisavô, irmão e tio JOÃO e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 12, amanhã, às 10,30 horas, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Joaquim Francisco Angelo

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de JOAQUIM FRANCISCO ANGELO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma manda celebrar quarta-feira, dia 12, às 9 horas na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (P)

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça alcançada. G. LÚCIA

Ao Divino Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça recebida rezando a sua novena. EMILIA RAMOS

ONEIDA DA SILVA GAMA

1.º aniversário

Samuel de Almeida Gama e família, convidam parentes e amigos para missa de 1.º aniversário de sua morte, que mandam celebrar em intenção de sua alma, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, sítio à Rua da Alfândega, 54, às 10 horas do dia 12 de março, quarta-feira.

Remoção das 74 famílias do morro da Providência deve ser concluída hoje

A remoção para a Cidade de Deus das 74 famílias do morro da Providência que tinham seus barracos na beira de um precipício deve terminar hoje, se as chuvas permitirem, ou até o final desta semana. A mudança foi iniciada quinta-feira passada. Esses barracos fazem parte dos 297 que se encontram na área interditada pela Sursan, desde dezembro. Eles estão sendo derrubados antes dos demais porque estavam na parte mais perigosa da favela — a beira de um paredão com cerca de 200 metros — e se constituíram num perigo de vida permanente para seus ocupantes.

BABILÔNIA

Com essa operação, a Secretaria de Serviços Sociais removeu 344 pessoas, cujos barracos são demolidos por uma turma do 1.º Distrito de Limpeza Urbana. No local não será permitida qualquer construção.

A Secretaria deverá mudar amanhã ou depois oito famílias do morro da Babilônia — que fica por cima do Túnel Novo — devido às obras de construção executadas pela Sursan no local.

Seus barracos encontram-se exatamente na área onde a Sursan será obrigada a aterrar, para realizar aquelas obras. As famílias serão levadas para apartamentos na Cidade de Deus.

Leia Editorial "Espírito Comunitário"

Polícia não sabe explicar por que Lourenço matou os dois filhos e suicidou-se

São Paulo (Sucursal) — A polícia classificou como misterioso o suicídio do Sr. Lourenço Camargo, depois de assassinar seus dois filhos de 14 e 16 anos no quarto 3 do Hotel e restaurante Frango Assado, na Praia Grande.

O dono do Hotel, Sr. Paulo Varoli, contou que o suicida Lourenço Camargo era um homem bastante educado e carinhoso com os filhos, com os quais ia todos os dias à praia ou ficava lendo no terraço. O endereço colocado na ficha do Hotel não existe e a única identificação que dispunha era a carteira de habilitação.

TIROS NA NOITE

— Isso é um mistério — disse o policial que esteve no local da tragédia. — Será difícil encontrar uma resposta, pois o suicida não deixou qualquer bilhete explicando as causas de seu ato.

Fazia calor na Praia Grande, na noite de domingo. Quase todos dormiam, mas a calma foi interrompida com uns estampidos vindos dos andares superiores. O Sr. Paulo Varoli explicou que inicialmente pensou num curto-circuito e por isso desligou a energia elétrica do prédio, mas os estampidos se repetiram.

AS HIPÓTESES

O dono do hotel subiu até o primeiro andar e no quarto três

escutou alguns gemidos. Abriu a porta, seguiu pela sua mulher, que desmaiou ao ver os dois meninos ensanguentados e sem vida sobre suas camas e o Sr. Lourenço. Camargo gemendo numa cadeira. Estava claro que havia dado um tiro na cabeça, já que seu ouvido sangrava abundantemente. Morreu a caminho do hospital. Seus dois filhos receberam cada um cinco tiros, de um revólver Rossi calibre 22.

A polícia acredita que Lourenço Camargo tenha se hospedado no hotel com a intenção premeditada de matar os dois filhos. Há duas hipóteses para explicar o crime: abandonado pela esposa ou dificuldades financeiras, pois em seu poder só foram encontrados NCr\$ 2,50.

Sudene acha que falta de chuvas no RG do Norte não quer dizer que haja seca

Natal (Correspondente) — Embora haja expectativa de seca ainda este ano, devido à ausência de chuvas na época devida, tanto a Sudene, como as autoridades estaduais, afirmam ter elementos para "vaticinar que estamos numa situação que não justifica desespero antecipado."

O Observatório Meteorológico de Dacar (Senegal), segundo notícias recebidas por industriais ingleses ligados à produção de algodão do Rio Grande do Norte, informou dispor de dados que permitem a afirmação de que as chuvas no Nordeste serão regulares, apesar de um pouco atrasadas.

SITUAÇÃO PIOR

A região de Trairi, cuja cidade principal é Santa Cruz, é no Rio Grande do Norte, até agora, a mais atingida pela seca, onde a situação se aproxima da calamidade. Os 11 prefeitos telegrafaram ao Governador do Estado e à Sudene, pedindo meios para usar os lavradores sem trabalho nos serviços de emergência na área rural.

Segundo os prefeitos, "a situação se agrava porque os habitantes da zona rural se ressentem dos efeitos da reduzida produção agrícola do ano passado, pois não puderam armar para enfrentar o retardamento do inverno."

Algumas cidades — afirmam os prefeitos — estão sendo pacificamente procuradas por grupos de flagelados, atrás de trabalho, que não existe na região de Trairi por falta da chuva para arar a terra.

LEVANTAMENTO URGENTE

Na última reunião da Sudene, o vice-governador do Estado, Sr. Clóvis Mota, pediu que fosse feito com urgência um levantamento da situação, a fim de que fossem tomadas todas as providências necessárias no caso de a seca ser constatada.

Ontem a Sudene informou que tais levantamentos serão concluídos dentro de 15 dias, quando então terá elementos para afirmar "se ainda temos chuva."

Informou também que, mesmo havendo alguns problemas locais, já concluiu o anteprojeto de ação de emergência — obras e serviços de emergência, estoque de ferramentas e de gêneros de primeira necessidade e absorção de mão-de-obra com teto inicial de 200 mil flagelados em todo o Nordeste.

Dentro deste plano, o Rio Grande do Norte teria absorvidos 20 mil flagelados e o Estado seria dividido em quatro zonas que, supervisionadas pela Sudene, seriam frentes de serviço.

Dentro do esquema, a primeira zona ficaria a cargo do 3.º Batalhão de Engenharia, sediado em Natal, que anteciparia as obras das Rodovias BR-101, BR-304, BR-226 e BR-227, além das estradas estaduais RN-2, RN-3, RN-11 e RN-14.

As segunda e terceira zonas ficariam a cargo do Governo do Estado: RN-3 e obras delegadas da BR-204, através do DER, e a barragem do Açude de Mendubim.

O DNOCs se encarregaria da quarta zona, executando os trabalhos das Rodovias de Pau Ferros e Patu para Umarizal.

Se não chover em todo o Estado até o próximo dia 19, que significa a passagem do equinócio, o sertão não terá mesmo outra alternativa: terá que abandonar o lugar onde vive e procurar trabalho nas cidades ou onde forem instaladas as frentes de trabalho.

Chuva provoca deslizamento de barreiras nas estradas de Petrópolis e Teresópolis

As barreiras que correram no quilômetro 39 da estrada Rio—Petrópolis e quilômetro 50 da Rio—Teresópolis, com as chuvas de domingo e da madrugada de ontem, obstruindo parcialmente as pistas, não causaram transtorno ao tráfego, pois o movimento de veículos foi pequeno.

Só a estrada União Indústria, em Correias, inundada pelo rio Piabanha, na altura do quilômetro 60, esteve fechada ao trânsito até a manhã de ontem. Na Rio—Petrópolis e Rio—Teresópolis os trabalhos de desobstrução das barreiras começaram ainda de madrugada e já estavam terminados pela manhã.

SITUAÇÃO

A barreira que correu às 22 horas de ontem no Quilômetro 39 da Estrada Rio—Petrópolis, na pista de descida, ainda deixou passagem para uma fila de veículos, não obstruindo totalmente o pouco movimento da estrada, e às 23 horas já havia sido desimpedida pelas pás-mecânicas do DNER.

Na manhã de ontem, no entanto, o trabalho continuava, com cinco operários do DNER, na limpeza dos bueiros da estrada, que foram fechados pela lama. A equipe do DNER manteve-se por todo o dia no local, para o caso de ocorrerem novos deslizamentos, com o aumento de intensidade das chuvas.

No Quilômetro 50 da Estrada Rio—Teresópolis, a pista de subida foi fechada com a queda da barreira, por volta de 1 hora da madrugada de ontem, deixando, em um pequeno trecho, todo o trânsito passando só pela pista de descida. As 23h30m a estrada já estava totalmente aberta, embora os homens do DNER continuassem a trabalhar na limpeza ainda pela manhã.

A única estrada fechada ao tráfego na madrugada de ontem, até por volta de 6 horas, foi a de Correias, inundada, na altura do Quilômetro 60, pelas águas do rio Piabanha. De manhã o nível da água já havia descido, e a estrada foi reaberta.

Durante todo o dia de ontem foi pequeno o movimento de veículos por estas estradas. Na baixada, choveu, com fortes pancadas a intervalos regulares, por todo o período. Na serra, nos intervalos da chuva, a estrada esteve fechada pelo ruído, obrigando os poucos veículos que trafegavam a manter baixa velocidade.

Temporal na serra inunda ruas e ameaça 8 barracos

Niterói (Sucursal) — Oito barracos de Teresópolis estiveram ameaçados de ser soterrados com a chuva de 12 horas que caiu na região da serra, enquanto em Petrópolis o temporal inundou parte da cidade, com as águas subindo no passeio e gerando tumulto à saída dos cinemas.

As principais inundações em Petrópolis foram provocadas pelo rio Quilômetro, que transbordou enchendo de lama as ruas e passeios. Na Rua Coronel Veiga o tráfego esteve paralisado por várias horas, diversos carros ficaram atolados e só com auxílio de populares conseguiram escapar.

ALARMA INICIAL

Nas primeiras horas da noite a população começou a ficar apreensiva, devido à notícia de que barreiras teriam caído em diversos pontos da cidade, todas de pequenas proporções, sem causar vítimas.

O Corpo de Bombeiros de Petrópolis atendeu oito chamados entre 16 e 20 horas, sem maior importância, como queda de cercas, muros e árvores. A Prefeitura municipal iniciou a limpeza na cidade, mas somente hoje poderá concluí-la, apesar de todos os seus recursos terem sido concentrados para a retirada da lama das barreiras.

A maior barreira caiu na estrada da Saudade e sua queda interrompeu por completo ao trânsito, até que a Prefeitura reabriu parte da terra, permitindo a passagem de um carro de cada vez.

AMEAÇA

Em Teresópolis, onde a Prefeitura está desobstruindo uma encosta, devido a uma pedra que ameaça cair sobre oito barracos, as famílias foram removidas, depois que vários blocos deslizaram e devastaram uma área de 480 metros quadrados.

Na rodovia que liga Teresópolis a Petrópolis, na altura do quilômetro 30, houve a queda de uma barreira, que durante algumas horas impediu o tráfego, até que turmas de socorro foram enviadas ao local e, auxiliadas por populares, desobstruíram parte da rodovia.

CONHECIMENTO

Na tarde de ontem, a Comissão de Defesa Civil, órgão criado pelo Governo do Estado para enfrentar situações de calamidade pública em todo o território fluminense, informou não ter chegado ao seu conhecimento qualquer notícia sobre chuvas no interior e na capital do Estado.

O serviço de rádio da Polícia Militar manteve contato ontem, com todas as suas unidades no Estado, e as informações eram de que as chuvas cessaram em alguns pontos e diminuíram em outros, mas a situação é normal em todo o Estado.

Supermercado Mar e Terra assaltado em NCr\$ 16 900 e vigia é maior suspeito

O supermercado Mar e Terra, da Rua Aristides Lóbo, 234, no Rio Comprido, foi assaltado na madrugada de ontem em NCr\$ 16 900,00; o principal suspeito é o vigia Nivaldo Francisco dos Santos, que sumiu e deixou todo o seu pertencente no local.

Apesar de situar o seu como forte suspeito, policiais da 8.ª DD admitem também a hipótese de que ele foi sequestrado e morto por outros ladrões, que teriam levado seu corpo para local ignorado. As suspeitas contra o vigia aumentam porque sua família viajou sábado para o Recife.

PORTAS FECHADAS

O roubo foi descoberto ao amanhecer de ontem, quando o gerente José Luis Pires Ferreira abriu o supermercado. As portas estavam fechadas normalmente, mas o cofre-forte havia sido arrombado com pé-de-cabra.

O vigia Nivaldo Francisco dos Santos trabalhava há oito meses no Mar e Terra, mas era empregado de confiança, e por isso a polícia admite que ele tenha sido sequestrado. Todos os pertencentes do vigia ficaram em seu local de trabalho, inclusive um rádio de pilha a todo volume, que ele ouvia nas madrugadas.

As suspeitas sobre o vigia ficaram mais fortes depois que os policiais foram à sua casa e souberam que toda a sua família havia viajado no sábado para o Recife.

Casal corrompia mocinhas com estúdio fotográfico em São Francisco Xavier

Policiais da 18.ª DD interditaram ontem o prédio 186, fundos, da Rua General Canabarro, em São Francisco Xavier, onde um casal corrompia mocinhas de 12 a 15 anos. Helena Raimunda do Nascimento, de 30 anos, foi presa em flagrante, e seu marido, o funcionário da Sunab, Osvaldo Rebelo Abílio, fugiu.

O apartamento era um falso estúdio fotográfico, onde as menores ali levadas — a maioria estudantes de colégios próximos — eram obrigadas a tirar fotografias imorais e depois se entregavam ao dono do falso estúdio e a um amigo seu, estudante de Medicina, que servia de intermediário.

PARA O EXTERIOR

Quem descobriu tudo foi o jovem Roberto Nunes, namorado de uma mocinha de 13 anos, a qual contou-lhe que conhecia um estúdio de fotografias, na Rua General Canabarro, onde mocas tiravam fotografias nuas. O dono do estúdio garantia publicar as fotos apenas no exterior — Tóquio e Paris — e ainda pagava às jovens quantias que variavam entre NCr\$ 20,00 e NCr\$ 100,00.

Depois de interrogar detidamente sua namorada, Roberto descobriu que ela também frequentara o tal estúdio, onde tirara fotos imorais. O rapaz foi à 18.ª DD e contou tudo ao delegado Clelio Gomes, que designou dois policiais para apurar o caso.

Depois de ouvir a mocinha, os dois policiais foram ao local do estúdio, onde estava apenas Helena Raimunda do Nascimento, que foi presa. A mulher contou que seu marido, o funcionário da Sunab, Osvaldo Rebelo Abílio, de 30 anos, também fotógrafo, foi o autor da ideia. Através do amigo Luis Fernando da Silva, estudante de Medicina, residente na Rua dos Araújo, 5, casa 27, as mocinhas eram apresentadas ao casal.

Luis Fernando disse nada saber sobre o fato, e não ser que Osvaldo — que era fotógrafo — era fotógrafo, e por isso o apresentava às estudantes. Quatro mocinhas já foram ouvidas, mas sabe-se que o estúdio já foi frequentado por mais de 100 estudantes.

OSVALDO LUÍS CARDOSO DE MELO

(MISSA DE SEIS MESES)

Maria Carlota Cardoso de Melo Guerra, Luiz Gonzaga Guerra e filhos convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada amanhã, dia 12, às 10,30 horas, na Igreja de São José (Praça XV).

Onch mantém a liderança e permanece invicto vencendo com categoria o GP Remonta

O potro Onch assumiu a liderança da ala masculina, no Hipódromo da Gávea, ao conquistar expressivo triunfo na tarde de domingo, no Grande Prêmio Remonta do Exército, na distância de 1.000 metros e com a elevada dotação de NCr\$ 12.000,00 ao proprietário do animal vencedor.

A pista de grama pesada contribuiu em grande parte para que o filho de Pharas não sentisse do casco encastelado e dominasse com categoria seus rivais. Onch contou com a direção do jóquei Paulo Alves e venceu pela terceira vez, permanecendo invicto, alcançando os seus prêmios a soma de NCr\$ 20.000.

1.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 2.000,00.

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Granfina, P. Estêves	52	0,10	11	1,05
2.º Preciso, J. Garcia	49	2,77	12	0,43
3.º Flora Boneca, M. Alves	54	0,50	13	0,24
4.º Bramita, O. F. Silva	54	4,98	14	0,18
5.º Allegretto, D. Santos	52	0,87	22	33,66
6.º Maxim's, H. Vasconcelos	55	2,18	33	3,53
7.º El Glamor, A. Lins	52	1,54	24	1,89
8.º Violento, A. Hodecker	55	1,89	34	1,18

Não correram: X9, Tulinha e Mambrum. Diferenças: vários corpos e 2 corpos. Tempo: 1'22". Venc. (1). NCr\$ 0,10. Dupla: (11), 1,06. Placês: (1) 0,11 e (2) 0,33. Movimento do páreo: NCr\$ 42-876,00.

2.º PAREO — 1.400 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 3.500,00.

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Tinsua, H. Ferreira	53	0,28	11	0,47
2.º Le's Kiss, A. Ramos	56	1,20	12	0,20
3.º Juanita, J. Machado	56	0,13	13	0,47
4.º Jaldessa, J. Sousa	56	0,13	14	0,37
5.º Fair Suprema, M. Silva	56	2,55	22	2,17
6.º Happy Week End, G. Meneses	56	1,48	33	0,83
7.º Dabobênia, P. Pinto	52	0,95	24	1,21
8.º Terne, A. Santos	56	0,81	33	1,03

Diferenças: vários corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 1'30". Venc. (2). NCr\$ 0,28. Dupla: (22), 2,17. Placês: (2) 0,33 e (3) 0,71. Movimento do páreo: NCr\$ 61.961,00.

3.º PAREO — 1.400 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 2.500,00.

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Impostor, F. Maia	55	1,06	12	0,83
2.º Ocasinha, P. Lima	54	0,65	13	0,23
3.º Tamoyo, P. Alves	58	0,51	14	0,33
4.º Ganchinha Linda, O. Cardoso	52	0,61	22	0,52
5.º Hajji, A. Santos	53	0,33	24	0,60
6.º Foreigner, D. Santos	54	0,61	33	1,24
7.º Hálito, J. Silva	54	0,61	33	1,24

Diferenças: vários corpos e 2 corpos. Tempo: 1'39". Venc. (4). NCr\$ 1,06. Dupla: (34), 0,60. Placês: (4) 0,44 e (5) 0,38. Movimento do páreo: NCr\$ 69.749,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista AP. — Prêmio NCr\$ 3.500,00.

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Courage, B. Santos	56	0,47	12	1,47
2.º Miss Cadilr, O. Cardoso	56	0,57	13	1,65
3.º Muninha, P. Estêves	56	0,39	14	0,83
4.º Buleira, J. Silva	56	0,41	22	3,01
5.º Adriano, U. Melchior	52	0,21	23	0,46
6.º Better-Half, J. Barbosa	53	0,45	33	1,26
7.º Beaverdam, D. P. Graça	53	0,45	33	1,26
8.º Infúlia, A. Santos	56	0,89	34	0,26

Não correram: Jaldessa e Miss Nazareth. Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos. Tempo: 1'32". Vencedor (5). NCr\$ 0,47. Dupla: (34) 0,26. Placês: (5) 0,30 e (6) 0,31. Movimento do páreo: NCr\$ 59.501,00.

5.º PAREO — 1.000 metros — Pista GP. — Prêmio NCr\$ 12.000,00.

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Onch, P. Alves	55	0,25	11	1,13
2.º Ovarato, B. Santos	55	0,60	12	0,25
3.º Amor Mio, O. Cardoso	55	0,22	13	0,36
4.º Jucá, A. Santos	55	0,41	14	0,61
5.º Le's Kiss, A. Ramos	55	0,62	22	1,78
6.º Apagador, D. Santos	55	2,57	23	0,45
7.º Roca, P. Estêves	55	2,10	24	0,32
8.º Happy Magnific, G. Meneses	55	2,96	33	1,00
9.º Cumberland, J. Machado	55	0,69	34	1,60
10.º Jugo, P. Pinto	55	0,40	44	2,25
11.º Beabá, R. Penido	55	7,80		
12.º Xororó, M. Silva	55	7,80		

Diferenças: 3 corpos e pescoço. Tempo: 1'01". Vencedor (1). NCr\$ 0,25. Dupla: (13) 0,56. Placês: (1) 0,19 e (7) 0,21. Movimento do páreo: NCr\$ 72.665,00.

PEDIGREE

Onch — Masc. alazão — 1966 — São Paulo

	Pharos	Phalaris
Pharos	Scapa Flow	Clarissimus
Carlissima	Casquettes	Teddy
Astérus	Astrella	Sardianapale
Likka	Diana Mallory	Hyperion
Owen Tudor	Mary Tudor	Colombo
Jennydang	Dalmaty	Pharos
Sewenth Wonder	Benvenuta Cellini	Badrudin
Kammar	Bountiful	Paper Money

6.º PAREO — 1.000 metros — Pista AP. — Prêmio NCr\$ 4.000,00.

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Ojigo, O. Cardoso	55	2,83	11	1,25
2.º Xodó Amoy, L. Correia	54	0,28	12	0,41
3.º Happy Race, G. Meneses	54	0,23	13	0,29
4.º Bido, J. Silva	54	0,60	14	0,57
5.º Clidion, J. Pinto	54	0,23	22	0,50
6.º Bonifá, D. Santos	54	0,23	22	0,50
7.º Benvista, A. Machado	54	8,82	24	0,79
8.º El Guineiro, J. Machado	54	2,44	33	1,94
9.º Jingo, A. Santos	54	1,28	34	0,61
10.º Bide, J. Queirós	54	3,21	44	2,27

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 1'00". Vencedor (10). NCr\$ 2,83. Dupla: (34) 0,61. Placês: (10) 0,63 e (6) 0,19. Movimento do páreo: NCr\$ 72.676,00.

7.º PAREO — 1.400 metros — Pista AP. — Prêmio NCr\$ 3.500,00.

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Cadidum, P. Alves	56	0,22	11	0,71
2.º Caligula, G. Meneses	56	0,22	12	0,23
3.º Acordado, M. Alves	54	0,63	13	0,36
4.º Golano, M. Silva	56	0,60	14	0,49
5.º Pezzy, D. Santos	55	0,73	22	1,32
6.º Angshy, J. Silva	56	7,74	23	0,47
7.º Jingo, A. Santos	56	0,18	24	1,66
8.º Imagem, F. Conceição	56	0,58	33	1,22
9.º Kilmacay, J. Barbosa	53	2,28	34	0,93
10.º Estrellante, R. Penido	56	0,65	44	4,65

Diferenças: vários corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 1'02". Vencedor (3). NCr\$ 0,58. Dupla: (12) 0,33. Placês: (3) 0,25 e (2) 0,19. Movimento do páreo: NCr\$ 68.516,00.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista AP. — Prêmio NCr\$ 2.500,00.

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Meibito, O. Cardoso	57	0,26	11	0,92
2.º Usao, D. Nelo	57	0,75	12	0,23
3.º Sândalo, J. Silva	57	0,55	13	0,50
4.º Lord Zumbo, J. Pedro P.	57	0,24	14	0,53
5.º Heráclito, C. R. Carvalho	56	0,18	22	0,31
6.º Simbora, D. Santos	56	0,75	23	0,32
7.º Fair Divito, M. Silva	57	1,60	34	0,92
8.º Hálito, G. Meneses	57	0,68	33	2,83
9.º Anik, J. Paulieiro	57	5,76	34	1,78

Não correram: Alagadinho, Sourfins-Tol e Haca. Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 1'23". Vencedor (3). NCr\$ 0,26. Dupla: (24) 0,92. Placês: (5) 0,24 e (10) 0,41. Movimento do páreo: NCr\$ 74.321,00.

MOVIMENTO DAS APOSTAS NCr\$ 385.480,38

Resultados dos Concursos

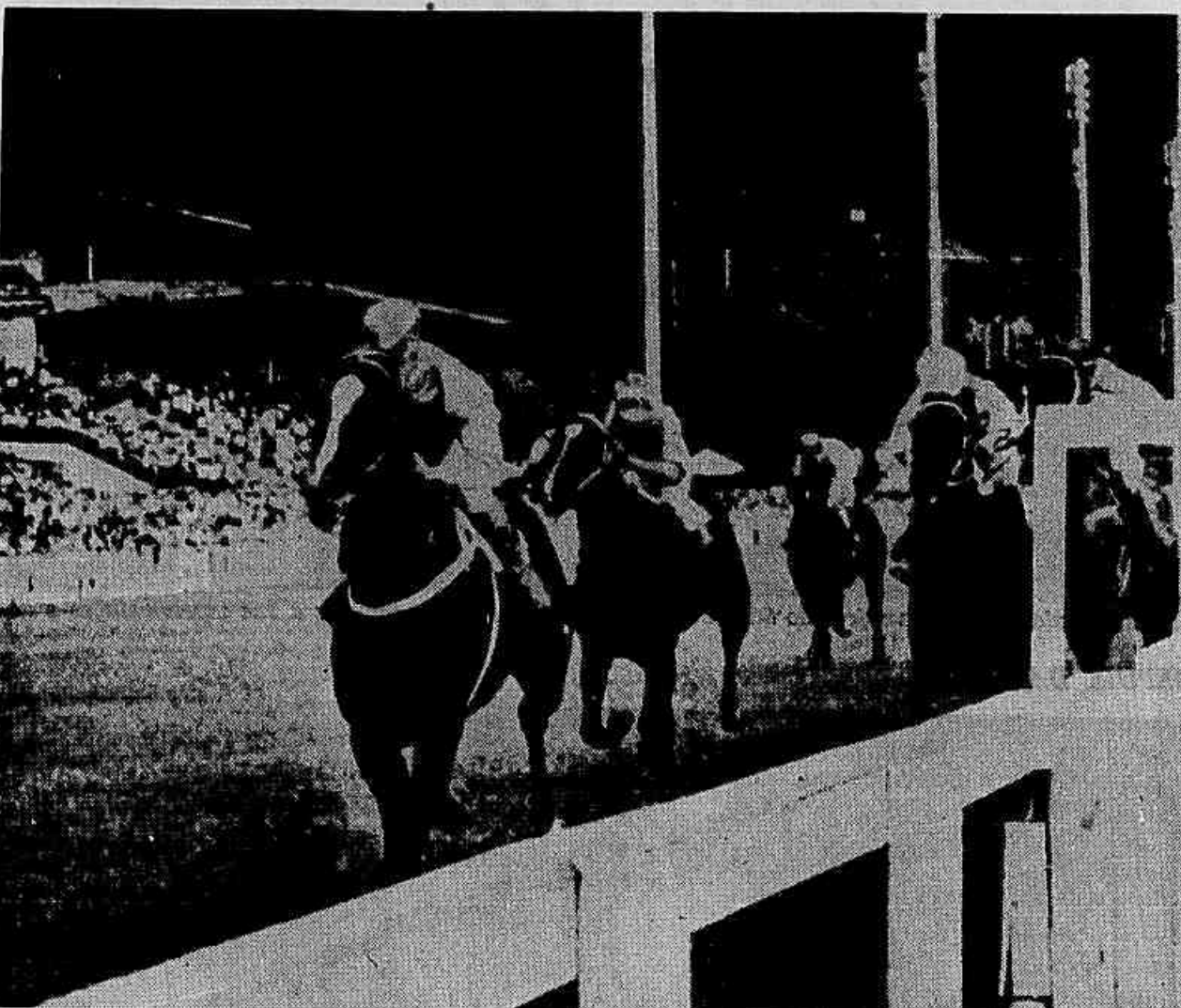
Bôlo de sete pontos

Não teve vencedor — Acumulados NCr\$ 52.951,71

Betting duplo

18 vencedores — Rateios: NCr\$ 607,79

É SÓ VITÓRIA



Onch venceu domingo e permanece sem conhecer derrota em sua terceira apresentação

Jóquei trocou chicote de mão para dar a vitória a No Double no Santa Anita

Nova Iorque (UPI-JB) — Até um cavalo olha para trás para ver a que distância ele se encontra de seus competidores.

O jóquei Eddie Belmonte teve alguma dificuldade em cortar este hábito de No Double, sábado, que, afinal, acabou vencendo o Santa Anita Handicap, com dotação de 145 mil dólares, com um corpo e meio de vantagem sobre Gamely.

MUDOU CHICOTE

No Double começou a olhar para trás na reta — declarou Belmonte — mas quando mudei meu chicote para a mão esquerda e mantive-o ocupado, ele correu de verdade.

A vitória sobre Gamely — a segunda égua que conseguiu chegar em segundo lugar, até hoje, no Santa Anita Handicap — elevou os prêmios do potro de quatro anos para... 391.369 dólares.

Funny Fellow não deu importância à pista lamacenta em Gulf-Stream Park e venceu o Donn Handicap, com do-

tação de 64 mil dólares. Correndo como favorito, o vencedor pagou apenas 5,80 dólares.

Em Pimlico, Dagger Count venceu facilmente o Old Line Handicap, com dois corpos de vantagem sobre American Native.

Tenor pagou 89,80 dólares em sua vitória por um pescoço, depois de aparentemente prejudicar um rival, no Southland Handicap, com bolsa de 15 mil dólares, em Oakland.

Singing Spring arrebatou o Golden Poppy Handicap, em Golden Gate Fields, cuja dotação era de 27 mil dólares, enquanto Royal Fillet sagrou-se vencedor em Fair Grounds.

José Machado já assumiu compromisso para montar Vivandière na noturna

A veloz Vivandière, com o líder José Machado em seu dorso, conta com amplas possibilidades de conquistar mais um triunfo na noturna da próxima quinta-feira, aparecendo Repoty, Desatino, Legina, Efeso e Kadouble como os maiores adversários do pensionista de Jorge Morgado.

Na mesma reunião, o jóquei José Queirós, um dos campeões da temporada passada e que procura aos poucos descontar a diferença que o separa do ponteiro, assumiu compromisso para montar Diamelita, Venezuiana, Kopenick, Loyal e Cantemina. Na jornada de quinta-feira não atuarão Excelsior, Hot Catch, Doutor Tito, Taquari e Faixa Dourada, com forfaits já oficialmente declarados.

1.º PAREO — As 20h20m — 1.000 metros — NCr\$ 2.000,00.

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Diamelita, J. Queirós	58	8	58	
2.º Goelândia, J. Pinto	58	5	58	
3.º Flora Boneca, M. Alves	58	1	58	
4.º Ave-Voador, J. Motta	58	4	58	
5.º Ledermaus, J. Reis	58	2	58	
6.º Albion, J. Pedro Filho	58	7	58	
7.º Linda Figa, P. Alves	58	4	58	
8.º Eglanta, F. Estêves	58	3	58	

2.º PAREO — As 20h50m — 1.200 metros — NCr\$ 3.500,00.

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Venezuiana, J. Queirós	4	35		
2.º Hélio, A. Hodecker	8	37		
3.º Strong Love, M. Henrique	9	57		
4.º La Paruna, S. Silva	1	55		
5.º Rondante, P. Alves	7	57		
6.º Assombro, D. P. Graça	3	57		
7.º Excelsior, N. Correia	6	57		
8.º Ceileiro do Samba, A. Machado	2	57		
9.º Arancetta, J. Motta	5	55		

3.º PAREO — As 21h20m — 1.300 metros — NCr\$ 1.400,00.

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Kopenick, J. Queirós	2	53		
2.º Larghetto, M. Hélio	6	52		
3.º Tundão, A. Reis	3	58		
4.º Ipirá, A. Ramos	8	55		
5.º Multaquina, M. Vasconcelos	8	57		
6.º Hot Catch, N. Correia	7	49		
7.º Natal, J. Marinho	1	49		
8.º Lord Byron, P. Lima	4	56		

4.º PAREO — As 21h50m — 1.600 metros — NCr\$ 2.000,00.

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Tangary, M. Ferreira	3	58		
2.º Precioso, J. Brizola	1	58		
3.º Clari Cat, S. Cruz	2	55		
4.º Vishnu, M. Alves	4	58		

El Trovador mostra novas melhorias e passa fácil a volta fechada em 2m17s4/5

El Trovador, mostrando que se encontra em constante evolução, passou fácil a volta fechada em 2m17s4/5, com a milha final em 1m47s, reunido condições para ser o favorito na prova especial do próximo sábado.

Para o quilômetro do Grande Prêmio, foi anotado o trabalho de Mavis nos últimos 900 metros em 55s, que saiu e chegou no mesmo ritmo, deixando claro que vai brigar com as apontadas como as prováveis ganhadoras, como é o caso de Good Girl, Nachma e a paulista Herdeira.

ESTISSAC

Reynamora — J. Sousa — 1.300 em 1m28s	Bonitona — J. Garcia — 1.500 em 1m42s3/5
Huê — J. Bafica — 1.400 em 1m34s2/5	Soleil du Matin — D. Santos — 2.040 em 2m16s — 1.600 em 1m47s
Mujalo — J. Borja — 1.300 em 1m19s3/5	MAVIS
Baliza — H. Ferreira — 1.000 em 1m08s2/5	Seu Nenê — S. Silva — 1.400 em 1m35s 2/5
Estissac — P. Alves — 1.600 em 1m43s3/5	Gibeline — J. Pinto — 1.000 em 1m06s 4/5
Happy Majesty — B. Alves — 1.000 em 1m07s2/5	Vovô Ignácio — J. Reis — 1.200 em 1m22s 2/5
Fuji-Oro — J. Pedro F. — 1.200 em 1m20s1/5	Françoise — J. Borja — 600 em 38s
Guadalupe — J. Sousa — 1.300 em 1m27s4/5	Nosso Amigo — D. P. Graça — 1.200 em 1m22s
King Richard — J. Queirós — 1.600 em 1m48s2/5	Ingenua — P. Alves — 1.200 em 1m19s

EL TROVADOR

El Trovador — P. Alves — 2.040 em 2m17s4/5 — 1.600 em 1m47s	Atenon — J. Pedro F. — 1.500 em 1m44s
Istanbul — F. Estêves — 1.400 em 1m32s1/5	Mavis — J. Santana — 900 em 55s — reta oposta
Corso — O. Cardoso — 1.500 em 1m39s	Acácia — A. Ramos — 1.300 em 1m28s 2/5
Guinéu — J. Borja — 1.300 em 1m26s	La Esvoijoll — J. Portillo — 1.300 em 1m35s
Plâneur — A. Ramos — 1.400 em 1m34s1/5	Arion — D. P. Graça — 1.000 em 1m08s 2/5
Tartar — J. Garcia — 1.500 em 1m43s2/5	Venezuiana — E. Lima — 1.000 em 1m08s
Butte — D. Santos — 1.400 em 1m37s	Bon Sucesso — P. Alves — 1.200 em 1m23s 2/5
Lord Samba — J. Pinto — 1.200 em 1m21s	Galopade — J. Sousa — 1.400 em 1m32s 2/5
Jelena — J. Queirós — 1.200 em 1m22s2/5	Jouvence — F. Estêves — 1.300 em 1m28s 4/5

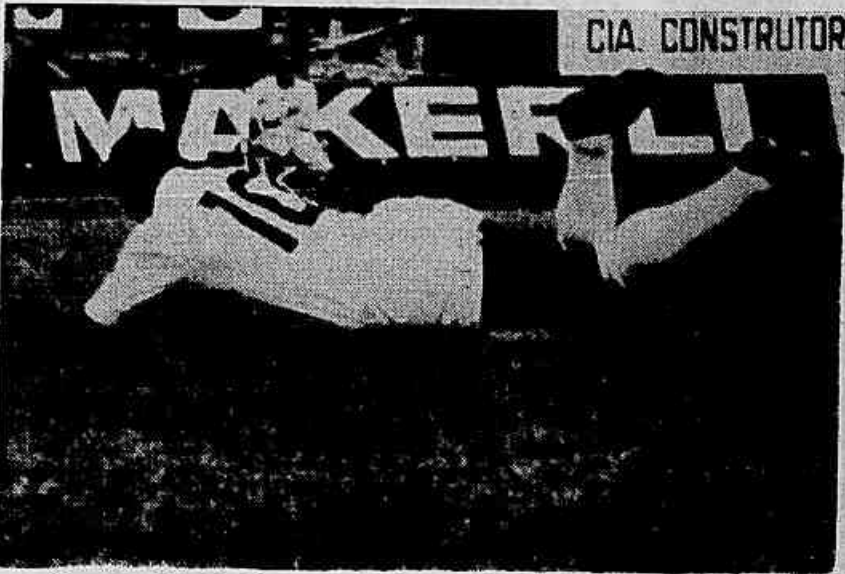
JOHN DORY

John Dory — G. Meneses — 2.040 em 2m15s — 1.600 em 1m45s	Jando — D. P. Silva — 1.300 em 1m28s
Sly — J. Garcia — 1.500 em 1m37s	Al Fin — J. Pedro F. — 1.400 em 1m35s 3/5
Velocity — J. Pinto — 1.200 em 1m22s	GEISER
Gurundi — J. Brizola — 1.500 em 1m45s2/5	Geiser — J. Sousa — 1.400 em 1m32s 2/5
Allez — A. Ramos — 1.600 em 1m50s	Jenny — J. M. Santos — 1.000 em 1m05s 2/5
Cadillon — H. Vasconcelos — 1.000 em 1m06s2/5	Gainly — F. Pereira F. — 1.200 em 1m21s
Paladin — I. Sousa — 1.300 em 1m30s1/5	El Solimar — F. Pereira F. — 1.200 em 1m19s 2/5
	Tigre — D. Santos — 1.000 em 1m06s 2/5

6.º PAREO — As 22h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.400,00 - (Betting)

1m 22s		em 1m 32s 2/5.
Guirundi — J. Brizola —		Jenny — J. M. Santos —
500 em 1m45s2,5		1 000 em 1m 05s 2/5.
Allez — A. Ramos — 1 600		Gainly — F. Pereira F. —
1m50s		1 200 em 1m 21s.
Cadlon — H. Vasconcelos —		El Solimar — F. Pereira F. —
000 em 1m06s2,5		— 1 200 em 1m 19s 2/5.
Paladim — I. Sousa — 1 300		Tigreze — D. Santos — 1 000
1m30s1,5		em 1m 06s 2/5.

ÚNICO RECURSO



CIA. CONSTRUTOR



Fotos de Wilson Santos

Poucas vezes Pelé conseguiu levar a bola sem sofrer uma entrada violenta da defesa do São Paulo, que fez de tudo para impedir a sua movimentação e acabou sendo castigada com a marcação de um pênalti

Clodoaldo opera meniscos e pára de jogar 30 dias

São Paulo (Sucursal) — O apoiador santista Clodoaldo será operado esta manhã dos meniscos do joelho direito pelo Dr. Italo Cosentino, médico do Santos, devendo observar pelo menos 30 dias de repouso para recuperação.

Ontem à tarde, Clodoaldo fez exames de sangue para ser operado hoje cedo, no Hospital Ana Costa, segundo informações do técnico Antoninho. Hoje pela manhã, o Santos realizará um individual e irá concentrar-se, à noite, para jogar contra o São Bento, na Vila Belmiro.

Santos em dia de Pelé vence bem o São Paulo

O Santos continua liderando a série A seguido do Palmeiras, depois de ter derrotado o São Paulo, no Morumbi, por 3 a 0, gols de Pelé, Edu e Jurandir (contra).

O Corinthians é o único invicto do Campeonato Paulista, mas perdeu seu primeiro

ponto ao empatar com o América, em Rio Preto, de 1 a 1. O Palmeiras derrotou o Guarani, por 2 a 0, em Campinas. Os demais resultados foram: Ferroviária, 1 x Juventus, 0, enquanto Paulista e XV de Novembro empataram por um gol.

DIA DE PELÉ

Com três lances individuais de Pelé, o Santos derrotou um São Paulo apático, sem o espírito de luta dos jogos anteriores. Os dois times formaram: Santos — Cláudio (Laércio), Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Joel e Negreiros (Oberdã); Manuel Maria, Douglas, Pelé e Edu. São Paulo — Cláudio, Cláudio II, Jurandir, Arlindo e Tenente; Carlos Alberto e Nenê (Edson); Walter (Paraná); Zé Roberto, Babá e Paraná (Toninho). O juiz Roberto Goicochea teve boa atuação e a renda somou NCr\$ 160 323,00.

Bastou ao Santos o primeiro tempo para derrotar o adversário que insistiu num 4-3-3 fixo, sem nenhum espírito de luta. O próprio técnico Diedo Lameiro confirmou, após o jogo, que seu time jogou com medo, "ficou amarelo diante do Santos". O primeiro gol foi de Pelé, cobrando uma penalidade. Não fosse o pênalti, seria o mais bonito gol de toda a partida, pois o jogador santista já tinha driblado quatro jogadores do São Paulo, quando o lateral Tenente o derrubou. Pelé cobrou, sem a célebre paradinha, e colocou a bola no canto oposto ao goleiro, aos 18 minutos.

Logo após a saída do São Paulo, Pelé tomou a bola de Arlindo e deu um pique para a área do São Paulo, sendo perseguido por três jo-

gadores adversários. Vendo uma pequena brecha na defesa do São Paulo, Pelé fez um cruzamento para Edu, na ponta esquerda, que chutou forte no canto esquerdo, ao 20 minutos. O terceiro gol foi outra obra de Pelé, que passava pela defesa adversária como queria. Num troca de bola com Douglas, que tabelava sempre com perigo com Pelé, este desorientou a defesa do São Paulo com joga de corpo e chutou forte, aos 25 minutos, para o gol. Jurandir que acompanhava o lance colocou a perna para aparar o chute, mas a bola tocou em sua coxa e deslucou o goleiro do São Paulo. Com 3 a 0, nada mais aconteceu de destaque, pois, no segundo tempo, o time santista poupou-se, apenas trocando bola, enquanto o São Paulo partia desesperado para o ataque, mas desordenadamente.

Na partida entre Corinthians e América, em Rio Preto, Paulo Borges marcou o gol do Corinthians, enquanto Miranda assinalava para o América. Paulo Borges parece que aos poucos volta a ser o grande artilheiro, depois que Dino mandou fazer lançamentos longos à sua frente. Quando Rivelino parou por cansaço, o time do Corinthians também parou. Embora perdendo um ponto, o Corinthians continua sendo o único time invicto do Campeonato Paulista.

Santos e Corinthians lideram suas chaves

São Paulo (Sucursal) — Após a realização da última rodada do Campeonato Paulista, as colocações dos clubes passaram a ser as seguintes: Grupo A — 1.º Santos, 10 pontos ganhos e 2 perdidos; 2.º Palmeiras, 8 e 2; 3.º Portuguesa de Desportos, 9 e 5; 4.º Ferroviária, 9 e 7; 5.º Juventus, 4 e 8; 6.º Portuguesa santista, 6 e 10; e 7.º XV de Novembro, 5 e 11. Grupo B — 1.º Corinthians, 9 pontos ganhos e 1 perdido; 2.º Botafogo, 7 e 5; 3.º São Paulo, 7 e 7; 4.º América, 6 e 8; 5.º (empatados) Guarani e São Bento, 7 e 9; 7.º Paulista, 2 e 12.

O Corinthians é o único time invicto e Artime, do Palmeiras, é o artilheiro do campeonato, com 8 gols, seguido de Paulo Borges e Pelé, com 6. A renda total apurada até agora é de NCr\$ 1 616 063,00, sendo que a maior, NCr\$ 289 299,00, pertenceu à partida Corinthians x São Paulo, e a menor, NCr\$ 3 632,00, à Juventus x Guarani. Em 48 jogos, foram marcados 145 gols.

A próxima rodada é a seguinte: amanhã — XV de Novembro x Palmeiras; Santos x São Bento; e Corinthians x Juventus; sábado — Juventus x Santos; domingo — América x São Paulo; Paulista x Palmeiras; Ferroviária x XV de Novembro; Botafogo x Guarani; Portuguesa de Desportos x Corinthians e São Bento x Portuguesa santista.

Mais Pelé no "Caderno B"

DEPOIS DA QUEDA



Apesar da marcação cerrada e das faltas que sofreu, Pelé foi a melhor figura da partida, tendo participação nos três gols da equipe do Santos

Selecionados brasileiros de basquete encerram seus treinamentos hoje e amanhã

A seleção brasileira de basquetebol que excursionará ao Norte e Nordeste do país encerra hoje os seus preparativos, na concentração do Campo dos Afonsos, e viaja sexta-feira pela FAB, para Manaus, onde iniciará a série de jogos amistosos.

Quanto à seleção principal, que intervirá no Campeonato Sul-Americano, conclui amanhã o período de concentração, também no Campo dos Afonsos, com um jogo-treino contra o Vasco ou Tijuca, sendo todos os jogadores liberados em seguida, até o momento do embarque para Montevideu, previsto para sábado.

INTERESSE

Os responsáveis pelo setor técnico da CBB ficaram surpresos com o interesse demonstrado pelas Federações do norte e nordeste pela temporada do selecionado brasileiro de novos. Todas as entidades consultadas responderam favoravelmente, tendo algumas solicitado mais de uma exibição.

A seleção de novos será constituída à base dos jogadores dispensados da equipe para o Sul-Americano, sob a direção do técnico paulista, Pedroca. Suas apresentações visam exibir o moderno basquetebol nos centros menos adiantados do país, bem como aprimorar o conjunto para a temporada na África, em julho, e para os Jogos Luso-Brasileiros.

O técnico Pedroca encerra hoje o treinamento, liberando os jogadores amanhã e depois, até o instante do embarque, previsto para as 7 horas de sexta-feira, no Aeroporto Santos Dumont, em avião da FAB. A delegação viajará diretamente para Manaus, onde estreará domingo, atuando depois nas seguintes capitais: dia 17, em Belém; dia 19, em Fortaleza; dia 21, em Natal; dia 22, em João Pessoa (dependendo de confirmação); dia 23, em Recife; dia 25, em Salvador; dia 27, em Brasília; e dia 29, em Belo Horizonte. O regresso está previsto para o dia 30, mas nesta data poderá ser realçado mais um jogo, na cidade de Juiz de Fora.

FELIPÃO IRÁ

A seleção principal brasileira conclui amanhã à noite o seu terceiro e último período de concentração e treinamento no Campo dos Afonsos, realizando um jogo-treino contra o Vasco ou Tijuca. Logo após, o técnico Tude Sobrinho dispensará os 12 jogadores do elenco, até sábado, às 7 horas, quando viajarão para Montevideu, em avião da Pluna que sairá do Galeão.

A lista de jogadores já está completa, confirmando-se a inclusão do pivô carioca

SUPREMO REÚNE-SE

O Conselho Supremo da FMB estará reunido hoje, às 18h30m, para deliberar, entre outros, sobre os seguintes assuntos: regulamentos dos campeonatos, regulamento do quadro de oficiais, distribuição de rendas para a temporada de 1969, reversão do América para a categoria especial e aumento de taxas de arbitragem.

Após a reunião os representantes do Vasco e Botafogo entrarão em contato com o Sr. Alexandre de Carvalho, vice-presidente técnico, para estudar a participação no I Torneio Rio-São Paulo, em setembro.

Na Confederação de Basquetebol, haverá hoje uma assembleia-geral para a posse do presidente Paulo Meira que, em seguida, dará a conhecer os nomes de seus vice-presidentes, para homologação, devendo ser reconduzidos todos os atuais. Para o cargo vago de diretor de Relações Exteriores será convidado o Sr. Roberto Machado.

Koch vence inglês e ganha título de tênis em Caracas

Caracas (UPI-AFJ-JB) — O brasileiro Thomas Koch conquistou o título individual do Torneio de Tênis de Altamira, domingo, ao derrotar o inglês Mark Cox, seguindo imediatamente para Barranquilla, na Colômbia, para participar de um torneio internacional que leva o nome da cidade.

Marla Ester Bueno, que deveria disputar a final feminina contra a australiana Margaret Smith, não se apresentou, em virtude de uma contusão no braço, deixando o título em poder da sua adversária. A tenista brasileira também estava inscrita no torneio em Barranquilla, mas resolveu regressar logo ao Brasil, para descansar e se recuperar da contusão.

BOM FINAL

Thomas Koch e Mark Cox disputaram uma partida muito equilibrada, que manteve os espectadores em tensão até o seu momento decisivo. O brasileiro perdia o último set por 4-1, mas, reagindo, chegou à vitória por 6-4, conquistando o título e sendo bastante aplaudido. O resultado apontou, para Koch, 8-6, 6-3, 2-6 e 6-4.

Em dupla masculina, os tchecos Jan Kodz e Jan Kural sagraram-se campeões, vencendo, na final, a formação Manuel Orantes (Espanha)—Jim Macmanus

Torneio JB prossegue à noite com 11 jogos

O Campeonato Aberto JORNAL DO BRASIL continuará, esta noite, nas quadras do Country Clube e Clube Naval, com 11 jogos, e é a seguinte a programação: Country Clube — 19 horas — quadra 1: Helena Duarte-Elza Carvalhaes x Márcia Chacon-Leticia Coutinho; quadra 3: Ricor Silveira-Renato Clito x Evandro Lobão Santos-João Brych; 18 horas — quadra 4: Breno Mascarenhas-Marcelo Arruda x Paulo Alves-Lúcio Dias Lopes; 20 horas — quadra 1: Telmo Fernandes x Fernando Marroig; quadra 3: Marcelo Oliveira-Richard Forest x Luis Mascarenhas-Rodrigo Garcia; quadra 4: Afonso Alves Pereira x Cláudio Finnberg; 21 horas — quadra 1: Rubens Raimundo x Joaquim Rasgado Filho; quadra 3: Daniel Azulay x Hugo Pucheu; quadra 4: Afonso Pereira-Júlio Haupt x Cláudio Ferreira-Paulo César Koeler.

Clube Naval — 20 horas: Nadja Ribeiro-S. Borges x M. Hermann-T. Loreto; 21 horas: Nadja Sá-Aloisio Esteves x André Meneses-Sérgio Bonn.

Still ganha NCr\$ 92 mil ao superar Barber por apenas uma tacada no Citrus Open

Orlando, Estados Unidos (UPI-JB) — Ken Still, profissional norte-americano de 34 anos, tornou-se domingo o campeão do Citrus Open com o escore de 278 tacadas para os 72 buracos, o que lhe deu a vantagem de um stroke sobre o segundo colocado, Miller Barber, e lhe valeu o prêmio de US\$ 23 mil — aproximadamente NCr\$ 92 mil.

O terceiro lugar foi dividido entre Orville Moody e Johnny Pott, com 280 tacadas e US\$ 6 790 de prêmio para cada um, enquanto Jack Nicklaus, um dos favoritos, ocupou a nona posição, com mais quatro golfinhas, com o resultado de 283 tacadas, o que ainda lhe permitiu receber US\$ 2 438. O próximo torneio da PGA é o Monsanto Open, em Pensacola, na Flórida.

OS MELHORES

Os mais destacados concorrentes ao Citrus Open terminaram assim colocados: 1.º Ken Still (74-67-67-70), 278 tacadas; 2.º Miller Barber (69-68-72-70), 279; 3.º empatados, Orville Moody (70-70-72-69) e Johnny Pott (70-66-70-74), 280; 5.º Gay Brewer Junior (70-72-67-72), 281; 6.º empatados, Lee Elder (70-71-67-74), Dave Stockton (72-67-69-74) e Lee Trevino (74-70-68-70), 282; 9.º empatados, Dale Douglas (82-67-68-76), Dean Refram (71-68-69-75), Jack Nicklaus (70-71-71-71), Dan Sikes (69-70-70-74) e Bert Yancey (70-66-70-77), 283 tacadas.

Seguem-se: Bob Charles, Billy Maxwell e Charles Sifford (284); Tommy Aaron, Frank Beard, Joe Campbell, Bob Dickson, Paul Harney, Jerry McGee, Jack McGowan, Bob Murphy e Larry Ziegler (285); Tommy Bolt, Cliff Brown, Bob Punseth, J. C. Goosse, Harold Henning, Don January e R. H. Sikes (286); Jerry Abbott, Pete Brown, Ron Cerrudo, Ken Ellsworth, Bill Ezniecki, Ray

Floy, Dave Hill, Bob Lunn e Bobby Nichols (287).

CINGAPURA OPEN

Cingapura, Filipinas (UPI-JB) — O golista profissional japonês Tomio Kanata conquistou domingo, nos links de Bukit, o título de campeão do Cingapura Open, ao derrotar o australiano David Graham e o inglês Guy Wolstenholme num sudden-death-playoff, pois os três haviam terminado os 72 buracos regulamentares com o escore de 278 tacadas.

As principais colocações do torneio foram as seguintes, pela ordem: 1.º Tomio Kanata (70-70-68-70), 278 tacadas e US\$ 1 776; 2.º David Graham (78-62-68-69), 278; 3.º Guy Wolstenholme (71-69-68-70), 278; 4.º empatados, Ben Harda (71-69-71-72) e Shigeru Uehla (69-72-74-71), 283; 6.º empatados, Ted Ball (69-72-70-75), Hsieh Yung-Yo (73-64-70-69), Kuo Chi-Hsiung (74-69-73-70) e Shiro Matsuda (73-72-71-70); 10.º empatados, Ramon Sota (73-75-69-71) e Hsieh Min Nam (74-75-69-71), 287 tacadas.

Empresários não chegam a acordo sobre local da luta entre Severino e Ebihara

Tôquio (UPI-JB) — Os empresários do brasileiro José Severino e do japonês Hiroyuki Ebihara não chegaram a um acordo quanto ao local onde deverá realizar-se a luta pelo título mundial dos moscas, promovida pela World Boxing Association.

O empresário de Severino, Abraham Katznelson, chegou sexta-feira passada, procedente de São Paulo, viajando pela Varig, e entrou logo em entendimentos com Masaki Kanehira, o empresário de Ebihara, no Hotel Fairmont, onde se encontra hospedado. Programaram um segundo encontro para o dia seguinte, pela manhã.

QUESTAO DE LOCAL

Kanehira havia anunciado que Katznelson tinha concordado em que a luta entre os dois aspirantes ao título de moscas se realizasse a 30 de março, em Sapporo, Hokkaido, a ilha mais ao norte do Japão.

Katznelson declarou, após sua conversa de duas horas e meia com Kanehira, que viajava ao Japão para discutir os detalhes finais da luta, que se realizaria em São Paulo, a 28 de março. Negou, no entanto, haver concordado, em conversa telefônica com Kanehira, com a realização da luta no Japão.

Kanehira não adiantou se Severino receberia uma boa luta, mas expressou confiança em que Katznelson assinaria, afinal, o contrato, antes de regressar a São Paulo.

DADA E A MESMA

Um porta-voz da Nippon Television Company que comprou os direitos de transmissão da luta, afirmou que a data de 30 de março não poderá ser alterada. Acrescentou que talvez fosse necessário substituir Severino pelo filipino Bernabe Vilacampo, o 5.º do ranking da World Boxing Association — WBA, no caso de o brasileiro não chegar a tempo.

América empatou com o Fla em jogo de pouca emoção

SEM EFEITO

Não jogo que só teve três lances de emoção — chutes de Garrincha e Paulo Henrique no travessão e o gol desperdiçado por Edu — Flamengo e América empataram de 0 a 0, domingo à tarde, no Maracanã.

O juiz foi o Sr. Armando Marques.

As equipes jogaram preocupadas em não sofrer gols,

em prejuízo de seus atacantes, que tinham quase sempre mais de dois adversários pela frente. Pelo Flamengo, Dionísio lutou sozinho contra Alex e Mareco, enquanto Jeremias teve sempre Onça e Manicera pela frente, já que Edu, fora de forma, atuou mal e mais pelo meio campo.

INÍCIO EQUILIBRADO

Os times iniciaram a partida formados da seguinte maneira: Flamengo — Dominguez; Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Garrincha, Rodrigues Neto, Dionísio e Arilson. América — Rosá, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Badeco; Tadeu, Jeremias, Edu e Canhotinho. O juiz foi Armando Marques e a renda de NCr\$ 126 405,50 para um público pagante de 54 496 pessoas.

Até os 15 minutos iniciais, os dois times se estudaram bastante e coube ao Flamengo os primeiros ataques, quase sempre pela esquerda onde Arilson, muito recuado, centrava bolas para a área, mas Alex levava vantagem sobre Dionísio.

Depois disso, o América começou a ameaçar mais, apesar de perder sempre pelo meio de campo, onde o Flamengo tinha Carlinhos, Liminha, Rodrigues Neto e Arilson. Renato e Badeco, lentos demais, não davam velocidade e continuidade às jogadas iniciadas em sua defesa. Edu, que jogou mal, e

Jeremias lutavam contra Manicera, Onça e Paulo Henrique. Tadeu se limitou a organizar algumas boas jogadas na ponta direita, mas sempre muito recuado, deixando que Paulo Henrique desse cobertura aos dois zagueiros de área.

No primeiro tempo, apenas dois lances conseguiram emocionar o público. Um de Garrincha, que teve péssima atuação, mas que cobrou com perfeição uma falta de Badeco em Rodrigues Neto. A bola chutada pelo atacante, depois de espalmada pelo Rosá, bateu no travessão.

O outro lance de Edu, que, recebendo ótimo passe de Tadeu, driblou Manicera, e, quando só tinha Dominguez à sua frente, chutou para fora.

Até o final desta etapa, poucas vezes os goleiros tiveram de se empregar, pois se pelo Flamengo, Rodrigues Neto destruía os ataques do América, do outro lado, Alex, que marcava apenas Dionísio, levou sempre vantagem sobre o jogador do Flamengo.

FINAL IGUAL

O segundo tempo não foi diferente do primeiro, pois tanto Flamengo como América continuaram atuando da mesma maneira. Se pelo lado do Flamengo, Garrincha atuava muito mal, prejudicando todo o seu time, por estar lento demais e atrasando todas as jogadas que iam para o seu setor, no América, Edu se mostrava em condições físicas.

Procurando dar maior agressividade ao seu time, Tim substituiu Garrincha por João Daniel enquanto que Flávio Costa tirou Edu e colocou Joãozinho em seu lugar.

Logo em seguida, Joãozinho tabelou com Jeremias e depois de passar por Manicera, quando se preparava para marcar o gol, foi desarmado por Murilo.

Mais tarde, vindo que Carlinhos já não tinha mais

condições para permanecer em campo, Tim colocou Cardosinho em seu lugar e, foi quando o Flamengo passou a atuar melhor.

Até o final da partida, apenas um chute de Paulo Henrique, conseguiu despertar os torcedores, já que a bola bateu no travessão depois que Rosá fez golpe de vista.

Na preliminar, Madureira e Campo Grande, sob a arbitragem de Valquir Pimentel, empataram de 0 a 0 e os times formaram assim: Madureira — Ubaldino, Luis Almeida, Ananias (Luciano), Silva e Pereira; Taquino e Mansur; Nelinho, Miguel, Marcellino e Nodir (Dida). Campo Grande — Helinho, Zezinho, Biluca, Geneci e Vicente; Adilson e Alves; Valmir, Olair (Pedrinho), Jair e Roberto.



A dupla de área do América—Edu e Jeremias—não foi feliz, apesar de o último ter mostrado boas qualidades

Santa Cruz ganhou de 15 a 2

Recife (SUCURSAL) — O Santa Cruz, que é dirigido pelo técnico Grádin, goleou o Santo Amaro por 15 a 2, mantendo-se na liderança do campeonato pernambucano de futebol, ao lado do Náutico e do Esporte Clube Recife.

O Náutico venceu o América por 3 a 0, gols de Ramos, Rato e Elói, enquanto que o Esporte derrotou o Ibis por 2 a 0. Ainda pela quarta rodada do turno, o Central, de Caruaru, venceu o Ferroviário por 1 a 0.

SURPRESA

O Santa Cruz surpreendeu os meios esportivos locais, pois há muito tempo não havia um planoar tão alto em jogos válidos pelo campeonato pernambucano. Os gols do Santa Cruz foram marcados por Fernando Sant'Ana (6), Mirobaldo (2), Uriel (2), Joel (2), Luciano, Zito e Beto, contra, enquanto que Joãozinho e Maurício marcaram para o Santo Amaro.

A superioridade do Santa Cruz foi tão flagrante que o próprio técnico do Santo Amaro deu ordens aos seus jogadores, no segundo tempo, para prender a bola, num autêntico old, a fim de evitar um placar ainda mais elevado.

BANDEIRA PRESO

Na partida entre Náutico e América, o bandeirinha Clayton Beltrão foi preso quando abandonava o campo, por fazer gestos obscenos para os torcedores. Com a realização da quarta rodada, a colocação passou a ser a seguinte: Santa Cruz, Náutico e Esporte, em primeiro lugar; Central, em segundo; América, em terceiro e em último Ibis, Ferroviário e Santo Amaro.

Ademar fez dois gols na estréia

Coritiba (Correspondente) — Com o péssimo mais próximo do ideal — 76 quilos — Ademar, emprestado pelo Fluminense, estreou no Coritiba e deixou boa impressão, marcando dois gols (um de pênalti) de sua equipe na vitória por 3 a 0 contra o Paraná.

Após o jogo, na madrugada de domingo, Ademar foi levado a um hospital por um dirigente do seu clube, acometido de intoxicação. O jogador queixava-se de muito cansaço e coceira em todo o corpo. Ontem, Ademar viajou para o Rio a fim de providenciar a mudança da sua família.

O outro gol do Coritiba foi conquistado por Del Vecchio e o Grêmio venceu o Grêmio Oeste por 7 a 3 na outra partida válida pela sétima rodada do Campeonato Paranaense da Divisão Especial.

Vencedor do 1.º clássico em Minas vai receber troféu

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O vencedor do primeiro clássico do futebol mineiro este ano, domingo próximo passado em Minas Gerais, reunindo Atlético e América receberá o Arcebispo da cidade, Dom João de Resende Costa, o Troféu da Fraternidade, numa extensão ao esporte da Campanha da Fraternidade que ora se realiza aqui.

Atlético e América monopolizam desde domingo a atenção da torcida mineira, o que faz prever uma renda superior a NCr\$ 200 mil. O técnico Martin Francisco es-

têve em Barbacena assistindo à partida Atlético x Vila do Carmo e diz que lá descobriu uma tática especial para neutralizar a cavadinha de Yustich enquanto este espera outra vitória.

O TROFÉU

Depois de promover a Semana do Sorriso, a Semana do Aperto de Mão e anunciar a Semana do Muito Obrigado dentro da Campanha da Fraternidade a Arquidiocese de Belo Horizonte decidiu entregar ao vencedor de Atlético e América domingo próximo no Minas Gerais o

Troféu da Fraternidade pois também no esporte somos irmãos.

Além do troféu, atletas e americanos estão pensando seriamente nos dois pontos da tabela que irão ao vencedor o direito de ficar sozinho ao lado do Cruzeiro na liderança do campeonato com zero ponto perdido. Os dois estão invictos e um empate beneficiará somente ao Cruzeiro. É esperada grande movimentação nos meios esportivos de Minas durante a semana.

Cruzeiro goleou sem jogar bem

O Cruzeiro não precisou jogar tudo o que sabe para golpear o Sete de Setembro por 5 a 0, domingo no Minas Gerais, em partida que desagradou a torcida pela diferença técnica entre as duas equipes, propiciando um espetáculo lento e de gols fáceis.

Tostão apareceu como o grande artilheiro — agora de todo o campeonato — marcando três gols, enquanto Natal e Zé Carlos, este o melhor da partida, fizeram um gol cada. O Sete ficou os noventa minutos na defesa, pouco exigindo do adversário. A renda atingiu a NCr\$ 34 796,20.

NA CALMA

O Cruzeiro venceu com Raul, Pedro Paulo, Raul Fernandes (Darl), Fontana e Vanderlei; Piazza (Evaldo) e Zé Carlos; Natal, Tostão, Dirceu Lopes e Rodrigues. O Sete perdeu com Milton, Simeão, Ademir, Pe-

rez e Chico; Babá (Toquinho) e Paulino; Wilson, Jackson (Aldeir), Germano e Elias. O juiz foi Jarbas de Castro Pedra.

Logo aos primeiros minutos, a torcida presente não assistiu a um espetáculo de futebol. O Sete se trançou, facilitando o jogo para o Cruzeiro que não se esforçava seriamente para romper o bloqueio. Já que dominava a partida, os jogadores do Cruzeiro preferiram esperar os gols como consequência natural de seu domínio, ao invés de lutar pela sua conquista.

Aos 17 minutos, aconteceu o primeiro gol. Foi Tostão que entregou pelo passe a Zé Carlos, que penetrando entre dois beques venceu com violência o goleiro Milton. Natal fez 2 a 0 aos 27 minutos ao chutar livre da entrada da área com a bola batendo na perna de Ademir antes de chegar às rédeas. E Tostão, aos 36, des-

Na grande área

Armando Nogueira

Pode haver coisa mais desconcertante e, por isso mesmo, mais apaixonante que um campeonato de futebol? Vejamos o que foi a primeira rodada: o pessoal do Flamengo, por exemplo, que vinha perdendo até a alegria de viver, acabou tendo um domingo feliz, com um empate satisfatório e com a derrota do Botafogo que o Maracanã acompanhou ao pé do rádio, delirando.

Os botafoguenses, que para evitar o gozo das outras torcidas já têm uma tese simpática à própria derrota, sustentar, também, que seu time perdeu dois pontos para poder equilibrar melhor as forças do Campeonato.

FINGIR DE MORTO

A tese botafoguense para mostrar que não sentiu a derrota é que sendo o Botafogo muito visado, pela natureza do título que persegue — o tri — nada melhor que uma derrota de saída para tirá-lo da evidência. "É melhor — dizia-me o diretor Djalma Nogueira — assim, nosso time entra mais cedo em brios e, por outro lado, os adversários já começam achando que não somos de nada."

O PRIMEIRO NOME DO ANO

O jogador da primeira rodada, a meu ver, foi o americano Alex: um zagueiro responsável, de boa técnica, quase insuperável nas bolas pelo alto, correto nos lances corpo-a-corpo, vigilante na cobertura.

Como sou de opinião que, em matéria de zagueiro, andamos por baixo, basta ver que o único bom, no duro, é argentino (Ramos Delgado, do Santos) — eu gostaria que João Saldanha seguisse de perto o futebol cada vez mais seguro e objetivo do jovem beque do América. Por sinal, nascido na Alemanha mas de todo brasileiro, inclusive, já naturalizado.

EM VEZ DE ATAQUE, UM ATACANTE

Não se iluda o torcedor do Flamengo: do jeito que está seu time, não vai ser fácil fazer gol. Tim deu ordem à defesa, mas com evidente sacrifício do ataque. É do plano de jogo do competente treinador do Flamengo: ele reforça a defesa, concentrando lá muita gente, para criar no campo do rival o espaço a ser explorado, instantaneamente, pelos artilheiros. Acontece, porém, que o time só dispõe de um jogador para esse figurino que é Dionísio. O garoto é razoável mas não basta um atacante para ganhar a batalha contra uma defesa inteira. Arilson, Rodrigues Neto e Garrincha, este último com funções ainda mais limitadas, pertencem muito mais ao naipe de armação que de conclusão. Por ora, o parceiro de Dionísio no papel de atacante tem sido o beque Murilo. O Flamengo, candidato ao título, o Flamengo de gol, está precisando de pelo menos mais um jogador de área para dividir com o Dionísio o peso da metralhadora.

O PECADO DO AMÉRICA

A impressão que me deixou o time do América, domingo, estreando no Campeonato, é de inexpressão individual e coletiva, embora se note claramente que o técnico Flávio Costa já deu uma organização de jogo. O pecado maior da equipe de Flávio, a meu ver, é o ritmo lento, monocórdio dos dois apoiadores, Renato e Badeco. Os dois desarmam e bioqueiam eficientemente mais, uma vez na posse da bola, desenvolvem, sempre, a mesma cadência de fundista. Ora, o grande segredo dos especialistas de meio de campo é justamente a alternância de ritmo. Vejam Gérson, vejam Dirceu Lopes, vejam Rivelino: eles variam de corrida, indo da marcha lenta à explosão, de acordo com as circunstâncias do jogo que nem sempre são as mesmas.

É o que falta ao time do América, além de faltar também um extremo-esquerdo de estilo menos nublado que Canhotinho.

O TOMBO DOS ANOS

Acho que o treinador Tim está com a razão, incluindo na lista de reforços um goleiro, de preferência, um goleiro alto. Domingo, viu-se que o argentino Dominguez já não tem a agilidade de seus melhores dias na seleção argentina e no Real Madri. Em certa bola, que ele defendeu no canto, Edu quase faz gol, aproveitando o rebote. Impressionante como Dominguez custou a recuperar-se do primeiro salto. Fenômeno aliás perfeitamente normal para quem cuida de times. O treinador Paulo Amaral tem, devidamente cronometrado, o tempo que levam goleiros de várias idades para se levantar de uma queda comandada. Um goleiro de 30 anos leva o dobro do tempo que leva um goleiro de 23.

Imaginem o nosso Dominguez que está beirando os quarenta.

Convocação para Assembleia Geral Ordinária da ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS AGROPECUÁRIOS DA AMAZÔNIA

Em cumprimento às disposições do estatuto (artigos 11, 12, 13, 17 e 33) e convocação, os associados, para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em São Paulo, no salão da Associação dos Vinheiros, Rua Boa Vista nº 280 — 5.º andar às 9 horas (AM) do dia 26 de março de 1969 e em segunda convocação, com qualquer nome, uma hora depois (10 horas) para discussão e votação da seguinte ORDEM DO DIA:

a) Eleger os quatro membros do Conselho de Administração, decorrentes da ampliação do quadro e, a seguir, fixar os quadros administrativos, fiscal e diretivo com sua composição atualizada; para votação, os empresários associados queles deverão indicar, com três dias de antecedência, os nomes de seus representantes e respectivos suplentes, devendo essa indicação ser encaminhada ao escritório da Associação, em São Paulo, à Rua Cons. Crispiniano, 69 — 4.º andar, conjunto 41;

b) Apreciar contas do exercício anterior e parecer do Conselho Fiscal e determinar o local de reunião da próxima Assembleia Geral Ordinária em 1970;

c) Apreciar o relatório de atividades da Associação e outros assuntos.

São Paulo, 5 de março de 1969.

(a) HERMINIO OMETTO
Presidente do Conselho

ASSOCIAÇÃO CARIOCA DE VOLANTES DE COMPETIÇÃO

Fica convocada para o próximo dia 18 do corrente F.C.A. às 9,30 hs. a Assembleia Geral para tratar dos seguintes assuntos:

1.º — Eleição da nova Diretoria
2.º — Prestação de contas da Diretoria Demissionária
3.º — Assuntos Gerais

HELIO MAZZA
Presidente em Exercício do Conselho Deliberativo

A black and white photograph showing two men in dark suits and ties walking towards the camera. The man on the left is gesturing with his right hand, while the man on the right looks directly at the camera. They are walking through a crowd of people, some of whom are visible in the background. The image has a grainy, high-contrast quality.

O Sr. Franklin Mescoso não acredita que a altitude seja um problema tão sério como se tem afirmado.

No primeiro dia em que Pelé e Estênio Garcia se encontraram, o jogador disse: "Minha carreira no futebol já atingiu um estágio que não espero mais nada deste setor. Acredito que deixarei de jogar daqui há dois anos, por isso estou interessado em transformar-me em ator." Da conversa à prática, Pelé se prepara para estreiar como ator em uma novela de televisão — "Os Estranhos" — ao lado de Estênio Garcia, Cacilda Becker, Regina Célia e Carlos Zara.

UM NÔVO CAMPO PARA **PELÉ**

MILTON FERREIRA



Na televisão, uma nova imagem será criada para Pelé: óculos, tranquilidade, ele será um professor que vive em uma ilha com duas outras pessoas. E está aprendendo, novamente, a movimentar-se, sentar-se e falar pausadamente



São Paulo (Sucursal) — Estênio Garcia entra no boteco em frente ao Teatro 13 de Maio e a primeira pergunta do popular que o conhece das novelas da televisão é: "Pelé lê bem?" o ator olha para ele e responde: "Com Pelé não há problema, o homem é inteligente."

Quem está acostumado a ver Pelé vestindo a camisa do Santos, vai estranhar um pouco, daqui a duas semanas, quando o jogador estreiar na televisão como ator na novela **Os Estranhos**. Seu papel: o professor Pompeu, que vive numa ilha com duas pessoas — Daniel e Cassandra. Pelé usará óculos para lhe dar um ar de tranquilidade, diz o ator Estênio Garcia, que está encarregado de ajudar o jogador a decorar e interpretar o **script** da novela.

Segundo Estênio, o que mais assombrava Pelé era saber qual a sua possibilidade de se tornar um ator. Na opinião do ator, Pelé não encontrará dificuldade alguma, a não ser aquelas normais em qualquer ator principiante.

— Pelé tem uma grande potencialidade de trabalho, é vivo e muito humano. Tudo isto é um aspecto positivo para quem deseja iniciar-se numa profissão.

— Mas no aspecto prático, diz Estênio, antes de mais nada era preciso apagar a imagem do futebolista, que sempre lembra energia e movimento. Por exemplo, quando se ouve falar em Pelé, a gente traça na mente um gráfico indicativo de ação. Era necessário procurar o oposto disto. No primeiro contato que tive com ele procuramos encontrar equilíbrio e tranquilidade.

Estênio Garcia, guardadas as devidas proporções, pode ser considerado um novo professor Higgins — personagem de **Pigmalão**, de Bernard Shaw — pois ensina a Pelé uma nova linguagem, a do Teatro. Edson Arantes está aprendendo novamente a movimentar-se, sentar-se e falar pausadamente.

NASCE PELÉ ATOR

Estes exercícios são necessários para que Pelé se sinta mais tranqüilo, sem nenhuma vacilação ou desacerto no papel que vai representar. Estreará no sétimo capítulo da novela de Ivani Ribeiro.

Depois de um mês de apresentação de **Os Estranhos**, Pelé será lembrado também como ator, isto se ele seguir, no teatro, a mesma caminhada que fez até aqui. Durante a novela, sua personalidade será a de Pompeu, um professor.

— Outro medo que Pelé tinha, antes de saber alguma coisa sobre teatro, era o de que sua visão global o tornasse dispersivo, no momento que tivesse de decorar um texto. Dizia que estava acostumado a ter uma visão total do campo, para dar uma perfeita distribuição dos lances. Expliquei a ele que na televisão ou teatro as pessoas também têm uma visão global. Por exemplo, na televisão, o palco possui câmaras, microfones e outros aparelhamentos, a que o ator deve prestar atenção, além de desempenhar seu papel.

Segundo Estênio, a novela deverá durar aproximadamente seis meses e será feita nos estúdios da televisão Excelsior, em São Paulo, com algumas cenas externas feitas nos arredores da capital.

EM BUSCA DA COMUNICAÇÃO

A novela de Ivani Ribeiro, que contará no elenco com Estênio Garcia, Regina Célia, Carlos Zara, Cacilda Becker e Pelé tem como tema central "a impossibilidade de uma comunicação ampla entre os próprios seres humanos, que vivem juntos mas não conseguem se relacionar."

— Um grupo de estudantes de um planeta imaginário, por ter notas altas nos estudos, ganha uma viagem a um planeta, que por coincidência é a Terra. Esses seres têm um grau de espiritualidade muito grande e nessa viagem entram em contato com os terráqueos e tentam ajudá-los a procurar um maior entendimento através da comunicação, diz Estênio Garcia.

— A novela também tem um aspecto policial, no qual meu personagem — Daniel — é envolvido. Após uma série de peripécias é levado a isolar-se numa ilha, onde encontra o professor Pompeu — Pelé — e Cassandra — Regina Célia — afirmou o ator de **Cemitério de Automóveis**.

A ARTE DE BEM INTERPRETAR

Estênio Garcia, considerado o ator-revelação do teatro paulista de 1968, tendo ganho, também, todos os prêmios como o melhor teleator, é antes de tudo um estudioso, gosta muito de pesquisar os personagens que interpreta. Por isso, muitos críticos dizem que ele não interpreta, mas vive seus papéis.

Para interpretar Daniel, que para Estênio é um personagem cheio de mistério, começou a estudar personagens estranhos e fantásticos, assimilando várias características específicas.

— Estudei Hitler, Salvador Dali, realismo fantástico, alquimia e bruxaria. Todo esse material levou-me a imaginar uma aplicação eficaz da teoria de comunicação de massa de Marshal McLuhan.

— Daniel terá suas falas entrecortadas por gestos que não serão completados, procurando manter o espectador sempre atento à novela. O gesto é uma espécie de catalisador. Andei lendo alguma coisa sobre narcóticos, outro ponto no qual o meu personagem estará envolvido, afirmou.

— As roupas de Daniel serão extravagantes. Vou tentar, também, a comunicação com o telespectador através da roupa, que serão modelos feitos pelo alfaiate Mineli.

— Nas minhas mãos haverá sempre contos, usadas pelos gregos, que McLuhan explica como sendo uma tentativa evidente de sentir-se a si mesmo. Farei, ainda, muitos monólogos, alguns dos quais de Shakespeare, conclui Estênio Garcia.



"Os Estranhos": um grupo de estudantes de um planeta imaginário ganha uma viagem à Terra, e tenta ajudar os homens a procurar um maior entendimento entre os homens. Levemente policial, a novela de estreia de Pelé ator levanta vários problemas da atualidade

CADERNO

B

DISTÚRBIOS NERVOSOS

Timidez, Ansiedade, Depressão, Tensão, Irritação, Agressividade, Insônia, Medos, Obsessões, Dificuldades de memória, de atenção, de relacionamento social, afetivo e sexual.

TRATAMENTO GLOBAL PSICOTERAPIA — HIPNOSE ELETRO-SONO

● CLÍNICA PSICOLÓGICA DE IPANEMA

Rua Almirante Saldanha de Sá, 119

● CLÍNICA PSICOLÓGICA DO CENTRO

Avenida Rio Branco, 147 — 18.º andar

Equipe de Médicos e Psicólogos

Fernando Carrascho, Raul D'Escagnolle Taunay, Acyldo Nascimento, Fernando Thiré, Senio Schwartz, Jaime Leite da Cunha, Octávio A. Jaury Pereira, Joaquim Paula Torres Filho, Aurélio Ribeiro, José M. Leitão, João de Oliveira e Silva, Catarina Ribeiro.

Marcar consultas das 8 às 19 horas

Telefones: 27-0484 e 22-0186

● Filiais em

● INSTITUTO BRASILEIRO DE REFLEXOLOGIA

UM GULOSO E DOIS ESNOBES

Na varanda do Antônio's: Miguel, o Magnífico, batendo papo com um homenzinho portador de uma pequena cabeça calva, faces rosadas, olhos azuis muito inteligentes e um bigodinho grisalho. Tudo nele é pequenino, delicado, ágil, e lembra uma figura desenhada por Copi. Seu nome é Marcelino de Carvalho, o esnobíssimo, mestre em etiqueta, bastante conhecido em São Paulo.

Marcelino veio ao Rio especialmente para o banquete que foi oferecido ontem a Miguel (que também é de Carvalho), no restaurante Vivard. E como se trata de um esnobe profissional — o que, por sinal, é um paradoxo — aproveito para lhe dizer que já tive ocasião de esno-

bá-lo. Foi assim: Marcelino de Carvalho organizava um livro de pessoas conhecidas, por diversos motivos, nas principais cidades brasileiras. Meu nome figurava no Who's Who e ele me mandou uma carta muito séria, pedindo informações a meu respeito. Não respondi. Por esnobismo? Sim. E também porque ignoro quem sou.

Quanto a Miguel de Carvalho, é grande, gordo e bonachão. Bebe cerveja como gente grande e fala de comida o tempo inteiro. Fala bem, saboreando as palavras e recordações. É o líder sem contestação da Confraria dos Gastrônomos, reunião dos 17 maiores gulosos do

Rio. O clube tem lugar para 40 pessoas, como a Academia, mas até agora só esses 17 foram considerados merecedores. Pode ser que o confrade número 18, por sugestão de Miguel, seja o miúdo e ágil Marcelino de Carvalho.

No correr do papo eu lembro um episódio fantástico que ocorreu comigo. Numa tarde de sábado, ali por volta de 1962, Miguel quis que alguns amigos saboreassem um peixe preparado à sua maneira. Havia um embaixador estrangeiro, Eneida de Moraes, Jorginho Guinle, uma moça noiva e outras criaturas respeitáveis. E também uma linda loura que pertencia, por assim dizer, a outro meio, e que se sentia cons-

trangida naquele ambiente, e que por causa disso bebia sem parar.

A certa altura ela quis dançar e descobrimos que a vitrola estava quebrada. Eu então comecei a cantar, com a minha voz de taquara rachada, batendo palmas para acompanhar a canção. E a moça dançava no meu ritmo. Já esta cena era inteiramente insólita, mas o que se seguiu foi ainda pior. No meio da dança eu gritei, por brincadeira: "Strip-tease!" A moça respondeu: "Você é que sabe viver!"

No momento seguinte ela foi tirando a roupa. Tirou toda a roupa, peça por peça, e desabou no chão, desmaiada e nua.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

TEATRO | YAN MICHALSKI

PARA SALVAR O TEATRO CARIOCA

Alguns empresários cariocas estão se movimentando desde outubro, e com crescente intensidade nos últimos dias, no sentido de conseguir do Governo estadual um auxílio financeiro que lhes permita saldar os seus mais imediatos compromissos, e dar início, ainda que modestamente, às suas atividades de 1969. Como é de domínio público, o teatro carioca se debate no momento numa crise sem precedentes, expressivamente refletida pelo fato de que apenas uma produção profissional carioca de teatro declamado — A Armadilha — foi lançada no decorrer dos primeiros dois meses do ano; este lançamento solitário só conseguiu, aliás, manter-se em cartaz durante 15 dias.

Enquanto isso, o teatro paulista expande-se cada vez mais, e prepara algumas produções ambiciosas e promissoras, estimuladas pelas condições muito favoráveis criadas pelo Governador Abreu Sodré, através da Comissão Estadual de Teatro. Também em outros Estados — Paraná e Bahia, por exemplo — o lucido interesse das autoridades locais tem sido recompensado por um saudável crescimento da atividade teatral. Um número cada vez maior de profissionais cariocas abandonou a Guanabara, ou pelo menos lança os seus espetáculos em outras para-

gens, beneficiando-se dos estímulos oferecidos pelas autoridades locais: os exemplos de Fernanda Montenegro, Paulo Autran, Sérgio Brito e Fernando Torres já foram muito citados; mas também Flávio Rangel passou a trabalhar em São Paulo; Cláudio Corrêa e Castro, um ator carioca, ao encerrar seu período de trabalho no Paraná, fixou-se em São Paulo, e não no Rio; vários jovens valores — Renato Machado, Flávio de São Tiago, Antônio Pedro — acabam de emigrar; Tônia Carrero leva a sua companhia para estreitar sua nova produção em São Paulo, antes de ousar uma temporada no Rio; a montagem de A Comédia dos Erros, dirigida por Bárbara Heliodora, inteiramente ensaiada na Guanabara, será mostrada em primeira mão ao público de Curitiba; e mesmo O Aparentado, já em cartaz no Rio, começou sua carreira em Brasília, aproveitando o interesse da Fundação Cultural do Distrito Federal. Em suma, apenas no Rio os artistas cariocas não podem contar com qualquer auxílio oficial, e precisam enfrentar sozinho um conjunto de circunstâncias desfavoráveis que supera, no momento, as suas forças e as suas possibilidades.

DE PÔNCIO A PILATOS

Até agora, apesar de todo o seu empenho, os empresários que pleiteiam uma ajuda do Governo da Guanabara nada conseguiram. Estiveram com o Governador Negrão de Lima; tiveram algumas reuniões com o Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura, Dr. Vicente Barreto; e tentaram desesperadamente conseguir alguma colaboração do Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, que até agora só fez tirar o corpo fora.

O Departamento de Cultura está planejando um esquema permanente de auxílio ao teatro carioca, do qual já teve a oportunidade de ocupar nesta coluna. Trata-se de um esforço sério e bem intencionado, mas que depende de trâmites políticos e legais por demais complexos para que possamos contar com a sua aplicação prática dentro dos próximos meses; e é evidente que a situação atual dos empresários cariocas não lhes permite esperar que essa por enquanto vaga promessa se transforme em realidade. Eles precisam de uma ajuda urgente; e se essa ajuda não vier já, a penúria em que esses empresários se encontram, e a sua humilhante posição de inferioridade em relação aos primos ricos de São Paulo, poderão produzir consequências comprometedoras para o panorama cultural, e indiretamente também turístico, da Guanabara.

INTERESSES INDIVIDUAIS

É uma lástima que mesmo numa situação de emergência como a atual, os empresários cariocas não tivessem sabido unir-se para uma verdadeira ação conjunta, que lhes daria uma força bem maior junto às autoridades. Os cinco ou seis empresários que pleiteiam a ajuda de emergência representam sem dúvida uma parcela ponderável do teatro carioca, principalmente por serem quase todos eles donos de casas de espetáculo que permanecem melancolicamente fechadas, ou desviadas para outras atividades. Mas estes cinco ou seis empresários não representam, em absoluto, a totali-

dade do teatro carioca, e não defendem os interesses dessa totalidade. E se cada um desses empresários merece, sem dúvida, o auxílio ora pleiteado, é evidente que vários outros também o merecem, em igualdade de condições. E de se esperar, portanto, que o Governo do Estado saiba considerar a reivindicação do grupo que agora se movimenta como ponto de partida para a concessão urgente de um auxílio a todos os produtores que merecem ser ajudados, e não apenas a um grupo que se tem mostrado particularmente ativo na defesa dos seus interesses individuais.



Darel Valença, uma visão urbana

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A NECESSIDADE DE CRIAR

Amanhã no Museu de Arte Moderna, às 21 horas, Darel Valença Lins estará inaugurando uma exposição dos painéis e estudos feitos para a decoração do Palácio dos Arcos, em Brasília. Os painéis compõem-se de um triptico, uma máquina com pássaros e uma cidade com multidão. O triptico representa uma cidade com máquina voadora. O trabalho prende-se ainda à fase recentemente exposta na galeria Gabinete de Arte de Botafogo. Sobre a categoria em que se inscreve o trabalho diz Darel: "Considero desenho, apesar de ser tinta a óleo sobre tela. Há uma predominância do gráfico".

Os estudos para o painel foram feitos a partir de gravuras que Darel recortou, isolando detalhes e trabalhando sobre eles. Tudo num processo rigoroso de busca, e encontrando na busca a sua festa, já que estes estudos raramente foram aproveitados. Mas através deles o artista exercitou a habitação de um determinado espaço no qual os mitos da ficção científica, conjugados com o relacionamento com a natureza e a panorâmica urbana mais ou menos fantástica, resultam numa atmosfera gráfica desenvolvida com elegância e mistério.

Seis meses de trabalho foram necessários para a realização desta obra, que tem aproximadamente sete metros de

extensão em sua totalidade. Perseguindo o mesmo tema, esgotando-o em seu dia-a-dia, Darel trabalha hoje uma nova série de cidades — cidades a serem visitadas e cidades para serem vistas de longe. Desta série, possivelmente, sairão os trabalhos com que Darel comparecerá ao VII Resumo de Arte JORNAL DO BRASIL MAM, e com os quais concorrerá ao Prêmio Sul-América.

DEPOIMENTO

Debruçado sobre o lento exercício de construção de seu mundo de espantosos eventos, em que pássaros e máquinas se cruzam sobre populações insônes, sobre casarios, torres e praças ameaçadas, Darel nos dá seu testemunho:

— "Aqui está uma parte do meu trabalho: os painéis que fiz para o Palácio dos Arcos em Brasília. Nêles organizei, dentro de um clima poético, pássaros e máquinas, máquinas e gente, gente e topografia e cidades; coisas enfim que reinam fragmentadas no meu espírito. Numa outra esfera, transparece a influência do meio social em que vivo, tudo o que esteja relacionado com a realidade do homem. Mais do que nunca, influenciado pela dinâmica do nosso tempo, testemunhando novas situações e novos postulados, tenho (ainda que discreta-

mente) sofrido mudanças na minha maneira de criar. Evidentemente não me ligo às formas estereotipadas da natureza, nem às fontes de inspiração e imagens tradicionais. Sou assediado por idéias que surgem com força irreprimível, e que devem ser traduzidas por sinais inventados. Muitas vezes não tenho condições internas para interpretá-las. Morrem, então, as idéias. Tenho, quase sempre, que afinar o meu íntimo para transmitir o que sinto. A forma de ajustar as duas partes — inspiração e mundo interior — descrever não sei. Antes de começar um trabalho sinto-me num labirinto. Cometo inúmeros erros até encontrar uma saída e volto sempre à situação primeira, pois cada caminho que realizei para fazer um desenho, pintura ou gravura, é automaticamente esquecido para outra vez me renovar no processo. O mecanismo da minha atitude não me permite fazer "trabalhos sob encomenda". Meus quadros surgem inesperadamente, depois de várias tentativas. Vivo dentro dessa norma obstinada, uma decisão cujos resultados são imprevisíveis. Os trabalhos aqui expostos obedecem a este princípio. Eles surgiram vagarosamente, atendendo somente à minha necessidade de fazer arte. Assim procedi, assim tenho procedido como artista."

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

UM APÓSTOLO DA UNIDADE CRISTÃ

O Cardeal Agostinho Bea viveu oitenta e sete anos, dos quais mais de sessenta foram por ele dados à Igreja de Cristo. Começou como professor de Escritura Sagrada entre os mestres da Holanda, cumpriu várias missões e foi enviado a Roma onde fundou uma casa de estudantes para a sua Ordem e realizou os cursos de exegese na Gregoriana e no Instituto Bíblico que somente deixou quando elevado ao cardinalato. Tomou parte em vários congressos internacionais, teve atuação destacada junto de Pio XII, com quem colaborou inclusive na elaboração de importantes documentos pontificais. Realizou mesmo, com um grupo de estudantes, algumas visitas e pesquisas arqueológicas na Palestina, percorrendo a Ásia Menor, o Líbano, a Síria, o Egito e o Sinai.

Mas a grande obra que lhe estava destinada viria com a convocação do Concílio e o chamado de João XXIII para dirigir o trabalho da unidade cristã, com a imediata criação do Secretariado no qual devia contar com a cooperação de Monsenhor Willebrands. Foram assim programados os contatos com inúmeros bispos e observadores não católicos e os encontros de altas personalidades com o

Papa Paulo VI, entre eles o patriarca Atenágoras e o Arcebispo de Cantuária. Ação do Secretariado foram também as visitas do Pontífice a Jerusalém e a Constantinopla.

Tão logo assumiu os encargos do Secretariado para a unidade cristã, iniciou um grande programa de conferências em quase todas as principais cidades da Europa. Refere em recente artigo Dom Olivier Rousseau, que as viagens do Cardeal Bea em favor da unidade cristã faziam lembrar aquelas que no século XI o Papa Leão IX realizara para a reforma da Igreja. O Cardeal Bea foi ao encontro do bispo luterano Dibelius, procurou os monges protestantes de Tübingen e participou do Conselho Ecológico das Igrejas. Nossa caridade fraternal, declarou então, e o amor da unidade nos propiciaram a coragem para um diálogo franco, mesmo para as questões mais difíceis. E foi depois da reunião do Conselho que se planejaram as comissões mistas entre o Conselho Ecológico e a Igreja Católica para agirem em conjunto com o Secretariado dirigido por Dom Agostinho Bea.

Sua atuação nas atividades conciliares foi igualmente excepcional. Cheio de otimismo e coragem nas atitudes, teve participação re-

levante no debate das questões que movimentaram a grande assembleia, tais como o esquema sobre a Revelação, a liberdade religiosa, assunto de eruditas conferências que tiveram larga divulgação, a defesa dos interesses religiosos dos judeus e, acima de tudo, a elaboração do esquema sobre o ecumenismo, composto pelo Secretariado que chegou a ser denominado o Secretariado Bea. Foi um legítimo apóstolo da unidade cristã.

"O MUNDO PRECISA DE FILOSOFIA"

A Agir editou O Mundo Precisa de Filosofia, um livro de leitura agradável, fácil à compreensão e simples em sua apresentação literária. É uma introdução à Filosofia fora dos moldes dos compêndios e dos manuais. Dez capítulos, nos quais o autor conduz o leitor ao campo da Filosofia, num estilo simples e, sem sacrificar a exatidão no trato das questões, eliminando a aridez das exposições sistematizadas. Eduardo Prado de Mendonça, seu eminente autor, é premiado pelo Instituto Brasileiro de Filosofia, professor da matéria na Universidade Federal e no Colégio Pedro II e também autor de teses e trabalhos especializados no assunto da cultura filosófica.

Zóximo

O falso delfim

Se o Sr. Pompidou, ex-Primeiro-Ministro da França, chegar à Presidência da República em 1972 — não se esqueçam de que ele declarou em Roma que disputaria o cargo — não atingirá o posto como o delfim do General De Gaulle, conforme muita gente crê.

Na realidade, as relações entre os dois homens públicos se deterioraram tremendamente desde os episódios de maio passado, quando, na realidade, De Gaulle entregou-se à perplexidade e teve que buscar o apoio militar para firmar-se no poder, enquanto Pompidou permaneceu em seu posto atuando com sangue-frio e habilidade.

De Gaulle, que é de uma vaidade ilimitada, logo tratou de afastar seu principal auxiliar, o qual tomou férias em sua cidadezinha bretã.

O mundo inteiro pensou, e grande parte da imprensa assim interpretou, que o afastamento de Pompidou (que nas eleições gerais havia obtido uma cadeira na Câmara com bela votação) se devia ao desejo do General De Gaulle de preservá-lo para a sua sucessão.

Grande engano! Fatos posteriores vieram a demonstrar que De Gaulle não queria mais nada com seu ex-Primeiro-Ministro, a quem passou a hostilizar.

Pompidou, que é um inimigo terrível e tenaz, não se acovardou nem se retirou do campo. Está reunindo forças e é muito possível que em 72, quando o General já terá ultrapassado a casa dos 80, ele consiga de fato obter a presidência, apesar de De Gaulle haver declarado, contestando o que Pompidou dissera em Roma, que não está pensando em deixar a chefia do Estado.

Em Brocoio

O Embaixador e a Sra. e Gímenez-Arnau e sua filha Mônica tiveram uma despedida diferente no sábado, com um almoço íntimo, quase familiar, que lhes ofereceu o Secretário Alvaro Americano na belíssima ilha de Brocoio, Banho de mar, drinks e comida deliciosa, especialmente a salada e o efê, prato típico da Bahia, pouco conhecido aqui no Sul e receita da família do host.

Além dos homenageados, do pessoal da Embaixada de Espanha e alguns auxiliares do Secretário, estavam presentes os Embaixadores e as Sras. Walder Sarmento e Geraldo Eulálio do Nascimento Silva, o Sr. e a Sra. Nils Moirer Ericsson, a Sra. Maria Elisa Ortemblad, o Sr. Eduardo Pessoa de Queiroz.

Fome negra

O maior faturamento de bar e restaurante da história do cine Drive-In na Lagoa, vem sendo alcançado com as sessões de... E o Vento Levou. Depois da segunda hora do filme os garçons não têm mãos a medir, multiplicando-se os pedidos de sanduíches, refrigerantes, etc.

Na terceira hora de projeção, a fome é tão negra que outro dia de um carro partiu um pedido singular, prontamente atendido, aliás, pelo prestimoso garçom: picadinho com farofa, ovo estrelado e um chope.

Cineminha

A próxima visita ao Brasil do Sr. Nelson Rockefeller era o assunto dominante das conversas dos convidados do casal John Mowinkel, que reuniram um grupo no domingo para assistir à projeção do filme Um Caminho para Dois, com Audrey Hepburn e Albert Finney. Entre os presentes, aos quais foi servido mais tarde um spaghetti, os casais Baby Bocaiuva Cunha, Aluisio Sales, José Paulo Moreira da Fonseca, a Sra. Madeleine Archer.

Merecimento

Uma das reformas que serão introduzidas na carreira diplomática ainda na gestão do Sr. Magalhães Pinto diz respeito à mudança do critério das promoções a Ministro, que passarão a ser feitas apenas por merecimento.

Segundo a orientação atual, que em breve deixará de vigorar, em cada seis promoções a Ministro de 2.ª uma obedeceria ao critério da antiguidade.

Ponto final

Movimentando a sociedade de Nova Iorque o casal brasileiro Jua Raffles, ela Fernanda Sousa Queiroz de solteira. Apesar do nome, ele é um paulista de 400 anos e já foi diretor do escritório do IBC naquela cidade.

Chegou da Europa no domingo de manhã com os três filhos a Sra. Eliane Brando.

Astridinha Guimarães comemorou seu aniversário no sábado, recebendo com Pedro Alberto um grupo de amigos para jantar em sua casa de Petrópolis.

Estava presente Bebel Catão, que está arrumando as malas para partir para Londres, onde ficará estudando durante um ano.

O Embaixador de Israel e a Sra. Itzhak Harkavi estão convidando para coquetéis em homenagem ao General e Sra. Itzhak Rabin, representantes diplomáticos de seu país nos Estados Unidos. Dia 17, a partir das 19 horas.

Na viagem que fará à Itália como enviado da revista Realidade, Rubem Braga voltará a percorrer todo o roteiro cumprindo em plena guerra pela FEB, que ele tão bem conhece.

Mudança de ares

O Sr. Celso da Rocha Miranda, atualmente em Londres, escreveu a amigos dizendo que, tão cedo não voltará ao Brasil. Acaba de alugar uma elegante casa em Mayfair após ter sido incorporado à alta direção da Rolls Royce.

Confusão na Broadway

Uma grande confusão acaba de estourar na Broadway envolvendo a temporada milionária e matusalenica do musical Hello Dolly, em cartaz há vários anos, e que já trocou três vezes de protagonista, pois começou com Carol Channing, mais tarde teve Ginger Rogers e atualmente é encenada pela atriz negra Pearl Bailey.

O caso é o seguinte: David Merrick, que detém o monopólio dos teatros da Broadway, vendeu, por muito bom preço, os direitos de filmagem de Hello Dolly para a Twentieth Century Fox (Darryl Zanuck), com a condição, contratual de que o filme — que custou uma fortuna e tem Barbra Streisand como atriz — só fosse exibido depois de a peça sair de cartaz.

Acontece que a peça continua sendo encenada e ninguém tem a menor idéia de quando ela deixará a Broadway. O filme, inteiramente pronto, está na gaveta de Zanuck, que, uma fera, já interpelou David Merrick várias vezes sem que este se movia pois está faturando cada vez mais. E Merrick ainda se dá ao luxo de gozar a Fox: já disse que depois de duas atrizes brancas e uma negra vai encenar Hello Dolly com Liberace, de travesti...

Juanito

Se alguém numa recepção diplomática ouvir chamar por Juanito não pense que se trata de algum diplomata hispano-americano. É o apelido do simpático Embaixador da Noruega, Sr. Sven Ebbel, o qual, tendo feito toda a sua carreira em países latinos, sendo que só na Espanha ficou 15 anos, é, sem dúvida alguma, o mais latinizado dos escandinavos.

O apelido lhe foi dado justamente na Espanha, país do qual recebeu até hoje nada menos de seis condecorações diferentes.

Voom-Voom em Ipanema

Danusa Leão e Ricardo Amaral estão em negociações que, se chegarem a bom termo, resultarão na criação de uma sucursal da boutique Voom-Voom no sobrado do

novo Zepelim. Danusa não está satisfeita com o movimento da Voom-Voom da cidade, onde pouca gente se aventura hoje em dia a ir.

Em Abidjan

Vai ser nomeado nosso homem em Abidjan o Ministro Paulo Campos de Oliveira. Por não ter ainda a Costa do Marfim representação diplomática no Brasil, o pedido de agrément terá que ser feito através do representante daquele país na ONU, o que torna o processo mais lento.

Galeão movimentado

No valvém contínuo do Galeão, desembarcavam ontem de manhã cedo de um avião da Pan American algumas figuras conhecidas, como João Bethencourt, que vinha dos Estados Unidos, onde rodou, a convite do Departamento de Estado, um curta-metragem sobre Edward Albee. Aliás, João Bethencourt já tinha feito, também para o Departamento de Estado, um documentário sobre Nelson Rodrigues.

Quem voltou no mesmo avião foi o Sr. Guilherme Figueiredo, que passou 15 dias nos Estados Unidos participando dos trabalhos da Missão Fulbright.

Moda masculina

A grande bossa em matéria de roupa masculina no inverno nova-iorquino são as criações do costureiro Ted Lapidus, que pela primeira vez envereda por esse caminho. O trade mark de Lapidus é uma âncora, a qual figura sempre nas abotoaduras, botões, fivelas, ou seja, em tudo o que o figurinista lança.

Domingo movimentado

Movimentadíssimo o Chateau na noite de domingo, dando a impressão de que pouco a pouco começa a reaparecer a sociedade após a temporada de verão. Em uma mesa, em plena pista de danças, o restaurante estava apinhado, juntavam Silvia Amélia e Paulo Fernandes Marcondes Ferraz, em companhia da Embaixatriz Elisinha Moreira Sales e de sua irmã, a Sra. Sônia Feijó Bittencourt.

Em outras mesas, Teresa e Didu de Sousa Campos, Lourdes e Alvaro Catão, Carmem e Sérgio Bahouth, a Sra. Maria Teresa Marques, o promotor Luis Carlos Maciel. Uma das mesas mais simpáticas era aquela que reunia o Embaixador de Portugal e a Sra. José Manuel Fragoso e Carmem e Toni Mayrink Veiga.



A Sra. Silvia Amélia Marcondes Ferraz; domingo no Chateau

Zóximo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Já com data marcada, o Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro. Os helicóides, encomendados pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara, já prontos para funcionar. Resumo do acordo franco-brasileiro para co-produções cinematográficas.

LIQUIDAÇÃO—HOJE

Preços baratíssimos. Venha ver na loja Bagunça Modas. Rua Bolívar, 129.

NAS LIVRARIAS
A 5.ª EDIÇÃO DO FAMOSO ENSAIO
SOBRE A VIDA BRASILEIRA —

RAÍZES DO BRASIL

de Sérgio Buarque de Holanda
VOLUME 1 DA
COLEÇÃO DOCUMENTOS BRASILEIROS
PUBLICADO EM 1936

Nas palavras do crítico paulista Antônio Cândido, "Sérgio Buarque de Holanda analisa os fundamentos do nosso destino histórico, as 'raízes', aludidas pela metáfora do título, mostrando a sua manifestação nos aspectos mais diversos, a que somos levados pela maneira ambulante da composição, que não recusa as deixas para uma digressão ou um parêntese apesar da concetuação geral ser tão rigorosa."

Um volume com 180 páginas—Índices de assuntos e onomástico.

Edição da
Livreria José Olympio Editora
Rua Marquês de Olinda, 12 — Botafogo.

das letras

ROTEIRO PARA MARÇO — A Editora Civilização Brasileira anuncia para este mês dois importantes relançamentos: História da Literatura Brasileira e Razões da Independência, ambos de Nelson Werneck Sodré, livros que estavam esgotados há algum tempo e que constituem fonte indispensável de consulta para estudiosos da História do Brasil. Ainda na área da História, a Civilização reeditará Bandeirantes e Pioneiros, clássico de Viana Moog, e a primeira edição de Nilo Peçanha e a Revolução Brasileira, que marca a estreia nas letras do ex-Governador Celso Peçanha.

DA LICEU — Em sua série de livros sobre Ciências Naturais, a Editora Liceu dá-nos agora Rochas e Minerais, de M. Orleux e M. Everaere, traduzido e adaptado por Ailton Gonçalves da Silva. Ilustrações a cores tornam atraente o volume.

É SÓ QUERER — "Você pode conseguir o que quiser na vida. O poder da mente que existe dentro de você promoverá a realização de todos os seus sonhos. Já ensinei milhares de pessoas a utilizar o poder da mente e atrair paz, alegria, saúde e abundância, para suas vidas. Você também pode aprender." Quem assim se expressa, de forma tão otimista, é Joseph Murphy, cujo livro — Os Milagres de Sua Mente — está sendo lançado em oitava edição pela Gráfica Recorde Editora, com tradução e introdução de Carlos O. Peixoto de Castro.

ENTRE AMIGOS — Dezoito poetas, em sua maioria inéditos reuniram-se e publicaram por conta própria uma seleção de seus trabalhos sob o título de Rosal Fraterno. Os poetas são: Alvaro Faria, Alfredo Moraes, Anazildo Ribeiro, Buglia Brito, Carlos Alberto dos Santos, Clóvis Ramos, Damião Mendonça de Santana, Durval Lôbo, Félix Aires, Glândia Labeca, Heráclito de Oliveira Meneses, Jeni de Lima, José Carlos Peixoto, Milton P. Mendes, Murilo de Sousa Araújo, Paulo Faria, Petrarca Maranhão e Severino Coelho.

UM ESTUDO — Zahar Editores lançam agora um importante livro de Ernest Mandel, vasto estudo da Formação do Pensamento Econômico de Karl Marx — de 1843 até a redação de O Capital. É um roteiro de paciente e profunda pesquisa de evolução, cumprindo ressaltar, também, um es-

tudo sobre as contribuições de Engels ao acervo marxista, o que dá ao lançamento um enriquecimento notável, através da tradução de Carlos Henrique de Escobar.

A OESTE — Depois de um discreto êxito alcançado com a publicação de Viaduto, principalmente em São Paulo, Paulo Dantas que se encontra em Brasília, termina seu novo livro O Lobo do Planalto, que o próprio autor considera uma "alegoria teórica" e uma "apassionada em sol maior" ao Grande Oeste e ao homem do cerrado, com Goiás e Brasília no centro.

PROGRAMA — Na sua programação para 1969, as Edições Bloch incluem os romances Pacamã, de Assis Brasil, Os Dois Filhos da Morte, de Yael Dayan, Os Heróis, de Alison Macleod, e Os Capangas do Chefe (filmado sob o título A Grande Ilusão), de Robert Penn Warren. A tradução deste último é de Hélio Polívora.

L.B.

da música

CONCURSO DE CANTO — Do dia 10 ao dia 20 de junho, no Teatro Municipal, o IV Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro. Entre os jurados anunciados, os brasileiros Aires de Andrade e Diva Pieranti.

MAIS UM DE PIANO — A Rádio Eldorado de São Paulo anuncia seu V Concurso de Piano, que será realizado em novembro. Os prêmios serão de NCr\$ 10.000,00, NCr\$ 5.000,00 e NCr\$ 2.500,00 aos três primeiros colocados, respectivamente. Informações e inscrições, na secretaria da rádio, Rua Major Queluzinho, 76, São Paulo.

DANÇAS POPULARES JOK — E. Taizline apresentará no Municipal, do próximo dia 21 até 1.º de abril, este conjunto estatal da Moldávia.

JOVENS INSTRUMENTISTAS — O II Congresso de Jovens Instrumentistas será inaugurado amanhã, às 10h, no Salão Villalobos da Mesbla, sob a presidência da professora Hebe Machado.

SUCESSO NO EXTERIOR — Vários cantores brasileiros repetem, na Europa, o sucesso alcançado por Bida Salão nos Estados Unidos. Entre eles, Maura Moreira, em Colômbia, João Gibin, na França e na Itália, Peter Gottlieb, em Paris, Neide Tomaz, em Berlim e Paulo Fortes, em Milão. R.M.

do cinema

CO-PRODUÇÃO FRANCO-BRASILEIRA — Em dezembro deste farão sua estreia, no Rio e em Paris, os filmes resultantes do acordo de co-produção franco-brasileira. Os responsáveis serão os diretores Váler Hugo Khouri e Pierre Kalfon. Váler Hugo Khouri vai fazer Palais des Anges que será 70% brasileiro e 30% francês, com 25 atores brasileiros, tendo à frente as atrizes Norma Bengell, Sylvie Fennee e Claudine Auger. Sete técnicos franceses completarão a equipe brasileira do filme que será rodado nos estúdios da Vera Cruz. O diretor francês Pierre Kalfon vai fazer Tous Les Coups Sont Permis, filme de ação e suspense, em cores, utilizando o material e estúdios da Vera Cruz. 70% será do produtor francês. Da equipe farão parte vinte franceses. As atrizes serão Elza Martinelli, Norma Bengell, Claudine Auger e Marlène Jobert.

O ACORDO — A carta do acordo de co-produção franco-brasileira contém, essencialmente, o seguinte: 1 — Os filmes realizados no quadro do acordo são considerados filmes nacionais pelos dois países, beneficiando-se, portanto, de todas as vantagens previstas em cada país, sobretudo do auxílio financeiro conjunto do Instituto Nacional do Cinema e do Centro Francês de Cinematografia. Os gêneros e a publicidade desses filmes deverão mencionar a co-produção; 2 — As contribuições financeiras dos produtores dos dois países poderão variar de 30 a 70%. A participação técnica e artística deverá ser proporcional à contribuição financeira, isto é, os diretores, os técnicos e atores deverão ser de nacionalidade brasileira ou francesa. 3 — Ademais, o acordo prevê o intercâmbio de informações sobre a indústria cinematográfica de ambos os países, a reunião de uma comissão mista franco-brasileira, em síntese, um conjunto de disposições que irão incrementar ainda mais as relações cinematográficas entre o Brasil e a França.

VIAGEM — Seguiu para Nova Iorque o Sr. Rudi Gottschalk, Supervisor da América Latina e diretor-gerente da Universal Filmes S/A. De lá seguirá para Los Angeles, onde participará da Convenção Mundial que se realizará nos estúdios da Universal.

em Hollywood. Também viajarão, para participar da convenção da mesma produtora, os Srs. Ted Falgoutier, assistente-supervisor, Ederson de Figueiredo, gerente de vendas; Gilberto P. Cardoso, chefe de Publicidade; Jean Zeinder, Gerente da Filial de São Paulo.

M.A.

das artes

ARTISTAS BAIANOS — O Centro de Estudos Balianos acaba de publicar o número 53 de sua revista, com pequenos estudos biográficos de Agnaldo Manuel dos Santos, Genaro de Carvalho, Mário Cravo Jr. e Rubens Valentim, escritos por Antônio Alves Coelho.

HELICÓIDES — Prontos para funcionar os dois helicóides (exposições itinerantes), projetados pela AIAP e construídos em convênio com a Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara. Os participantes deverão inscrever-se na AIAP dentro das seguintes técnicas: gravura, pintura, desenho, serigrafia, escultura, fotografia, cartaz, tapeçaria, estamparia e jóias. As inscrições se encontram abertas na sede da AIAP, no MAM, sala 6, das 15 às 19h. Para as inscrições, os candidatos deverão entregar resumos biográficos que constarão do Almanaque dos Artistas da AIAP-GB.

CARTAZES — O MAM inaugurará no próximo dia 14 uma exposição de cartazes poloneses.

OURO PRETO — Inaugurou-se, em Ouro Preto, a exposição de fotografias da cidade, selecionadas em concurso recentemente organizado. Vencedores: o setor profissional, Pepito Carrera e Paulo A. de Albuquerque; no setor amador, Chakib Jabbar e Pedro Edmundo Aum.

FRANK STELLA — De passagem pelo Rio, o pintor Frank Stella, um dos grandes nomes da nova arte americana. Ele terá um encontro com os críticos em casa da pintora Marília Kranz.

EXPOSIÇÕES — No MAM, a partir de amanhã, exposição de painéis de Darel; na Galeria de Arte de Celina Decorações, pinturas de Tetsuro Arakawa; na Petite Galerie, Glauco Rodrigues.

W.A.

mulher



Guide Vasconcelos:
"Da minha parte, apesar de muito lisonjeada, só posso garantir uma coisa: "Comigo não!"

Roma (Do Correspondente) — Depois que um grande e sério jornal milanês dedicou meia página ao namôro de Guide Vasconcelos com Mel Ferrer — a môça não teve outra solução senão a de uma retirada estratégica. Três dias, três noites o telefone não respondia, a campainha cansava de tocar, a porta não se abria. Até o porteiro do moderno edifício onde Guide mora, num apartamento pequeno e cheio de charme, ficou preocupado. E é pena que pouca gente conheça bem a Guide — essa carioca que esbanja personalidade e inteligência — para avaliar com exatidão o que representou, para ela, essa retirada. Ela é dessas criaturas que não gostam de evitar coisa alguma ou quem quer que seja. É pequena, é frágil, é amistosa, às vezes dá impressão de tímida. Mas é só a impressão. Guide Vasconcelos adora os desafios. É uma das poucas brasileiras seguras e bem preparadas para enfrentar a Europa. Quando o telefone do Monte Parioli respondeu, a entrevista solicitada já estava superada pela história toda escrita com sinceridade e muito humor que Guide Vasconcelos, outra vítima do jornalismo de escândalo, nos oferece a seguir, transcrita sem a alteração de uma vírgula, com tôdas as reticências que ela fez questão de usar:

GUIDE DAÍ, POR GIDDY DAQUI

(Esclarecimentos ou, melhor ainda, carta aberta para os amigos, ótima idéia, pois poupa idas ao correio)

Roma (Especial para o JB) — O pedido de uma entrevista pelo correspondente do JORNAL DO BRASIL em Roma, sobretudo a respeito das últimas fofocas surgidas na imprensa marrom deste país, fez-me achar ótima a ocasião de mandar notícias aos amigos e, em especial, para uma auto-entrevista. Pois além de Narcisa, sempre tive uma certa vontade de tentar o jornalismo, e nada mais fácil do que começar com um assunto que se conhece bem a fundo.

Além de tudo confesso ter ficado entusiasmada com a perspectiva de não poder reclamar depois ou alegar que o que escreveram não foi bem o que contei, como tem acontecido ultimamente. (Por favor, a direita não é para o JB).

Bom, vamos aos fatos ou seja: "O Inconsolável reencontra Sabrina. Mas com vinte anos a menos." "Após o casamento de Audrey, também Mel pensa em casar com Giddy Vasconcelos."

E logo com quem... Não adianta negar, pois a imprensa resolveu casar o homem de qualquer jeito e ainda por cima sem consultar as vítimas do complot.

Da minha parte, apesar de muito lisonjeada, só posso garantir uma coisa: "Comigo não!"

A fofoca surgiu por causa de umas fotos que não poderiam ser mais inocentes, batidas na rua enquanto fazíamos compras e no Pipers (Bateau local), dançando, durante uns dias que Mel veio passar em Roma para tratar do colégio do filho.

Francamente fiquei um tanto chateada com a história. Não é que seja algo contra a publicidade, mas só quando há um motivo para tal, algo de bacana que se fez ou criou, mas jamais por estar saindo com alguém muito conhecido e ficar conhecido por causa desse alguém... Apesar de muito em voga por aqui (vejam a Gigi Rizzi e o Dr. Dotti), é definitivamente contra meus princípios.

Quando os jornais começaram a ligar pedindo entrevistas, só fiz recusar e negar tudo, mas eles por sua vez recusavam-se a publicar desmentido meu, se não fosse acompanhado por fotografia documentando o momento histórico... O que também não quis, pois aí não parava mais. Vai daí que não houve o material. E o que eles fizeram não passa de invenção, de informação dada gente informada. Para começar erraram o meu nome, mas a isso já estou habituada. Nem aí, na minha terra, vocês acertam...

Depois, não sei se propositalmente, as idades, diminuindo a minha; provavelmente com o intuito de chocar os leitores com uma nova versão de Lolita.

Passemos, pois isso não chega a me ofender, pelo contrário... Que me apresentou o filho, perguntando se estaria disposta a amá-lo, etc. Nunca o vi na vida, nem fiz questão, pois francamente tenho medo de criança. Para mim são seres de outro planeta que sempre me desconcertaram, prazer esse que dificilmente proporciono a um adulto.

Que Audrey sabe do caso, pois fui eu a atendê-la ao telefone em Londres, há dois meses, quando anunciou o casamento ao Mel. Estou na Itália há mais de três, sem idas à Inglaterra...

Que Bia, a estas alturas calma e inocentemente dando um duro no Cairo, onde está desde janeiro preparando a próxima exposição, declarava lapidária ao repórter que "em amor diferença de idade não conta." Para falar nisso acho que ficarei contente quando souber que também foi rejuvenescida de alguns anos.

E por aí vai... Acontece, porém, que Mel é meu amigo (sublinhando três vezes, nada de aspas, por favor). Amigo mesmo, dos bons e há bastante tempo. Amor não existe, pois não podemos ser mais diferentes em tudo. E ele gosta da minha companhia, pois o divirto com minhas loucuras (diz ele, pois para mim o louco é ele mesmo). Mas essa brincadeira é exatamente a base da nossa amizade, ou seja, um quer provar ao outro que é ele o certo. A diferença entre nós dois é a mesma existente entre

um selvagem (eu) e um homem civilizado (ele), ou seja, que o primeiro faz tudo em função do momento e da vontade enquanto o segundo está sempre pensando no dia de amanhã, ou melhor ainda, no futuro longínquo. Mas é a pessoa mais metódica e programada do mundo, e para mim a vida assim perde toda a graça.

Ele programa tudo com meses em avanço. Por exemplo, estamos em março e ele já sabe que passará o weekend de cinco de julho em Viena, indo à ópera e comendo uma Sacher Torte às cinco da tarde na confeitaria Denels, enquanto que comigo já aconteceu o seguinte:

Disse-lhe que ia a Londres num fim de semana, pois estava há tempos com vontade de assistir Os Soldados, última peça de Hochhut. Ao chegar ao aeroporto comeci a sentir uma estranha sensação, como se alguém estivesse me fixando... Virei e revirei até dar de cara com uma maravilhosa foto de Marrocos ensolarado e vi que não estava sendo chamado por gente, mas sim por um magnífico camelo. E foi lá que fui parar, nas costas do mesmo, bem longe do fog londrino, regateando no Bazar de Fez e não me arrependo...

Apesar dessas nossas diferenças, considero-o daquela rara espécie de amigo com o qual pode-se contar... Que quando, por exemplo, ao saber que me encontrava só e abandonada e vítima de uma congestão pulmonar em uma aldeia do Vosges, onde estiveira filmando, não descansou enquanto seu médico particular não seguisse para lá a fim de me cuidar...

É o amigo que preocupado com esta minha vida pouco organizada e certo que um dia destes acordarei dura e no meio da rua, não hesitaria em me empurrar profissionalmente no cinema ou em qualquer outra profissão que escolhesse, mas que lá no fundo dele aprova aquela minha antiga que fiz comigo mesma: de que se um dia vencer, haverá de ser por meu próprio mérito, sem ter sido imposta por amigos influentes aos produtores e diretores, pois sempre achei que meu método dando resultado o prazer na vitória seria incalculavelmente maior. Aquê outro caminho apesar de bem mais fácil e rápido seria para mim como ganhar no jogo fazendo trapaca, e não há quem me tire isso da cabeça.

Agora, no momento, Mel está um pouco triste comigo, pois aqui em Roma andou querendo dar-me um presente útil, (como sempre), e resolveu inscrever-me no curso de cozinha cordon bleu; sua teoria: sempre que mulher não exerce tal arte à perfeição, não é completa...

Informou-se e soube que não apareci nas aulas e veio indagar se era por falta de tempo, mas zangou mesmo ao ser informado de que o que faltava eram as famosas vontade e vocação e que de qualquer maneira, para mim, ser incompleta no momento é bem mais gostoso e tentador do que Soufflé au grand Marnier.

Posso lhes garantir que Mel nunca sonharia ou aguentaria casar comigo e o mesmo vai pela minha parte.

Viver só, planos inexistentes e liberdade são três ingredientes na minha vida dos quais, por enquanto, não pretendo desistir.

Amar alguém ao ponto de pensar em casamento só me aconteceu uma vez em grande dose, mas infelizmente éramos ambos vítimas da mesma doença, ou seja, "péssima sincronização de ímpetos matrimoniais". Em português, quando um queria o outro nada...

mulher

LÊA MARIA



ESTAMOS ENTRANDO NO ANO DOS TURBANTES

De apenas lenço e enfeite para a bolsa — amarrada com um nó em uma das alças da dita cuja — a écharpe de seda, malha, algodão, lisa, estampada ou riscada, voltou a ocupar um lugar importante no setor dos acessórios da moda deste ano. Usada não apenas à volta do pescoço, tornando mais ainda feminina a figura da mulher, a écharpe (uma constante em todas as coleções de costureiros da alta moda e de con-

fessionistas do prêt-à-porter) agora também é utilizada em turbantes e cobertura para as cabeças de meia-estação e de inverno.

As vezes, dobrada como uma fita larga, enfeita e faz mais importante a aba de um chapéu de praia e de ocasião de cerimônia. As vezes faz de turbante mesmo, à maneira dos anos 40; e de outros modos compõe um turbante à oriental (como as hippies estão usando) substituindo a moda da fita à apache passada pela testa.

Aqui, no Rio, écharpes de seda estampada, com a grife de costureiros franceses, é comum de se encontrar. Também os pequenos lenços de seda indiana, que nas boutiques custam por volta dos NCr\$ 45,00. As listradas é que ainda não surgiram, para serem vendidas em massa: é preciso que se as fabrique logo. E as écharpes de crepes ou de jersey de seda, lisas, estão por aparecer, acompanhando a moda dos vestidos e em geral do guarda-roupa feminino de inverno.

A capelinha de palha dura decorada pela écharpe de seda preta, cujas pontas caem até os ombros; o turbante de crepe como era usado por Carole Lombard e por... Simone de Beauvoir (porque, segundo ela própria, sua inabilidade para arrumar os cabelos levava-a a preferir o uso de um turbante como esse); o turbante à maneira hippy, feito de lenço de seda indiano; e o turbante formado de uma copa de chapéu de palha velho, cuja aba se corta, e a qual é costurada uma écharpe retangular, que pode ser de seda riscada, à maneira das sedas riscadas de St.-Laurent.

Desenhos de 1954

O Serviço

PARA A CHUVA: — A Imper-Sat, indústria de São Paulo, lançou para este inverno capas estilo trench-coat, lisas, forradas de tecido escocês, muito alinhadas.

MEIAS COLORIDAS: Tudo indica que as meias ainda serão coloridas este ano. Os lançamentos da coleção Féraud são nas cores preta, café, branca, verde-musgo e marinho. As meias, em agulão, são tamanho único e custam entre NCr\$ 5,00 e NCr\$ 6,00.

IMPOSTOS: Até o dia 30 deste mês, costureiras, maquiadoras, técnicas em limpeza de pele, confeccionadoras de perucas, manicureiras, enfim todas as mulheres que trabalham por conta própria devem pagar impostos sobre serviços. O valor do imposto é NCr\$ 29,00 e pode ser pago em qualquer coletoria estadual.

FOLCLORE — Fernando Lêbeis dará, a partir de 20, mais um curso de difusão da música folclórica brasileira. O curso constará de temas como Cantos de Trabalho, Acanalantos, Modas de Viola e as aulas serão sempre ilustradas com gravações. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, pelo telefone 22-0380.

MAIS UM LEBLON: Os melhores restaurantes do Rio estão-se concentrando no Leblon; agora, na Rua Dias Ferreira, 233-B, será inaugurado mais um, o Dom Bosco. Pelas bossas que pretende apresentar, certamente vai ser uma das casas da moda.

ROUPA EM SUPERMERCADO: Inspirado nas congêneres existentes nos Estados Unidos, inaugurou-se, em São Paulo, um supermercado de roupas, com preços mais que acessíveis; o artigo mais caro é um vestido de dralon por NCr\$ 45,00. Fica na Rua Oriente, 524.

TRABALHO DA MULHER CASADA: Segundo a Lei 4.121, de 1962, que alterou o Código Civil, mesmo em regime de comunhão de bens, os frutos do trabalho ou indústria do marido e da mulher excluem-se da comunhão. Assim, a mulher casada pode dispor livremente de seu salário, ajudando nos encargos familiares, se necessário.

PARA HOMENS: Os modelos da coleção de inverno da MacGregor seguem uma linha bem esportiva: os paletós são 3/4 ou 7/8, estilo cardigan ou gênero Mao. As camisas, em seda natural, ligeiramente brilhante, com pespontos em cores contrastantes.

ABASTECIMENTO DA SEMANA: Entre a última semana de fevereiro e a primeira semana de março, segundo dados oficiais, seis produtos estiveram em alta, seis produtos em baixa, e dois sem alteração nos preços: ● em baixa: batata-doce NCr\$ 0,51; cenoura NCr\$ 0,75; pimentão NCr\$ 0,96; alpinim NCr\$ 0,45; repolho NCr\$ 0,92. ● inalterados: abóbora, NCr\$ 0,38; couve NCr\$ 0,13. ● em elevação: beterraba NCr\$ 1,05; vagem NCr\$ 1,37; quiabo NCr\$ 1,00; alface NCr\$ 0,74; tomate NCr\$ 1,20; espinafre NCr\$ 0,18; banana-prata NCr\$ 0,88.

A MULHER NO TRABALHO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Foi a Revolução de 1930 que iniciou a arrancada para grandes conquistas da mulher no campo da legislação, pois antes a mulher brasileira era igualada, em direitos, aos índios, pródigos e menores. Hoje no Brasil, 20% das mulheres trabalham, e destas, 80% são camponesas.

UMA QUESTÃO LEGAL

Pela atual legislação trabalhista, os principais direitos da mulher são: proibição de trabalho a menor de 14 anos; regime de aprendizado profissional a menores de 18 anos; proibição de trabalhos noturnos, exceto em casos específicos; proibição de trabalhos prejudiciais à saúde e à moralidade; igualdade de salários com homens para o mesmo trabalho; direito a creches para os seus filhos — se a empresa tiver mais de trinta empregadas; funcionamento de serviços médicos no local de trabalho; licença remunerada no período de gravidez (um mês antes e dois após o parto); nos setores de maior densidade de mulheres trabalhadoras, o Governo tem obrigação de manter escolas maternais e jardins de infância.

Atualmente, apenas 20% do funcionalismo federal são compostos por mulheres, segundo o censo realizado em 1966 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. As mulheres de hoje disputam com os homens, em igualdade de condições, qualquer tipo de emprego, tanto nas empresas privadas como nos quadros do funcionalismo público federal, estadual municipal ou autárquico.

Mesmo assim, a mulher no Brasil não é aceita em muitos cargos como no Ministério do Exterior, por exemplo. No Banco do Brasil, só há um cargo para mulher, o de secretária do Diretor.

Vive bem a mulher que trabalha no Brasil?

Para a grande maioria a diferença é de apenas mais ou menos horas dedicadas ao lar. O trabalho quase sempre é para ajudar a manutenção da casa; não uma escolha consciente.

Há milhares de secretárias, funcionárias, professoras que adquirem independência econômica e modificam inconscientemente seu comportamento. Em consequência das lutas que travam consigo mesma, tornam-se psicologicamente vulneráveis, sem conseguir um equilíbrio dentro ou fora da família.

Apenas as universitárias, por serem bem formadas, conseguem equilibrar essas transformações. Elas têm maiores possibilidades de realização pessoal mas constituem apenas 1% da população brasileira.

UMA QUESTÃO DE PRECONCEITO

Desde quando a mulher é universitária?

Elizabeth Blackwell foi a primeira médica do mundo. Em 1847 tentou, pela primeira vez, entrar para a Faculdade de Medicina em Nova Iorque: foi recusada a sua matrícula. Não ficou só nisso; Elizabeth tentou mais e só conseguiu depois de dez anos.

O caso foi comentado. Elisabeth foi considerada mulher sem pudor porque viu em companhia de homens, as realidades do corpo humano. Durante o curso sofreu perseguições absurdas, mas o problema maior foi conseguir o emprego depois de formada: nenhum hospital americano aceitou-a como médica.

Por volta do século XIX a profissão universitária era rara às mulheres. Desde o século XVII a mulher trabalha no setor artístico.

No século XIX surgiram as grandes deusas idolatradas até a Primeira Guerra Mundial: Eleonora Duse, Sarah Bernhardt. A participação da mulher nas artes foi o começo de sua emancipação.

A partir de 1920 a mulher iniciou-se nas profissões reservadas por serem consideradas tipicamente femininas: o magistério e a enfermagem.

Enquanto elas conquistam suas profissões reservadas, surge, especialmente na literatura e poesia, uma ideologia feminina de autodivinação para compensar sua inferioridade social.

A mulher então passa a considerar-se superior moralmente ao homem, mais elevada, mais intelectual, mais pura. No Brasil, apareceu além de outras, Gilca Machado. Em Portugal, Florbela Espanca com um verso típico:

— Nos meus divinos braços de mulher.

UMA QUESTÃO DE HISTÓRIA

Na Grécia antiga havia uma certa agitação feminista e Platão foi um dos primeiros a lutar pela igualdade:

— Entre homem e mulher não há mais do que uma diferença de forças.

Aristóteles discordava deste ponto-de-vista; fez muitas distinções. Foi Lutero, ao casar-se com a freira Catarina de Bora, em 1525, que iniciou o movimento feminista liderado pelos países germano-protestantes.

Depois da Revolução Francesa, Olimpe Gourgès lançou uma Declaração de Direitos na qual dizia:

A mulher tem o direito de subir o cadafalso, tem o direito de subir à tribuna.

Mas a mulher, ainda por muito tempo, só subiu ao cadafalso.



O NARIZ STREISAND BIS

Roslyn Kind, irmã de Barbra Streisand, estreou na televisão, no show de Ed Sullivan, cantando num gênero todo seu e dando pouca importância ao fato de ser comparada, sempre, à irmã famosa.

— Somos diferentes nas músicas que cantamos e nos timbres das nossas vozes — diz Roslyn — o meu canto é mais jovem, fala das primeiras coisas de amor e minha voz é mais grave.

— Quando comecei, todos me apontavam como a irmã de Barbra; trabalhei muito para desenvolver um estilo próprio e consegui. A música de Barbra é suave, a minha é a música quente da juventude.

As duas têm um único traço em comum: o famoso nariz Streisand. “A carreira meteórica de Barbra certamente me animou, mas eu sempre tive vontade de entrar no show-business,” conta Roslyn. “Acho Barbra formidável e assisti a Funny Girl 40 vezes.”

O QUE HÁ PARA VER

No Veneza, Apenas uma Mulher, direção de Mark Rydell, com Sandy Dennis e Keir Dullea • Elisete Cardoso e o Zimbo Trio estreiam quinta-feira na Sucata. • Na Celi- na Decorações, a pintura de Tetsuro Arahawa

Cinema

ESTREIAS

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. Embora banal, esta obra de certo ponto é a história de D. H. Lawrence, o estardalhaço carnal a ligação entre os dois personagens centrais, e colocar o estranho em convenções, esse filme injeta certa racionalidade a atmosfera da original e tem muitas qualidades de direção. Com Sandy Dennis, Keir Dullea, Anna Maywood, Da Luxa Color. Veneza: 13h30m, 15h40m, 17h30m, 20h, 22h10m. (18 anos).

COPACABANA ME ENGANA (Brasil), de Antônio Carlos Fontoura. Um filme sobre a classe média zona sul, tendo como protagonista um jovem que procura escapar à banalidade do cotidiano através dos mitos de afirmação pessoal do meio em que vive. Com Cede Lara, Cláudio Marzo, Carlo Mossy. Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Méier, Scala, Art.



Albert Finney, intérprete e diretor de Charlie Bubbles, com Billie Whitelaw

CHARLIE BUBBLES, A MÁSCARA (O ROSTO) (Charlie Bubbles), de Albert Finney. Drama baseado em um original de Shelagh Delaney. Um escritor de sucesso e suas frustrações. Com Albert Finney, Colin Blakely, Billie Whitelaw, Liza Minnelli. Tecnicolor. São Luís: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A BELA ADORECEIRA (A Production), de A. Duro. O ballet de Tchaikovsky, Natalia Dudinskaya. Em cores. Roxxy: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DESPERTAR AMARGO (Pretty Poison), Anthony Perkins. Imagina-se um agente secreto e envolve perigosamente em sua missão e garota Tuesday Weld. De Luxa Color. O Mundo da Moda (The World of Fashion), de Robert Freeman. Com Genevieve Gillet, Palácio Leblon, Comodoro: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. Santa Alice: 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (18 anos).

OS GUERREIROS (The Warriors), de Serge Niclasen. Aventura, de Mario José Neri, Pierre Brice, George Marchal, Produção Filma de la Roménia, Estímulo, Capilho: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O AVENTUREIRO DE TORTUGA (L'Aventurier de Tortuga), de Luigi Ciampi. Aventura. Com Guy Madison, Inge Schöner, Rik Entraffa, Plaza, Olinda, Mascote: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

MELHOR VIÚVA QUÊ (Better a Widow), de Duccio Tessi. Com Maria José Neri, Peter McEnery, Gabriele Ferzetti. Produção italiana com participação americana. Tecnicolor. Império, Copacabana, Cariaca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UM TREM PARA DURANGO (Um Trem para Durango), de William Hallways. Western à italiana. Com Anthony Quinn, Ennio Morricone, Dominique Boschero, Tecnicolor/Tecnifone. Quarta-feira: Rio Branco, Empenho de Dendri, Panha: (18 anos).

CHEGOU A HORA, CAMARADA (Brasil), de Paulo R. Machado. Comédia. Com André Villon, Mário Brastri, Anelide Siqueira, Rafael de Carvalho, Sérgio de Oliveira, Wilton Grey, Labanca, Elzeir Gomes, Odeon, Ricamar, Miramar, América: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A VIDA PROVISÓRIA (Brasil), de O primeiro filme de longa-metragem do crítico Maurício Go-

Palácio Madureira: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Festival, Rio, Repetição, São Paulo. A partir de quarta-feira: Bruni-Boteafogo, Marrocos, Rio Palace, Matilde, (18 anos).

OS BANDIDOS DE MILÃO (Banditi a Milano), de Carlo Lizzani. Drama em estilo semidocumentário, baseado em ocorrências reais de criminalidade policial do Norte industrial italiano. Sem novidades, mas competente, com personagens lançados de maneira convincente e ótimo aproveitamento cinematográfico de cenários reais. Com Gian Maria Volonté, Tomás Millán, Margaret Lee, Tecnicolor/Tecnifone. Bruni-Flamengo, Rio. (18 anos).

COTIDINHO DO PAPEL, MAMAE PENSOU VOCE NO ARMARIO E EU ME SINTO TÃO TRISTE (Oh, Dad, Poor Dad, Mama's Hungry in the Closet and I'm Feelin' So Sad), de Richard Quine. Comédia satirizada, baseada na peça teatral de Kopit. Com Rosalind Russell, Robert Morse, Barbara Harris, Hugh Griffith. Tecnicolor. Bruni-Copacabana. (Livre).

ABRE A JANELA E DEIXA ENTRAR O AR PURO E O SOL DA MANHÃ — Comédia dramática de Antônio Bivar. Dias condenados à prisão perpétua tentam tornar suportável o dia-a-dia numa ilha deserta. Direção de Emilio Di Biasi. Com Celia Biar, Rosita Tomás Lopes, Maria Gladys e Roberto Bonfim. Gláucio Gill, praça Cardel Arcoveado (37-7003): 21h30m; sãb, 20h e 22h vesp. 5a, 17h e dom, 18h e 21h5m.

O AVARETO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impudicamente o pecado da avarícia, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que há 18 desempenha com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chale, Érico de Freitas, Tala Moniz Portinho, Maria Lúcia Dehl e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 185 (33-3724): 21h30m; sãb, 20h e 22h15m vesp. 5a, 17h e dom, 18h. Curta temporada.

SARAVÁ MY DARLING — comédia musical de Luís Peixoto e José Vandeir, com música de Roberto Veiga. Com Silva Filho, Gomes, Nita Magalhães e outros. Carlos Gomes, Praça Tiradentes (22-7581): 21h; sãb, 20h e 22h; vesp, 5a, 16h e dom, 17h.

AS SANDALIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do best seller de Morris West, sobre a ascensão de um Papa na Itália e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa Inaugural do Metro-Brasília (Cineândia): 12h30m — 15h30m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

MEU NOME É COOGAN (Coogan's Bluff), de Don Siegel. Bom policial de ambientação nova-iorquina. Primeiro filme americano da Clint Eastwood, que ficou famoso como herói de western italiano. Ainda no elenco: Lee J. Cobb e Susan Clark. Cines, Capri e Comodoro: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

E O VENTO LEVOU (Gone With the Wind) — Um clássico do cinema-espéculado. Com Vivien Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland, Leslie Howard. Tecnicolor. Palácio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pav. 12h, 16h, 20h. Lagoa Drive: 20h.

A TULIPA NEGRA (La Tulipe Noire), de Christian-Jaques. Aventura. Com Alain Delon, Véra Lynn, Dawn Addams, Akim Tamiroff. Cines, Comodoro-Lago do Machado, Condor-Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

DIABOLICAMENTE TUJA (Diaboliquement Tuja), de Julien Duvivier. Uma intriga criminal com atmosfera de suspense. Cines, Alain Delon, Santa Berge, Ricamar: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

MADRE JOANA DOS ANJOS (Polónia), de Jerzy Kawalerowicz. Drama em caso de possessão demoníaca em um convívio. Com Lucyna Winnika. Cine-Arte da Universidade Federal Fluminense. A sexta-feira: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

Artes plásticas

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Toca, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros. Di. Cavalcanti, Pontal, Graubert, Solari, Meleles, José Maria, Bianco, Dina, Fernanda Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor das Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, 125 Henrique, Luciano Aquilino, Reme de Paoli e Maria Luísa Leão Illet. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja I.

CARTAZES JAPONÊSES — cenários de cinema do Japão. Apresentação de com a colaboração da Embaixada do Japão, fazendo parte da série de mostras gráficas organizadas periodicamente pela Cinematoteca. No terceiro andar do bloco do Museu de Arte Moderna.

Cursos

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a doze anos. Miriam Korn e Rute Strauss, telefone 25-6835.

PINTURA — com Bruno Tautz. Edifício Pessoa, 492. Tel: 247-012.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professora: Lúcia Scheimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.



Maria da Costa e Telma Reston em Abre a Janela e Deixa Entrar o Ar Puro e o Sol da Manhã, de Antônio Bivar. No Teatro Gláucio Gil

ABRE A JANELA E DEIXA ENTRAR O AR PURO E O SOL DA MANHÃ — Comédia dramática de Antônio Bivar. Dias condenados à prisão perpétua tentam tornar suportável o dia-a-dia numa ilha deserta. Direção de Emilio Di Biasi. Com Celia Biar, Rosita Tomás Lopes, Maria Gladys e Roberto Bonfim. Gláucio Gill, praça Cardel Arcoveado (37-7003): 21h30m; sãb, 20h e 22h vesp. 5a, 17h e dom, 18h e 21h5m.

O AVARETO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impudicamente o pecado da avarícia, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que há 18 desempenha com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chale, Érico de Freitas, Tala Moniz Portinho, Maria Lúcia Dehl e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 185 (33-3724): 21h30m; sãb, 20h e 22h15m vesp. 5a, 17h e dom, 18h. Curta temporada.

SARAVÁ MY DARLING — comédia musical de Luís Peixoto e José Vandeir, com música de Roberto Veiga. Com Silva Filho, Gomes, Nita Magalhães e outros. Carlos Gomes, Praça Tiradentes (22-7581): 21h; sãb, 20h e 22h; vesp, 5a, 16h e dom, 17h.

AS SANDALIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do best seller de Morris West, sobre a ascensão de um Papa na Itália e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa Inaugural do Metro-Brasília (Cineândia): 12h30m — 15h30m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

MEU NOME É COOGAN (Coogan's Bluff), de Don Siegel. Bom policial de ambientação nova-iorquina. Primeiro filme americano da Clint Eastwood, que ficou famoso como herói de western italiano. Ainda no elenco: Lee J. Cobb e Susan Clark. Cines, Capri e Comodoro: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

E O VENTO LEVOU (Gone With the Wind) — Um clássico do cinema-espéculado. Com Vivien Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland, Leslie Howard. Tecnicolor. Palácio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pav. 12h, 16h, 20h. Lagoa Drive: 20h.

A TULIPA NEGRA (La Tulipe Noire), de Christian-Jaques. Aventura. Com Alain Delon, Véra Lynn, Dawn Addams, Akim Tamiroff. Cines, Comodoro-Lago do Machado, Condor-Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

DIABOLICAMENTE TUJA (Diaboliquement Tuja), de Julien Duvivier. Uma intriga criminal com atmosfera de suspense. Cines, Alain Delon, Santa Berge, Ricamar: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

MADRE JOANA DOS ANJOS (Polónia), de Jerzy Kawalerowicz. Drama em caso de possessão demoníaca em um convívio. Com Lucyna Winnika. Cine-Arte da Universidade Federal Fluminense. A sexta-feira: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

Artes plásticas

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Toca, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros. Di. Cavalcanti, Pontal, Graubert, Solari, Meleles, José Maria, Bianco, Dina, Fernanda Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor das Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, 125 Henrique, Luciano Aquilino, Reme de Paoli e Maria Luísa Leão Illet. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja I.

CARTAZES JAPONÊSES — cenários de cinema do Japão. Apresentação de com a colaboração da Embaixada do Japão, fazendo parte da série de mostras gráficas organizadas periodicamente pela Cinematoteca. No terceiro andar do bloco do Museu de Arte Moderna.

Cursos

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a doze anos. Miriam Korn e Rute Strauss, telefone 25-6835.

PINTURA — com Bruno Tautz. Edifício Pessoa, 492. Tel: 247-012.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professora: Lúcia Scheimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

ATÉLIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agosto-novembro). Responsável: Edite Behring.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No Museu de Arte Moderna. Aos domingos, das 16h às 18h45m e das 17h15m às 18h.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do meio formal urbano do século XX. No Museu de Arte Moderna.

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Moraes. De março a junho. Horários: 2a, das 17h às 19h; 4a, das 17h às 18h; 4a, das 18h às 19h; Visitas Guiadas: 6a, das 17h às 19h. No Museu de Arte Moderna.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horários: 4a e 5a, das 18h às 20h; sãb, das 15h às 17h. No Museu de Arte Moderna.

adolescentes e adultos. Professora: Lúcia Scheimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

ATÉLIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agosto-novembro). Responsável: Edite Behring.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No Museu de Arte Moderna. Aos domingos, das 16h às 18h45m e das 17h15m às 18h.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do meio formal urbano do século XX. No Museu de Arte Moderna.

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Moraes. De março a junho. Horários: 2a, das 17h às 19h; 4a, das 17h às 18h; 4a, das 18h às 19h; Visitas Guiadas: 6a, das 17h às 19h. No Museu de Arte Moderna.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horários: 4a e 5a, das 18h às 20h; sãb, das 15h às 17h. No Museu de Arte Moderna.

ATÉLIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agosto-novembro). Responsável: Edite Behring.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No Museu de Arte Moderna. Aos domingos, das 16h às 18h45m e das 17h15m às 18h.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do meio formal urbano do século XX. No Museu de Arte Moderna.

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Moraes. De março a junho. Horários: 2a, das 17h às 19h; 4a, das 17h às 18h; 4a, das 18h às 19h; Visitas Guiadas: 6a, das 17h às 19h. No Museu de Arte Moderna.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horários: 4a e 5a, das 18h às 20h; sãb, das 15h às 17h. No Museu de Arte Moderna.

ATÉLIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agosto-novembro). Responsável: Edite Behring.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No Museu de Arte Moderna. Aos domingos, das 16h às 18h45m e das 17h15m às 18h.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do meio formal urbano do século XX. No Museu de Arte Moderna.

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Moraes. De março a junho. Horários: 2a, das 17h às 19h; 4a, das 17h às 18h; 4a, das 18h às 19h; Visitas Guiadas: 6a, das 17h às 19h. No Museu de Arte Moderna.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horários: 4a e 5a, das 18h às 20h; sãb, das 15h às 17h. No Museu de Arte Moderna.

ATÉLIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agosto-novembro). Responsável: Edite Behring.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No Museu de Arte Moderna. Aos domingos, das 16h às 18h45m e das 17h15m às 18h.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do meio formal urbano do século XX. No Museu de Arte Moderna.

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Moraes. De março a junho. Horários: 2a, das 17h às 19h; 4a, das 17h às 18h; 4a, das 18h às 19h; Visitas Guiadas: 6a, das 17h às 19h. No Museu de Arte Moderna.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horários: 4a e 5a, das 18h às 20h; sãb, das 15h às 17h. No Museu de Arte Moderna.

ATÉLIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agosto-novembro). Responsável: Edite Behring.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No Museu de Arte Moderna. Aos domingos, das 16h às 18h45m e das 17h15m às 18h.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do meio formal urbano do século XX. No Museu de Arte Moderna.

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Moraes. De março a junho. Horários: 2a, das 17h às 19h; 4a, das 17h às 18h; 4a, das 18h às 19h; Visitas Guiadas: 6a, das 17h às 19h. No Museu de Arte Moderna.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horários: 4a e 5a, das 18h às 20h; sãb, das 15h às 17h. No Museu de Arte Moderna.

ATÉLIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agosto-novembro). Responsável: Edite Behring.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No Museu de Arte Moderna. Aos domingos, das 16h às 18h45m e das 17h15m às 18h.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do meio formal urbano do século XX. No Museu de Arte Moderna.

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Moraes. De março a junho. Horários: 2a, das 17h às 19h; 4a, das 17h às 18h; 4a, das 18h às 19h; Visitas Guiadas: 6a, das 17h às 19h. No Museu de Arte Moderna.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horários: 4a e 5a, das 18h às 20h; sãb, das 15h às 17h. No Museu de Arte Moderna.

ATÉLIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agosto-novembro). Responsável: Edite Behring.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No Museu de Arte Moderna. Aos domingos, das 16h às 18h45m e das 17h15m às 18h.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do meio formal urbano do século XX. No Museu de Arte Moderna.

adolescentes e adultos. Professora: Lúcia Scheimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

ATÉLIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agosto-novembro). Responsável: Edite Behring.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No Museu de Arte Moderna. Aos domingos, das 16h às 18h45m e das 17h15m às 18h.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do meio formal urbano do século XX. No Museu de Arte Moderna.

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Moraes. De março a junho. Horários: 2a, das 17h às 19h; 4a, das 17h às 18h; 4a, das 18h às 19h; Visitas Guiadas: 6a, das 17h às 19h. No Museu de Arte Moderna.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horários: 4a e 5a, das 18h às 20h; sãb, das 15h às 17h. No Museu de Arte Moderna.

ATÉLIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agosto-novembro). Responsável: Edite Behring.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No Museu de Arte Moderna. Aos domingos, das 16h às 18h45m e das 17h15m às 18h.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do meio formal urbano do século XX. No Museu de Arte Moderna.

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Moraes. De março a junho. Horários: 2a, das 17h às 19h; 4a, das 17h às 18h; 4a, das 18h às 19h; Visitas Guiadas: 6a, das 17h às 19h. No Museu de Arte Moderna.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horários: 4a e 5a, das 18h às 20h; sãb, das 15h às 17h. No Museu de Arte Moderna.

ATÉLIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agosto-novembro). Responsável: Edite Behring.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No Museu de Arte Moderna. Aos domingos, das 16h às 18h45m e das 17h15m às 18h.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do meio formal urbano do século XX. No Museu de Arte Moderna.

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Moraes. De março a junho. Horários: 2a, das 17h às 19h; 4a, das 17h às 18h; 4a, das 18h às 19h; Visitas Guiadas: 6a, das 17h às 19h. No Museu de Arte Moderna.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horários: 4a e 5a, das 18h às 20h; sãb, das 15h às 17h. No Museu de Arte Moderna.

ATÉLIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agosto-novembro). Responsável: Edite Behring.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No Museu de Arte Moderna. Aos domingos, das 16h às 18h45m e das 17h15m às 18h.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do meio formal urbano do século XX. No Museu de Arte Moderna.

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Moraes. De março a junho. Horários: 2a, das 17h às 19h; 4a, das 17h às 18h; 4a, das 18h às 19h; Visitas Guiadas: 6a, das 17h às 19h. No Museu de Arte Moderna.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horários: 4a e 5a, das 18h às 20h; sãb, das 15h às 17h. No Museu de Arte Moderna.

ATÉLIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agosto-novembro). Responsável: Edite Behring.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No Museu de Arte Moderna. Aos domingos, das 16h às 18h45m e das 17h15m às 18h.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do meio formal urbano do século XX. No Museu de Arte Moderna.

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Moraes. De março a junho. Horários: 2a, das 17h às 19h; 4a, das 17h às 18h; 4a, das 18h às 19h; Visitas Guiadas: 6a, das 17h às 19h. No Museu de Arte Moderna.

E "GALILEU" CONTINUA

YAN MICHALSKI

Os muitos espectadores que não assistiram a *Galileu Galilei* em sua temporada na Maison de France poderão vê-lo em semana popular no Teatro João Caetano, a partir de amanhã e até domingo. A controvertida versão cênica de José Celso Martínez Correia do texto de Brecht será apresentada a preços populares

Galileu Galilei, de Brecht, o único espetáculo verdadeiramente importante apresentado desde o início do ano ao público carioca, e que desde já se candidata a uma posição de destaque nos balanços finais do ano, terminou domingo a sua bem sucedida temporada no Teatro Maison de France. O público carioca provou, mais uma vez, que sabe prestigiar, via de regra, as realizações marcantes e ousadas, como esta do Teatro Oficina, e os textos que levantam problemas importantes, como este de Bertolt Brecht; que sabe prestigiar, em outras palavras, o tipo de teatro que na situação atual ainda pode ser feito por companhias paulistas, graças à ajuda da Comissão Estadual de Teatro, mas que está totalmente fora do alcance dos elencos cariocas, abandonados à própria sorte pelo Governo do Estado.

Para que os espectadores que não puderam assistir a *Galileu Galilei* possam ter uma nova oportunidade de tomar contato com um dos mais fascinantes textos da literatura dramática contemporânea, na controvertida versão cênica de José Celso Martínez Correia, o Teatro Oficina vai promo-

ver uma semana de despedida de *Galileu Galilei*, a preços sensivelmente reduzidos, no Teatro João Caetano. A semana terá apenas cinco dias: ela terá início amanhã, encerrando-se impreterivelmente no próximo domingo. A seguir, o elenco do Oficina regressará a São Paulo, onde *Galileu* entrará em carreira normal (anteriormente a peça de Brecht só foi apresentada em São Paulo numa curta temporada destinada essencialmente a estudantes, comerciantes, bancários, etc.), enquanto José Celso Martínez Correia intensificará os ensaios de *Na Selva das Cidades*, também de Brecht, com estréia prevista para segunda quinzena de abril, quando então as duas peças de Brecht vão revezar-se durante a semana, inaugurando o regime de teatro de repertório do Oficina.

Galileu Galilei, durante a sua semana popular no João Caetano, contará com o mesmo elenco que vinha atuando na Maison de France, encabeçado por Cláudio Correia e Castro, que desempenha com grande comunicabilidade o papel-título.

Y.M.

E O CONCORDE VOOU

ARMANDO STROZENBERG | Correspondente do JB

Paris (Via Varig) — Às 15h36m inicia-se a Operação — Fox Whisky Sierra Tango — FWSST — nome oficial do Concorde para efeitos das autoridades responsáveis pela segurança aérea europeia, isto é, F como França, Whisky como protótipo, SST como voo supersônico.

Às 16h10m tudo havia acabado sob uma alegria contagiante: o Concorde voara, e voara bem, tendo como testemunhas cerca de 200 milhões de telespectadores que preferiram não passear naquele domingo não muito ensolarado. E para as diretorias das empresas que o fabricaram — Sud Aviation e British Aircraft Corporation — ficou a certeza de uma opinião pública menos preocupada com a sorte dos 10 bilhões de francos já investidos tanto pela França como pela Grã-Bretanha.

DISCORDE?

Mas o protótipo 001 — o que voou — ainda não é o Concorde definitivo. Ao decolar do aeroporto de Toulouse-Blagnac ele pesava 108 toneladas, na medida em que suas reservas de combustível eram tão mínimas quanto o número de passageiros que transportava. Já o futuro Concorde, a ser comercializado dentro de três a quatro anos, deverá decolar pesando cerca de 180 toneladas.

Os motores do 001 também não são os definitivos, pois os Olympus previstos para o 40.º exemplar do Concorde terão um empuxo de 38 240 libras contra as 37 400 atuais. Por isto, só àquela época é que o Concorde será o avião tão esperado, capaz de transportar 128 passageiros de Paris a Nova Iorque em

apenas três horas (Paris-Rio: seis horas e 15 minutos).

No interior do Concorde que anda voando atualmente há 12 toneladas de equipamento eletrônico que grava três mil parâmetros e os restitui imediatamente aos técnicos em solo fazendo com que estes "conheçam" o comportamento do avião bem melhor que o próprio André Turcat, o piloto de provas, segundo um porta-voz da Sud Aviation.

Agora que o Concorde 001 voou, o que vai ocorrer? O programa de provas prevê uma primeira série a ser efetuada a baixas altitudes tendo como objetivo principal a regulação dos equipamentos. Sabe-se que problemas com alguns deles foram responsáveis pelo ano de atraso — o Concorde deveria ter voado em 28 de fevereiro de 1968.

Uma segunda fase de testes em voo se iniciará dentro de um ano aproximadamente. Seu objetivo: estudar as vibrações produzidas pelas correntes violentas a altas altitudes. Só na terceira fase é que se aguarda a exploração do domínio transônico tendo em vista perfazer um total de 45 mil horas de voo.

Dentro de dois meses estará voando o 002, ou o GBWSST, que nada mais é que o protótipo britânico do Concorde. A idéia de seus construtores é ver as companhias de transporte aéreo, que já optaram pelo Concorde, confirmarem suas compras na segunda metade do ano que vem. E se estas não atingirem o número mínimo de 250 exemplares, o Concorde vai dar prejuízo, o que, se acontecer, vai acabar por oficializar o apelido muito em voga nestes dias de querelas franco-britânicas — Disorde, ao invés de Concorde (concordia)...

Os maiores interessados no seu êxito eram os contribuintes franceses. Gostando os milhões, queriam ver o êxito do protótipo do Concorde, avião construído pela França e pela Inglaterra, e que desde o início de sua construção apresentou problemas. Finalmente o Concorde voou, para alegria de 200 milhões de telespectadores e a tranquilidade dos técnicos.

Cláudio Correia e Castro, *Galileu* por mais uma semana



Concorde: na altura do êxito

AVISO - Chega hoje ao Rio, o destróier Luca, da Marinha de Guerra dos Estados Unidos que deverá atracar no píer da Praça Mauá. Anterior e depois, das 14 às 17 horas, o navio estará aberto à visitação pública.

Imóveis - Compra e venda Imóveis - Compra e venda Imóveis - Compra e venda Imóveis - Compra e venda Imóveis - Compra e venda

ÍNDICE

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 2
IMÓVEIS - ALUGUEL	3 a 4
UTILIDADES	4
OPORT. E NEGÓCIOS	4 a 5
ENSINO E ARTES	5
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	5
MAQUINAS - MATERIAIS	5
ANIMAIS E AGRICULTURA	5
DIVERSOS	5
EMPREGOS	5 a 6
PROFISSIONAIS LIBERAIS	6
VEICULOS - EMBARCAÇÕES	7 a 8
- ESPORTES	7 a 8

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede - Avenida Rio Branco, 112 - Térreo
Lapa - Avenida Maciel, 58 n.º 147 - Tel.: 52-0571
Rodoviária - Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º, loja 205
São Borja - Av. Rio Branco, 277 - Loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo - Praia de Botafogo, 400 - SEARS
Copacabana - Av. S. de Copacabana, 610 - G. Ritz
Flamengo - Rua Marques de Azevedo, 6 - Loja E
Pósto 5 - Av. N. de Copacabana, 1100 - Loja E
Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira - P. da Bandeira, 109
Campo Grande - Av. Casarão de Melo, 149 - Ag. da
Cascadura - Av. Suburbana, 10136 - Largo Cascadura
Madureira - Estrada do Portela, 29 - Loja E
Médica - Rua Dias da Cruz, 74 - Loja E
Penha - Rua Pinho de Oliveira, 44 - Loja A
Tijuca - Rua General Roca, 801 - Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias - Rua José de Alencastro, 379
Niterói - Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703 e 704 -
Tel.: 5509 e 517200
Nova Iguaçu - Av. Governador Amarel Peixoto, 34 -
Loja 12
Nilópolis - Rua Antônio José Bittencourt, 31

HORARIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

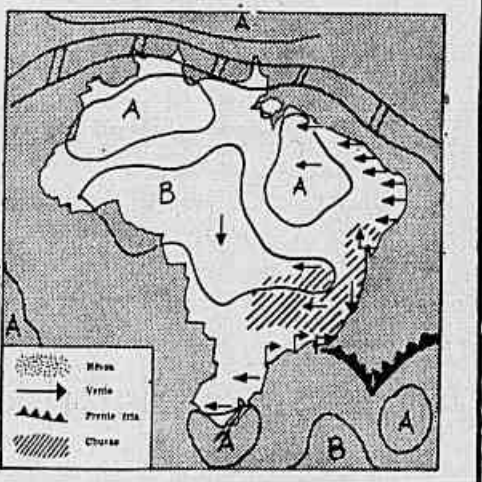
ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Múcio (Rua Dias da Cruz, 74 - Loja B), Copacabana (Av. N. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Roca, 801 - Loja F), Botafogo (Praça de Botafogo, 400 - SEARS), São Borja (Av. Rio Branco, 277 - Loja E), Cascadura (Av. 10136), Penha (Rua Pinho de Oliveira, 44 - Loja A) e Rodoviária (Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

NOTAS SOCIAIS

Envie para o Departamento de Classificados do JB, Avenida Rio Branco, 110 (sobreloja), suas notas de aniversário, nascimento, batizado, formatura, noivado, casamento e festas.

MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB - Frente fria ocidentando sobre o mar e deslocando-se para sudeste. O ramo continental da frente retorna em direção sul como frente quente. Linha de instabilidade atingindo o Piauí e Bahia, devendo deslocar-se para o litoral. Anticiclone tropical com centro de 1016 mb sobre o Atlântico, a leste do Estado de Bahia, com tendência a deslocar-se para nordeste. Anticiclone polar com centro de 1024 mb sobre o Uruguai, devendo avançar para o nordeste.

NO RIO O SOL
INSTÁVEL
MELHORANDO NO PERÍODO
MÁXIMA - 27,2
MÍNIMA - 19,8

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS
AMAZONAS - Acre - Pará -
Tempo: Nublado. Chuvas esparsas. Tempo: Estável.
Maranhão - Piauí - Ceará -
Rio Grande do Norte - Paraíba -
Pernambuco - Alagoas -
Bahia - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.
Sergipe - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.
Rio de Janeiro - Guanabara -
Tempo: Instável melhorando no período. Tempo: Estável.
Goiás - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.
Mato Grosso - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.
Espírito Santo - Tempo: Instável com chuvas esparsas. Tempo: Em declínio.
Rio de Janeiro - Guanabara -
Tempo: Instável melhorando no período. Tempo: Estável.
Goiás - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.
Mato Grosso - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.
Espírito Santo - Tempo: Instável com chuvas esparsas. Tempo: Em declínio.

A LUA MING.
OS VENTOS
SUL
FRACOS

AS MARES
PREAMAR:
5h15m/10m e 17h40m/1,1m
BAIXA-MAR:
16h30m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)
Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 26º, sol; Bahía, 10º, nublado; Santiago, 23º, bom; Montevideo, 22º, nublado; Lima, 24º, nublado; Bogotá, 18º, nublado; Caracas, 28º, nublado; México, 17º, sol; São Paulo, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, sol; Port-of-Spain (Trinidad), 28º, nublado; Nova Iorque, 20º, sol; Miami, 22º, nublado; Chicago, 06º, nublado; Los Angeles, 17º, nublado; Londres, 9º, nublado; Paris, 13º, nublado; Berlim, 9º, sol; Moscou, 39º, 49º, nublado; Quebec, 19º, encoberto; Gália, 11º, nublado; Amsterdã, 10º, nublado; Lisboa, 23º, sol; Montreal, 15º, nublado; Roma, 16º, nublado; Beirute, 13º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

AVENIDA BEIRA MAR - Vendo magnífico apt. de frente para o mar, 120 m², sala, var. p. normal, envidraçada, dorm. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

ATENÇÃO - Estação - Vendo apt. frente a via, 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

ATENÇÃO - Centro - Vendo prédio com 3 apt. em frente a via, 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

ZONA SUL

CENTRO

AVENIDA BEIRA MAR - Vendo magnífico apt. de frente para o mar, 120 m², sala, var. p. normal, envidraçada, dorm. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

ATENÇÃO - Estação - Vendo apt. frente a via, 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

ATENÇÃO - Centro - Vendo prédio com 3 apt. em frente a via, 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

ZONA SUL

CENTRO

AVENIDA BEIRA MAR - Vendo magnífico apt. de frente para o mar, 120 m², sala, var. p. normal, envidraçada, dorm. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

ATENÇÃO - Estação - Vendo apt. frente a via, 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

ATENÇÃO - Centro - Vendo prédio com 3 apt. em frente a via, 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-7604.

APARTAMENTO - Vendo apt. de 2 qts, sala, coz., banh., dep. completo, garagem, NCRS 150.000,00. Lote 22-5924 - 22-760

